UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

XI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS

CADERNO DE RESUMOS

27 a 29 de julho de 2016

Londrina, 2016

Reitora
Profª Drª Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor
Prof. Dr. Ludoviko Carnasciali dos Santos

Diretor do Centro de Letras e Ciências Humanas
Prof. Dr. Ronaldo Baltar

Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
Profª Drª Elaine Mateus

Apoio
Colegiado do Curso de Ciências Sociais, Colegiado do Curso de Filosofia
Colegiado do Curso de História, Colegiado de Letras Estrangeiras Modernas,
Colegiado de Letras Vernáculas e Clássicas

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Ronaldo Baltar (coordenador geral do evento), Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof.ª Dr.ª Claudia Ferreira, Deptº Letras Estrangeiras Modernas - UEL
Prof.ª Ms. Deise Maia, Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof. Ms. Edson Elias de Moraes, Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof.ª Dr.ª Elaine Mateus - Deptº Letras Estrangeiras Modernas - UEL
Prof. Dr. Fernando Kulaitis, Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof. Dr. Marco Antonio Neves Soares, Deptº História - UEL
Prof. Dr. Sílvio José Stessuk, Deptº Letras Vernáculas - UEL

Comissão Científica

Prof. Dr. Fernando Kulaitis, (Presidente da Comissão) Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof.ª Dr.ª Ana Cristina de Albuquerque Deptº Ciência da Informação/CECA/UEL
Prof.ª Dr.ª Adriana Regina de Jesus, Deptº Educação/CECA/UEL
Prof. Dr. Américo Grisotto, Deptº Letras Vernáculas – UEL
Prof.ª Dr.ª Angela Maria de Sousa Lima Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof.ª Dr.ª Andreia Maria Cavaminami Lugle Deptº Educação/CECA/UEL
Prof.ª Dr.ª Angélica Lyra de Araujo, LENPES/SOC/UEL
Prof. Dr. André Azevedo da Fonseca - Deptº Comunicação/CECA/UEL
Prof. Dr. Celso Vianna Bezerra de Menezes, Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof.ª Dr.ª Claudia Ferreira, Deptº Letras Estrangeiras Modernas - UEL
Prof.ª Dr.ª Cláudia Siqueira Baltar, Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof.ª Dr.ª Denise I. B. G. Ortenzi, Deptº Letras Estrangeiras Modernas - UEL
Prof. Ms. Edson Elias De Moraes, Deptº Ciências Sociais - UEL
Prof.ª Dr.ª Elaine Mateus - Deptº Letras Estrangeiras Modernas - UEL
Prof. Dr. Flávio Luis Freire Rodrigues, Deptº Letras Vernáculas - UEL
Prof. Dr. Giovanni Cirino, Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof.ª Dr.ª Juliana Tonelli, Deptº Letras Estrangeiras Modernas – UEL
Prof.ª Dr.ª Luciana Ferreira Leal, Deptº Pedagoria - FACCAT
Prof. Dr. Luiz Henrique Alves de Souza, Deptº Filosofia – UEL
Prof. Dr. Marcelo Silveira, Deptº Letras Vernáculas - UEL
Prof.ª Dr.ª Maria José Guerra, Deptº Letras Vernáculas - UEL
Prof.ª Dr.ª Maria Carolina de Godoy, Deptº Letras Vernáculas - UEL
Prof.ª Dr.ª Michele Salles El Kadri, Deptº Letras Estrangeiras Modernas – UEL
Prof.ª Dr.ª Monica Selvatici, Deptº de Histsória – UEL
Prof. Dr. Pablo Almada, Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof.ª Dr.ª Roberta Guimarães Peres, NEPO/UNICAMP

Prof. Dr. Rogério Ivano, Deptº de História – UEL
Prof. Dr. Ronaldo Baltar, Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof.ª Dr.ª Samantha G. Mancini Ramos, Deptº Letras Estrangeiras Modernas – UEL
Prof.ª Dr.ª Sheila Oliveira Lima, Deptº Letras Vernáculas – UEL
Prof.ª Dr.ª Silvana A. Mariano, Deptº Ciências Sociais – UEL
Prof. Dr. Sílvio José Stessuk, Deptº Letras Vernáculas - UEL
Prof.ª Dr.ª Simone Borges Paiva Deptº Ciência da Informação/CECA/UEL
Prof.ª Dr.ª Tânia Maria Fresca, Deptº Geografia/CCE/UEL
Prof.ª Dr.ª Telma Gimenez, Deptº Letras Estrangeiras Modernas – UEL
Prof.ª Dr.ª Viviane Bagio Furtoso, Deptº Letras Estrangeiras Modernas – UEL
Prof. Dr. Wagner Ferreira Lima, Deptº Letras Vernáculas – UEL

Comissão de Apoio Técnico

Aparecida Marcelino Rosado
Daine G. A. Carmona
Gina Issberner
Luiz Roberto Gomes dos Santos
Reginaldo Ferreira da Silva (Chefe - Secretaria Geral)
Suely Moraes Bastos

Catalogação na publicação elaborada pela
Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471c Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas (11. : 2016 : Londrina, PR).

Caderno de resumos [do] XI Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas / [comissão organizadora]: Ronaldo Baltar...[et al.]. – Londrina : Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, 2016.

204 p. : il.

Tema central: Humanidades, estado e desafios didático-científicos
ISSN 2177-8655

1. Ciências sociais – Congressos. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Congressos. I. Baltar, Ronaldo. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. III. Título.

Sumário

Apresentação 8

Programação.. 10

Conferências 11

Conferência de Abertura: **Lugares da Pesquisa e Ensino nas Humanidades no Século XXI** 11

Conferência: **Políticas Culturais para as Universidades**....................................... 11

Mesas Redondas 11

(I) Base Curricular Nacional e as Diretrizes para as Licenciaturas: Políticas e Formação de Professores 11

(II) Base Curricular Nacional e as Diretrizes para as Licenciaturas: Políticas e Formação de Professores 13

(III) Autonomia Didático-Científica: as Implicações Contemporâneas à Liberdade Intelectual na Universidade 15

AUTONOMIA DIDÁTICO-CIENTÍFICA: AS IMPLICAÇÕES CONTEMPORÂNEAS À LIBERDADE INTELECTUAL NA UNIVERSIDADE .... **Erro! Indicador não definido.**

GT 1. Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem 16

GT 2. Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social... 23

GT 3. Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas 33

GT 4. As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces42

GT 5. Educação e letramentos digitais 51

GT 6. Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores 57

GT 7. Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes...................... 65

GT 8. Os caminhos e descaminhos do texto 69

GT 9. Arte e sociedade 79

GT 10. Espaço, Tempo e Subjetividade 87

GT 11. Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação 95

GT 12. Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais 105

GT 13. Memória e Sociedade 115

GT 14. Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental 122

GT 15. Feminismo, gênero e educação 126

GT 16. Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades 133

GT 17. Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas? 142

GT 18. Ensino e Pesquisa em Filosofia 145

GT 19. Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança ... 151

GT 20. Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate 155

GT 21. Religiosidades e Identidades 162

Sessão Pôster 171

Minicursos 193

1. Ser mãe e ser mulher no Brasil do século XX 193
2. Indicadores demográficos básicos para análise de políticas públicas 193
3. A Religiosidade Contemporânea e os Desafios Sócio-políticos 193
4. Antropologia da Música 194
5. Gênero e sexualidade: desafios atuais no contexto educacional 194
6. (R)existências, experiências geracionais e culturas juvenis 194
7. O Trabalho escravo no Brasil atual e as políticas de erradicação 195
8. Avatar: fonte de inspiração para um imaginário de (in)sustentabilidade planetária 195
9. Processos constitutivos da língua falada*. 195
10. Teatro político 195
11. Introdução à Epistemologia Genética de Jean Piaget 196

Índice de Autores 196

Apresentação

O Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas é um evento científico de âmbito nacional, promovido pelo Centro de Letras e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná. Com edições bianuais, consolida-se como espaço de atualização e divulgação da produção acadêmica nas áreas de Letras, Filosofia, Ciências Sociais e História, além de promover integração com áreas afins, como Geografia, Educação, Comunicação e Artes. Sua disposição interdisciplinar objetiva a interação entre pesquisadores, docentes e discentes por meio da promoção de práticas científicas em contribuição com a mudança social.

A décima primeira edição do Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas (XI SEPECH) ocorreu entre os dias 27 e 29 de julho de 2016 sob o título Humanidades, Estado e desafios didático-científicos. Foi um momento oportuno para debater os desafios didático-científicos enfrentados tanto pela administração universitária quanto pelas práticas científicas em projetos de pesquisa e experiências docentes em sala de aula, de forma reflexiva em relação à comunidade e ao corpo discente.

Objetivando uma análise institucional, ou seja, uma avaliação crítica das ações do Estado, durante as atividades do evento destacaram-se a relação entre a liberdade intelectual e as políticas delineadoras da Educação Superior, tanto para as licenciaturas quanto para os bacharelados. Já em relação ao espaço acadêmico, evidenciaram-se os desafios particulares das Humanidades, muitos deles derivados da relação com outras áreas de conhecimento e das práticas interdisciplinares em sua relativa eficácia.

Com disposição para superação destes desafios, organizamos uma série de atividades, com destaque para Conferência de Abertura (27/07) proferida pela Profª Maria Tarcisa da Silva Béga (UFPR) sobre “Humanidades, Estado e Cidadania”; bem como para a Palestra (28/07) sobre “Política Cultural e os Planos de Cultura”, proferida pelo Prof. Antônio Rubim (UFBa). Tivemos a oportunidade de debater sobre a “Base Curricular

Nacional e as Diretrizes para as licenciaturas: políticas e formação de professores" em duas mesas-redondas; a primeira no dia 27/07, composta pelos docentes da UEL, Cristiano Gustavo Biazzo Simon, Angela Maria de Souza Lima e Telma Gimenez; a segunda, no dia 28/07, composta pelos docentes Antônio Edmilson Paschoal (UFPR), Paula Szundy (UFRJ) e Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP). As atividades se encerraram no dia 29/07 com a mesa-redonda "Autonomia Didático-científica: as implicações contemporâneas à liberdade intelectual na Universidade". Naquele momento, pudemos ouvir o Prof. Pablo Ortellado (USP) sobre "A formação crítica da ciência", seguido do Prof. César Bessa (UEL) que falou sobre "A normatização da Autonomia das Universidades em face da Constituição Federal Brasileira", acompanhados das análises do Prof. Marco Antonio Neves Soares (UEL).

Temos confiança no sucesso do evento, que contou com mais de 500 participantes, vindos de mais de 15 Instituições de Ensino Superior, de 11 estados do país. Cada participante teve a oportunidade de atualizar-se em temas específicos ao participar de minicursos, escolhidos dentre os 10 oferecidos.

Os Pôsteres e apresentações em powerpoint (*talk*) estão disponíveis na Plataforma Internacional Open Science Framework, acessível em: https://osf.io/view/sepech2016/

Finalmente, é com satisfação que publicamos os Anais do XI SEPECH com "170" trabalhos completos apresentados em um dos 21 Grupos de Trabalho (GT), publicado pela Blucher Proceedings - Social Sciences, acessível em http://www.proceedings.blucher.com.br/issue-list/socialscience-54/list.

Todos os autores assinaram termo de publicação declarando ineditismo e ausência de plágio nos artigos. Tanto o conteúdo, quanto as revisões ortográfica e gramatical são de inteira responsabilidade dos autores.

Durante as três sessões dos GTs, os coordenadores dedicaram-se em construir momentos de interação essenciais ao desenvolvimento científico e em convergência com o tema proposto nesta edição. Esperamos que esta publicação também cumpra com este objetivo, tornando-se referência atualizada para as áreas envolvidas.

Desejamos uma excelente leitura.

Prof. Fernando Kulaitis
Presidente da Comissão Científica
XI SEPECH, 2016

Programação

	QUARTA-FEIRA 27/07	QUINTA-FEIRA 28/07	SEXTA-FEIRA 29/07
8h00 10h00	*Recepção e Registro*	SESSÃO PÔSTER	MINICURSOS I – Parte 1 (2h)
10h00 10h30		*Intervalo*	*Intervalo*
10h30 12h30		**MESA REDONDA 2:** ***Base Curricular Nacional*** Prof. Antônio Edmilson Paschoal (UFPR), Profa. Paula Szundy (UFRJ), Profa. Eliana Merlin D. de Barros (UENP).	MINICURSOS I – Parte 2 (2h)
14h00 16h00	**MESA REDONDA 1:** ***Base Curricular Nacional*** Prof. Cristiano Gustavo Biazzo Simon (UEL), Profa. Angela Maria de Souza Lima (UEL), Profa. Telma Gimenez (UEL)	GRUPOS DE TRABALHO	MINICURSOS II Parte 1 (2h)
16h00 16h30	*Intervalo*	*Intervalo*	*Intervalo*
16h30 18h30	GRUPOS DE TRABALHO	GRUPOS DE TRABALHO	MINICURSOS II – Parte 2 (2h)
19h30 21h30	**CONFERÊNCIA DE ABERTURA** ***Humanidades, Estado e Cidadania*** Profª Maria Tarcisa da Silva Béga (UFPR)	*Lançamento de livros* **CONFERÊNCIA** ***Política Cultural e os Planos de Cultura*** Prof. Antônio Rubim (UFBa)	**MESA REDONDA 3** ***Autonomia Didático-científica*** Prof. Pablo Ortellado (USP), Prof. César Bessa (UEL), Prof. Marco Antonio N. Soares (UEL)

Conferências

Conferência de Abertura: **Lugares da Pesquisa e Ensino nas Humanidades no Século XXI**

Maria Tarcisa da Silva Bega (UFPR)

27/07 – 19:30h, Local: Anfiteatro Maior do CCH

Conferência: **Políticas Culturais para as Universidades**

Antonio Albino Canelas Rubim (UFBa)

28/07 – 19:30h, Local: Anfiteatro Maior do CCH

Mesas Redondas

(I) Base Curricular Nacional e as Diretrizes para as Licenciaturas: Políticas e Formação de Professores

Local: Anfiteatro Maior do CCH, dia 27 de julho, 14:00h

DESAFIOS DAS NOVAS DIRETRIZES NACIONAIS DAS LICENCIATURAS (RESOLUÇÃOCNE/CP 02/2015) PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA UEL

Lima, Angela Maria de Souza (SOC-UEL)

Resumo**:** Objetiva-se refletir sofre os desafios trazidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada para os quinze cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Londrina neste contexto de cortes orçamentários/financeiros e de desvalorização das universidades estaduais pelo governo do estado do Paraná. Pretende-se ainda estabelecer algumas relações com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e com o trabalho coletivo desenvolvido pelo PROGRADES (Fórum Permanente dos Pró-reitores de Graduação das IEES/PR) em prol do fortalecimento dos Fóruns das Licenciaturas.

Palavras-Chave: política curricular; relação universidade/escola; diversidades/ desigualdades

CURRÍCULOS NACIONAIS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA.

Simon, Cristiano Gustavo Biazzo (HIS-UEL)

Resumo: Abordaremos a trajetória dos currículos nacionais para as diferentes áreas desde a perspectiva do formato LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) até a de Parâmetros Curriculares e a possibilidade da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sublinhando as trajetórias de suas construções e a perspectiva de duração das mesmas e suas formas de construção e apresentação, especialmente no tocante ao formato acadêmico desse debate na contemporaneidade, com o objetivo de balanço e discussão dos desdobramentos de tais características perseguindo a premissa de que devemos formar professores em formação inicial e continuada aptos a fazer uma leitura dialógica e profícua das mesmas a partir do lugar social em que foram construídas.

Palavras-Chave: currículo; longevidade; historicidade

COLA OU COSTURA? CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS E POLÍTICASEDUCACIONAIS

Gimenez, Telma (LEM-UEL)

Resumo: Documentos orientadores de ações formativas de professores e de decisões curriculares encapsulam projetos políticos educacionais e constituem o contexto de produção de textos (Ball, 1994; Ball, Bowe, 1992). Segundo Mainardes (2006, p. 53) "os textos são produtos de múltiplas influências e agendas e sua formulação envolve intenções e negociação dentro do Estado e dentro do processo de formulação da política. Nesse processo, apenas algumas influências e agendas são reconhecidas como legítimas e apenas algumas vozes são ouvidas". Nesta apresentação tratarei das disputas pelo controle dos textos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em suas duas versões preliminares e o que suas convergências/divergências revelam sobre a heterogeneidade discursiva no campo educacional. Tomando como foco o ensino de línguas estrangeiras, procurarei explorar algumas implicações para a formação de professores nos cursos de licenciaturas, buscando tecer relações entre esses textos e a Resolução 2/2015 do CNE sobre as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior.

Palavras-chave: políticas educacionais; BNCC, licenciaturas.

(II) Base Curricular Nacional e as Diretrizes para as Licenciaturas: Políticas e Formação de Professores

Local: Anfiteatro Maior do CCH, dia 28 de julho, 10:30h

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E AS LINGUAGENS: IDEOLOGIAS REFRATADAS E DESDOBRAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS(GENS)

Szundy, Paula Tatianne Carréra (UFRJ/ALAB)

Resumo: Essa apresentação pretende compreender e problematizar as ideologias linguísticas enunciadas pela Base Nacional Comum Curricular ao propor parâmetros e objetivos de ensino-aprendizagem para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, focando mais especificamente nas orientações que o documento traz para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna e em valorações apreciativas sobre tais orientações em um grupo de discussão no Facebook. Minhas atitudes responsivas em relação à BNCC e sua recepção situam-se em diálogos que venho, como linguista aplicada, tecendo entre a análise dialógica do discurso desenhada pelo Círculo de Bakhtin, a concepção de ideologia linguística e a perspectiva ideológica dos novos letramentos. Partindo, portanto, do interjogo dialético entre ideologias do cotidiano e sistemas ideológicos historicamente cristalizados (Voloshinov, 1929 [1998]), da compreensão de ideologias linguísticas como concepções sobre línguas(gens) que orientam e (des)legitimam as (inter)ações com as e acerca das diferentes semioses no mundo social (Woolard, 1998; Kroskrity, 2004) e de uma perspectiva ideológica dos letramentos (Street, 1984, 1995, 2009), busco, no exercício interpretativo de criar inteligibilidades acerca das ideologias refratadas na BNCC, problematizar as práticas de letramentos (des)legitimadas de modo a refletir sobre as implicações que tais processos de (des)legitimação trazem para a formação de professores de línguas(gens). Para tal, inicio a apresentação delineando os sistemas ideológicos em que se inscrevem minhas interpretações, passo a uma breve contextualização histórica da BNCC para então problematizar as ideologias sobre línguas(gens) refratadas na/pela materialidade linguística do documento e também em (inter)ações com as propostas da BNCC materializadas em um grupo do Facebook intitulado *ALAB discute: BNCC em foco*.

Palavras-Chave: BNCC, ideologias, ideologias linguísticas, letramentos.

FORMAÇÃO, ATUAÇÃO E RETOMADA DA FORMAÇÃO: A TEORIA E A PRÁTICA DO PROFESSOR DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO.

Paschoal, Antonio Edmilson (FIL-UFPR)

Resumo: Esta comunicação destaca dois elementos polêmicos do ensino de filosofia no ensino médio e os coloca em confronto. O primeiro deles diz respeito à formação do professor de filosofia, orientada hoje pelas diretrizes que legislam sobre as licenciaturas em geral e sobre a formação do professor de filosofia, em particular. O segundo diz respeito à atuação do professor de filosofia no ensino médio, orientada por vários documentos e em especial, neste momento, pela Base Curricular Nacional que tomaremos aqui tanto em termos gerais, por sua emergência, contexto e principais características, quanto em termos específicos, pelas temáticas e procedimentos que, de acordo com o componente curricular de filosofia, permitiriam oferecer aos alunos do ensino médio a experiência de questionamento explicitamente filosóficos". A partir dos aspectos colocados em relevo na exposição, o confronto entre a formação do professor e a sua atuação em sala de aula, deverá considerar, conforme veremos, um desafio que se apresenta nesses documentos, mas que não é resolvido por eles, a saber, o da correlação entre teoria da prática ou, mais especificamente, o desafio de não separar o ensino da filosofia o filosofar da tradição filosófica.

Palavras-Chave: Filosofia; Ensino de Filosofia; Formação de Professores.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO DO COMPONENTE "LÍNGUA PORTUGUESA" DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Barros, Eliana Merlin Deganutti de (UENP, Campus Cornélio Procópio)

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é uma demanda que foi colocada para o sistema educacional brasileiro pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996; 2013), Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2009) e Plano Nacional de Educação (2014). Tem como meta apresentar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem orientar a elaboração de currículos para as diferentes etapas de escolarização. Sua elaboração teve início com a constituição de um Comitê de Assessores e Especialistas das quatro grandes áreas (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), com ampla representatividade, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Nesta apresentação me reporto ao papel de "especialista de Língua Portuguesa", papel esse que assumi durante a elaboração das duas versões do texto desse componente curricular. O objetivo é refletir sobre a construção dos textos da BNCC, focando os obstáculos enfrentados no processo e as "soluções" encontradas para atender os vários posicionamentos emergidos durante a ampla consulta pública.

Palavras-Chave: BNCC; Língua Portuguesa; Consulta pública.

(III) Autonomia Didático-Científica: as Implicações Contemporâneas à Liberdade Intelectual na Universidade

Local: Anfiteatro Maior do CCH, dia 29 de julho, 19:30h

A FORMAÇÃO CRÍTICA DA CIÊNCIA
Ortellado, Pablo (EACH-USP)
Resumo: Desde o início da universidade de pesquisa, o modelo de formação intelectual é crítico. A indissociação entre ensino e pesquisa faz com que a educação seja voltada para a dúvida, de maneira abertamente anti-doutrinária e anti-dogmática. Para isso acontecer, é preciso, por um lado, que o educador seja um cientista que explora e amplia os limites da disciplina, sistematizando suas hipóteses para apresentação aos estudantes. Por outro lado, é necessário que essa formulação preliminar do pesquisador-professor seja submetida ao escrutínio e debate livre dos estudantes. Esse debate crítico é ainda mais necessário naquelas disciplinas, como as ciências sociais, nas quais os valores são elementos constitutivos intrínsecos e explícitos. Subtrair esse debate crítico em nome de uma suposta neutralidade é regredir a formação científica a uma etapa doutrinária e pré-crítica.
Palavras-chave: educação científica, neutralidade, crítica.

A NORMATIZAÇÃO DA AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES EM FACE DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA E EM PARTICULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
Bessa, Cesar (DIR-UEL)

QUEM TEM MEDO DA HISTÓRIA? – DISCUSSÕES SOBRE OS ENQUADRAMENTOS DA DISCIPLINA HISTÓRICA NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
Soares, Marco Antonio Neves (HIS-UEL)
Pretende-se aqui apresentar e discutir os recentes ataques feitos ao processo do conhecimento histórico, capitaneado por duas forças políticas antagônicas, uma de caráter nacionalista, expresso pela proposta formulada à Base Nacional Curricular Comum a partir de indicações do Ministério da Educação, e a outra de caráter liberal-reacionário, expressa nas posições do grupamento intitulado Escolas sem partido. Ambas as visões, eivadas de posições ideológicas claras e distintas, quando analisadas comparativamente, podem ser aproximadas pelo perigo que engendram ao conhecimento histórico e ao conhecimento em geral. Ambas preconizam um ensino de história em bases ideológicas nacionais, a primeira ressaltando o protagonismo das classes e grupos populares, oriundos de ações dos movimentos sociais, e aquela que se originou no meio das forças conservadoras, que por sua vez prega o retorno do uso ideológico da disciplina histórica escolar, reforçando os mitos nacionais e praticando o ufanismo. Considera-se que ambas posições são no mínimo arbitrárias por excluírem da discussão os elementos mais afetados pelas posições, os professores e os alunos, e por tentativas de fazerem da história uma serva de quem está no poder.
Palavras-Chave: História, BNCC, Escolas sem Partido, Ensino de história

GT 1. Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem

Coordenação

Ana Cristina de Albuquerque (Ciência da Informação/CECA/UEL)

Simone Borges Paiva (Ciência da Informação/CECA/UEL)

Local: Anfiteatro 103 CCH

Ementa

O objetivo central do GT é constituir e proporcionar um espaço amplo e plural para discussões entre pesquisadores, oriundos de diferentes áreas, que têm na fotografia e nas narrativas seu objeto de pesquisa. Nesse sentido, trabalhos com abordagens e/ou perspectivas teórico-metodológicas sobre as variadas formas de registros imagéticos e orais, sendo estes trabalhados em separado ou de forma conjunta, serão colaborações fecundas para o presente GT. Pretende ser espaço para compartilhamento de experiências entre pesquisadores que percebem as imagens (registros imagéticos) ou a oralidade (narrativas) como fontes históricas, fontes de pesquisa, sendo, portanto, meios expressivos para preservação e ressignificação da memória.

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **276**

JUVENTUDES: UM CLICK, UMA IMAGEM; VÁRIOS CLICKS UMA ETNOGRAFIA!

Godoy, Eliane Cristina - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(prof.elianegodoy@gmail.com)
Orientador(a): Zuleika de Paula Bueno

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo geral descrever e analisar as práticas culturais entre os jovens alunos do ensino médio na contemporaneidade, a fim de interpretar a elaboração, a invenção e a criação de suas expressões visuais, estéticas e comunicativas, mediadas pela cultura material: as tecnologias informacionais e comunicacionais, as TICs. A tarefa de conhecer as realidades juvenis ocorre por intermédio do estudo de caso etnográfico, com a utilização de fotografias: ora como documento, ora como metodologia. As narrativas orais, imagéticas e escritas são meios expressivos para análise do social. Esta pesquisa tornou-se relevante pela notória presença das (TICs), sobretudo, dos celulares no âmbito escolar. Isto tem nos instigado a empreender uma investigação acerca das expressões comunicativas e estéticas dos jovens a partir da análise e interpretação da relação entre os objetos e as pessoas. Consideramos que as coisas não apenas representam as pessoas, mas que as constituem. Os artefatos, os objetos, as TICs fazem parte da condição juvenil e estão conectadas as ações cotidianas, contribuindo para a elaboração e reelaboração dos processos comunicativos. As "coisas" são como extensão dos próprios corpos. E o corpo é uma "coisa" importante para as juventudes.

Palavras-Chave: Fotografia, Juventude, Tecnologias informacionais

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **208**

MEMÓRIA E IDENTIDADES NIPO-BRASILEIRAS: A LINGUAGEM DOS MANGÁS NA CONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA E DOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO.

Nakamura, Mariany Toriyama - Universidade de São Paulo, São Paulo
(marianytnakamura@gmail.com)
Orientador(a): Giulia Crippa

Resumo:

O termo mangá designa os quadrinhos japoneses e popularizou-se no século XX por meio do empenho do desenhista Rakuten Kitazawa em evidenciá-lo e fazer com que ganhasse espaço. Presentes na rotina japonesa, os quadrinhos japoneses chegaram ao Brasil pelas mãos dos primeiros imigrantes à bordo do Kasato Maru em 1908 como forma de preservar um pouco de sua cultura em solo estrangeiro e ferramenta de manutenção da memória e contato permanente com a língua materna atuando mais tarde como instrumento de atualização entre os nikkeis. Apenas a partir da década de 1970, quando o Japão firmou-se economicamente e iniciou sua projeção no Ocidente o mangá veio a fazer parte de nosso cotidiano desencadeando entre nipo-brasileiros processos de construção de uma memória composta não apenas pelas narrativas de avós e pais, mas também pela linguagem dos mangás, entre outros aspectos da cultura pop japonesa. Posteriormente febre entre os brasileiros, os quadrinhos e a estética japonesa permitiram, por meio do engajamento com as tecnologias de informação e comunicação e o advento da internet, promover processos de identificação que independem de etnia e que têm encontrado solo fértil que se estende ao campo da pesquisa.

Palavras-Chave: Memória, Identidades, Mangá

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **162**

A REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DAS XILOGRAVURAS DO MUSEU DE ARTE DE LONDRINA: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO PAULO MENTEN

Machado, Viviane Faria - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (vfmacfar@gmail.com)
Orientador(a): Ana Cristina de Albuquerque

Resumo:

A pesquisa tem por finalidade analisar como são representadas tematicamente as xilogravuras da coleção Paulo Menten inseridas no acervo do Museu de Arte de Londrina e identificar os termos indexados no sistema InfoMusa. As xilogravuras constituem-se de técnicas específicas tornando-as importantes no conjunto entre história, arte e impressão utilitária. Para que este tipo de obra possa ser recuperada em uma unidade de informação é necessário que passe por um tratamento da informação visando a sua organização e representação do conteúdo documental, campo de estudo da área da Organização da Informação. Neste sentido as obras xilográficas precisam de tratamento temático, pois as xilogravuras são fontes de informação que retratam uma época e seu contexto. Sendo assim, a metodologia proposta foi de análise de conteúdo de forma a averiguar como são feitas as representações das xilogravuras, e relacionando-as de acordo com as categorias previamente estabelecidas no estudo, visando a organização e representação da melhor forma possível. Sendo que os resultados obtidos demonstram uma insuficiência no que se refere aos termos descritores de indexação, impossibilitando a facilidade dos pesquisadores de recuperar estes documentos, pois não atinge o nível de exaustividade e nem especificidade quanto as dimensões precisas para indexar documentos.

Palavras-Chave: Xilogravura, Representação Temática, Paulo Menten

---

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **28**

PRÁTICAS COLABORATIVAS EM DOCUMENTAÇÃO: ENLACES ENTRE A ORALIDADE, PADRÕES DE DESCRIÇÃO E EXPRESSÃO ARTÍSTICA.

Paiva, Simone Borges - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (paiva.sb@gmail.com)

Resumo:

Introdução: O tratamento temático e descritivo de fotografias é prática comum entre profissionais e pesquisadores especializados, no entanto, a prática de documentar fotografias não se restringe aos limites profissionais ou acadêmicos. Nesse sentido, encontramos práticas criativas e inovadoras frutos da vivência de diferentes sujeitos. O presente trabalho irá relatar prática desenvolvida junto a grupo de crianças e idosos, com o objetivo de registrar o processo colaborativo de construção de fichas documentais elaboradas por meio de registros orais,de elementos descritivos e temáticos extraídos do campo da Ciência da Informação e das artes plásticas. A metodologia utilizada tem como base os princípios da Metodologia Colaborativa, como apresentado por Perrotti, Pieruccini (2011), Desgagné (2007). Nela, a pesquisadora e os sujeitos atuaram colaborativamente, em encontros semanais, organizados pela pesquisadora e educadoras. As ações empreendidas resignificaram as práticas tradicionais de documentação de fotos pessoais e de acervos fotográficos, ao articular registros orais, os padrões de descrição e as intervenções artísticas dos sujeitos. Novamente, observamos o valor da articulação entre o conhecimento científicos e aqueles oriundos da tradição na promoção de ações e de objetos culturais.

Palavras-Chave: Registros orais, Fotografias, Documentação

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **194**

NARRATIVAS DA TRAJETÓRIA CULTURAL DOS SURDOS

Santana, Mayara de Melo - Universidade Estadual de Londrina, PR
(mayara.melo90@gmail.com)

Resumo:
A trajetória cultural dos surdos está atrelada ao que eles experienciaram e o que tem alcançado no decorrer deste tempo. Faltavam vozes aos sujeitos surdos por serem ignorados e excluídos da sociedade e com o passar do tempo eles foram ganhando e buscando seu espaço. A partir disto, este estudo que está em andamento, objetiva conhecer os relatos orais do surdo em relação a este período de incertezas, a cultura surda e o que eles conquistaram. A metodologia deste trabalho será realizada através da história oral por meio do conjunto de entrevistas com os surdos, a fim de conhecer como foi percorrida essa trajetória. Através das narrativas desses sujeitos é que poderão se obter informações de como consolidou a cultura, a identidade e as conquistas que estão sendo traçadas e concebidas atualmente. Os relatos orais darão vida ao que foi vivenciado por esses sujeitos que lutam pelo reconhecimento de sua cultura.
Palavras-Chave: narrativa, trajetória cultural, surdos

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **57**

PODCAST: METADADOS PARA AQUIVOS SONOROS

Sousa, Victória Elisa Barbara de - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Paulo
(victorin_ha@hotmail.com)
Simionato, Ana Carolina - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Paulo
(simionato.ac@gmail.com)

Resumo:
Podcast é o termo usado para arquivos de áudio disponibilizados por meio do formato RSS em linguagem XML, que pode ser considerado uma forma de clipping automatizado e contínuo. Caracterizado como recurso informacional, ou seja, uma informação objetivada que possui variados formatos tratando de diversos temas, classificá-lo e descrevê-lo apenas como um arquivo de áudio sem respeitar suas peculiaridades, não o representaria de forma adequada e consequentemente não proporcionaria uma explicação eficiente do arquivo, tampouco uma recuperação ampla, ou uma organização satisfatória. Logo, se faz necessário definir os metadados essenciais de podcast para que o mesmo possa ser representado adequadamente, e assim identificar um padrão de metadados que se adeque. A realização da pesquisa teórico-aplicada, será feita a partir de uma pesquisa exploratória qualitativa para identificar os padrões de metadados que se aplicam aos arquivos de áudio, e depois estabelecer qual melhor se aplica aos requisitos de representação de podcasts.
Palavras-Chave: Podcast, Padrão de metadados, Descrição de áudio

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **12**

O ESTADO DA ARTE DA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS

Tauil, Júlio César Silveira - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Paulo (jtauil86@gmail.com)
Simionato, Ana Carolina - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Paulo (simionato.ac@gmail.com)

Resumo:
O audiovisual é um patrimônio cultural de imprescindível relevância. As especificidades que envolvem a documentação audiovisual se diferenciam da documentação do tipo textual em vários aspectos, como por exemplo, na pluralidade dos diversos tipos de conteúdos e formas. A digitalização deste material é uma ferramenta de vital importância para a sua sobrevivência. Porém somente digitalizar o material não assegura a eficácia de sua preservação, é imprescindível conservar o acervo analógico, e os dispositivos tecnológicos responsáveis pela criação e execução dos suportes, neste caso se faz necessário que as unidades de informação tenham em suas equipes profissionais. Dessa forma, o audiovisual como outros acervos especiais, necessita de políticas de preservação e com formas teórico-metodológicas adequadas, assim, o objetivo da pesquisa ainda em desenvolvimento, é analisar novas perspectivas transdisciplinares relacionadas a preservação do acervo audiovisual, a partir do método estado da arte. Espera-se a partir dos estudos, de carácter exploratório e teórico acerca do tema, possa oferecer subsídios eficazes para políticas de preservação de audiovisuais.
Palavras-Chave: Preservação, Acervos audiovisuais, Políticas de preservação

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **204**

O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS: MOEDAS EM BIBLIOTECAS

Bender, Layra Andressa Paulino - UEL - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (layrabender@yahoo.com.br)
Simionato, Ana Carolina - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo (simionato.ac@gmail.com)

Resumo:
Entre as responsabilidades das bibliotecas, estão a conservação e preservação de patrimônios históricos, culturais, sociais, entre outros, com o escopo de perpetuar para as diversas possibilidades de construção de memória. Instituídos a esse patrimônio estão às coleções especiais, compostas por diversos tipos de recursos, incluindo os acervos numismáticos. Nesse contexto, esse trabalho objetiva-se a analisar como os códigos de representação da Biblioteconomia, podem adequadamente representar o acervo numismático para que seja parte condicional do acervo de uma biblioteca, visto as novas possibilidades de relacionamento dos catálogos? Por meio de uma pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, os procedimentos técnicos derivam a uma pesquisa bibliográfica, de nível nacional e internacional em fontes de pesquisa primárias, secundárias e terciárias. Os resultados apontam o pouco desenvolvimento da temática sobre o acervo numismático no país e ainda, a representação com os instrumentos de descrição e com o modelo conceitual. Considera que as novas formas de representação potencializam o acesso a diversos outros recursos que o catálogo da biblioteca possui, por meio das novas concepções de compartilhamento e relacionamento de registros informacionais.
Palavras-Chave: Acervo numismático, Catalogação de moedas, Objetos tridimensionais

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **98**

DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS E SUA CLASSIFICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DO PARANÁ

Barbosa, Aretusa Marques - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (aretusamb.amb@gmail.com)
Albuquerque, Ana Cristina de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (albuanati@uel.com)

Resumo:
A fotografia é uma representação que incide na credibilidade quanto aos fatos mostrados e, graças aos registros constantes e experiências fotográficas, grande parte do que conhecemos hoje de pequenos e breves momentos passados são, além de recordações, documentos históricos que nos mostram, importantes momentos que devem ser conhecidos para a construção de uma determinada memória. A presente pesquisa propõe analisar como é feita a classificação de documentos fotográficos em instituições informacionais como arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação visando averiguar a adequação desta atividade a documentos com particularidades próprias e que, na maioria dos casos, não têm definições específicas para seu tratamento. Sendo assim, a pesquisa se pautou no objetivo geral de analisar a atividade de classificação de documentos fotográficos em unidades informacionais e teve como objetivos específicos identificar na literatura as definições para classificação de documentos fotográficos e sistematizar os procedimentos metodológicos adotados para a classificação de documentos fotográficos.
Palavras-Chave: Documento Fotográfico, Classificação, Representação temática

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **189**

A FOTOGRAFIA NA COMPOSIÇÃO DO INVENTÁRIO: ESTUDO DE CASO NO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

Vieira, Ailton dos Santos - Universidade Estadua de Londrina, Paraná (ailtonvieira74@gmail.com)
Santos, Cristina Ribeiro - Universidade Estadua de Londrina, Paraná (crislondrina@hotmail.com)
Orientador(a): Profa. Dra. Ana Cristina Albuquerque

Resumo:
Ao analisarmos os museus a partir de um olhar para suas estruturas documentais, constata-se que são instituições estreitamente ligadas à informação, e como veículos de informação, têm na conservação e na documentação as bases para se transformarem em fontes geradoras e disseminadoras de novas informações. Nesta pesquisa investiga-se a importância da fotografia documentária no inventário e a contribuição desta para as práticas museológicas. Para alcançarmos os objetivos desta pesquisa, utilizou-se como método o Estudo de Caso, que teve como locus o Museu Histórico de Londrina especificamente na busca da compreensão dos procedimentos de organização do inventário, e, principalmente, como é o processo fotográfico dos objetos do acervo. Por meio do estudo de caso, o pesquisador foi a campo conhecer e levantar as informações pertinentes sobre o objeto de pesquisa e, através da entrevista, da observação e do acesso aos documentos, analisou-se e descreveu-se a produção dessa documentação e o processo de uso da fotografia na composição do inventário no setor de documentação do Museu. Como resultado, é apresentado uma ficha para composição da fotografia no inventário, além das inserções a respeito da documentária, documentação museológica, e o uso da fotografia no documento de inventário.
Palavras-Chave: Fotografia documentária, Museu Histórico de Londrina., Documentação museológica

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **158**

O DOCUMENTO FOTOGRÁFICO NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O PROCESSO DE TRANSCODIFICAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Souza, Andréa do Prado - UEL, PR (andrea@insiteconsultoria.com.br)
Orientador(a): Dra. Ana Cristina Albuquerque

Resumo:
O papel da fotografia tem sido constantemente ampliado para além do álbum de família, permeando também a comprovação de fatos, eventos cotidianos e históricos. O volume crescente de documentos fotográficos implica em guarda, recuperação e uso enquanto documento imagético. As ferramentas utilizadas são guiadas por protocolos propostos para a guarda de documentos escrito. Analisar a transcodificação destes materiais é instigante, principalmente por ser um recurso informacional construído de múltiplas possibilidades de leitura. Questiona-se com este trabalho como se dá o processo da transcodificação do documento fotográfico na organização do conhecimento, em especial na classificação arquivística. O estudo proporcionou uma visão sistêmica do processo de classificação da imagem enquanto documento e a importância da proveniência e da diplomática para obter uma recuperação adequada dos documentos fotográficos. Este estudo buscou contribuir com as inserções sobre o documento fotográfico e sua classificação no âmbito de instituições informacionais no rito de classificação dos documentos imagéticos.

Palavras-Chave: Documento fotográfico, Transcodificação, Classificação arquivística

GT 1.Imagens e oralidades: relações transversais de diferentes formas de linguagem
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **170**

UM ESTUDO DA GÊNESE DOCUMENTAL DE ÁLBUNS FOTOGRÁFICOS.

Santos, Cristina Ribeiro - Universidade Estadual de Londrina, PR (crislondrina@hotmail.com)
Freitas, Lidiane Marques - Universidade Estadual de Londrina, PR (lidiane.uel@gmail.com)
Orientador(a): Ana Cristina de Albuquerque

Resumo:
Os álbuns fotográficos são compostos por materiais dos mais variados tipos e formatos, que entrelaçados formam uma narrativa nem sempre única. Eles permitem o agrupamento de vários tipos de suportes, que seguem desde sua capa até suas páginas finais e que podem conter: bilhetes, papéis, adesivos, cartões, avisos, e recortes de jornais. Formam uma diversidade de sentido, de funções, de leituras e possíveis usos. Mas, também, expõe uma complexidade em sua organização, objetivada pelos usos que este material possa ter, como nas pesquisas históricas e científicas. Assim, a busca por sua gênese, ou seja, sua intenção funcional, usos, acúmulos e sua criação é um caminho para contribuir com a organização e representação de suas imagens. Diante do exposto, o objetivo que norteia este trabalho é levantar na bibliografia existente quais as indicações e características que fazem parte desta busca pela gênese documental do álbum fotográfico. Este processo está atrelado a fase embrionária, durante a seleção e recolhimento do material e se desenvolve durante toda sua formação, agregando valor e se transformando em acervo, e por consequência em patrimônio.

Palavras-Chave: Álbuns fotográficos, Gênese documental, organização e representação de imagens fotográficas

GT 2. Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social

Coordenação

André Azevedo da Fonseca (CECA/UEL)

Local: Anfiteatro 104 CCH

Ementa

O GT em "Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social" se interessa por pesquisas em todos os campos das Ciências Humanas e Sociais que investiguem a veiculação ou a recepção de imagens midiáticas a partir das teorias do imaginário e imaginação social, práticas e representações, poder simbólico, construção social da realidade, papeis e máscaras sociais, arquétipos e inconsciente coletivo, mitos e mitologias contemporâneas, sociedade do espetáculo e reencantamento instrumental da realidade. São particularmente bem-vindos trabalhos de caráter interdisciplinar que investiguem problemas históricos, sociológicos, antropológicos, ou simbólicos da sociedade de consumo, da propaganda político-ideológica, das manifestações religiosas e do imaginário tecnológico nos séculos XX e XXI.

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **93**

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DO PODER JUDICIÁRIO NA IMPRENSA REPUBLICANA BRASILEIRA (1930-1945)

Fontanini, Khyara Gabrielly Mendes - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(khyaragmfontanini@gmail.com)
Orientador(a): Alberto Gawryszewski

Resumo:
O presente trabalho tem por objeto de estudo uma análise da representação imagética do Poder Judiciário na imprensa brasileira. Tal poder, assim como os outros poderes da democracia, foi alvo de chargistas e caricaturistas de semanários e revistas nacionais. A análise refere-se aos anos de 1930 à 1945 período que abrange a "Revolução de 30", eleição de Getúlio Vagas no ano de 1934, o Golpe de 1937 até sua deposição em 1945. Porém este trabalho faz parte de um projeto maior no qual já houve o estudo do período antecessor dos anos de 1889 até 1930. Neste recorte temporal foi visto que a deusa Themis foi a principal representação imagética da justiça. Já no recorte desde artigo há uma maior dificuldade em encontrar esta representação. Para realização desta pesquisa não foi possível deixar passar a importância da imagem como fonte histórica e como o historiador vem lidando com essa nova fonte, além disso o trabalho procurar explorar melhor os conceitos de charge e caricatura, sua importância, influência e finalidade. Como referenciais teóricos foram utilizados Burke (2004) e Gawryszewski (2015).
Palavras-Chave: Imagem, Justiça, Humor Gráfico

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **73**

INTERPRETAÇÕES SOBRE O FUNCIONÁRIO GREVISTA NA MÍDIA LOCAL

Araujo, Daviane Cristine Miranda - UEL, Centro de Letras e Ciências Humanas, Paraná
(davianecristine.miranda@gmail.com)
Orientador(a): Lidia Maria Gonçalves

Resumo:
Este trabalho faz parte das análises realizadas durante a nossa participação no projeto de extensão universitária intitulado “Impulso no conhecimento da Língua Portuguesa por meio dos gêneros textuais da esfera jornalística em instituições de ensino da região de Londrina/PR”. Buscamos analisar como a mídia local, por meio dos jornais Folha de Londrina (Portal Bonde) e Jornal de Londrina, elucidou a identidade dos funcionários públicos do Estado do Paraná no período de uma das greves. Selecionamos dois textos de cada uma das empresas jornalísticas para análise e apresentamos referencial teórico na Semântica Argumentativa, tendo, algumas vezes, o respaldo da Análise do Discurso de linha francesa e da Linguística Textual. A mídia procura aparentar imparcialidade, mas a escolha lexical utilizada deixa transparecer posicionamentos. Os jornais Folha de Londrina (Portal Bonde) e Jornal de Londrina mostraram-se favoráveis à greve do funcionalismo público estadual, mas, mesmo assim, percebemos que, muitas vezes, o professor foi silenciado, não teve oportunidade para se expressar e, quando o fez, foi por meio de outras instâncias, como a APP/Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública, ou por meio de professores universitários, não componente da educação básica.
Palavras-Chave: Greve, identidade do professor, projeto de extensão

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **256**

"REVOLTADOS ON LINE" E AS MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO: NOTAS INICIAIS DE UMA PESQUISA

Sussai, Matheus Henrique Marques - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(sussaimatheus@gmail.com)
Orientador(a): Márcia Elisa Teté Ramos

Resumo:
A presente comunicação visa apresentar as considerações iniciais de uma pesquisa de História no ciberespaço. Pretendemos analisar as manifestações contra o governo federal durante os meses de julho a dezembro de 2014. Para isso, utilizaremos como fonte documental uma comunidade virtual da rede social online Facebook, chamada "Revoltados ON LINE". Metodologicamente, analisaremos as publicações da página junto com o seu grau de aceitação e compartilhamento das ideias, e os comentários dos seguidores e daqueles que são contra as ideias veiculadas pela comunidade. Assim, pretendemos apresentar as temáticas mais recorrentes, buscando investigar os argumentos para as manifestações contra o governo, os embasamentos políticos da comunidade, quantificar o número de compartilhamentos, comentários e "curtidas" das publicações, tomando o Facebook como uma fonte para a pesquisa histórica do tempo presente. Como perspectiva teórica para pensarmos o ciberespaço, utilizaremos Pierre Lévy (1993, 1999) para falar do mundo virtual, e de Kozinets (2014) para entender a netnografia, entre outros. Como resultados esperados, pretendemos mostrar como a comunidade dissemina determinados modelos de argumentação sobre política, quantificando-os em tabela. Não tomaremos posições partidárias, o interesse está em investigar a política de direita no Facebook.
Palavras-Chave: História, Manifestações online, Ciberespaço

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **275**

O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE DA PERIFERIA SOB O OLHAR DA MÍDIA

Piveta, Ruth Tainá Aparecida - Universidade Estadual Paulista- Campus Assis, São Paulo
(ruthpiveta@yahoo.com.br)
Carvalhaes, Flavia Fernandes de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(carvalhaes1@yahoo.com.br)
Orientador(a): Claudia Aparecida Valderramas Gomes

Resumo:
Esta pesquisa objetiva problematizar as maneiras como os aparatos midiáticos contribuem na articulação de mitos em relação aos relatos de extermínio de jovens de classes populares no Brasil. Parte-se do pressuposto de que a mídia "fala" de um lugar social localizado, que mantém relação com o contexto político e cultural de seus interlocutores. Deste modo, a mídia faz circular determinadas "verdades" sobre o extermínio de jovens na periferia, correlacionadas a premissas de anormalidade, imoralidade, insensatez, ausência de caráter, incivilidade, perigo, entre outros enunciados que operam na correlação entre juventude, classes populares e desvio. Para tanto, buscamos um diálogo principalmente com as obras "Homo sacer: o poder soberano e a vida nua" de Giorgio Agamben e "Os anormais" de Michael Foucault, na tentativa de vincular e justificar a 'matabilidade' de certas vidas à sua categorização como sujeitos desviantes que devem ser corrigidos, adequados, silenciados, excluídos ou, no ponto mais extremo, exterminados. Tal resgate conceitual intenciona uma tessitura de articulações entre os conceitos trabalhados pelos autores nestas obras – a vida nua e a anormalidade – e os discursos e imagens veiculadas pelos dispositivos midiáticos acerca das juventudes das classes populares em jornais de ampla circulação no Brasil.
Palavras-Chave: Mídia, Juventude, Anormalidade

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **131**

GEOPOLÍTICA E MEIOS DE COMUNICAÇÃO: A INFLUÊNCIA DOS ESTEREÓTIPOS DIFUNDIDOS PELA MÍDIA SOBRE A CIVILIZAÇÃO MUÇULMANA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA NO ENSINO BÁSICO

Ladeira, Francisco Fernandes - Universidade Federal de São João del Rei, Minas Gerais (franciscoladeira@bol.com.br)
Leão, Vicente de Paula - Universidade Federal de São João del Rei, Minas Gerais (leaogeo@yahoo.com.br)
Orientador(a): Vicente de Paula Leão

Resumo:
O atentado de 11 de setembro gerou, entre outras consequências, uma intensa e poderosa campanha midiática global contra a civilização muçulmana. Não obstante, os estereótipos negativos sobre o islã e seus seguidores encontraram um campo fértil para a sua propagação nos noticiários da imprensa brasileira. Desse modo, a partir do pressuposto de que a mídia tem desempenhado o papel de influente ator no atual contexto das relações internacionais, o presente trabalho aborda a influência dos principais veículos de comunicação no processo de ensino-aprendizagem em Geografia no Ensino Básico. Primeiramente, apresentamos os mecanismos persuasivos utilizados pelos meios de comunicação de massa para, posteriormente, analisarmos como o professor de Geografia trabalha com o material midiático em sala de aula. Neste estudo constatou-se que, apesar de não possuir o mesmo poder de convencimento registrado em outras épocas, o discurso midiático, no tocante às questões geopolíticas, ainda é o principal fator que condiciona tanto a formação de opinião do professor quanto à construção do conhecimento por parte dos alunos. Ademais, grande parte dos docentes ainda concebe o material midiático apenas como mais um recurso didático e não como objeto de estudo a ser sistematizado em sala de aula.

Palavras-Chave: Mídia, Civilização muçulmana, Geografia

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **240**

ALTERIDADE RADICAL: A DESTRUIÇÃO DA FIGURA HUMANA NAS REPRESENTAÇÕES DO CINEMA EXTREMO DE HORROR.

Oliveira, Vinicius Alves de - Universidade Estadual de Londrina, PR (vinialvesx@gmail.com)
Orientador(a): Carla Delgado de Souza

Resumo:
A partir de 1970 um grande número de produções cinematográficas do gênero terror começaram a utilizar da violência gráfica em suas produções, mas foi só no final da década que o projeto de explorar a injúria física como experiência de medo se alastrou no cinema. O recurso, denominado Gore, desenvolveu os mais diversos subgêneros, tendo no cinema extremo suas expressões mais radicais na produção de imagens incômodas de desintegração do corpo pela tortura e mutilação. O seguinte trabalho busca pensar como estas representações cinematográficas dialogam com o imaginário do corpo e estabelecem uma experiência de alteridade radical sobre os espectadores ao confrontar a visão com os conteúdos mais proibidos coletivamente. Explicitando a materialidade do corpo, o cinema extremo de horror também contribui à reflexão dos limites da figura humana em narrativas que tem por intenção trazer à imagem sua potência de perturbação às referências que o imaginário constitui e fazer do próprio corpo o centro das narrativas de terror.

Palavras-Chave: cinema gore, corpo, violência

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **195**

A CONSTRUÇÃO DO ETHOS EM SHREK 2 (2004): O HUMOR EM CENAS ENUNCIATIVAS

Dias, Luiz Antonio Xavier - Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem - UEL, PR
(laxdias@uenp.edu.br)
Orientador(a): Profa. Dra. Edina Regina Pugas Panich

Resumo:
Este trabalho tem como objetivo analisar a construção do ethos em duas cenas enunciativas de um filme da esfera literária: Shrek 2 (2004). Interessa-nos como se dá a construção dos enunciados concretos verbais e não verbais para a construção de seu ethos, para tanto, será observado seu processo criativo que resultou na formação discursiva, além de um olhar voltado para a linguagem cinematográfica, seus planos de câmera, seus movimentos e também seu aporte sonoro. A pesquisa em foco parte dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de orientação Francesa, além da construção teórica de Ethos gestada pela AD em Maingueneau (2008) e Charaudeau; Maingueneau (2004), e também ao constructo teórico de Oliveira; Machado (2013), em Bakhtin/Voloshinov (1992), na teoria sobre humor de Propp (1992) e na crítica genética apontada por Salles (1998). Justifica-se a teorização do humor uma vez que Shrek 2 (2004) vale-se desse recurso, também, para a construção de sentidos.

Palavras-Chave: Ethos, Análise do Discurso, Shrek 2 (2004)

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **144**

INDUSTRIA CULTURA, MÍDIA E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO INFANTIL

Valente, Adna Tamires Gordiano- Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(adnatamires5@gmail.com)
Oliveira, Marta Regina Furlan de de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marta.furlan@yahoo.com.br)

Resumo:
Este texto tem o objetivo de refletir acerca dos conceitos de indústria cultural, mídia e consumo, tecendo reflexões sobre seus impactos na formação do pensamento infantil. O estudo é fruto das reflexões relacionadas ao Projeto de Pesquisa – “Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação à emancipação humana” da Universidade Estadual de Londrina e, ainda, das atividades de Iniciação Científica – CNPQ/UEL. A metodologia dispõe de leituras e estudos em autores como T. Adorno e M. Horkheimer (1985), H. Marcuse (1973) entre outros. Percebe-se, contudo, que a indústria cultural e a cultura midiática torna-se impactante na vida das crianças de diversas formas, seja pela suas brincadeiras, comportamentos, alimentação, vestuário, lazer etc. Hoje os vídeo games, a TV, computador, ou seja, os brinquedos espetaculosos da indústria cultural ocupam o espaço das atividades consideradas significativas, promovendo diversas consequências negativas na criança e na infância. Diante disso, a escola infantil e o professor tem um papel fundamental como mediador do conhecimento e da formação do pensamento, mediando momentos que são significativos para o aprendizado infantil e, possibilitando as crianças novas experiências pedagógicas que vão além do consumo, da mercadoria e dos padrões midiáticos.

Palavras-Chave: Mídia, Educação, Infância

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **200**

A INFÂNCIA DO CONSUMO E A EXPROPRIAÇÃO DO BRINCAR CRIATIVO.
Ferreira, Daniella Caroline Rodrigues Ribeiro - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(daniellacarolinef@gmail.com)
Furlan, Marta Regina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marta.furlan@yahoo.com.br)

Resumo:
Este texto tem o objetivo de analisar a infância do consumo na sociedade contemporânea atrelado ao brincar tecnológico de crianças pequenas, tecendo um olhar crítico sobre as mudanças relacionadas a cultura lúdica do consumo e seus impactos nas formas de brincar e interagir de crianças, bem como o próprio processo de expropriação do brincar criativo e inventivo. O estudo é fruto das reflexões relacionadas ao Projeto de Pesquisa – "Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação à emancipação humana" da Universidade Estadual de Londrina e, ainda, das atividades de Iniciação Científica – UEL. A metodologia é estudo bibliográfico à luz dos fundamentos da teoria crítica em T. Adorno e M. Horkheimer (1985), H. Marcuse (1973) entre outros. A discussão centra-se no universo lúdico atual e o significado do brinquedo para as crianças desta sociedade que, muitas vezes, se restringe a propriedade do brinquedo, mas sem brincadeira. Como resultados, acredita-se que o conceito de brincar e brincadeiras precisa ser ressignificado com olhares pedagógicos para o brincar criativo e inventivo de crianças.
Palavras-Chave: Infância., Consumo., Brincar industrializado.

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **255**

INFÂNCIA, MÚSICA E EXPRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PONTUAÇÕES NECESSÁRIAS
Neves, Bruna Antônio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(sepbruneves@gmail.com)
Oliveira, Marta Regina Furlan de de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marta.furlan@yahoo.com.br)

Resumo:
Este estudo objetiva refletir sobre a infância, a música e a expressividade na educação infantil, tecendo algumas pontuações sobre o que vem sendo oferecido as crianças de cultura musical no contexto da sociedade do consumo e o que deveria realmente ser trabalhado na educação infantil. Para o estudo temos como embasamento teórico os fundamentos da Teoria Crítica, principalmente, com as discussões de Adorno e Horkheimer (1985). O estudo é fruto das reflexões relacionadas ao Projeto de Pesquisa – "Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação à emancipação humana" da Universidade Estadual de Londrina atrelado ao processo de pesquisa relacionado ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia na UEL. Ao nos depararmos com a sociedade atual regida pelos artefatos do consumo vemos que a música cria conotações que vão além do que deveria ser seu papel na vida social, já que passa a ser algo de perpetuação de ideologias e interesses do consumo e da mercadoria. Através da indústria cultural, a música é transformada em mercadoria, socializada, gerando lucros a quem o mantém. Desse modo, a discussão é urgente e necessárias a fim de garantir uma mediação para o pensamento crítico de crianças em espaços escolares.
Palavras-Chave: Infância, Música, Expressividade

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **235**

OS IMPACTOS DA INDÚSTRIA CULTURAL E CONSUMO NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE O BRINCAR TECNOLÓGICO

Silva, Taila Angelica Aparecida da - Universidade Estadual de Lomdrina, Paraná (tailaangelicasilva@gmail.com)
Oliveira, Marta Regina Furlan de de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (marta.furlan@yahoo.com.br)
Orientador(a): Marta Regina Furlan de Oliveira

Resumo:
Este texto objetiva discutir os impactos da Indústria Cultural e Consumo na infância, principalmente no que se refere ao brincar industrializado, seja com super-heróis, seja com a Barbie. O estudo é fruto das reflexões relacionadas ao Projeto de Pesquisa – "Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação à emancipação humana" da Universidade Estadual de Londrina atrelado ao processo de pesquisa relacionado ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia na UEL. Acreditamos que a busca pelo "ter" em detrimento do "ser" torna-se objetivo de muitos que se iludem aos encantos e delírios do consumo e da mercadoria. Diante disso, a partir dos fundamentos da teoria crítica em Adorno e Horkheimer (1985) podemos perceber que mesmo que o consumo seja impactante na vida das pessoas, estas precisam exercer o pensamento crítico e elaborado em favor de novas perspectivas de vida que se distanciem desse conceito equivocado sobre a vida social via utilidade. Essa pesquisa, embora em andamento, precisa ser cada vez mais compreendida, a fim de que possamos desenvolver novos olhares para a sociedade do consumo, que venham a ser superados os valores mercadológicos e consumistas.
Palavras-Chave: Indústria Cultural, Consumo, Infância

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **310**

A LUTA LIVRE NOS FILMES: CONCEPÇÃO, SIMILARIDADE E JUSTIÇA

DoAmaral, Carlos Cesar Domingos - Universidade São Caetano do Sul, São Paulo (carlaomestre@hotmail.com)

Resumo:
A Luta Livre é um Esporte de Entretenimento caracterizada pela mistura de atividade física, espetáculo e teatro. Sendo sucesso em diversos países do mundo, principalmente nos Estados Unidos, México e Japão, na qual está altamente difundida na cultura do povo. Muitos são os filmes que retratam esta prática e esse artigo se objetiva em conhecer a caracterização da Luta Livre nos mesmos. A escassez de trabalhos sobre a exposição do Pro-Wrestling se justifica nessa concepção. Metodologia se aprofunda na pesquisa documental, revisão bibliográfica com Barthes (1957), DoAmaral (2016), Drago (2007) entre outros. Resultados apontam que os filmes encontrados e analisados buscam contar histórias que podem retratar a realidade dentro e fora do ringue, assim como em O Lutador (2006), o humor como em Nacho Libre (2007), campeonatos de lutas assim em Dois na Lona (1969), ou desenhos animados como em Scooby Doo e o Mistério na Wrestlemania (2014). Cada um busca entreter de uma forma, o vilão e o herói que são personagens típicos da Luta Livre continuam a serem usados, para que a obra possa prender e satisfazer o público, com o herói vencendo. Propósito de justiça idêntico aos dos combates. Mostrando assim similaridade entre o Pro-Wrestling e filmes.
Palavras-Chave: Luta Livre, Filmes, Narrativas

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **297**

FAMÍLIA E PRIVACIDADE: UM ESTUDO SOBRE A EXPOSIÇÃO DA VIDA PRIVADA EM REDES SOCIAIS

Caramanico, Raissa Barquete - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (raissa.rbc@gmail.com)
Carvalho, Paulo Roberto - (paulor@uel.com)

Resumo:
A instituição familiar passou por diferentes transformações nos últimos anos, podendo ser caracterizada, primeiramente, pelo fechamento em si, pela privatização das relações de seus membros e pela proteção das crianças. Contudo, devido a ampliação da sociabilidade na vida dos filhos, o surgimento das mídias eletrônicas e q exposição da vida privada aos profissionais da saúde, a barreira que envolvia a família nesse núcleo foi se atenuando. Diante de tais mudanças, o objetivo deste estudo consiste em compreender um dos movimentos que exemplifica essa ruptura e que é encontrado na exposição dos adolescentes nas redes sociais. Estes, por vontade própria, rompem a divisão entre os planos privado e público, postando fotos sexualizadas e sensuais nas redes sociais da internet. Dentro do contexto capitalista e pós-moderno, esse fenômeno pode ser entendido como decorrência das intervenções do biopoder que operou a abertura da instituição familiar para extrair valor da vida dos indivíduos, tendo acesso as suas particularidades e objetivando sua normalização. Como resultado parcial, pode-se dizer que o adolescente se apropria do corpo sexualizado e o expõe depois de ter aprendido a confessar sua intimidade com os profissionais da relação, tais como psicólogos, médicos e educadores.
Palavras-Chave: Família, Adolescência, Mídia

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **279**

#NOPAINNOGAIN: NOTAS ETNOGRÁFICAS EM UMA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO E NAS REDES SOCIAIS INSTAGRAM E FACEBOOK

Sawamura, Ana Paula Fiori - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (anapfsawamura@gmail.com)
Orientador(a): Leila Sollberger Jeolás

Resumo:
Com base nos estudos de Iniciação Científica (PROIC/CNPq), realizados em 2015, este artigo tem o propósito de analisar o processo de inserção no campo de pesquisa realizado através do método etnográfico. O objeto de estudo, a “construção” e “moldagem” de corpos através da musculação e sua exposição nas redes sociais virtuais, como forma de “culto” ao corpo nas sociedades contemporâneas, determinou o lócus da pesquisa: uma academia de musculação e as redes sociais – Instagram e Facebook – que têm na fotografia seu instrumento fundamental. Os sujeitos da pesquisa são os praticantes de musculação que utilizam dessas redes sociais para expor e mostrar seus corpos “construídos” nas academias através das fotos publicadas em rede. A partir de uma etnografia exploratória nas academias de musculação e do levantamento e análise das redes sociais foi possível traçar considerações iniciais sobre o fenômeno recente da exposição da vida cotidiana e dos próprios corpos em redes sociais virtuais nas sociedades contemporâneas ocidentais.
Palavras-Chave: Etnografia, Corpo, Redes sociais

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **115**

POR UMA CRÍTICA FENOMENOLÓGICA DA IMAGEM TÉCNICA DA PUBLICIDADE: O PROBLEMA DA ATENÇÃO

Londero, Rodolfo Rorato - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(rodolfolondero@hotmail.com)

Resumo:
Um dos principais problemas atualmente identificado pela publicidade é a saturação de anúncios e a sobre-exposição da atenção do consumidor. Questionando a origem desse cenário de escassez, este artigo pretende mostrar como a própria publicidade fomenta essa briga por atenção através de seus textos científicos. Deve-se entender, portanto, como a atenção é um conceito psicologizante criado para sustentar uma economia de consumo capitalista, o que exige uma crítica fenomenológica da imagem técnica da publicidade, ou seja, da imagem construída a partir dos textos científicos da publicidade. Ao invés de buscar uma solução administrativa para esse problema, este artigo pretende criticar o discurso científico fundador da publicidade. Deste modo, ele se justifica por discutir a publicidade em um momento de crise, fazendo os publicitários refletirem sobre as origens dos equívocos de sua prática. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica e documental, principalmente na leitura da história da atenção de Jonathan Crary, da fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty e de manuais de publicidade da primeira metade do século XX.

Palavras-Chave: Publicidade, Atenção, Fenomenologia da percepção

---

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **252**

PROPAGANDA E REVOLUÇÃO: O DISCURSO PRÓ-REVOLUCIONÁRIO DE EMPRESAS NORTE-AMERICANAS NO PERIÓDICO CUBANO REVOLUCIÓN (1959-1961)

Figueiredo, Matheus de Freitas - Universidade Estadual de Londrina - UEL, Paraná
(ma.freitas.figueiredo@gmail.com)
Orientador(a): André Lopes Ferreira

Resumo:
A Revolução Cubana, pensada em seu contexto histórico, ocorreu em um período marcado pela extrema tensão na geopolítica internacional: a Guerra Fria. Pensar como um país tão próximo dos E.U.A. “se tornou” socialista pode intrigar o pesquisador. Uma das peculiaridades da história de Cuba é a apropriação da sua emancipação política pelos E.U.A. no final do séc. XIX. Desta forma, a ilha passou a gravitar sob a órbita da influência política e econômica estadunidense. Levando em consideração o caráter anti-imperialista que a Revolução Cubana (1959) assumiu frente à exploração econômica estrangeira, em um primeiro momento pode parecer como natural o rompimento com os E.U.A. após o triunfo revolucionário. O presente estudo se dedica a uma análise das propagandas de empresas norte-americanas veiculadas nas primeiras publicações oficiais do periódico cubano Revolución, órgão oficial do Movimento Revolucionário 26 de Júlio, procurando salientar que o rompimento com os E.U.A. e o futuro alinhamento ao bloco socialista se deve antes às necessidades de superar empasses políticos enfrentados pelo novo governo revolucionário do que ao anti-imperialismo ou qualquer tendência socialista desse governo.

Palavras-Chave: Revolução Cubana, imprensa, propaganda

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **119**

PALESTINE: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DA HISTÓRIA EM QUADRINHO DE JOE SACCO (1993-1995)

Vieira, José Rodolfo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (rodolfohistoriauel@gmail.com)
Orientador(a): Richard Gonçalves André

Resumo:
Por meio deste trabalho, tentaremos observar as táticas e estratégias utilizadas por Joe Sacco na produção da história em quadrinhos Palestine por meio da perspectiva Integrada do semioticista italiano Umberto Eco. Palestine é resultado da viagem do jornalista Sacco aos territórios ocupados por Israel após a guerra de 1967. Em dezembro de 1991, após três anos do início do levante popular Intifada na Palestina, Sacco, por conta própria realiza a cobertura dos acontecimentos, e, de maneira inovadora em sua narrativa, relata os fatos em forma de quadrinhos. Portanto, nos pautaremos por meios metodológicos, tal como Will Eisner e Peter Burke observarmos as estratégias utilizadas por Sacco na produção e interação com seu leitor. Além disso, observaremos as leituras realizadas por ele desde 1981 que construíram seu campo tático que resultou na produção de Palestine. Portanto, por meio da análise destas táticas e estratégias tentaremos observar de que forma um novo meio de produção simbólico surge de forma rebelde dentro de um campo simbólico estruturado

Palavras-Chave: História em Quadrinhos, Tática, Estratégia

GT 2.Mídias, Cultura Visual e Imaginação Social Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **67**

O MITO DO HERÓI EM ZIGGY STARDUST.

Pupo, Saulo Atencio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (pupodg@gmail.com)

Resumo:
Em 1972 David Bowie lançava o disco “The Rise And Fall of Ziggy Stardust and the Spiders From Mars” e se consagrava como um dos maiores nomes da música pop. Na concepção do álbum Bowie foi além da música e, captando o espírito de sua época, criou um álbum conceitual que se tornou referência para a música, moda e arte até os dias atuais. O disco conta a história de um alienígena andrógino que vem do espaço para anunciar a destruição da Terra; ao mesmo tempo, oferece a redenção por meio da celebração, ao modo dionisíaco. Ziggy desce à terra, se transforma e um rockstar e posteriormente se torna vítima de sua filosofia, atingindo a decadência e por fim, o suicídio, no melhor estilo sexo drogas e rock’n’roll. Ziggy é herói que não estava pronto para o fardo de sua própria missão e entra em colapso. O presente trabalho pretende analisar a mitologia presente na história de Ziggy Stardust a partir da abordagem de Joseph Cambell sobre o poder do mito, e o conceito de arquétipo presente na psicologia Junguiana.

Palavras-Chave: Bowie, Mito, Herói

GT 3. Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas

Coordenação

Angela Maria de Sousa Lima (SOC/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 105 CCH

Andreia Maria Cavaminami Lugle

Angélica Lyra de Araujo

Ementa

Objetiva-se discutir aproximações teóricas e didáticas entre a educação básica e a universidade, entre teorias educacionais e experiências de ensino ocorridas no ambiente escolar, contribuindo para repensar pressupostos metodológicos e estratégias de aprendizagem propostas para a formação inicial e continuada de professores-pesquisadores. Pretende-se também oportunizar espaço de debates sobre as articulações entre pesquisa e ensino nas licenciaturas, valorizando os saberes/fazeres dos profissionais da educação da área de Ciências Humanas, em exercício e em formação. Sob o prisma da Pedagogia e das Ciências Sociais, objetiva-se ainda incentivar reflexões sobre relatos de pesquisa e relatos de práticas de ensino que priorizem as experiências desenvolvidas nas escolas, envolvendo temas como: ensino e pesquisa em sala de aula, estágio curricular obrigatório, recursos e materiais didáticos, realidade dos estudantes da Educação Básica e do Ensino Médio, formação inicial e continuada de professores e desafios para os cursos de licenciatura

.

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **118**

PESQUISA-AÇÃO: FERRAMENTA PARA PROMOVER PRÁTICAS DE ENSINO CRÍTICO-REFLEXIVAS

Coradim, Josimayre - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (josicoradim@gmail.com)

Resumo:
Esta comunicação tem por objetivo discutir sobre a metodologia da pesquisa-ação, ao considerar sua origem, desenvolvimento e finalidade em práticas de ensino voltadas à reflexão na área de educação docente inicial. Ao ser utilizada em uma pesquisa de doutorado, desenvolvida no programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem (UEL), apresenta-se seus resultados, contribuições e limitações quanto ao seu uso em momentos de orientação e prática de ensino durante o estágio supervisionado de Língua Inglesa vivenciado por duas participantes de um curso de Letras Português-Inglês, de uma universidade pública do noroeste do estado do Paraná. As discussões teóricas estão embasadas nos estudos de Lewin (1945), considerado o proponente da pesquisa-ação na esfera mundial, e Korthagen (2001), ao propor seu modelo de pesquisa-ação baseado no ciclo ALACT. Espera-se que esse trabalho possa ser amplamente discutido e utilizado na área da Linguística Aplicada, no campo de formação docente inicial, especificamente no processo de tornar-se professor de Língua Inglesa.
Palavras-Chave: Educação docente inicial, Pesquisa-ação, Língua Inglesa

---

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **233**

ANALISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD: CULTURA E INDÚSTRIA CULTURAL NOS LIVROS DE SOCIOLOGIA

Teles, Larissa Joice Silva - Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, Paraná (larissa.joyce.teles@gmail.com)
Silva, Alda Agostinha Barbosa da - Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, Paraná (alda.rosario@homail.com)
Orientador(a): Kelem Ghellerem Rosso

Resumo:
O presente trabalho é resultado de pesquisa desenvolvida na disciplina de Laboratório de Ensino de Sociologia II, no ano de 2015, do quinto semestre do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. O objetivo foi analisar o conteúdo de Cultura e Indústria Cultural presente nos livros didáticos de Sociologia aprovados no Programa Nacional de Livro Didático (PNLD) - 2015, juntamente com o Livro Público de Sociologia do Paraná destinado para o Ensino Médio. Os critérios analisados basearam-se nas sugestões presentes no Guia do Livro Didático/MEC, divididos entre aspectos teóricos-conceituais; didáticos-pedagógicos com relação ao conteúdo e didáticos-pedagógicos com relação à atividade e exercícios. Deste modo, entende-se que o livro didático é um dos recursos didáticos mais presentes nas escolas, assim sendo também um dos principais meios de divulgação do conhecimento científico. Como ferramenta auxiliar ao trabalho pedagógico do professor e de apoio à aprendizagem do aluno, tem sentido mediante a primordial intervenção do professor, como mediador do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento do olhar sociológico nos estudantes.
Palavras-Chave: Ensino de Sociologia, Livro Didático, Cultura e Indústria Cultural

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **156**

FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA-APROXIMAÇÕES DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A AÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lima, Simone Maria Alves de - UFT, TO (simali.semed@gmail.com)
Rolim, Carmem Lúcia Artioli - UFT, TO (carmem.rolim@mail.uft.edu.br)
Sousa, Luciana Pereira de - UFT, TO (lucianaworm@gmail.com)

Resumo:
O presente trabalho teve como objetivo analisar no âmbito da educação básica a aplicabilidade da proposta formativa para educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Trata-se de uma investigação qualitativa que teve como procedimentos metodológicos à pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas e pesquisa bibliográfica. A pesquisa documental possibilitou a análise de documentos elaborados pelo MEC. A pesquisa bibliográfica oportunizou uma revisão da literatura relacionada à temática em estudo e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas com professores regentes e do atendimento educacional especializado da rede municipal de Palmas, Tocantins e comportaram subsidiar as análises de acordo com os objetivos da pesquisa. Nessa realidade questionamos acerca da formação que baseia a ação, a articulação e a orientação realizada pelo professor do atendimento educacional especializado aos professores regentes, bem como identificar nessa realidade as demais atividades formativas que subsidiam o fazer pedagógico. As proposições da concepção histórico-cultural fundamentam as análises. Os resultados possibilitam pontuar que a atual conjuntura política coloca as instituições de educação básica e de ensino superior ante aos desafios de reestruturação de espaço físico e propostas pedagógicas e de repensar os tempos e espaços pedagógicos para o atendimento a discentes e docentes.
Palavras-Chave: Política de Inclusão, Formação, Docente

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **110**

O PEDAGOGO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Barreto, Cleide Ribeiro - ITOP, Tocantins (cleideribeiro26@gmail.com)
Goi, Lourdes Lúcia - ITOP, Tocantins (goilucia@gmail.com)

Resumo:
A formação é um processo de desenvolvimento humano e profissional. É imprescindível analisar a prática para se tornar reflexivo, crítico, pesquisador, no intuito, não só de refletir sobre o trabalho de sala de aula, mas também para uma compreensão teórica dos elementos que a condicionam. O coordenador pedagógico provoca o processo de formação na promoção de estudos, debates, reflexões dando suporte pedagógico. Problematizou-se se o coordenador pedagógico promove a formação continuada dos professores do ensino fundamental em Palmas-Tocantins e se é na direção da formação do professor reflexivo e pesquisador que fundamenta e aperfeiçoa sua prática pedagógica. Metodologicamente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo com uma abordagem qualitativa. As fontes destacadas foram Libâneo (2004, Nóvoa (1995), Imbernón (2010) e Pimenta (2002). Através de entrevistas evidencia-se uma tendência para a educação racional técnica. Não revelam inclinação para tornar a aprendizagem significativa, nem na direção da reflexividade que articula compreensão crítica do contexto social e institucional, nem dão ênfase ao trabalho coletivo. Atribuem formação como treinamento e instrumentalização para o ensino. Ao entenderem a formação só como cursos esporádicos, não consideram as experiências e a realidade cotidiana, não valorizam as necessidades, os interesses e os saberes dos professores.
Palavras-Chave: formação continuada, prática reflexiva e pesquisadora, práxis pedagógica

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **134**

GERAÇÕES CONTEMPORÂNEAS, CIBERCULTURA & AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA

Barros, Patrícia Marcondes de- Universidade Católica de Santos, São Paulo (patriciamarcondesdebarros@gmail.com)

Resumo:
A presente comunicação tem como objetivo analisar quais são as perspectivas e os desafios educacionais na formação dos professores de História frente às novas gerações moduladas pelas novas tecnologias de informação e comunicação e a eclosão de novas linguagens, narrativas e temas. Este “novo formato de aluno”, imerso na cibercultura, apresenta expectativas e perspectivas diferenciadas das gerações anteriores em relação ao processo educacional. Faz-se necessário ao professor neste devir, além de se empoderar das novas tecnologias, entendê-las como balizadoras dos novos paradigmas que se impõe no campo educacional e a necessidade de ressignificá-las, a luz da contemporaneidade e de forma interdisciplinar. Afora à sociedade utilitária que se indaga do “para quê serve a História”, do "presenteísmo" das novas gerações e da precarização da Educação no contexto brasileiro, a formação de professores de história é por si mesma, um grande desafio, cuja origem se dá na graduação, nos cursos de licenciatura e depois, quando do ingresso na vida profissional, na falta de uma formação continuada coadunada com as perspectivas atuais.
Palavras-Chave: Formação Docente, Gerações contemporâneas, Ensino de História

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **207**

CURRÍCULO, FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE: UM CAMPO DE POSSIBILIDADES PARA PENSAR AS PRÁTICAS COTIDIANAS COMO ESPAÇOS/TEMPOS

Santos, Adriana Regina de Jesus Jesus - UEL, Parana (adrianatecnologia@yahoo.com.br)
Oliveira, Claudia Chueire de - UEL, Parana (claudiachueire@uol.com.br)
Luciano, Helio Jose - UEL, Parana (helio.letras@yahoo.com.br)

Resumo:
Apesar da diversidade teórica e conceitual, identificar e compreender a concepção, as imagens e as crenças que os professores da educação básica, especificamente docentes que atuam nas escolas estaduais da cidade de Londrina, possuem sobre tal aspecto é o foco deste estudo, visando contribuir com o conjunto dos demais. Isto posto, elencamos os seguintes objetivos: a) Compreender as representações dos professores no que se refere aos sentidos de currículo, conhecimento e trabalho docente construídos no cotidiano da escola. b) Identificar por meio do exercício da docência os limites e possibilidades que os professores tem enfrentado em relação ao currículo, formação e trabalho docente. Para o desenvolvimento deste estudo, elegemos o método dialético, como base para esta pesquisa, tendo como parâmetro a própria realidade, buscando os movimentos que a compõem a fim de compreender o que está obscuro e confuso para chegar ao conceito do todo, abarcando as suas determinações e relações. Na busca de compreendermos as percepções e entendimentos dos professores, a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a pesquisa de campo formam o conjunto de procedimentos investigativos. A técnica base para a coleta de informações junto aos professores vai ser o questionário, a observação e a entrevista semiestruturada.
Palavras-Chave: curriculo, formação de professor, trabalho docente

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **21**

ENCONTRO DO PIBID DA UEL: INTERDISCIPLINARIEDADE, REFLEXÕES E A FORMAÇÃO DOCENTE

Araujo, Cristiane Marques - SEED-NRE/Londrina - PIBID/Letras Espanhol - UEL, Paraná (kikacma@gmail.com)
Magalhães, Andrea - PIBID/Letras Espanhol - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (andrea_magalhaes@sercomtel.com.br)
Moreno, Erika - PIBID/Letras Espanhol - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (erikamorenocaetano@hotmail.com)
Orientador(a): Prof.ª Dra. Valdirene Zorzo-Veloso

Resumo:
O PIBID (MEC-CAPES) visa contribuir com a formação de docentes em nível superior, fomentar a capacitação continuada aos professores atuantes nas escolas estaduais e municipais, e, consequentemente, promover o desenvolvimento e a melhoria da Educação Básica Nacional. Desde 2011, a Universidade Estadual de Londrina realiza o “Encontro do PIBID da UEL”, evento em que se reúnem estudantes e professores de todas as Licenciaturas da UEL envolvidos no Programa e que representa significativo elo entre as diferentes áreas representadas pelo subprojeto. Nesse evento são apresentadas experiências vividas por estudantes dos cursos de licenciatura e por professores da rede pública de ensino, com enfoque na integração multidisciplinar e na exposição das ações desenvolvidas ao longo do ano nas escolas em que atuam os bolsistas do PIBID. A integração e a interdisciplinaridade surgem como elementos essenciais para o fortalecimento e aprimoramento do Programa, visto que a partir da troca de experiências, positivas e negativas, nascem reflexões e ações que melhoram o desempenho profissional e acadêmico. O subprojeto Letras-Espanhol participa ativamente do evento, apresentando elementos para a discussão acerca dos desafios enfrentados ao formar professores conscientes da sua responsabilidade social. O presente estudo dialoga com LEFFA (2001), BRASIL (2011), PARANÁ (2014) e ZORZO-VELOSO (2013).
Palavras-Chave: PIBID Letras-Espanhol, formação docente, interdisciplinaridade

---

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **4**

LICENCIATURA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS NA UFMG: POR UMA COMPREENSÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

Matos, Maurício Sousa - UFMG, Minas Gerais (mauriciosousamatos@gmail.com)
Fernandes, Antônio Marcos Ramos - UFMG, Minas Gerais (ramosprazeres@gmail.com)
Marques, Pedro Henrique - UFMG, Minas Gerais (pedrohenriquemarques91@gmail.com)
Orientador(a): Prof. Adrian Pablo Hinojosa Lun

Resumo: O presente trabalho propõe-se apresentar o processo de escolha profissional no curso de Ciências Sociais da UFMG, dando destaque pros discursos que orientam a escolha pelas habilitações em Licenciatura e em Bacharelado por seus graduandos e graduados. Sob a aplicação de questionários observa-se quais os interesses e as prioridades que orientam o processo de escolha antes, durante e depois da formação acadêmica. Destaca-se as percepções dos estudantes acerca da divisão entre licenciatura/bacharelado e as ambições e desejos por elas orientadas, possibilitando-se compreender o impacto de tais escolhas no exercício da docência na educação básica e também na carreira acadêmica. Conclui-se pela existência de escolhas e prioridades pelas habilitações conforme a origem social dos estudantes, além da existência de prestígio quanto ao bacharelado e de desprestígio quanto a licenciatura, e essa última operando enquanto uma segunda ou terceira alternativa de inserção no mercado de trabalho. O trabalho não é conclusivo em suas análises, mas apresenta-se instigante no cenário de compreensão onde e como se localiza a formação de professores, demonstrando-se as implicações da própria intermitência da Sociologia no currículo do ensino médio e seus efeitos no ensino superior e vice-versa.
Palavras-Chave: Profissão, Bacharelado, Licenciatura

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **205**

A SOCIOLOGIA PRAGMÁTICA E SUA RELAÇÃO COM O PERFIL DO PROFESSOR-PESQUISADOR

Gusmão Tivanello, Allan - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(allangtiva10@hotmail.com)
Orientador(a): Adriana de Fátima Ferreira

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo relacionar as discussões sobre a Sociologia Pragmática e a formação de professores/pesquisadores. A aplicação prática da sociologia muitas vezes acontece somente no momento em que os graduandos realizam seu estágio obrigatório. Todavia, com essa perspectiva pragmática mais especificamente as discussões feitas na Sociologia Brasileira sobre tudo a perspectiva possibilista, podemos ter a aplicação prática da sociologia antes dos graduandos passarem pela escola, contribuindo para a fomentação do perfil desses professores que também se tornaram pesquisadores. A pesquisa pode levantar a partir das discussões da Sociologia Possibilista mudanças no meio no qual o sociólogo realiza o seu trabalho, uma vez que a disciplina de sociologia para esses autores tem a possibilidade de contribuir para o melhoramento da vida humana. O objetivo da pesquisa nas escolas seria de apreender a realidade dos alunos e dessa forma poder intervir com as aulas de sociologia que podem fomentar atitudes mais eficazes para as mudanças no meio pelo qual o sociólogo faz seu trabalho.
Palavras-Chave: Sociologia Brasileira, Sociologia Possibilista, Pragmatismo

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **221**

FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DOCÊNCIA COMPARTILHADA

Luz, Matheus Morais da - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(matheuspeduem94@hotmail.com)
Eduvirgem, Renan Valério - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(georenanvalerio@gmail.com)
Barbosa, Pedro Felipe - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(pedro.fb19@yahoo.com.br)
Orientador(a): Sandra Maria Coelho de Souza Moser

Resumo:
O presente artigo tem por objetivo contextualizar a análise da experiência, enquanto participante do Projeto Docência Compartilhada no Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá (CAP-UEM). Primeiramente faremos a exposição dos objetivos e ações do Projeto Docência Compartilhada. Em seguida serão esboçadas as ações realizadas pelos participantes do projeto, juntamente ao CAP-UEM, pensando as suas práticas metodológicas. Na sequência serão analisadas as propostas dos mesmos no âmbito Colégio onde se realizou tais práticas, pensando nas contribuições das mesmas para a formação, tanto do aluno do Colégio, como também da formação profissional do acadêmico de licenciatura. As práticas foram desenvolvidas por meio dos participantes do projeto de forma integrada, sendo: aluno do Colégio, Universidade, equipe pedagógica e professores não somente do Colégio, mas como também da Universidade. Por fim, serão apresentados os resultados dessas ações, tanto na formação do aluno e do professor em formação. Assim, espera-se pensar na importância de tal projeto para formação acadêmica do futuro profissional em Educação, bem como do possível pesquisador em Educação, de modo que será exposto na conclusão os pontos a melhorar e positivos do Projeto Docência Compartilhada.
Palavras-Chave: Educação, Docência, Professor

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **230**

A CONDIÇÃO DE TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO E A RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Borges, Aline Graziele Rodrigues de Sales. - Ciências Sociais - UEL, Paraná
(linne.salles@hotmail.com)

Resumo:
Refletir alguns desafios educacionais, demonstrar a importância do professor de Educação Básica relacionar os conteúdos com o cotidiano dos alunos, por meio da mediação político-pedagógica no Ensino Médio. Como fazer a mediação pedagógica de qualidade em um processo de crescente precarização do trabalho docente? É possível, mesmo diante das dificuldades, pensar na constituição de um professor pesquisador na escola de Educação Básica? Sobre este movimento nada fácil de fazer, ou seja, a relação da teoria com o cotidiano do aluno, no currículo do Ensino Médio da escola pública, visamos a interpretação e a apreensão de outras questões que envolvem o problema, como: a relevância da mediação pedagógica, a política de formação de professores, o processo de precarização do trabalho docente e a relevância da constituição do professor pesquisador. A pesquisa é uma das maneiras de entrarmos em contato com conhecimentos novos, com as práticas inovadoras, de conhecer o mundo. O professor não pode perder esta prática de querer conhecer o novo, de realmente pesquisar e poder intervir no mundo de maneira criativa. Além do mais, imerso nesta prática de curiosidade científica, estará também incentivando os seus alunos a descobrirem, a questionarem e analisarem o mundo social, para poder futuramente modificá-lo.
Palavras-Chave: Professor-pesquisador, Mediação político-pedagógica, Precarização

---

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **109**

IMAGINAÇÃO E ARTE NA INFÂNCIA E O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vialle, Rafaela Venzi - Universidade Estadual de Londrina - Pedagogia, Paraná
(rafaelavenzivialle@gmail.com)
Orientador(a): Claudia Ximenes Alves

Resumo:
O presente artigo tem por objetivo problematizar e descrever a partir da perspectiva Histórico-Cultural de Lev Vigotski (2014) as relações estabelecidas entre os conceitos de Imaginação e Arte na infância e o papel do professor como mediador para tal processo, tendo como base as ideias de Luciana E. Ostetto (2011). Partimos da premissa de quanto mais rica culturalmente a experiência humana for, maior será o material disponível para sua imaginação e criação. Assim, a imaginação da criança é considerada inferior quando comparada com a do adulto, visto que devido a sua pouca idade sua experiência é menor. Porém, tal ideia não exclui a importância do olhar do professor para as experiências que a criança já possui. Desta forma, como os professores da Educação Infantil podem contemplar a Arte em suas práticas pedagógicas tendo como objetivo a ampliação das vivencias estéticas e culturais de seus alunos? Qual o papel do professor mediador nas relações que se estabelecem entre a criança, a arte e sua criação?
Palavras-Chave: imaginação, arte, formação continuada

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **262**

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E A FORMAÇÃO DO JOVEM DO CAMPO

Alves, Elisson Costa - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(elissoncostaalves@gmail.com)
Esteves, Gabrieli Cristina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(gabrieli_esteves@hotmail.com)
Orientador(a): Sandra Regina de Oliveira Garcia

Resumo:
Este artigo apresenta os resultados parciais de um recorte da pesquisa que estamos realizando sobre: A prática Pedagógica como mediação entre o conhecimento científico e o conhecimento tácito: a Pedagogia da Alternância desenvolvida pelas Casas Familiares Rurais - CFR Como parte de nossas análises buscamos compreender se esta metodologia traz alguma contribuição concreta na formação dos jovens. Nosso caminho metodológico foi primeiro o de compreender a Educação do Campo e seus grandes desafios no Brasil e a Pedagogia da Alternância que se coloca como uma alternativa metodológica para a formação desses jovens e que também contribuiria para a permanência dos jovens no campo a partir outras condições, superando o processo de subordinação do homem do campo ao modelo educacional urbano. Esta metodologia propõe uma relação indissociável do conhecimento científico e tácito na condução do processo formativo, o que levaria estes jovens a autonomia intelectual e a sua emancipação. Num segundo momento ouviremos famílias e jovens para compreendermos se a proposta tem um campo fértil para sua materialização. Os resultados apontam que a Educação do Campo ainda não se constituiu como política de acesso a todos e que as CFRs têm contribuído para uma nova forma de formação dos jovens.
Palavras-Chave: pedagogia da alternância, metodologia, autonomia e emancipação

---

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **48**

O PIBID NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA PESQUISA SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE DIRETORES E PROFESSORES EM UBERABA-MG

Bonfim Tiburzio, Vera Lúcia - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG
(profvera2009@gmail.com)
Gonçalves, Amanda Regina - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG
(goncalves.amanda@gmail.com)
Morato Fernandes, Natalia Aparecida - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, MG
(natmorato@gmail.com)

Resumo:
Este trabalho, apoiado pela FAPEMIG, apresenta resultados parciais de uma pesquisa sobre os impactos do PIBID sobre o cotidiano de escolas de Uberaba-MG. Os dados foram obtidos com questionários, entrevistas e grupos focais tendo como sujeitos diretores, professores e alunos de escolas parceiras do PIBID e pela análise de documentos que expressam as representações dos sujeitos envolvidos no programa. Nos questionários aplicados a diretores e professores de 12 escolas foi identificado que estes perceberam mudanças na rotina das escolas a partir do PIBID, destacando o maior engajamento dos alunos participantes em atividades escolares e o aumento da motivação e interesse destes pelas aulas. Os professores destacam como principal resultado do PIBID o acesso à formação continuada, enquanto para os diretores as principais mudanças na prática docente são a melhora no relacionamento com os alunos, a diversificação da metodologia utilizada em sala de aula e a ampliação do domínio de conteúdo. Podemos concluir que o PIBID tem promovido mudanças positivas no que diz respeito à dinamização do cotidiano escolar, com a introdução de novas atividades, a melhora na prática docente, a busca por formação continuada, o maior envolvimento dos alunos nas atividades e a maior motivação e interesse destes pelas aulas.
Palavras-Chave: PIBID, Cotidiano Escolar, Formação Docente

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **36**

MAPAS VERDES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/UEL: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Moura, Jeani Delgado Paschoal - UEL, PR (jeanimoura@uol.com.br)
Pereira, Adriana Castreghini de Freitas - UEL, PR (adricfp@gmail.com)
Shinobu, Patrícia Fernandes Paula - UEL, PR (patyfernandes@hotmail.com)

Resumo:
Os mapas verdes do Campus da Universidade Estadual de Londrina/UEL foram produzidos com a participação de licenciandos e professores que experienciam o campus diariamente ou esporadicamente. Estes mapas verdes (Green Map System/GMS) servem para a construção de indicadores, agregando conhecimentos vinculados às experiências locais que expressem as condições socioambientais do lugar onde vivem ou transitam cotidianamente. O sistema de mapas verdes se refere à utilização de uma série de ícones criados de forma participativa por grupos interessados em representar as singularidades de um determinado lugar, o qual, via de regra, se identificam. Nesse sistema de mapeamento diferenciado, propõe-se o acréscimo de uma série de novos componentes à cartografia clássica, podendo revelar uma identificação e uma visão diferenciada dos locais mapeados. O estudo do lugar e da experiência são significativos e a ideia de trabalhar com mapeamentos partindo da visão 'dos de dentro' ou daqueles que vivem o lugar é pertinente como metodologia de pesquisa e empoderamento que capacita para atitudes e ações (individuais/coletivas) resilientes.
Palavras-Chave: Mapeamentos, Resiliência, Lugar

GT 3.Desafios na Formação Inicial e Continuada do Professor Pesquisador nas Ciências Humanas
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **287**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

D'Almas, Juliane - UEL, Paraná (julianedalmas@gmail.com)
Orientador(a): Simone Reis

Resumo:
Este trabalho objetiva descrever e analisar os desafios e as possibilidades ofertados pela participação em processo de formação continuada por professoras de Língua Inglesa da rede pública da região de Londrina. O contexto da pesquisa é o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e as participantes são três professoras que participaram do programa nos anos de 2007 e 2008. Por meio de entrevistas semiestruturadas as docentes relataram os desafios encontrados ao longo do percurso e as possiblidades que a inserção no programa as possibilitou ao final de suas participações. Utilizei a Grounded Theory como metodologia para analisar as entrevistas e classifiquei em categorias os excertos das entrevistas. Logo, como desafios, as professoras revelaram as relações de poder existentes dentro das escolas, o preconceito por parte de colegas de trabalho e membros superiores e sentimentos negativos gerados por diversos fatores. Em relação às possibilidades alcançadas através de tal participação, elas mencionam sentimentos positivos após realização das tarefas, envolvimento dos alunos devido às novas práticas levadas para sala de aula, a conscientização dos usos da linguagem, entre outros. Portanto, afirmo que a formação continuada para estas professoras impactou em suas vidas pessoais e profissionais, já que atuaram como pesquisadoras de suas próprias práticas.
Palavras-Chave: Formação continuada, Língua Inglesa, Formação de professores

GT 4. As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces

Coordenação

Cláudia Siqueira Baltar (SOC/CCH/UEL)

Roberta Guimarães Peres (NEPO/UNICAMP)

Local: Anfiteatro 102 CCH

Ementa

As migrações têm se constituído, nas últimas décadas, numa dimensão importante para a configuração, cada vez mais complexa, de processos sociais e políticos, tanto no Brasil quanto no mundo. Este grupo de trabalho tem como objetivo se constituir num espaço de reflexão e debate sobre esses complexos aspectos das migrações, tanto no contexto nacional como no internacional, considerando a sua interface com outras dimensões, como a histórica, a demográfica, a econômica, a cultural, a geográfica, entre outras. Serão aceitos trabalhos que representem uma contribuição ao debate, tanto em termos teóricos como metodológicos.

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **40**

IDENTIDADE E LUGARIDADES: A ONTOLOGIA DO SER MIGRANTE

Araujo, Danieli Barbosa de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (danieli_g5@hotmail.com)
Orientador(a): Jeani Delgado Paschoal Moura

Resumo:
Pôr se a caminho, cursar novos lugares, acrescem as lugaridades do indivíduo, expressa como as experiências acumuladas no decorrer da vida, no percorrer de novos espaços. No entanto, migrar, deixar seu lugar de origem, trata-se de uma questão ontológica que atinge o sujeito desde o seu ser, atinge sua identidade. O lugar, na perspectiva fenomenológica, é um espaço de significações, um espaço com o qual se tem intimidade, no qual são reveladas as essências, expressas pelas experiências dos que o habitam. A identidade pessoal, cultural está intimamente ligada com a identidade de lugar, colocar-se a caminho, migrar, implica um conflito de identidade, um ato que atinge e questiona o indivíduo. Assim, o objetivo desta pesquisa, substanciada pela fenomenologia geográfica, é entender a relação lugar, personalidade e identidade, assim como revelar quais as implicações de deixar seu lugar de origem? Como o processo migratório implica num abalo direto do ser, de sua identidade?
Palavras-Chave: Lugar, Identidade, Fenomenologia

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **272**

MIGRAÇÃO HAITIANA PARA O BRASIL: QUANDO MUDA A PAISAGEM RACIAL E O “EU” E “OUTRO” SE CONFRONTAM NAS MÍDIAS E REDES SOCIAIS DIGITAIS

Guimarães, Maristela Abadia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, MT (telinhaguimaraes@gmail.com)
Alonso, Kátia Morosov - Universidade Federal de Mato Grosso, MT (katia.ufmt@gmail.com)

Resumo:
A história da migração no Brasil foi percebida como processo social motivada pelo pensamento social brasileiro de cunho racialista categorizando a migração como seletiva e restritiva: Brasil seleciona um perfil para receber e aponta outro como “indesejado”. Realizada no ciberespaço com o método da netnografia, sendo a internet veículo processador de mudanças sociais e profícua para pesquisas em todas as áreas, levantamos, nas mídias UOL, G1, Folha de São Paulo e redes sociais Facebook, Twitter, manifestações discursivas de brasileiros sobre o novo contingente migratório a partir 2010 e que provocou mudanças na paisagem racial. Como se apresentam as condições de existência no Brasil do “outro”, migrante, negro, de um País pobre, Haiti? Confrontamos o “eu”, brasileiro, o “outro”, haitiano. O racismo e a xenofobia, motivados pelo ódio ao negro migrante, adquiriram novos contornos, recrudesceram e se re-velaram. A transformação da paisagem racial brasileira coloca por terra uma política duramente perseguida ao longo dos séculos e nos faz adentrar o terceiro milênio como uma nação negra, implicando em tons das manifestações que desmistificam o Brasil cordial. Há um “outro”, que é negro, migrante, pobre, e contra ele se lançam a intolerância, o ódio e a desumanidade.
Palavras-Chave: migração haitiana, pensamento social brasileiro, mídias e redes sociais digitais

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **273**

MIGRAÇÕES HUMANAS E CIDADANIA SOB A ÓTICA DA FRATERNIDADE
Peixer, Janaína Freiberger Benkendorf - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina (jfbenkendorf@hotmail.com)

Resumo:
Analisa as migrações humanas sob o prisma do Direito Fraterno, enfatizando a necessidade de resgatar a fraternidade contida na tríade lema da revolução francesa. A partir do aporte teórico de Antonio Maria Baggio, expõe que a fraternidade é um princípio jurídico e político presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros instrumentos legais, mas que parece ter sido propositadamente esquecida e não realizada. A fraternidade significa tratamento horizontal e igualitário entre sujeitos diferentes pelo simples fato de todos pertencerem a família humana. Portanto, a questão dos estrangeiros migrantes no tocante à aquisição e exercício de direitos fundamentais deve ser interpretada tendo como parâmetro o princípio da fraternidade. A cidadania contempla os nacionais de cada Estado e exclui da esfera de participação democrática e exercício de direitos os migrantes, sejam eles forçados ou voluntários. O que se pretende é que, pela ótica da fraternidade, seja dado ao migrante as mesmas oportunidades e garantias para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades em respeito à dignidade humana que lhe é inerente, e que, de uma vez por todas seja abolido o uso do termo discriminatório migrante "ilegal" já que conduz a má interpretações e criminalização dessas populações tão fragilizadas.
Palavras-Chave: Migrações, Direitos Humanos, Fraternidade

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **87**

PELO CAIS DO PORTO: A CIDADE DE SANTOS COMO ROTA DE PASSAGEM E COMO DESTINO DE REFUGIADOS NO BRASIL
Lisboa, Wellington Teixeira - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná (wtlisboa@yahoo.com.br)

Resumo:
Esta reflexão tem como objetivo problematizar uma realidade que, recentemente, vem se configurando no território litorâneo da cidade de Santos, no Estado de São Paulo: a chegada de imigrantes na condição de refúgio. De distintas origens, mas sobretudo provenientes de países africanos como a República Democrática do Congo, Nigéria, Gana, Senegal, essas pessoas têm desembarcado, normalmente na ilegalidade, no complexo portuário santista e se dirigido a outros municípios ou mesmo se instalado nesta cidade. Por outro lado, também tem ocorrido o inverso, isto é, refugiados chegados a São Paulo e destinados a esse litoral. Embora seja impossível contabilizar a quantidade de imigrantes em condição de refúgio em Santos, é fato que eles vêm demarcando e recompondo esse território litorâneo e incitando uma relação multilateral paradoxal: sua visibilidade por parte de certas instituições públicas e privadas e a invisibilidade frente à população local. Esta reflexão apresenta algumas pistas que evidenciam a presença dos refugiados em solo santista e as iniciativas que vêm sendo tomadas no intuito de lidar com essas populações neste município.
Palavras-Chave: imigração, refúgio, Santos

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **81**

"TRABALHADORES DO CONHECIMENTO" NA IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL: UM ESTUDO SOBRE A IMIGRAÇÃO DOS PAÍSES DO MERCOSUL PARA O BRASIL

Domeniconi, Jóice de Oliveira Santos - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo (joicedomeniconi@outlook.com)
Baeninger, Rosana Aparecida - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo (baeninger@nepo.unicamp.br)

Resumo:

A compreensão dos movimentos migratórios no século XXI envolve o estudo de diferentes modalidades migratórias, como a migração de trabalhadores com alto nível educacional e ocupações de grande representatividade econômica, política e social. Assim, é importante pensar um novo panorama econômico internacional, que reflete uma maior intensidade da internacionalização do capital e da mobilidade da força de trabalho (SASSEN, 1988) e gera efeitos nas sociedades receptoras desses fluxos, sobretudo, quando barreiras físicas, políticas e econômicas são retiradas em prol da "livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos", como no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL.GOV).
Busca-se, portanto, analisar os recentes fluxos migratórios de uma parcela qualificada de imigrantes oriundos dos países membros do MERCOSUL (Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela) com destino ao Brasil a partir da discussão e atualização das ocupações da classe criativa/trabalhadores do conhecimento de Mello (2007). Adota-se, assim, a denominação de Florida (2004) de núcleo supercriativo e de profissionais criativos. Consideram-se, ainda, os "espaços da migração" envolvidos nessa dinâmica e as relações próprias da divisão internacional do trabalho estabelecidas entre essas localidades (BAENINGER, 2013).
Serão utilizadas informações do mercado de trabalho formal brasileiro da RAIS, Censo Demográfico e Sistema Nacional de Cadastro e Registro de Estrangeiros, MJ-PF.
Palavras-Chave: Trabalhadores do Conhecimento, Migração Internacional, Brasil

---

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **50**

MIGRAÇÃO E POBREZA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES PARA O BRASIL (1995-2014)

Maria, Pier Francesco De - Universidade Estadual de Campinas, SP (pier@nepo.unicamp.br)
Baeninger, Rosana Aparecida - Universidade Estadual de Campinas, SP (baeninger@nepo.unicamp.br)

Resumo:

Um dos grandes problemas no estudo da pobreza é sua aparente homogeneidade, causada por análises em grandes áreas, dado que o fenômeno é heterogêneo, tanto espacialmente como socialmente. Além disto, não todos os pobres nasceram onde hoje residem, já que a migração pode ser adotada como estratégia de sobrevivência, o que implica em análises enviesadas se esta variável não for considerada. Pelo fato de os fluxos migratórios internos no Brasil serem dinâmicos, as relações entre migração e pobreza no Brasil não são completamente esclarecidas, sendo o objetivo deste estudo uma primeira aproximação destas duas dimensões. Parte-se da hipótese de a migração contribuir para distinguir significativamente os domicílios por nível de pobreza. Complementarmente, tem-se a hipótese de diferenciais segundo condição migratória (não-migrantes, migrantes e retornados), tempo desde o último deslocamento (0-4, 5-9 e 10+ anos) e fluxo migratório (considerando várias origens e destinos, inter-regionais e intra-regionais). Para desenvolver esta primeira aproximação, são usados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1995 a 2014, utilizando os módulos de migração e um índice de vulnerabilidade familiar adaptado para domicílios. Outras variáveis (como sexo e raça/cor do responsável) são adotadas para entender melhor as relações entre migração e pobreza.
Palavras-Chave: Pobreza, Migração interna, PNAD

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **192**

BUSCANDO UMA ALTERNATIVA PARA A COMPREENSÃO DAS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DO TRANSNACIONALISMO: PROPOSTA PARA UMA “METODOLOGIA DO COTIDIANO”

Estrada, Marcos - University of Warwick, Reino Unido (m.estrada@warwick.ac.uk)

Resumo:

Busco nesse artigo discutir desafios teóricos e metodológicos associados ao estudo de processos migratórios internacionais. Dentro do marco teórico do transnacionalismo, analiso o estudo de processos transnacionais, os quais são, muitas vezes, enquadrados dentro do nacionalismo metodológico. Primeiramente, desenvolvo uma discussão sobre o transnacionalismo abordando tanto sua contribuição quanto suas críticas e limitações dentro dos estudos migratórios. Meu argumento, construído a partir das análises de casos de estudos em diferentes países, questiona como podemos melhor compreender as múltiplas interações cotidianas resultantes de processos migratórios no país de destino e, também, vínculos criados e mantidos por migrantes que os conectam com o país de origem.

Tendo por base a pesquisa empírica por mim realizada no acampamento do Movimento Brasileiro dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), conhecido popularmente como “acampamento dos brasiguaios” em Itaquiraí-MS, discuto uma alternativa ao uso do nacionalismo metodológico, já considerado por muitos autores como impróprios - ainda que comumente usado. Buscando fazer uma contribuição aos estudos migratórios contemporâneos, apresento uma proposta para uma “metodologia do cotidiano” na qual a configuração dos aspectos das migrações contornam o nacionalismo metodológico, e devido sua relevância e urgência, enfocam nas práticas cotidianas transnacionais das pessoas migrantes.

Palavras-Chave: Metodologia, Transnationalismo, Migração

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **177**

MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS: REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS DO DESENVOLVIMENTO E DA COOPERAÇÃO

Borges, Luiz Carlos de Oliveira - Universidade de Brasilia, DF (borgesluizcine@gmail.com)
Orientador(a): Jose Walter Nunes

Resumo:

O artigo trata da análise das complexas interfaces das migrações internacionais contemporâneas: o deslocamento forçado de um grande contingente de populações provenientes da Ásia e da África com destino aos países industrializados da Europa. Se servindo de um referencial teórico da epistemologia do Sul, o fenômeno é examinado em seus aspectos antropológicos e culturais. Através de uma metodologia multidisciplinar resultada da combinação de dois suportes de textos distintos - o escrito e o audiovisual - é estabelecido o cotejamento de conceitos da palavra e significados das imagens. Do primeiro são examinadas as categorias do Desenvolvimento e da Cooperação, da sua perspectiva ocidental, prescritiva, hierárquica e binária. Sua relação e contingências com a realidade social dos imigrantes. Tanto em sua forma objetiva como na construção de subjetividades. Do segundo tipo de texto, a reflexão problematiza uma leitura das imagens de representação das realidades sociais dos pontos de partidas e destino destes imigrantes (Sri Lanka e França) impressas no longa metragem de ficção “Deephan” (França-2015), do diretor Jacques Audiard, vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes neste mesmo ano.

Palavras-Chave: Migrações, Desenolvimento, Cooperação

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **103**

RURAIS DESIGUAIS: MIGRAÇÃO E PRODUÇÃO DE COMMODITIES

Demétrio, Natália - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo
(natalia@nepo.unicamp.br)
Orientador(a): Rosana Baeninger

Resumo:
O presente trabalho tem por objetivo analisar a reestruturação urbano-regional decorrente da consolidação da agricultura científica e globalizada (ELIAS, 2003), de modo a destacar os novos arranjos da migração associados a esse processo. Ao problematizar as formas desiguais com que os diferentes espaços são inseridos nos mercados globais (SASSEN, 1988), o trabalho propõe uma regionalização do território paulista, assentada na mobilidade espacial da população (CUNHA, 2011) no âmbito do circuito espacial produtivo (CASTILLO; FREDERICO, 2010) do setor sucroenergético, da laranja e da carne bovina.
Essa regionalização elucida distintos arranjos urbanos-rurais regionais, estruturados por diferentes dinâmicas de mobilidade espacial da população, cuja análise não cabe nos estudos clássicos da migração campo/cidade, pautada na questão da urbanização e industrialização (SINGER, 1980). A reconfiguração da relação migração/desenvolvimento (BAENINGER, 2012) e a maior fluidez do capital (HARVEY, 1991) demandam aportes que, menos centrados na dicotomia origem/destino, envolvem vários destinos e um constante ir e vir (BAENINGER, 2012; SILVA; MENEZES, 2006). Ao comparar essas duas perspectivas analíticas, o trabalho discute como a expansão da agricultura científica e globalizada (ELIAS, 2003) intensifica a mobilidade espacial da população, com aumento das migrações sazonais.
Palavras-Chave: Migração Interna, Globalização, Urbanização

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **172**

MIGRAÇÃO E REORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO NO VALE DA SEDA: UM ESTUDO SOBRE A SERICICULTURA PARANAENSE

Baltar, Cláudia Siqueira - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (cbaltar@uel.br)
Baltar, Ronaldo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (baltar@uel.br)

Resumo:
O processo de ocupação territorial e demográfica do estado do Paraná, desde o século XIX, tem sido marcado por diferentes processos migratórios. Neste contexto, a sericicultura é um caso que permite discutir elementos sobre a relação entre migração, atividade econômica e a reorganização espacial da população. A produção do bicho-da-seda, no Brasil desde 1848, acompanhou a dinâmica cafeeira. Chegou ao Paraná na década de 1930, com o fluxo migratório que ocupou e delineou a região Norte do Paraná. Inicialmente, atividade de colonos japoneses, a sericicultura passou a ser atividade de produtores rurais familiares diversos. O Brasil tornou-se um dos principais produtores mundiais de seda no século XX, sendo o estado de São Paulo o principal produtor de casulos até 1980, quando essa posição é assumida pelo Paraná que, desde então, mantem-se como principal exportador brasileiro, destacando a região Noroeste paranaense, onde se localiza o Vale da Seda. O presente trabalho, a partir do debate acerca do tema, aponta a importância de se pensar as dinâmicas demográfica e territorial em função da expansão de atividades econômicas complementares, que, embora não apresentem grandes impactos nacionais, contribuem para tornar mais complexos os processos migratórios, econômicos, políticos e sociais no âmbito regional e local.
Palavras-Chave: Migração, Reorganização espacial, Vale da Seda

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **91**

MIGRAÇÕES “RURAIS-URBANAS” PERMANENTEMENTE TEMPORÁRIAS NO CONTEXTO DO AGRONEGÓCIO PAULISTA

Lidiane, Maciel - UNESP, São Paulo (lidiani.maciel@gmail.com)
Giovana, Gonçalves - UNICAMP, São Paulo (giovana.ggp@gmail.com)

Resumo:
O trabalho tem como objetivo realizar um debate sobre as condições de vida dos trabalhadores rurais migrantes que se deslocam, sobretudo do Nordeste brasileiro e Vale do Jequitinhonha mineiro para o interior de São Paulo – Região Central e de Ribeirão Preto – em busca de emprego e renda nas colheitas da laranja e corte de cana-de-açúcar. Pretende-se compor o mosaico de interações sociais através da análise de trajetórias migratórias qualitativas colhidas entre as cidades paulistas, principalmente Matão, no interior de São Paulo e Jaicós no Piauí. Essas trajetórias já demonstram inúmeras diferenciações entre os trabalhadores rurais da laranja e do corte de cana-de-açúcar, como resultados preliminares verificamos que a migração altera as relações familiares, de gênero, e modo de vida na “origem” e “destino” migratório. No caso das mulheres trabalhadoras rurais das colheitas da laranja e atividades complementares ao corte de cana-de-açúcar, no destino, a entrada no mercado de trabalho rural vinculado ao agronegócio às expõe a uma dupla jornada de trabalho impactando diretamente na produção de sua subjetividade e na origem impõe aos moradores o fim dos roçados. Assim, este trabalho lançará luz sobre essas questões.
Palavras-Chave: Migração, Trabalhadores rurais, Agronegócio

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **166**

A MIGRAÇÃO ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA – OLHAR GEOGRÁFICO E A INTERFACE COM OS PROCESSOS FORMATIVOS NA GRADUAÇÃO

Ortelani, Mariana Prudenciatto - UNESP/Rio Claro, São Paulo (mariprudenciatto@gmail.com)
Orientador(a): Maria Antonia Ramos de Azevedo

Resumo:
O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento do contexto contemporâneo do fluxo migratório de alunos de graduação e pós-graduação através da iniciativa federal Ciência Sem Fronteiras. Para tanto realizamos o levantamento dos editais do programa, bolsas de estudos concedidas finalizadas e em andamento buscando verificar o impacto do programa na ampliação do fluxo migratório realizado por estudantes universitários. Na análise das temáticas de internacionalização do ensino superior, o programa se concretiza como uma das iniciativas centrais no contexto das universidades brasileiras, apresentando impactos na formação acadêmica em nível de graduação bem como intensificando as trocas culturais entre alunos de graduação de diferentes países e/ou continentes. Neste sentido, o presente trabalho visa ampliar o debate entre as interfaces dos movimentos migratórios em contexto universitário, bem como realizar apontamentos iniciais, a serem aprofundados em trabalhos futuros, a respeito das contribuições da migração e da iniciativa Ciência Sem Fronteiras na qualificação dos processos formativos dos discentes envolvidos.
Palavras-Chave: migrações, internacionalização, ensino superior

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **117**

OS REFUGIADOS: CONSIDERAÇÕES ARENDTIANAS E A ATUAL EXPERIÊNCIA

Turatto, Ana Carolina Turquino - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (anactt@gmail.com)
Orientador(a): Dra. Maria Cristina Müller

Resumo:
Trata-se de uma reflexão acerca da temática refugiados a partir da análise dos textos de Hannah Arendt, em especial Origens do totalitarismo e Nós, os refugiados. Pretendeu-se responder à indagação: até que ponto o pressuposto arendtiano da cidadania e da nacionalidade assegura, efetivamente, a integridade do ser humano e o respeito aos direitos humanos quando o Estado-Nação ao qual o indivíduo se vincula não lhe fornece a proteção devida?. Da pesquisa teórica pela revisão bibliográfica das obras da filósofa e de seus comentadores, pode-se depreender que, apesar de a cidadania e a nacionalidade conferirem a possibilidade de um espaço público para a interação política de modo que os indivíduos possam ter pleno acesso à ordem jurídica, a cidadania/nacionalidade terá pouquíssima efetividade se o próprio Estado-Nação não reclamar por seus nacionais, não obstante a existência de direitos com os mais variados conteúdos. No caso dos refugiados, eles não só perdem os seus lares porque os seus Estados-Nação não os protegem adequadamente, perdem o direito a ter um lugar no mundo; são colocados, "provisoriamente", em campos de "internamento"/refugiados e lá, em prisões abertas, aguardarão, suportando toda espécie de violação aos tais direitos humanos, o deslinde de seu destino pela comunidade internacional.
Palavras-Chave: cidadania/nacionalidade, direitos humanos, Hannah Arendt

---

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **66**

MIGRAÇÕES E EXPANSÃO URBANA EM CAJICÁ - COLÔMBIA

Malagón, Edward Rodrigo Sánchez - UEL, CCE, Programa de Pós-graduação em Geografia, PR (edrosama@gmail.com)
Pereira, Adriana Castreghini de Freitas - UEL, CCE, Departamento de Geociências, PR (adricfp@gmail.com)

Resumo:
O presente trabalho analisa a expansão urbana no município de Cajicá – Colômbia, em qual se contextualizou o processo de urbanização do país, permitindo identificar as causas e consequências sociais, políticas e ambientais resultantes da mobilidade e urbanização residencial no município, para assim focar a atenção no histórico e na evolução do processo no local de estudo, por meio das transformações espaciais urbanas associadas ao crescimento e mobilidade populacional, e áreas urbanizadas através da geografia e da cartografia. Com relação à mobilidade residencial foram utilizados os últimos dados censitários oficiais do ano 2005, identificando o comportamento dos migrantes de toda a vida e recentes, encontrou-se nas áreas periféricas da zona urbana uma concentração de migrantes em sentidos diferenciados. De forma geral, a expansão urbana e mobilidade residencial têm sido influenciadas pelo melhoramento da infraestrutura rodoviária, a intervenção dos atores imobiliários, a disposição dos equipamentos coletivos, a floricultura e a ocupação irregular das áreas protegidas, trazendo consequências no inapropriado uso dos solos. Realizou-se um mapeamento dessas migrações ocorridas em Cajicá - Colômbia, que será discutido na pesquisa.
Palavras-Chave: MIGRAÇÃO, EXPANSÃO URBANA, CARTOGRAFIA

GT 4.As múltiplas dimensões das migrações contemporâneas e suas interfaces
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **44**

A IMIGRAÇÃO HAITIANA EM SANTA CATARINA: FASES E CONTRADIÇÕES DA INSERÇÃO LABORAL

Magalhães, Luís Felipe - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP ; Observatório das Migrações de Santa Catarina (CNPq - UDESC), São Paulo ; Santa Catarina (luis_magal@hotmail.com)
Baeninger, Rosana Aparecida- Departamento de Demografia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP ; Observatório das Migrações de São Paulo (FAPESP/CNPq-NEPO/UNICAMP), São Paulo (baeninger@nepo.unicamp.br)

Resumo:
O Haiti é um país caracterizado por intensa tradição emigrante. Desde o final do século XIX, países como República Dominicana, Cuba, Canadá, França e Estados Unidos, constituíram-se como destinos históricos. Com a crise capitalista de 2008, o acirramento de seletividades migratórias nestes destinos e a própria expansão econômica brasileira e sua presença no Haiti, essa emigração passou a se direcionar, após 2010, ao Brasil. Atualmente, estima-se haver mais de 50.000 haitianos residentes no Brasil, com destaque para quatro municípios catarinenses: Chapecó, Itajaí, Joinville e Blumenau. Este artigo objetiva apresentar as fases da inserção laboral desta força de trabalho e suas principais contradições. Parte-se da hipótese de que já podem ser identificadas mudanças neste perfil, bem como uma mobilidade interna desta migração internacional, que nos permitem definir etapas da presença haitiana no Estado. A metodologia contempla utilização de revisão teórica (para a reflexão sobre as origens do fluxo e sua chegada a Santa Catarina), pesquisa em fontes de dados administrativos (do Ministério do Trabalho e Emprego e da Polícia Federal, para a formulação do perfil migrante) e trabalho de campo de natureza qualitativa em Balneário Camboriú e Chapecó (para a verificação das hipóteses levantadas).
Palavras-Chave: Imigração haitiana, Santa Catarina, Trabalho

GT 5. Educação e letramentos digitais

Coordenação

Denise I. B. Grassano Ortenzi (LEM/CCH/UEL)

Michele Salles El Kadri (LEM/CCH/UEL)

Samantha Gonçalves Mancini Ramos (LEM/CCH/UEL)

Local: 119-A Bloco C, CCH

Ementa

Os espaços educacionais estão cada vez mais permeados pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), provocando tensões e transformações nas práticas comunicativas, nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação e nas identidades e relações sociais, demandando novos letramentos por parte de professores e alunos. Assim, o objetivo deste GT é congregar trabalhos que investiguem transformações em contextos educacionais mediados por TIC e o desenvolvimento de letramentos digitais. Os estudos podem ter como foco práticas de formação de professores, bem como práticas de sala de aula da educação básica ou educação superior. Serão acolhidos trabalhos que investiguem processos educacionais colaborativos, gêneros digitais, práticas de avaliação, inclusão acadêmica e profissional e a relação entre educação, letramento digital e participação social.

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **13**

CONECTANDO-SE A OUTRAS REDES: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E ESTUDANTES COM AUSÊNCIA DE LETRAMENTO DIGITAL.

Militão, Maria de Lourdes Nunes - Instituto Federal da Bahia- Campus Seabra, Ba (malunm@gmail.com)
Araújo, Lara Ramos Macário de - Instituto Federal da Bahia- Campus Seabra, Ba (malunm@gmail.com)
Cruz, Anna Beatriz Machado - Instituto Federal da Bahia- Campus Seabra, Ba (malunm@gmail.com)

Resumo:
Nos últimos anos, assistimos a expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no cenário educacional brasileiro. Uma breve análise, acerca da oferta de cursos de nível médio integrado ao curso técnico, nos permite perceber uma forte presença do curso de Informática. É inegável que as tecnologias de informação e comunicação ocupam cada vez mais espaço na sociedade contemporânea e contribuem na compressão do tempo e do espaço. Entretanto, a apropriação de tais tecnologias não ocorre, da mesma forma, em todos os espaços sociais. Neste sentido, a proposta da presente comunicação é pensar alguns dados obtidos, através de pesquisa etnográfica, junto a estudantes do ensino do ensino médio integrado em Informática do IFBA, campus de Seabra-Ba. A intenção é discutir como um grupo de estudantes, oriundos de comunidades quilombolas rurais e a instituição se relacionam e quais estratégias são utilizadas no processo de ensino/aprendizagem. É importante salientar que, até o ingresso no curso, os estudantes não possuíam letramento digital. Tal competência contribui, de maneira significativa, para a permanência e o êxito durante a trajetória no referido curso.
Palavras-Chave: Rede Federal de Educação, Letramento digital, ensino-aprendizagem

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **88**

MULTILETRAMENTOS NAS REDES SOCIAIS: O PAPEL DOS EMOTICONS NO PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO

Fonseca, Raisa Rodrigues da - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (raisa-rf@hotmail.com)

Resumo:
Vivemos uma era em que, à ainda presente cultura do papel, vem sendo adicionada a cultura da tela, ou cibercultura.Assim, com o advento de novas tecnologias digitais, múltiplas práticas e gêneros emergem na sociedade e a comunicação passa a independer cada vez mais da proximidade física, surgindo novas formas de interação, dentre elas as redes sociais de relacionamento.Com isso, muitos recursos não verbais são agregados à comunicação, complementando a codificação da mensagem e a transmissão das emoções dos falantes.Tais recursos contam com ferramentas inovadoras, como, por exemplo, os emoticons, objeto de análise deste trabalho, os quais, para significar, podem ou não se associar a outros recursos de linguagem. A hibridização de diversas modalidades linguísticas permite-nos refletir sobre as tendências multimodais, vez que essas não significam dissociadamente.Diante de tais inovações, faz-se razoável pensar em propiciar aos alunos o acesso às novas ferramentas, recursos tecnológicos e digitais, a fim de conduzi-los a exercitar uma comunicação eficaz que não se limite apenas a textos escritos. Pensando nisso, este trabalho pretende apresentar uma proposta didática sob o prisma dos multiletramentos, considerando como tal perspectiva pode ser trabalhada em sala de aula com as multimodalidades propiciadas pelas ferramentas emoticon inseridas no contexto das redes sociais.

Palavras-Chave: Multiletramentos, Multimodalidades, Emoticons

---

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **101**

A ABORDAGEM DA ARGUMENTAÇÃO EM SALA DE AULA VIA GÊNEROS PUBLICITÁRIOS MULTIMODAIS

Pinho, Ednéia de Cássia Santos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ediuel@yahoo.com.br)
Orientador(a): Esther Gomes de Oliveira

Resumo:
Os gêneros publicitários fundamentam-se, em sua essência, em um caráter prioritariamente argumentativo, uma vez que circulam em ambientes sociais nos quais o convencimento é o propósito central. O desenvolvimento desses materiais, em termos composicionais, acompanhou a evolução das técnicas de comunicação, moldadas, ao longo da história, pelo emprego de diferentes linguagens. No contexto contemporâneo, reconhecendo a onipresença e o elevado teor semântico da imagem, as linguagens não verbais têm sido tomadas como recursos indispensáveis na elaboração de textos publicitários. A amplitude argumentativa desses mecanismos reside justamente no fato de serem facilitadores da interatividade, que garante o seu alto nível de atração dos leitores, potenciais consumidores. No âmbito escolar, por sua vez, considerando que a abordagem da argumentação, atrelada a atividades de leitura e compreensão textual, deve explorar diferentes estratégias, o trabalho com propagandas multimodais, interativas, revela uma prática pedagógica extremamente eficaz, capaz de promover um diálogo mais efetivo entre os conteúdos escolares e um novo perfil de aluno, inegavelmente ligado às novas tecnologias.

Palavras-Chave: Argumentação, Publicidade, Ensino

GT 5.Educação e letramentos digitais

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **108**

TIC SOBRE GEOLINGUÍSTICA ACIONADO POR TEXTO E VOZ

Manfio, Edio Roberto - Fatec, São Paulo (prof.ediorobertomanfio@gmail.com)
Moreno, Fábio Carlos - Senai, PR (fbio_moreno@yahoo.com.br)

Resumo:
As TICs podem se manifestar nos mais diversos tipos de equipamentos e respectivos suportes e/ou recursos. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de uso em espaço educacional para um robô de conversação diferenciado denominado Tical - Tecnologia Interativa Conversacional sobre Assuntos Linguísticos. O robô é programado para responder perguntas sobre Linguística que podem ser feitas tanto pelo teclado alfanumérico quanto por comandos de voz. As repostas são impressas na tela por meio de sua interface e também podem ser ouvidas por meio de voz sintética, tudo operando em Português Brasileiro. O assunto específico sobre o qual ele versa no interior da Linguística é a Geolinguística e, mais especificamente, o moderno Atlas Linguístico do Brasil, publicado em 2014. Essa área temática pode despertar o interesse de alunos, professores e pesquisadores envolvidos em quase todas as categorias educacionais vigentes no Brasil – desde o ensino fundamental até pós-graduação - e o sistema tem potencial de atender a pessoas com necessidades especiais – principalmente no quesito motor.

Palavras-Chave: TIC, comandos por voz, ALiB

GT 5.Educação e letramentos digitais

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **160**

MULTILETRAMENTOS EM PERSPECTIVA: O INFOGRÁFICO WEB COMO RECURSO DIDÁTICO

Barbosa, Bruna Carolini - PPGEL/UEL - CAPES, Paraná (profabruna_lp@yahoo.com.br)
Orientador(a): Ana Lúcia de Campos Almeida

Resumo:
Na sociedade mediada pelas novas tecnologias a relação entre imagem e palavra é facilmente percebida, a sociedade está cada vez mais visual. Disso decorre a importância em se refletir sobre os letramentos multimodais, já que a apreensão do sentido em sua totalidade só se dá através da leitura que integra as diferentes linguagens de um texto. Pautados em aportes teóricos como Bronckart (2006); Shepherd e Watters (1999); Marcuschi (2005), Pinheiro (2010), Dionísio (2011), Kato (1995), Solé (1998), Paiva (1998), entre outros e considerando a escola uma importante agência de letramento, este artigo propõe-se a discutir a relevância em se abordar o infográfico web como um recurso didático em sala de aula, uma vez que esse dispositivo pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem uma vez que permite facilitar a compreensão de ideias e conteúdos complexos e extensos, incentiva o pensamento crítico e o desenvolvimento de ideias, além de conjugar vários tipos de informação. Pretende-se com este trabalho contribuir com a prática docente interessada em romper com os padrões autônomos de letramento em favor de uma perspectiva multissemiótica e que considere o aluno como sujeito histórico-socialmente situado.

Palavras-Chave: multiletramentos, infográfico web, multimodalidade

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **302**

PROCESSOS DE INSTRUMENTALIZAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA ERA MIDIÁTICA: DA DECODIFICAÇÃO À UBIQUIDADE DO LEITOR

Bianchini, Luciane Guimarães Batistella - UNOPAR, PR (luciane.bianchini@kroton.com.br)
Nantes, Eliza Adriana Sheuer - UNOPAR, PR (eliza@unopar.br)
Arruda, Renata Beloni - UEL, PR (rearruda29@hotmail.com)

Resumo:
O presente artigo, caracterizado como bibliográfico , objetivou apresentar e analisar uma proposta de plano de atividade de leitura e escrita ao professor, com vistas à apropriação do conhecimento pelo aluno, por meio da utilização de vários gêneros textuais digitais e em papel, articulados numa sequência gradual de aprofundamento do conhecimento, a fim promover o letramento digital ou leitor ubíquo. Pode-se concluir que o contexto midiático, interativo, no qual os alunos estão imersos na contemporaneidade os coloca diante de linguagens multissemióticas da leitura e escrita. Na escola, isso decorre num desafio, visto que muitos professores não têm formação para atuar nesse novo contexto tecnológico, com nova temporalidade, instrumentos e plurissignificações. A proposta do estudo pode levar o novo leitor a reflexões e análise crítica de modo autônomo e interativo, em razão da sequência de procedimentos que os convocam a níveis mais complexos sobre a temática apresentada. Por parte do professor, esta proposta possibilita reflexões quanto a sua formação, em especial sobre a relação teoria e prática, bem como aponta para novas possibilidades de intervenções interativas entre professor, aluno e conhecimento na escola, por meio dos novos espaços digitais em que a leitura e a escrita se configuram na contemporaneidade.
Palavras-Chave: Tecnologias, Leitor ubíquo, Formação de professores

---

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **137**

AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mercadante, Jefferson - Universidade Federal de São Carlos, SP (jeff_mercadante@yahoo.com.br)
Magalhães, Kátia Duarte
Gildo, Laudicéia Aparecida

Resumo:
Este trabalho tem como base uma pesquisa bibliográfica acerca das teorias da aprendizagem em sua relação com a educação a distância. O objetivo do estudo foi investigar as implicações das teorias da aprendizagem na relação tutor-aluno. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura acerca das questões de planejamento, implementação e gestão da EaD e dos Sistemas de Tutoria em cursos a distância. Em um segundo momento, listou-se as competências necessárias aos tutores virtuais e se descreveu os principais conceitos de três diferentes abordagens da aprendizagem: a teoria sociointeracionista de Vygotsky, a pedagogia humanista de Paulo Freire e a psicanálise enquanto teoria que pode vir a orientar a compreensão de questões afetivas e interativas que envolvem tutor e aluno no processo de ensino e aprendizagem a distância. Por fim, analisou-se por meio de questionário, como as teorias de aprendizagem se aplicam à prática da tutoria virtual. Concluiu-se que, para além das competências técnicas da função de tutoria, o papel do tutor no ensino a distância requer o conhecimento teórico pedagógico e se observou que tais características podem ser desenvolvidas por meio de programas de formação e treinamento de tutores que incluam em seu escopo o estudo sobre as teorias da aprendizagem.
Palavras-Chave: Educação a Distância, Teorias da aprendizagem, Relação tutor-aluno

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **253**

O PROFESSOR NO DISCURSO DE DOCENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA

Daltin Filho, Celso - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (celsodaltinf7@yahoo.com.br)
Eliana Maria Severino Donaio Ruiz - Universidade Estadual de Londrina (elianaruiz@uel.br)
Orientador(a): Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Resumo:
Este projeto visa traçar o imaginário discursivo acerca do professor – que trabalha (ou não) com tecnologia em sala de aula – que emerge de entrevistas com professores do Ensino à Distância atuantes ou ex-atuantes na área. Partindo da Análise do Discurso de orientação franco-brasileira e dos Estudos Culturais - que trata sobre a noção de representação, analisaremos como é visto, no âmbito social, esse profissional nessas modalidades de ensino. Mostraremos os possíveis olhares sobre o professor a partir das regularidades discursivas das entrevistas realizadas com tais docentes e também como o professor, tanto aquele que não utiliza a tecnologia no exercício da docência, quanto o que trabalha com a educação online, ou que leva recursos tecnológicos para as suas aulas presenciais, é visto por professores. Nossa hipótese é de que há uma concepção de superioridade da figura do professor que trabalha com a modalidade a distância ou que leva recursos tecnológicos para a sala de aula em relação ao que não trabalha com a tecnologia e/ou não teve (tem) contato com a modalidade a distância. A pesquisa espera contribuir para a formação do profissional professor na revisão das práticas tradicionais utilizadas em sala de aula.
Palavras-Chave: Discurso, Professor, Ensino a distância

GT 5.Educação e letramentos digitais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **269**

A REPRESENTAÇÃO IMAGINÁRIA DOS ALUNOS DE ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Everton, Lima Camargo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (everton.camargo100@gmail.com)
Orientador(a): Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Resumo:
As tecnologias têm promovido mudanças na vida das pessoas desde sua ascensão na década de 90, gerando uma série de alterações nas práticas sociais e, consequentemente, na forma como as pessoas veem e agem no mundo. Ao entrar em contato com a área da educação (tanto presencial quanto a distância), as tecnologias proporcionam transformações nas salas de aula, causando um rompimento com os limites escolares tradicionais e modificando as representações do que vem a ser um aluno e um professor. Partindo desses pressupostos, esse trabalho tem o objetivo de analisar quais são as representações imaginárias que os alunos de ensino presencial e de ensino distância desenvolvem de si e do outro, por meio da análise das respostas dadas por estes estudantes ao questionário aplicado em duas instituições de ensino (duas de ensino presencial e duas de ensino a distância), a partir das teorias da Análise do Discurso, de Representação Imaginária e da Identidade.
Palavras-Chave: Representação Imaginária, Ensino a Distância, Aluno

GT 6. Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores

Coordenação

Ronaldo Baltar (SOC/CCH/UEL)

Elaine Mateus (LEM/CCH/UEL)

Telma Gimenez (LEM/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 106 CCH

Ementa

Uma série de questões contemporâneas nos convida a abordagens democráticas que têm, como elemento central, práticas sociais de deliberação. Dentre os dilemas e conflitos que nos afetam em sociedade, interessa-nos, neste GT, compartilhar e discutir experiências e pesquisas que tenham como objeto políticas públicas e formação de educadores. O objetivo do presente GT é promover análise e reflexão sobre as relações entre deliberação e transformação social a partir dos campos da Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Educação, Estudos da Linguagem e áreas afins. Serão aceitos trabalhos que tratem de pedagogias deliberativas, fóruns deliberativos, teorias democráticas, cidadania ativa, gestão participativa, controle social de políticas públicas, comunicação social e deliberação, organizações comunitárias e experiências de trabalho conjunto, com ênfase sobre análise, consideração e busca de alternativas para problemas sociais.

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **188**

ANÁLISE DO GRAU DE INSTRUÇÃO DOS ASSISTIDOS QUE POSSUEM MEDIDA EDUCATIVA NO PATRONATO PENITENCIÁRIO DE LONDRINA.

Cavagnari, Alinne Garcia - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (alinne_cavagnari15@hotmail.com)
Almeida, Nayara Aparecida dos Santos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (naayaraalmeeida@gmail.com)
Barrios, Juliana Bicalho de Carvalho - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (juliana_bcb@hotmail.com)

Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo analisar os dados que apontam o grau de escolaridade dos ex apenados e dos inicialmente condenados que possuem como condição penal a Medida Educativa a ser cumprida em meio aberto e acompanhada pelas Pedagogas no Patronato Penitenciário de Londrina. Utilizando-se da pesquisa qualitativa, os dados serão coletados na referida instituição e analisados com base nos referenciais teóricos estudados. A pesquisa é fruto da atuação das Pedagogas e das estagiárias do curso de Pedagogia no programa de extensão "Universidade Sem Fronteiras", com o subprograma, "Incubadora de Direitos Sociais - Patronato" da Universidade Estadual de Londrina. O projeto é multidisciplinar e, além do setor da Pedagogia, conta com as áreas de Administração, Direito e Psicologia. Em âmbito municipal, o Patronato Penitenciário de Londrina é a única instituição pública voltada para o processo de ressocialização de sujeitos que já cumpriram uma demanda penal em regime fechado e adquirem o direito de dar continuidade ao cumprimento em regime aberto. Nesse sentido, esta pesquisa tem um caráter investigativo e objetiva revelar se o grau de escolaridade dos sujeitos que cumprem Medida Educativa estabelece relação com a incidência de novos delitos.
Palavras-Chave: Política Pública, Ressocialização, Medida Educativa

---

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **289**

PEDAGOGIA DELIBERATIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Molinari, Andressa C. - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (dessinha_molinari@hotmail.com)
Gimenez, Telma - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (tgimenez@uel.br)

Resumo:
Neste trabalho adoto a visão de que a educação para democracia é parte integrante da agenda crítica de formação de educadores (MOJE; LEWIS, 2007; ROGERS, 2011). Nessa perspectiva, me apoio na pedagogia deliberativa, tida como uma abordagem que tem por objetivo a criação de espaços que propiciam uma aprendizagem com base no diálogo entre professor e alunos, e entre os próprios alunos. Ao encorajar a prática da deliberação em sala de aula e, portanto, propiciar espaços para argumentação, os alunos/professores se engajam em processos que podem levar à construção coletiva de atitudes e predisposições democráticas. O estudo foi realizado com duas turmas de terceiro ano de curso de Licenciatura em Letras-Inglês, disciplina "Compreensão e produção oral em Língua Inglesa III" oferecida por uma universidade pública estadual, no ano de 2014. O intuito foi o de verificar quais tipos de contribuição foram feitos pelos alunos a partir de questionamentos que encorajavam elaboração (Strommer- Galley, 2007). No tocante aos tipos de contribuição desencadeados por questionamentos que encorajavam as elaborações, temos as explicações, exemplificações e narrações. Conclui-se, pois, que a inserção de fóruns deliberativos em sala de aula tem a capacidade de favorecer espaços para diálogos deliberativos, tidos como mais democráticos.
Palavras-Chave: pedagogia deliberativa,, fóruns deliberativos,, ensino-aprendizagem

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **17**

REORDENAMENTO INSTITUCIONAL: REFLEXÕES SOBRE ASSESSORIA E FORMAÇÃO AS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Brotto, Marcio Eduardo - PUC-Rio, Rio de Janeiro (meb.brotto@uol.com.br)
Oliveira, Edvaldo Roberto - PUC-Rio, Rio de Janeiro (aprendersuas76@gmail.com)
Silva, Geovana - PUC-Rio, Rio de Janeiro (geovana.silva@hotmail.com)

Resumo:
A política de assistência social, desde 2004, vem sofrendo reformulações significativas, que se refletem na concepção política, em instrumentos normativos e nas estruturas de execução e gestão, o que possibilita caracterizá-la como um campo em permanente transformação. Neste processo, chama atenção à diretriz de adequação das ações assistenciais, em conformidade com a tipificação nacional do serviços reconhecidos como de assistência social, aspecto essencial para reafirmar instituições filantrópicas como aptas a inscrição nos espaços de controle social e, assim, reconhecidas enquanto estruturas aptas a compor a rede de atendimento socioassistencial. Este estudo se propõe a uma análise da influência desta normatização, refletindo sobre a influência da capacitação das instituições e da formação de seus representantes, enquanto educadores participes neste processo de reordenamento. Envolvendo mestrandos e doutorandos, o desenvolvimento da proposta, entre 2014 e 2015, toma por base a realização de assessoria e processos de formação, junto a 37 instituições filantrópicas, espíritas e católicas, vinculadas ao sistema de proteção social da cidade do Rio de Janeiro.
Palavras-Chave: Assistência Social, Filantrópicas, Reordenamento

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **155**

PROTEÇÃO CIVIL E DEFESA CIVIL: COMPROMISSOS INTERNACIONAIS FRENTE À CRISE DE GOVERNANÇA

Pereira, Aparecida Benito - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (apasael_40@hotrmail.com)

Resumo:
Sob a ótica da Defesa Civil, o Brasil se encontra atrasado com relação aos Estados Internacionais quando analisado sob a linha temporal do pós II Guerra Mundial, sendo a temática tratada sem marco regulatório até 2012, ocasião em que surge a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, cuja missão principal trata ser, articular todas as políticas públicas, poder público e sociedade visando à proteção e segurança global. Neste contexto, o desenvolvimento científico ainda incipiente, também necessita percorrer todas as áreas do conhecimento traduzindo assim em desafio para educação brasileira, que necessariamente carece integrar as fases de formação e de práticas pedagógicas. Os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, com metas pré- estabelecidas para aos objetivos de desenvolvimento sustentável e para redução de riscos a desastres, passam a ser monitoradas internacionalmente, quando da adesão de muitos municípios a Campanha Mundial de Cidades Resili entes, no momento onde vivemos um momento de crise de governança.
Palavras-Chave: Proteção civil, Defesa civil, Governança

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **31**

A CONSTRUÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E PROCESSO DELIBERATIVO EM PEQUENOS MUNICÍPIOS NO BRASIL

Baltar, Ronaldo - UEL, PR (baltar@uel.br)
Baltar, Cláudia Siqueira - UEL, PR (cbaltar@uel.br)

Resumo:
O objetivo desse estudo é analisar a aplicabilidade do conceito de deliberação ao conjunto de ações propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para pequenos municípios brasileiros (municípios com população inferior a 100 mil habitantes). A participação, a deliberação e o controle social foram eixos norteadores para elaboração do PNE e dos Plano Municipais de Educação subsequentes. Contudo, o processo consultivo e a forma estruturada para elaboração dos Planos Nacional e Municipais (PME) levantam aspectos importantes para se questionar a capacidade de formulação de um processo deliberativo. O estudo compara as diretrizes do PNE, as propostas dos PME e o limite imposto pela a realidade dos municípios, a partir do estudo de indicadores econômicos, educacionais e populacionais. O processo deliberativo não contemplou a realidade dos municípios, criando metas e estratégias que não são aplicáveis ou alcançáveis para a maioria dos pequenos municípios. Por outro lado, as proposições municipais não estão presentes na proposta nacional, traçada a partir de interesses corporativos e partidários.
Palavras-Chave: Deliberação, Educação, Politicas Publicas

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **121**

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO PARANÁ: UMA POSSIBILIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Lima, Humberto Rodrigues - Secretari de Estado da Educação do Paraná, Paraná (humbertolimapr@hotmail.com)

Resumo:
Esta pesquisa investigou se o curso técnico em nível médio, integrado à educação profissional, ofertado nas Casas Familiares Rurais do Paraná – CFRs, através da Pedagogia da Alternância, contribui para a autonomia do trabalhador do campo no que diz respeito ao domínio do conhecimento e tecnologia, possibilitando a sua permanência no campo. Foi desenvolvida em 03 CFRs, distribuídas nas cidades de Santa Maria D`Oeste, Sapopema e Pinhão. Partimos da análise da proposta que nasceu na França e chega ao Brasil nos anos 60, onde os problemas econômicos e sociais e da agricultura se assemelhavam aos vivenciados na França. No Paraná ela chega nos anos 90, na região sudoeste do estado. A análise se deu a partir de entrevistas com os alunos egressos, professores, coordenadores, monitores, pais de alunos, e os responsáveis na Seed/PR, utilizamos ainda a análise documental. A conclusão é que, embora as CFRs tenham alcançado os objetivos propostos de promover o acesso ao conhecimento relacionando a teoria à prática, vivenciada no período de alternância, possibilitando com isto condições mais efetivas para a permanência dos jovens e suas famílias no campo, a emancipação deste trabalhador, para além do acesso ao conhecimento, se assenta em outras bases políticas e sociais
Palavras-Chave: Pedagogia da Alternância, Educação Profissional, autonomia

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **18**

CONFERÊNCIAS NACIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: ANÁLISE DO SEU PAPEL SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Moura, Gabriel Vieira de - Universidade de Brasília, Distrito Federal (gabrielvieira80@hotmail.com)

Resumo:
O objeto central deste estudo é analisar como as conferências nacionais da assistência social influenciam a política pública do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Para isso será estudado como e o quanto as deliberações da IX Conferência nacional da Assistência Social foram inseridas nos principais instrumentos de decisão da política pública do SUAS, que são as resoluções da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e metas e iniciativas do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019. A partir disso, será desenvolvida uma abordagem teórica das conferências nacionais como espaços de deliberação. O estudo é descritivo e desenvolvido a partir de um método misto. Para se chegar aos resultados foram desenvolvidos critérios que categorizam e classificam as deliberações analisadas. Os resultados gerados pelas análises foram que: 74% das deliberações não foram contempladas nos normativos analisados; 23% das deliberações foram contempladas parcialmente e por fim uma única deliberação (3%) foi contemplada totalmente. Concluindo-se que as deliberações da IV CAS tiveram baixa efetividade na política pública do SUAS

Palavras-Chave: Conferência Nacional da Assistência Social, Democracia Deliberativa, Participação Social

---

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **147**

O QUE O CIRANDA GERA? CARTOGRAFANDO AFETOS E APRENDIZADOS EM UMA ASSOCIAÇÃO CULTURAL AUTOGERIDA

Meira, Juliana de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (julianademeiraa@gmail.com)
Orientador(a): Alejandra Astrid León Cedeño

Resumo:
Os moradores de bairros periféricos são submetidos a uma distância espacial e econômica de iniciativas culturais, visto que estas geralmente se localizam nas áreas centrais de cidades. Desse modo, os centros culturais comunitários tornam-se uma opção promissora. A partir da cartografia no cotidiano, buscou-se investigar os afetos que a Associação Ciranda da Cultura produz nas pessoas que a frequentam. Para tanto, a pesquisa foi dividida em dois momentos: 1) De outubro de 2014 a julho de 2015 foi realizada observação participante semanal da oficina de Histórias (na qual a pesquisadora é uma das oficineiras) e observação participante mensal das outras oficinas oferecidas diariamente no espaço, sendo ambas registradas em diário de campo; 2) Ao fim das observações e registros, foram feitas três rodas de conversa com os (as) participantes e oficineiros (as) do Ciranda sobre as experiências ali vividas. Pode-se considerar que as relações estabelecidas naquele espaço contribuem para a construção de características subjetivas capazes de provocar ações que ressoam no social e no comunitário.

Palavras-Chave: Cartografia, Afeto, Cultura

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **64**

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA

Silva, Alda Agostinha Barbosa da - Instituto Federal do Paraná, Paraná (alda.rosario@hotmail.com)
Orientador(a): Jussara Schmitt Sandri

Resumo:
O presente trabalho é resultado de pesquisa desenvolvida na disciplina de Direito Educacional, no ano de 2015, concluída no sexto semestre do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá. A educação inclusiva analisada como uma política pública educacional, sendo demonstrada sua importância e a necessidade de adaptações conforme a casuística, com critérios e procedimentos de avaliações próprios. Pretende-se indicar as mudanças necessárias para subsidiar a promoção do acesso e da permanência de alunos em escolas inclusivas de qualidade, que viabilizam a socialização e combatem atitudes discriminatórias ou preconceituosas. A educação inclusiva está prevista na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional como uma política pública de ensino para a formação cidadã do aluno enquanto sujeito de conhecimento, que demanda recursos pedagógicos e metodológicos educacionais específicos. Ao professor cabe o papel de contribuir para o desenvolvimento das potencialidades do aluno, proporcionando convívio social e contribuindo para a promoção da dignidade humana.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Currículo

---

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **264**

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PEDAGOGOS DO ENSINO MÉDIO: PRIMEIROS RESULTADOS DA FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Garcia, Sandra Regina Oliveira - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (sandragarciapr@hotmail.com)
Ferreira, Maria das Graças - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (mgrafer59@gmail.com)

Resumo:
O Programa Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – Formação continuada de professores e equipes pedagógicas - é uma ação coordenada pelo Ministério da Educação em todas as unidades da Federação, com a participação das instituições de ensino superior públicas e as secretarias de estado de educação. No Paraná a UEL é responsável pela formação dos professores e equipes pedagógicas, dos formadores regionais e orientadores de estudo vinculados aos núcleos regionais de educação de Londrina, Apucarana e Ivaiporã. O programa privilegia a articulação entre teoria e prática no processo de formação docente e considera a escola como lócus de formação continuada. Propõe a reconstrução coletiva do projeto político-pedagógico, tendo como como fio condutor os sujeitos do ensino médio e a formação humana integral . Em termos metodológicos, o projeto compreende o professor como um sujeito epistêmico, que elabora e produz conhecimentos com base na compreensão da realidade e nas possibilidades de transformação da sociedade. Este texto apresenta os resultados do projeto, coletado por meio de questionários que foram respondidos por todos os professores participantes. Os resultados preliminares apontam o quão importante e necessário é a formação do professor do Ensino Médio, mas também apontam as fragilidades deste processo.

Palavras-Chave: política educacional, ensino médio, formação continuada

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **239**

PRÁTICAS DISCURSIVAS E DELIBERATIVAS NA/PARA A EDUCAÇÃO DE PROFESSORES/AS DE LI

Souza, Marta Gresechen Paiter Luzia de - Universidade Estadual de Londrina, PR (martagresechen@hotmail.com)

Resumo:

Esta proposta de intervenção objetiva analisar um conjunto de ações sócio-discursivas realizadas em um contexto de formação inicial de professores/as, especificamente, na disciplina denominada compreensão e produção oral em língua inglesa IV, no curso de Letras/inglês da UEL (Universidade Estadual de Londrina). Os dados serão gerados e coletados por meio de gravações em áudio dos/as encontros/aulas, no período entre abril e maio de 2016. Os/as participantes consistem em 19 alunos/as do 4º ano vespertino e noturno e uma professora colaboradora-pesquisadora. Sendo parte do projeto integrado em andamento Educação de Professores/as de Línguas: práticas, políticas, desafios, este estudo fundamenta-se nos estudos acerca de pedagogias deliberativas (Doherty, 2012), em perspectivas dialógico-enunciativas de linguagem (Bakhtin, 1981) e na filosofia do realismo crítico (Bhaskar, 1998). Para o desenvolvimento do processo analítico serão utilizados conceitos teórico-práticos da ADC (Análise de Discurso Crítica) (Fairclough, 2004; Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004). Essa análise tem como foco o conteúdo programático da disciplina, que visa sobretudo abordar temas com vistas ao desenvolvimento crítico dos alunos/as, envolvendo questões tais como 'discriminação racial e social', 'estereótipos' e 'sexismo', e possibilidades de transformação com o outro.

Palavras-Chave: Práticas discursivas e deliberativas, Compreensão e produção oral em LI, Transformação com o outro

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **75**

FORMAÇÃO CONTINUADA E CONTROLE SOCIAL: RELAÇÃO NECESSÁRIA PARA O AVANÇO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Tolêdo, Herculis Pereira Pereira - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (herculis370@gmail.com)
Silva, Geovana - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (geovana.silva@hotmail.com)
Albino, Aydee Valário de Souza - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Rio de Janeiro (aydeevaleriosmds@gmail.com)
Orientador(a): Inez Terezinha Stampa

Resumo:

Este trabalho apresenta a experiência junto à Política de Assistência Social: a formação continuada enquanto ferramenta estratégica para consolidação do controle social no município do Rio de Janeiro. Desde 2013 é realizado um ciclo de capacitação: três encontros com representantes de Entidades regularmente inscritas ou que desejam se inscrever no Conselho Municipal da cidade do Rio de Janeiro para fins da inscrição ou Regularidade Anual. O ciclo de Formação Continuada deu-se por iniciativa dos conselheiros municipais de assistência social por entenderem a necessidade de contribuírem no processo de profissionalização das Entidades de Assistência Social em decorrência do longo período em que esta política assentou-se numa cultura da caridade e benemerência. O objetivo é mostrar avanços e desafios postos àquelas Entidades no que tange a implementação da Política de Assistência Social através das Proteções Sociais da Básica e Especial de Média e Alta Complexidade, onde se faz necessário o conhecimento dos marcos legais que balizam a citada Política Social, o Planejamento das atividades a serem executas pelos mesmos, bem como uma análise social critica.

Palavras-Chave: Formação Continuada, Controle Social, Assistência Social

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **227**

A HORA-ATIVIDADE CONCENTRADA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS COMO ESPAÇO-TEMPO DE AGÊNCIA

Oliveira, Nilceia Bueno de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(nilceiabueno@seed.pr.gov.br)
Orientador(a): Elaine Mateus

Resumo:
Esta pesquisa concebe o espaço-tempo da hora-atividade de professores de línguas como um espaço-tempo de agência de letramentos, de empoderamento e emancipação da identidade dos participantes, portanto norteador de suas práticas na sala de aula. Desta forma, a investigação a qual ocorre por meio de pesquisa-ação, pretende não só descrever as ações rotineiras deste espaço-tempo, mas também buscar possibilidades de avanços pedagógicos num sentido transformador tanto para a identidade dos professores de línguas quanto para o ensino-aprendizagem. Os dados, coletados por meio de questionário e entrevista até o momento, estão sendo analisados à luz da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001) e dos Letramentos (MAGALHÃES, 2012). Espera-se que a hora-atividade dos professores de escolas públicas possa ser vislumbrada como um novo espaço de interação num encontro de diferentes vozes a fim de criar uma nova comunidade, marcada pela reciprocidade entre os sujeitos participantes, a qual potencializa a ocorrência das contradições e que, manifestadas no discurso, pode culminar na (trans)formação continuada dos educadores.
Palavras-Chave: Professores de línguas, Hora-atividade, Agência

GT 6.Deliberação, Políticas Públicas e Formação de Educadores
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **257**

OFERTA DO ENSINO INFANTIL EM PORTO VELHO NA ZONA RURAL: UMA REALIDADE ESCONDIDA PELOS NÚMEROS OFICIAIS

Oliveira, Marcelo Lima - Universidade de Taubaté, SP (marcelotaz@gmail.com)
Neves, Jean Soldi - Universidade de Taubaté, SP
Oliveira, Edson Aparecida de Araújo Querido - Universidade de Taubaté, SP

Resumo:
Uma das metas da política pública da educação brasileira é a universalização da educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 e 05 anos até o ano de 2016. O estudo tem o objetivo de avaliar o cumprimento desta meta no Município de Porto Velho, tanto na zona urbana como rural, com um pressuposto de que os números oficiais não representam a realidade desta política pública. Os indicadores não conseguem traduzir a realidade da diversidade populacional do Município e para o estudo, foi necessária a utilização dos índices existentes e deles extrair dados mais realistas. Foram utilizados os números do Censo Escolar e os do IBGE para se conseguir ter um cenário mais preciso sobre o percentual de atendimento do ensino infantil na zona rural do Município. Os resultados demonstram que existe uma distância muito grande entre os serviços públicos prestados na sede do Município e os oferecidos nos Distritos e, ainda, uma completa ausência da oferta do ensino infantil na zona rural.
Palavras-Chave: Educação, Zona rural, Omissão

GT 7. Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes

Coordenação

Fernando Kulaitis (SOC/CCH/UEL)

Tânia Maria Fresca (GEO/CCE/UEL)

Local: Sala 119-B, Bloco C, CCH

Ementa

O GT objetiva reunir trabalhos que analisam os aspectos multidimensionais da relação entre espaço urbano e seus habitantes, delimitados em Londrina e sua Região Metropolitana. Há particular interesse em pesquisas que analisam as influências de diferentes variáveis (sociais, culturais, políticas, econômicas, demográficas) na configuração do espaço urbano, bem como aquelas que privilegiam o espaço urbano como variável determinante

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **63**

SENTIDOS POLÍTICOS DO ESPAÇO ESTETIZADO: A ARQUITETURA ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE MODERNIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA ERA GLOBAL.

Pereira, Lígia Poggi - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara (UNESP-FCL/Ar), São Paulo
(ligia.sociologia@gmail.com)
Orientador(a): João Carlos Soares Zuin

Resumo:
O espaço urbano das cidades contemporâneas não cessa de ser modificado segundo o paradigma do capitalismo industrial e financeiro em uma nova ordem global. Além disso, a complexidade da produção social do espaço compreende uma complexidade de processos sociais, econômicos, políticos e culturais, envolvendo uma diversidade de sujeitos e grupos na dinâmica urbana. Toda alteração no sentido do espaço gera sempre novas questões para as ciências sociais. Este trabalho busca investigar as relações entre a arquitetura e a sociedade contemporânea na modernidade, analisando as questões sociais sobre o direito à cidade, o significado do espaço público e da democracia. Elementos estéticos, estilos, movimentos artísticos, da história por trás das obras são considerados em articulação com as variáveis e fatores sociológicos em métodos próprios das ciências sociais. A arquitetura enquanto fenômeno social apresenta-se em diferentes contextos, significados, usos, disputas, objetivos e funções. A relação entre a arquitetura e o espaço é um problema permanente na era moderna e, sobretudo, nas sociedades capitalistas. Pretende-se ainda recuperar uma perspectiva etnográfica, valorizando os discursos e práticas dos sujeitos na construção dos próprios objetos em suas relações de trabalho, cotidiano e práticas políticas.
Palavras-Chave: Arquitetura, Direito à Cidade, Modernidade

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **184**

ESPAÇO URBANO E SEGURANÇA PRIVADA: OS PODERES DOS SEGURANÇAS PRIVADOS DE OBSTRUIR ENTRADA/SAÍDA E EXPULSAR

Moraes, Caio Cardoso de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(caiocardosodemoraes@gmail.com)

Resumo:
Cada vez mais os espaços urbanos estão sendo vigiados por agentes de segurança privado. A partir do século XX, houve um aumento vertiginoso de espaços privados de massa, como shoppings centers, condomínios residenciais, boates, agências bancárias etc. Com essa mudança no espaço urbano, parte significativa da vida coletiva migrou para dentro desses espaços, cujo serviço de segurança é executado por agentes privados. Assim sendo, urge a necessidade de compreender quais as origens legais dos poderes dos seguranças particulares e os limites para o seu exercício. Esta pesquisa se debruça, especialmente, sobre os poderes e limites dos seguranças particulares de obstruir entradas e saídas e expulsar pessoas. Para tanto, foram analisados acórdãos judiciais que envolvem a mobilização de poderes de obstrução de entrada/saída e expulsão por agentes da segurança privada. Os documentos foram coletados no site do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) e são referentes às decisões julgadas entre 2010 e 2012. Foram analisados por meio de análise quantitativa descritiva e análise de conteúdo. A análise mostra que o judiciário tem limitado a atuação dos seguranças mesmo existindo ferramentas legais que permitem o uso desses poderes.
Palavras-Chave: Segurança privada, poderes legais, espaço privado de massa

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **303**

A INTERAÇÃO ENTRE POLICIAIS MILITARES E PICHADORES NAS CIDADES DE LONDRINA E IBIPORÃ

Pestana, Graziele - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (grazielepestana@live.com)
Hiroshi, Guilherme - Universidade Estadual de Londrina, Paraná ()
Reis, Maria Letícia - Universidade Estadual de Londrina, Paraná ()
Orientador(a): Cleber da Silva Lopes

Resumo:

A pichação é uma prática amplamente difundida nas cidades brasileiras. Se para muitos ela é considerada apenas um comportamento juvenil desviante, para as autoridades públicas ela é um crime que deve ser reprimido nos termos do artigo 65 da Lei 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), que define pena de detenção de 03 meses a 01 ano e multa para quem pichar ou por outro meio conspurcar edificações ou monumentos urbanos. O objetivo deste trabalho é analisar o modo como policiais militares da região de Londrina vêm a pichação e os pichadores. Qual a visão dos policiais sobre a pichação? Como eles rotulam os pichadores? Punições extrajudiciais aos pichadores são admitidas? Quais medidas eles acreditam ser as mais eficazes para combater a pichação? O trabalho procura responder a essas questões por meio da Análise de Conteúdo de sete entrevistas em profundidade realizadas em janeiro de 2016 com policiais militares de Londrina e Ibiporã.

Palavras-Chave: Polícia, pichadores, controle social

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **151**

DESENVOLVIMENTO URBANO: O NEGRO NA CIDADE EM LONDRINA PR.

Paula, Gustavo de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (gustavodepaula.86@gmail.com)
Orientador(a): Maria Nilza da Silva

Resumo:

O racismo perpassa por toda a história do Brasil, em todas as instancias da vida cotidiana. Nas cidades que atingiram graus mais elevados de urbanização percebe-se que o negro ocupa as chamadas franjas urbanas. A bibliografia mostra que o negro não tem sido contemplado com os benefícios advindos com o decorrer do processo de urbanização. Sofre com a falta de infraestrutura, ausência de acesso aos direitos básicos, do mesmo modo que, sente o estigma causado devido ao local em que reside. Assim sendo, fica reservado os melhores lugares da cidade aos que possuem maior capital acumulado, seja ele, econômico ou cultural. Desta maneira, o que se objetiva é, compreender como o processo de desenvolvimento urbano se configura em Londrina-PR, assim como, entender a relação do negro ao longo deste processo. Para tanto, se faz o uso da revisão bibliográfica exploratória da história e urbanização da cidade de Londrina, bem como, das questões raciais no meio urbano.

Palavras-Chave: Desenvolvimento urbano, Londrina, Segregação racial

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **72**

PERIFERIA E REPRESENTAÇÃO: OS CINCO CONJUNTOS COMO CAMPO DE CAPITAIS SIMBÓLICOS (1978-2008) - LONDRINA-PR.

Moraes, Daniela Reis - Unesp, SP (moraes.danielareis@gmail.com)
Orientador(a): Zélia Lopes da Silva.

Resumo:
Essa pesquisa apresenta o estudo da periferia urbana da cidade de Londrina. Como escopo, a pesquisa analisou um complexo de conjuntos habitacionais conhecido como Cinco Conjuntos, a partir de denotações e conotações desse espaço como uma cidade e também como centro. Tomando a cidade como espaço de construções sociais, buscou-se analisar os modos de apropriação do espaço da periferia não mais como um lugar homogêneo, com características unilaterais onde a pobreza seja elemento protagonista. Essa pesquisa se propôs compreender a periferia em seu âmbito plural, como um campo de disputas de poderes. Pretendemos verificar essas disputas a partir da análise de periódicos como Folha de Londrina, Jornal de Londrina e Folha Norte, imprensa escrita que nos auxilia a compreender como a imagem dos Cinco Conjuntos foi sendo, ao longo do tempo, moldada por discursos políticos, econômicos, que de certa maneira viram na periferia campo de construção de capitais de barganha. Nesse sentido, essa pesquisa procura desvelar marcas na imagem do urbano, trazendo à discussão que o modo com que compreendemos a cidade parte de exercícios não naturais, mas de forças e interesses constantes.
Palavras-Chave: Periferia, Cinco Conjuntos, Representação.

GT 7.Pensando Londrina: configuração urbana e seus habitantes
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **284**

A PERCEPÇÃO DOS JOVENS RESIDENTES EM ÁREAS DE SEGREGAÇÃO SÓCIO ESPACIAL SOBRE A POLÍCIA EM LONDRINA

Lopes, Jesuel Sergio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (jesuellopes@hotmail.com)
Orientador(a): dionelolis@uol.com.br

Resumo:
Esta pesquisa busca conhecer a percepção dos jovens residentes em áreas de segregação sócio espacial de Londrina sobre a polícia, em especifico sobre o projeto Unidade Paraná Seguro (UPS) de Londrina, no Jardim União da Vitória. Analisa como se dá a relação entre os jovens e a polícia, em seu cotidiano, considerando as suas condições de vida, e as perspectivas de futuro, a partir de uma abordagem qualitativa, com observações de campo, entrevistas e de análise etnográfica, focada em figuras “comuns”, ou seja, em jovens que não estão organizados em instituições políticas. Os sujeitos desta pesquisa são os jovens estudantes da Educação de Jovens e Adultos do ensino fundamental e médio, moradores no Jardim União da Vitória. Verifica que os jovens não reconhecem uma real eficiência na política de aproximação da polícia com a comunidade, como propõe o projeto UPS. Os jovens se preocupam com a violação da própria integridade física e as suas expectativas futuras não ultrapassam o campo de ampliação da repressão.
Palavras-Chave: Juventude, Segregação sócio espacial, Polícia

GT 8. Os caminhos e descaminhos do texto

Coordenação

Flávio Luis Freire Rodrigues (LET/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 107 CCH

Ementa

Há várias possibilidades de se debruçar sobre um texto. E todas elas mostram facetas diferentes do autor ou do estilo imposto à obra: seja textual, estilístico, discursivo, literário, psicológico; por isso, não desejamos fechar o escopo deste Grupo de Trabalho, mas ao contrário, abri-lo para percebermos as riquezas de nuances que atravessam a obra, especificamente, neste caso, o texto. Em um segundo momento e complementarmente à análise, uma vez que a produção de textos, seja na universidade, seja no ensino médio e fundamental, vem subsistindo em franca decadência abre-se espaço também para aplicação dos conceitos discutidos à prática docente, por acreditarmos que no texto o conhecimento deve aliar-se à prática para produzir resultados satisfatórios. Assim, os participantes podem escolher textos dos mais variados gêneros para analisar e tecer reflexões sobre estilo, estrutura, produção e recepção, discutir os processos criativos de autores, bem como propor abordagens e considerações sobre o ensino de texto.

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **405**

A ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E TEXTOS ACADÊMICOS: ACIMA DO BEM E DO MAL?

Rodrigues, Flávio Freire - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(flaviofreire@hotmail.com)

Resumo:
Este texto é resultado de reflexão particular sobre o tema, que, de certa forma, corrobora com a denúncia da produtividade cobrada de professores e pesquisadores por instâncias superiores. O texto acadêmico, como qualquer outro, precisa ser bem escrito para ser lido e, de preferência, com rapidez. Em tempos de transdisciplinaridade, os textos precisam incorporar outros leitores, não apenas os iniciados. A perspectiva do outro, porém, tem de estar presente. Aumentamos a produtividade intelectual, mas diminuímos a capacidade de textualização. Ou seja, pesquisadores têm escrito mal - claro que isso não é regra. E os problemas encontrados são de diversas ordens – vocabulário, sintaxe, textual, etc - impedindo uma leitura fluida ou correta do texto, ou, pior ainda, o abandono dele. O objetivo deste texto é pensar nas produções acadêmicas atuais como meio de divulgação de conhecimentos ou como apenas mera publicação para pontuação no Lattes.
Palavras-Chave: artigos científicos, produtividade intelectual, produção acadêmica

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **406**

UMA LEITURA DO CONTO UM MÉDICO RURAL, DE FRANZ KAFKA, À LUZ DO INCONSCIENTE FREUDIANO: ENTRE DAS UNHEIMLICHE E O GROTESCO

Figliolo, Gustavo Javier - Universidade Estadual de Londrina, PR
(gustavofigliolo@yahoo.com.br)

Resumo:
O conceito de Unheimliche foi publicado por Sigmund Freud em 1919 e traduzido ao português como "O Estranho" (Das Unheimliche) e indica de um modo geral uma alegoria do retorno do recalcado. A estranheza provocada deriva do fato de que o evento que vem à tona não se trata de uma coisa externa, algo exterior ao indivíduo, mas, de algo estranhamente familiar, "impressão de estranheza (que) surge na vida cotidiana e na criação estética quando certos complexos infantis recalcados são abruptamente despertados" (ROUDINESCO; PLON, 1997). Por outro lado, a categoria do grotesco implica, de maneira generalizada, a criação de universos fantásticos, o apelo à fantasia e ao onírico, o bizarro e outras formas estranhas de representação da realidade. No conto Um Médico Rural, de Franz Kafka, podem ser observadas essas características do estranho e do grotesco veiculados pelo inconsciente que desvenda a angústia do sujeito quando é destruída nele qualquer faculdade de desejar. Essa é a leitura que este artigo propõe-se examinar.
Palavras-Chave: FRANZ KAFKA, Freud, Inconsciente

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **187**

ELEMENTOS GRAMATICAIS NA ARGUMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA
Venturini, Bárbara Luise Hiltel - Universidade Estadual de Londrina, PR (barbiluise@yahoo.com.br)
Oliveira, Esther Gomes de - Universidade Estadual de Londrina, PR (ego@uel.com)
Cordeiro, Isabel Cristina - Universidade Estadual de Londrina, PR (isabel-cordeiro@uol.com.br)
Resumo:
Esta comunicação faz parte do projeto de pesquisa "Gêneros discursivos e argumentação", e nosso objetivo é mostrar que diversos mecanismos gramaticais, cuidadosamente entrelaçados, formam a tessitura argumentativa do discurso publicitário. Neste trabalho, focalizaremos quatro classes gramaticais: duas consideradas "classes abertas" (substantivo e advérbio) e duas "classes fechadas" (pronome e conjunção). O substantivo cumpre o papel de nomear os seres em geral e as qualidades, ações, estados considerados em si mesmos, e o produtor da mensagem publicitária deve selecionar essas palavras, articulando-as de tal forma que o leitor/consumidor sinta-se motivado pelas sensações agradáveis do texto, são palavras que exprimem um alto grau de afetividade. O advérbio estabelece relação não só como verbo, mas também com o adjetivo ou outro advérbio, assumindo no texto duas principais circunstâncias persuasivas: a de intensificar e a de modalizar. Os intensificadores assumem papel relevante na intensificação das qualidades do produto anunciado, e os modalizadores demonstram as reações afetivas do enunciador, concretizando o seu envolvimento avaliativo. Quanto os pronomes, enfatizaremos, principalmente, os de primeira pessoa e a forma "pronominal a gente". No quadro das conjunções, consideradas um dos principais conectores textuais, focalizaremos algumas relações semânticas que são imprescindíveis para indicar a força argumentativa da propaganda.
Palavras-Chave: classes gramaticais, argumentação, construção textual

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **232**

A GRAMÁTICA-ARGUMENTATIVA EM NASCE O POEMA, DE FERREIRA GULLAR
Hauly, Cláudia Gomes de Albuquerque - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (haulyclaudia@hotmail.com)
Orientador(a): Edina Panichi
Resumo:
O presente artigo tem como finalidade decompor os elementos constituintes relacionadas à gramática argumentativa analisando um recorte do texto Nasce o poema, de Ferreira Gullar. Cada gênero textual tem seu próprio estilo e a escolha pelo poema é de instigar um pensamento crítico e reflexivo no leitor. Um dos objetivos da linguagem é a interação entre seus interlocutores e dentro deste aspecto observamos algo singular na língua: a argumentação. A argumentação é usada no dia a dia das pessoas, e a simples escolha de uma palavra pode ser altamente argumentativa. Transmitir informação parece simples, mas transmitir informação com argumentação não é tão fácil assim. Nesse sentido, pretendemos expor questões significativas a respeito da argumentação e da gramática, pois esta é parte também da atividade discursiva. Dessa forma, é imprescindível o conhecimento dos recursos, linguísticos, gráficos, discursivos e imagéticos para a construção textual. À luz de alguns teóricos como Ingedore Koch, Irandé Antunes, José Luiz Fiorin, entre outros, pretendemos contribuir com variados propósitos referentes ao texto.
Palavras-Chave: Poema, gramática argumentativa, linguagem

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **145**

LEI MARIA DA PENHA: UM MEIO PARA COIBIR O DISCURSO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Canezin,, Claudete Carvalho - PPGEL/UEL, Pr (claudetecanezin@hotmail.com)
Orientador(a): Edina Regina Pugas Panichi

Resumo:
A Lei Maria da Penha, sob o n 11.340/2006, tem por objetivo coibir a violência de gênero contra a mulher. No seu estudo, sob a ótica da Semântica Argumentativa, e focalizando os itens lexicais e avaliativos, é possível detectar alguns valores que subjazem à noção de família que está no centro de sua argumentação. Ao se referir às ações violentas contra as mulheres, os juristas criam sequências nominais adjetivadas como: numerosos casos de lesões corporais; violência velada; agressão desenfreada. Essas expressões funcionam como o agente de ações que são colocadas pelos grupos verbais: assola; pondo em risco; corrói. Os objetos dessas ações são: o recanto do lar; a paz; muitos dos lares brasileiros; a convivência harmoniosa; a estrutura familiar; a base da sociedade. Esse léxico informa um discurso bastante corriqueiro, em que a noção de família é concebida como modelo ideal de instituição universal e histórica, que mitifica a família como um elemento sagrado. Igualmente, a mulher é vista como um ser que carece de proteção, justificando a elaboração de uma lei que, subjetivamente, expressa o anseio de toda a sociedade.
Palavras-Chave: Lei Maria da Penha, Seleção Lexical, Semântica Argumentativa

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **125**

TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS: HIBRIDISMO E EXÍLIO EM O ROMANCE DA MINHA VIDA, DE LEONARDO PADURA

Pérez Montañez, Amanda - Universidade Estadual de Londrina. LEM/CLCH, Paraná (amandapm34@hotmail.com)

Resumo:
O presente trabalho tem por objetivo analisar as especificidades textuais em O romance da minha vida, do escritor cubano Leonardo Padura. A obra caracteriza-se pela mistura de fatos reais com ficção presentes em diversos registros discursivos (romance, biografia, autobiografia, memórias) e a superposição de temporalidades e espacialidades, características que evidenciam, a partir do hibridismo textual, novas tendências da narrativa latino-americana contemporânea, ressaltando a transposição dos limites entre o ficcional e o documental. Depois de dezoito anos de exílio, Fernando Terry decide voltar à Havana, com a esperança de encontrar finalmente a autobiografia desaparecida do poeta romântico José María Hereida (que tem por título, precisamente, “O romance da minha vida”), objeto de estudo de sua tese de doutorado; também quer esclarecer quem o denunciou e provocou sua expulsão da universidade forçando-o ao exílio. Nesse primeiro plano temporal sobrepõe-se a biografia de Heredia no começo do século XIX quando Cuba pertencia ao domínio espanhol. Um terceiro plano surge na história: a narração dos últimos dias de José de Jesús de Heredia, filho do poeta, que transcorrem a inícios do século XX. Dessa forma, Padura compõe seu romance num jogo de perspectivas históricas e diversas textualidades produzindo efeitos de realidade na ficção.
Palavras-Chave: Hibridismo, Exílio, Leonardo Padura

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **220**

CONSTRUCAO DO DISCURSO AUDIOVISUAL NA REPORTAGEM TELEVISIVA
Oliveira, Livia Sprizao de - Universidade Estadual de Londrina, PR (liviaoliveiratv@gmail.com)
Orientador(a): Edina Panichi
Resumo:
A construção textual da reportagem de televisão é um trabalho coletivo em que oralidade e imagem fundem-se na linguagem audiovisual. Pelo próprio imbricamento entre texto verbal e texto visual, significante e significado (BARTHES, 2005) atrelam-se causando efeitos de sentido com um nível relevante de argumentatividade. Embora o gênero jornalístico privilegie a função referencial ou denotativa (CHALHUB, 2006), buscando objetividade, as características da linguagem audiovisual propiciam ambiente fértil para funções de caráter subjetivo, apelativo ou emotivo. A entoação do repórter e as escolhas do editor ao selecionar a narrativa imagética que dará significação ao texto oral são ações adjetivadoras, assim como a seleção lexical exerce importante papel na atribuição de sentido ao que se mostra. Pretende-se neste trabalho analisar a construção textual de uma reportagem televisiva a partir dos documentos de processo (SALLES, 2008). Baseando-se no rascunho e no texto final coletados, serão discutidos os elementos que dão suporte aos argumentos do discurso (FIORIN,2000).
Palavras-Chave: Reportagem televisiva, Linguagem audiovisual, Construcao textual

---

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **179**

O DISCURSO E AS RELAÇÕES INTERSEMIÓTICAS EM TEXTOS MIDIÁTICOS
Scoparo, Tania Regina Montanha Toledo - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Paraná (taniascoparo@uol.com.br)
Orientador(a): Loredana Límoli
Resumo:
RESUMO: Esta pesquisa se propõe a analisar o discurso do enunciador do romance Lavoura Arcaica (1975), de Raduan Nassar, e a sua relação para o formato cinematográfico (2001), de Luiz Fernando Carvalho, tendo como suporte as propostas da Escola de Paris, sobretudo no rico veio iniciado por Greimas. Dentro dessa linha, partir-se-á do conceito da estrutura elementar da significação greimasiana estendendo-o ao nível intertextual. A teoria semiótica greimasiana tem oferecido instrumentos apropriados para uma leitura compreensiva do sentido de textos. Investigar esses textos, para identificar o processo de produção de sentido, possibilita o reconhecimento das vozes e das ideologias presentes no discurso e as suas marcas explícitas e implícitas. Os textos serão analisados enquanto texto sincrético, suas relações intersemióticas, para onde convergem diferentes linguagens no trabalho de construção de determinado efeito de sentido, em que os caracteres imagéticos mantêm relação entre o plano de conteúdo e o plano de expressão. Na manifestação sincrética, cada linguagem pode e deve ser “desmanchada” para que possamos colher da linguagem sonora e da imagética suas devidas contribuições à linguagem verbal.
Palavras-Chave: Discurso, Semiótica, Textos midiáticos

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **164**

ARGUMENTAÇÃO E LINGUAGEM: ANÁLISE DE UMA PROPAGANDA DA UNION CARBIDE

Amaral, Flávia Monteiro do - UEL, Paraná (flavia_amaral@sercomtel.com.br)

Resumo:
Ao utilizarmos a linguagem, não produzimos enunciados de forma aleatória, pois sempre buscamos alcançar nosso interlocutor com nossas palavras exploradas pelo seu aspecto argumentativo. A linguagem publicitária utilizada para orientar o consumidor, a uma determinada conclusão, usufrui do uso de mecanismos semântico-argumentativos. Dentre os mecanismos linguísticos, enfatizaremos os operadores argumentativos, os quais Koch (1984) afirma serem elementos que determinam o valor argumentativo dos enunciados, constituindo-se em marcas linguísticas imprescindíveis para a enunciação. A nossa proposta é apresentar os operadores argumentativos, analisando-os no discurso publicitário da propaganda da Union Carbide (Empresa S/A listada na categoria de embalagens plásticas e plásticos em geral na década de 80), mostrando os efeitos de sentido e sua ocupação nos meios de comunicação para atingir um grande número de receptores. Nesse processo de elaboração de anúncio publicitário, é função dos profissionais da área tentar convencer e/ou persuadir o interlocutor. A estrutura do texto persuasivo tem como característica básica convencer de imediato o receptor por meio de seu primeiro argumento e da conclusão dele decorrente para poder, com maior facilidade, desenvolver sua estratégia persuasiva.

Palavras-Chave: Argumentação, Propaganda, Mecanismos semântico - argumentativos.

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **218**

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DE TEXTOS LITERÁRIOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO ROMANCE RAZÃO E SENSIBILIDADE

Silva, Fernanda Trevizan - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (fer_trevizaan@hotmail.com)
Montemezzo, Helena Gabriela - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (helenamontemezzo23@gmail.com)
Orientador(a): Josimayre Novelli Coradim

Resumo:
A presente pesquisa visou estabelecer uma comparação entre a obra Razão e Sensibilidade, escrita por Jane Austen no século XVIII e a adaptação desta para o cinema – filme de mesmo título que o livro, dirigido por Ang Lee (1995). O objeto central de estudo partiu das falas referentes à protagonista Marianne Dashwood escritas por Austen em confronto com a configuração das legendas do filme adaptado. Desse modo, a análise embasou-se em autores como Marins e Wielewicki (2009), Sousa e Dias (2013) e Moura (2015), cujos trabalhos estão alocados em dois diferentes campos: o das adaptações cinematográficas e o das teorias literárias que contemplam a situação da mulher na sociedade inglesa entre as Eras Georgiana e Vitoriana. A finalidade da pesquisa pautou-se não só em analisar as diferenças existentes entre obra original e sua adaptação intersemiótica nos âmbitos estilísticos e textuais, como também em definir por quais fatores tais diferenças estão motivadas. Assim sendo, investigaram-se determinados aspectos específicos como acréscimos, supressões e mudanças de foco narrativo. Além disso, traçou-se o perfil psicológico da personagem para verificar se o filme retrata a personalidade de Marianne de maneira semelhante ou não à criada por Jane Austen.

Palavras-Chave: Tradução intersemiótica;, Razão e Sensibilidade;, Literatura Inglesa

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **260**

CINDERELLA PÓS MODERNA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CONTO DOS IRMÃOS GRIMM E A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA A CINDERELLA STORY

Grela, Bianca - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (biancagrella@yahoo.com.br)
Paes, Camila Heloise - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (camila-paes@hotmail.com)
Silva, Maria Heloisa Teixeira da - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (mariaheloisa-lavorentte@hotmail.com)
Orientador(a): Josimayre Novelli Coradim

Resumo:
A presente pesquisa, de caráter interpretativista, tem como objetivo apresentar uma análise comparativa entre o conto Cinderella (1812), dos Irmãos Grimm, e a adaptação cinematográfica A Cinderella Story (2004), no que se refere às possíveis alterações no tempo, espaço, personagens principais e enredo. A análise dessa investigação foi pautada nas teorias da literatura maravilhosa e adaptação cinematográfica, tendo como teóricos Del Grosso (2012), Todorov (1975) e Theodoro (2012). Além disso, propôs-se informar sobre a evolução existente na literatura e na cinematografia ao longo do tempo, principalmente naquelas categorias. Como resultado, de modo geral, foi possível compreender as adaptações feitas entre o conto e o filme no que diz respeito aos operadores narrativos citados. Além disso, observou-se que, para aproximar-se do público da época em que o filme foi lançado, o seu produtor optou pelo uso de recursos comuns a esse público, daí a necessidade de serem feitas tais adaptações. É importante ressaltar, ainda, que este estudo justifica-se pela contribuição à área de pesquisa sobre adaptações de contos maravilhosos tradicionais às telas, seguindo a tendência contemporânea voltada ao tema.
Palavras-Chave: Adaptação cinematográfica, Conto maravilhoso, Cinderella

---

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **68**

O PRIMEIRO CAPÍTULO DO FOLHETIM DE CONY NO JORNAL ALTERNATIVO O SOL (1967)

Brito, Leandro - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (leandro_brito91@hotmail.com)
Orientador(a): Márcia Neme Buzalaf

Resumo:
O período da ditadura civil-militar durou mais de vinte anos no Brasil (1964-1985). O contexto histórico conturbado da época, devido à censura, à tortura e às perseguições, criou a situação propícia para o florescimento da imprensa alternativa. Os jornais alternativos tiveram uma relevância significativa naquele momento, principalmente por exerceram um papel de resistência e combate ao regime militar. Neste contexto, o poeta, escritor e jornalista Reynaldo Jardim idealizou, no Rio de Janeiro, o jornal alternativo O Sol (circulou entre setembro e janeiro de 1967), em que o renomado escritor Carlos Heitor Cony publicava diariamente um folhetim no estilo policialesco. Por meio de uma leitura atenta das histórias, é possível perceber marcas do momento histórico em que os textos foram produzidos, além de apresentarem algumas construções linguísticas e textuais interessantes e propícias para estudo mais pormenorizado. Levando isso em conta, este artigo visa à análise do primeiro capítulo do folhetim A Sotaína Ensagüentada, publicado em 21 de setembro de 1967, usando como base os conceitos discursivos de Mikhail Bakhtin.
Palavras-Chave: Jornal O Sol, Folhetim, Carlos Heitor Cony

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **129**

A NATUREZA E O RIO SÃO FRANCISCO NO DISCURSO DE RICHARD FRANCIS BURTON, ENTRE 1865 E 1869

Figueira, Leonildo José - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná (leo.hist@gmail.com)
Dupla, Simone Aparecida - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná (cathain_celta@hotmail.com)
Orientador(a): Claudio Luiz DeNipoti

Resumo:
A partir da literatura de viagem podemos perceber o contexto de uma época, as particularidades dos espaços visitados, os conflitos, as demandas entre múltiplas representações presentes no texto. É na tentativa de narrar o que sente e percebe, que o viajante decifra, esboça, supõe e expõe importantes detalhes dos espaços e também do tempo em que escreve. Publicada em Londres no ano de 1969 a obra Explorations of the Highlands of Brazil trata das viagens de Burton pelo interior do Brasil, bem como suas impressões acerca da flora, fauna, a geografia, as populações e o Rio são Francisco. A análise da obra de Burton sobre o Brasil mostra-se pertinente e interessante ao nos permitir uma reflexão acerca da de suas representações e da produção de sentido, sejam elas das leituras feitas por Burton, ou dos leitores de Burton. Nessa perspectiva Roger Chartier nos esclarece que "todo o trabalho que se propõe identificar o modo como as configurações inscritas nos textos, que dão lugar a séries, construíram representações aceitas ou impostas do mundo social, não pode deixar de subscrever o projeto e colocar a questão, essencial, das modalidades da sua recepção".
Palavras-Chave: Literatura de Viagem, Produção de sentido, Richard Francis Burton

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **123**

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NA CAPA DO LIVRO SAMBAÍBA, DE FONTES IBIAPINA

Bezerra, Lueldo Teixeira - Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Maranhão (teysheyra20@gmail.com)
Lima, Márcia Edlene Mauriz - UESPI, Piauí (lteixeirabezerra@bol.com.br)
Orientador(a): Márcia Edlene Mauirz Lima

Resumo
A presente pesquisa teve como objetivos descrever o processo de criação da capa do livro Sambaíba, de Fontes Ibiapina, grande nome da literatura piauiense, e interpretá-la por um olhar semiótico, analisando a disposição dos símbolos e cores nela existente. A metodologia empregada foi de cunho bibliográfico, documental, descritivo e analítico. Apoiou-se nas teorias de GRÉSILLON (2007), SALLES (2006 e 2008) LIMA (2009), PEIRCE (2005) e CHEVALIER (2009). Observou-se que Fontes Ibiapina, utilizou duas técnicas na produção da capa, litografia e offset, essas técnicas formaram o design final dando luz à obra acabada. Considerou-se que a presença dos símbolos e cores na capa representam características do espaço piauiense, delineando um diálogo entre as informações de ambos. Foi possível compreender o contexto construído na capa notando a consonância da mesma com o texto. Dessa forma, a capa do livro passa a ser uma parte do texto, sendo possível fazer a leitura das cores e dos símbolos existentes, compreendendo-os desde seu processo de construção até a sua disposição na capa.
Palavras-chave: Processo de Criação. Símbolos. Cores. Sambaíba. Fontes Ibiapina.
Palavras-Chave: Processo de Criação, Sambaíba, Fontes Ibiapina

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **400**

O MAPA COMO TEXTO: REFLEXÕES E SENTIDOS NO ESPAÇO URBANO

Neves, Julianne Rosy do Valle Satil - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(julisatil@hotmail.com)
Orientador(a): Profa. Dra. Mariângela Peccioli Galli Joanilho

Resumo:
Nossa proposta centra-se na análise do mapa como texto, conforme os estudos da significação desenvolvidos por Eduardo Guimarães, os quais abordam o assunto sob uma perspectiva enunciativa. Para o linguista, autor de Semântica do Acontecimento: um estudo enunciativo da designação (2002), os mapas são assumidos como textos, ou seja, como unidades de sentido, efeitos de linguagem. Nessa perspectiva, as ruas de um bairro, por exemplo, apresentam-se como enunciados que se entrecruzam, sendo passíveis de leitura e interpretação. O processo de interpretação envolve o reconhecimento de que a linguagem não é ingênua, imparcial, sendo atravessada pela ideologia e pela memória. Por isso, mesmo que o mapa apresente-se como documento oficial, aparentemente dotado de neutralidade, sua essência – visto que é linguagem – demonstra muito mais do que o óbvio: indicar uma localização ou direção. Desse modo, nomear ruas e organizá-las dentro do mapa são ações políticas, as quais significam os sujeitos, os cidadãos dentro do espaço urbano. Neste trabalho, por meio dos pressupostos teórico-metodológicos da Semântica do Acontecimento, analisaremos a questão já apresentada, tomando a cidade de Londrina como exemplo e sugerindo, também, um trabalho interdisciplinar.
Palavras-Chave: Espaço urbano, Mapa, Linguística

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **292**

O DISCURSO NA “LUTA PELA TERRA”

Almeida, Édina de Fatima de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(edifatro@gmail.com)
Kailer, Dircel Aparecida - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
Orientador(a): Dircel Aparecida Kailer

Resumo:
Michel Pêcheux foi um dos principais precursores da Análise do Discurso (AD) francesa, para ele o discurso ultrapassa a exterioridade da linguagem e abrange elementos ideológicos e sociais. Para Michel Pêcheux, a AD vai além do ato comunicativo, visto que a língua além de transmitir informações, considera o contexto social, histórico e ideológico em que um determinado enunciado foi produzido. Pensando nisso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o interdiscurso enquanto elemento constitutivo da produção de sentidos no gênero discursivo charge de Eugênio Neves, intitulada “Violência no Campo” publicado em 2006 e disponibilizado pra visualização no Google, sob o enfoque da AD de vertente francesa. O corpus foi constituído a partir da temática “Luta pela terra”. Sendo para isso examinados os discursos que circularam na mídia em torno dessa temática, como em: programas de entrevistas, jornais impressos e digitais, revistas, livros, entre outros, para saber como os enunciados dialogam entre si para a constituição do discurso presente na charge.
Palavras-Chave: análise do discurso, interdiscurso, charge

GT 8.Os caminhos e descaminhos do texto
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **298**

ENTENDER DIREITO É UM DIREITO DE TODOS

Lübke, Helena Cristina - Católica de Santa Catarina, SC (lena.cl@terra.com.br)
Orientador(a): Paulo de Tarso Galembeck

Resumo:
A maneira de se expressar dos Operadores do Direito enseja uma revisão. Deve-se considerar que o Direito é uma ciência, portanto exige uma linguagem correspondente, bem como o uso de termos técnicos, formalidades e solenidades, mas a grande questão que norteia este trabalho é: onde termina a arte de uma técnica escrita bem empregada e começa a perda da clareza do texto? O presente artigo versará, a partir de ponto de vista crítico, sobre o excesso, e por que não falar do exagero, de formalismo e rebuscamento que torna a linguagem jurídica obscura e de difícil compreensão aos simples mortais, àqueles que não se dedicaram a estudar a área jurídica em sua plenitude. O exagero dessas formalidades não apenas faz o Direito ser incompreensível para a sociedade, como também torna a justiça cara e morosa. Concentra-se o estudo na busca por uma linguagem mais clara, objetiva e precisa, lembrando que cabe ao profissional do Direito ter sensibilidade e saber com que estará lidando ao exercer o seu ofício. Ser culto para com os cultos e simples para com os simples de forma que o Direito possa ser entendido por toda sociedade.
Palavras-Chave: Juridiquês, Linguagem, Simplificação

GT 9. Arte e sociedade

Coordenação

Celso Vianna Bezerra de Menezes (SOC/CCH/UEL)

Giovanni Cirino (SOC/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 108 CCH

Ementa

As relações entre arte e sociedade alimentam análises de diferentes escopos teóricos: desde aquelas mais voltadas para o entendimento de como ocorrem os constrangimentos sociais que culminam em trabalho artístico, como aquelas que pensam em como a própria arte interfere na sociedade. Entendendo essa relação de forma dialética, o GT “Arte e sociedade” propõe ser um espaço de diálogo e debates sobre como essa relação tem sido trabalhada em pesquisas acadêmicas no interior da comunidade artística e científica da UEL, a partir de perspectivas diferentes, contudo, complementares. Nesse sentido, serão bem vindos trabalhos de discentes que problematizam a interface arte/sociedade oriundos de diferentes cursos e que tenham como foco diferentes formas expressivas, como a literatura, a música, o teatro e as artes visuais, por exemplo.

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **286**

O VILÃO EM TRÊS TEMPOS: UMA PERSPECTIVA COMPARADA

Correa Queiroz, Carolina - UEL, PR (lina.correa.queiroz@gmail.com)
Orientador(a): Carla Delgado de Souza

Resumo:
As análises de mitos são objetos clássicos da antropologia social. Vários autores se debruçaram a analisar mitos ameríndios (Claude Lévi-Strauss e Pierre Clastres, por exemplo) e até mesmo bíblicos (Edmund Leach). Em meu trabalho de conclusão de curso proponho pensar a peça de teatro “Hamlet”, escrita por William Shakespeare, como uma narrativa mítica ocidental, tendo como pontos de diálogo o mito dinamarquês “Amleth” (que serve de inspiração ao dramaturgo inglês) e a animação “O Rei Leão”, produzida pela Disney em 1994. O intuito desta apresentação é analisar as transformações sofridas pela figura do vilão nessas três narrativas que se sobrepõem, por meio de uma abordagem estruturalista. Para isso, investigo como os tios paternos e também vilões Feng, Claudius e Scar são caracterizados nessas narrativas, assim como investigar as tramas eles que utilizam para ludibriar e vencer seus antagonistas (Amleth, Hamlet e Simba). A partir de conexões que tornam visíveis as continuidades e as diferenças existentes entre as personagens nessas versões, é possível vislumbrar os aspectos estruturais e conjunturais que são constituintes do “ser vilão” nesses três tempos históricos.

Palavras-Chave: mito, vilão,

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **86**

GEOGRAFICIDADE E O "EDIFÍCIO MASTER", DE EDUARDO COUTINHO: BUSCANDO ALGUNS CAMINHOS

Ruiz, Nícolas Veregue - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (nicolasveregue@gmail.com)
Orientador(a): Jeani Delgado Paschoal Moura

Resumo:
O campo de pesquisas em torno da(s) relação(ões) entre Geografia e cinema, nos últimos anos, tem reverberado importantes e profícuas discussões. Permeando por essa seara, tentamos almejar o cinema, especificamente aqui, o gênero fílmico documentário e a obra cinematográfica “Edifício Master”, de Eduardo Coutinho, enquanto experiência geográfica. À luz de Eric Dardel e de sua geograficidade, dentre outros/as autores/as que auxiliam nessa compreensão, este ensaio pretende analisar o documentário supracitado buscando a realidade das imagens em movimento, movimentando nosso ser, imagens essas que dão sentido ao que nós somos, onde estamos e nos formam. O “Edifício Master” pode trazer essa “geografia em ato”, anterior, que sustenta a ciência objetiva, aos nossos olhos, para nossa mente e para nossa existência: lugares que não vivemos e/de pessoas que não conhecemos, porém partilhamos deles, presença evocada pelo olhar do cineasta e dos personagens, espaços talvez desconhecidos por nós, e além, é claro, de horizontes, vontades, histórias, deslocamentos cotidianos, inquietações, sofrimento e afetos.

Palavras-Chave: Cinema, Geograficidade, Experiência Geográfica

---

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **39**

A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHADOR EM TEXTOS DRAMÁTICOS LONDRINENSES

Francisco Júnior, Abílio Aparecido - UEL, PR (jr__026@hotmail.com)
Araújo, Diana Kátia Alves de - UEL, PR (diana_alves01@hotmail.com)
Pascolati, Sonia - UEL, PR (sopasco@hotmail.com)

Resumo:
A análise do texto literário apoia-se em, pelo menos, duas dimensões: textual e contextual. Esta última contempla intersecções entre a produção do objeto artístico e a sociedade em que ele é produzido. Esses são os pressupostos que guiam nossa análise dos textos dramáticos Tempos de greve (1978), de Domingos Pellegrini, e A constituinte e o trabalhador (1985), de Nitis Jacon, ambos escritores londrinenses em cujas obras ecoam aspectos sociais e políticos de seu tempo, mais precisamente, dos anos finais da ditadura militar e processo de redemocratização nacional. No âmbito temático, os textos tratam do mundo do trabalho, tema que responde a questões imediatas da sociedade brasileira das décadas de 1970 e 1980, mas também é herança do teatro político praticado no Brasil por Gianfrancesco Guarnieri, Dias Gomes, Plínio Marcos e Augusto Boal, dentre outros. Por sua vez, esse teatro político brasileiro mantém diálogo formal com as propostas estéticas do teatro épico brechtiano, cujos recursos de fragmentação da ação e efeito de distanciamento, por exemplo, estão presentes nas peças analisadas. São esses os aspectos abordados neste trabalho que faz parte das pesquisas do projeto “Contribuições para a historiografia da dramaturgia e do teatro londrinenses”.

Palavras-Chave: dramaturgia londrinense, teatro político,

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **169**

CRÔNICAS DA CIDADE: VIVÊNCIAS TRANS, DE GÊNEROS, DE TEATROS, DE TRÂNSITOS

Lopes, Herbert de Proença - UNESP - ASSIS, SÃO PAULO (herbert.proenca@gmail.com)
Orientador(a): WILIAM SIQUEIRA PERES

Resumo:
O que acontece quando a travesti anda na rua? Como a/o artista de rua é visto em seu trabalho? Quais reações são provocadas pela ocupação da rua por travestis e transexuais na ação do teatro? Estas são algumas questões que orientaram a intervenção teatral "Crônicas da Cidade", da Cia. Teatro de Garagem, de Londrina. Todas trazem reflexões sobre a rua e sua ocupação contraditória feita por diferentes personagens. A tarefa aqui proposta é de problematizar os elementos trazidos à cena: expressões de travestilidades e transexualidades, experiências teatrais de rua na cidade de Londrina e a ocupação do espaço público. Estes elementos são transversalizadas com debates teóricos sobre (trans)contemporaneidade e perspectivas queer para pensar a posição de sujeitos(as) diante das crises de paradigmas vividos na atualidade. Os sinais destas crises são evidenciados pela emergência de novas figurações e discursos e práticas de gêneros, sexualidades e desejos. Formas de vida que questionam modelos identitários pautados em normas regulatórias que sustentam violências cotidianas contra formas de vida que não se enquadram em tais modelos. Esta proposta alinha-se a posicionamentos de contestação à reprodução de concepções de sujeito(a) e subjetividade que negam às expressões de vida dissidentes o direito a ter direitos.
Palavras-Chave: Travestilidades e transexualidades, subjetividade, teatro de rua

---

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **217**

ARTE NO COMBATE À VIOLÊNCIA: EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS NO DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL CRIATIVO-POLÍTICO

Skitnevksy, Beatriz - Universidade Estadual de Londrina, PR (betriz@gmail.com)
Cedeño, Alejandra Astrid León - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (aiasvenez@yahoo.com)

Resumo:
A partir de um cenário de aumento constante dos índices de violência e alastramento da quantidade de vítimas crianças e jovens, surgem trabalhos a respeito da formulação e efetivação de políticas públicas na perspectiva da prevenção da violência.38 Contudo, esses trabalhos são ainda incipientes e, durante anos o acesso aos direitos como cultura, arte, esporte e lazer têm sido restritos a uma pequena parcela da população. 66Por tal motivo, iniciativas autônomas e horizontais têm surgido no sentido de universalizar o acesso à arte e à cultura no combate e prevenção da violência. 92Em Londrina/PR, dois exemplos desse tipo de iniciativas, o Ciranda e o MH2 – música e hip-hop, partem, em princípio, de propostas de moradores de bairros periféricos da cidade com o objetivo de atender outros moradores dessas regiões. Sobre essas experiências artísticas, o presente trabalho pretende entender a capacidade de desenvolver o potencial criativo-político dos indivíduos, no sentido da transformação da realidade vigente e da possível prevenção da violência.
Palavras-Chave: Potencial criativo-político, Arte, Cultura

GT 9.Arte e sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **139**

VANGUARDA E POLÍTICA EM WALTER BENJAMIN: UM OLHAR PARA A VANGUARDA ANTROPOFÁGICA

Andrade, Lucas Toledo de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(ltoledodeandrade@gmail.com)
Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Camardella Rio Doce

Resumo:

Para Susan Buck-Morss (1996), estudiosa de Walter Benjamin, este em seu texto sobre “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica” (1936) mostra as duas faces possíveis da criação artística, se por um lado ela poderia levar à guerra, dar continuidade à dominação e intensificar as estratégias de alienação, por outro ela teria a capacidade desfazer o aparato alienante e mover o homem para a transformação social, fazendo-o confrontar os costumes vigentes. Benjamin via essa força transformadora na arte de vanguarda, especificamente, na surrealista, visto que para ele, esse movimento poderia despertar para a revolução as energias da embriaguez. De acordo com o que foi exposto pretende-se nessa apresentação, a partir de um recorte da pesquisa de mestrado, discutir brevemente as relações entre arte e sociedade a partir dos estudos benjaminianos e também as ideias de iluminação profana e olhar político que estão presentes no bojo destas questões, para assim lançar um olhar à vanguarda no território brasileiro, pensando, especialmente, na antropofagia, suas releituras e repercussões em tempos contemporâneos, tratando assim dos possíveis imbricamentos entre construção estética e fazer político.

Palavras-Chave: Walter Benjamin, Política, Vanguarda antropofágica

GT 9.Arte e sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **71**

PARA AQUELES QUE AINDA VÃO NASCER

Padovez, Marco Aurélio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marcoaureliopadovez@gmail.com)
Orientador(a): Maria Cristina Müller

Resumo:

Este trabalho surgiu dentro de um projeto de Pesquisa Coordenado e dirigido pelo Professor Doutor Aguinaldo de Souza, Entre a Política e a Estética: meu Corpo-Página e a Memória do Holocausto, pela Universidade Estadual de Londrina. O projeto construiu cenas sobre o tema “Holocausto Nazista”, pesquisado pelo grupo de atores, a partir dos conceitos da pensadora Hannah Arendt, a saber: “a banalidade do mal” (presente na obra Eichman em Jerusalém) e “o cuidado com o mundo” (presente na obra A condição humana). Investigando ainda outros registros como os filmes Bent, O pianista, O leitor, A vida é bela e Escritores da liberdade; e os livros O diário de Anne Frank e O menino do pijama listrado, definiu-se a estética do espetáculo. Além disso, outras obras históricas e documentários específicos, tais como o livro Holocausto Brasileiro, da jornalista Daniela Arbex, serviram de ponto de apoio para critérios políticos e historiográficos. O trabalho tem como característica a criação de indícios psicofísicos sobre o tema do projeto de pesquisa, permitindo ao espectador tenha as sensações despertadas sobre o tema, através da linguagem corporal. A pesquisa surge da necessidade de não deixar no esquecimento o que na história da humanidade foi o horror.

Palavras-Chave: Estética, Política, Hannah Arendt

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **268**

JUSTIÇA TRANSICIONAL NO CHILE PÓS-DITADURA MILITAR: A QUESTÃO DA IMPUNIDADE NA LITERATURA DE ROBERTO BOLAÑO

Martins, Marcela Vieira - Universidade Estadual de Londrina - UEL, Paraná
(marcelablackbird@yahoo.com.br)
Orientador(a): André Lopes Ferreira

Resumo:
O intuito do presente trabalho é realizar uma investigação histórica sobre o tema da impunidade no Chile pós-ditadura. Além do desafio de realizar a transição à democracia, aquele país teve que lidar com a delicada questão da violação dos direitos humanos durante o longo e violento regime militar (1973-1990), sendo que o número de torturados e assassinados nesse período chegou aos milhares.
A quantidade de exilados políticos também foi altíssima, contabilizando 20.000 pessoas em 1983. Roberto Bolaño Ávalos foi um desses exilados. Bolaño foi preso logo após o golpe militar e decidiu se exilar na Espanha, onde trabalhou em pequenos empregos além de sua atividade como poeta e romancista. Vale dizer que o escritor só teve reconhecimento por seu trabalho literário no fim de sua vida.
Nessa pesquisa partimos da hipótese de que dois livros escritos por Bolaño, La literatura nazi en América e Estrella Distante, ambos de 1996, podem ser objetos de estudo para analisar a situação da transição chilena à democracia, bem como as questões fundamentais que permearam esse processo de transição, como o direito à justiça e à verdade, a memória pessoal e coletiva e especialmente a impunidade.
Palavras-Chave: Justiça Transicional, impunidade, literatura

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **8**

ICONOGRAFIA FRANCISCANA E A SOCIEDADE EM ASSISI NO SÉCULO XIII

Marcondes Pelegrinelli, André Luiz - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(andrepelegrinelli@gmail.com)
Orientador(a): Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez

Resumo:
A Ordem dos Frades Menores (OFM) fundada por Francisco de Assis (1182-1226) alterou, de forma definitiva, a cidade de Assisi, na atual Perúgia (Itália). Ao fim do século XIII a cidade se tornara centro da Ordem e abrigava igrejas notáveis para os franciscanos: Basílica de São Francisco, a Igreja de San Damiano, a Porziuncula e a Basílica de Santa Clara, espaços inseridos na dinâmica das imagens apresentando ricos afrescos e imagens de caráter devocional. Buscamos neste trabalho pensar as relações entre a iconografia franciscana e a sociedade a partir da Basílica de São Francisco, sua construção e envolvimento com alguns artistas, percebendo essa iconografia como imago, envolta em relações horizontais com os textos e figuras mentais de então. Daremos especial atenção ao ciclo produzido por Giotto, “Storie di San Francesco”, entre 1290 e 1295. A imagética franciscana no primeiro século da Ordem teve predileção especial pela figuração do santo fundador e episódios da história sagrada que remetessem a pontos de sua espiritualidade. As cisões e conflitos internos permitem perceber um campo de disputa na imagética do primeiro século que tinha, na Basílica, principal referência ao projeto conventual que alicia o discurso da Ordem com o institucional da Igreja.
Palavras-Chave: Iconografia Franciscana, Imagem Medieval, Assisi

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **206**

O PAPEL DA FICÇÃO NO FILME ETNOGRÁFICO
De Souza, Tatiana Helena - UEL, PR (tatiana.hs@outlook.com)
Orientador(a): Carla Delgado de Souza
Resumo:
Pretende-se no presente trabalho problematizar as barreiras estabelecidas e a hierarquia vigente entre verdade e ficção nas produções humanas, para em um segundo momento pensar tal hierarquia na produção de filmes etnográficos, e mais especificamente no cinema indígena. Partindo da reflexão sobre filmes produzidos pelo projeto Vídeo nas Aldeias (VNA), criado em 1986 com o intuito de formar cineastras indígenas, para que estes tivessem autonomia sobre o contar de sua própria história e realidade, podemos levantar a questão sobre a ficção presente em tais produções, ao refletir que no cinema indígena uma representação dificilmente será percebida como algo não real, o uso de discursos ficcionais permitem explorar os mundos místicos do imaginário indígena e a também representá-los, expondo assim como o discurso ocidental que opõe e delimita áreas entre verdade e ficção reduz as formas de representação de uma realidade. Já que conhecer o imaginário do outro, é também uma forma de conhecê-lo mais profudamente ao ponto que ao expô-lo, expõe também suas subjetividades.
Palavras-Chave: Ficção, Filmes etnográficos, Cinema Indígena

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **178**

ENTRE OLHARES, TAMBORES E AFETOS: ISHINDAIKO
Cunha, Raissa Romano - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (raissaromano93@gmail.com)
Orientador(a): Carla Delgado de Souza
Resumo:
O grupo de Taiko (tambores japoneses) Ishindaiko, formado em Londrina em novembro de 2003, é considerado, devido aos títulos acumulados, o melhor grupo de Taiko do país. O presente estudo visa desenvolver, através de uma perspectiva antropológica, uma análise do grupo étnico-percussivo Ishindaiko, a partir do trabalho de campo realizado durante o ultimo ano, com duas incursões diretas. A relação entre a vivência dos jovens dentro do grupo e a importância para a construção da identidade, tanto coletiva quanto individual, constitui um dos eixos do trabalho. A abordagem principal será a partir de um diálogo com Michel Maffesoli, em sua obra “O tempo das tribos”, com o intuito de observar como tal manifestação cultural tradicional, que vem sendo construídas pelos jovens nikkeis, é parte de um movimento de “reencantação do mundo” através do enaltecimento do “saber dos interstícios”, com a ênfase na ação comunitária. Além desse aspecto, a sacralização do cotidiano através da prática do taiko, construindo ritos e tradições particulares, configura o outro eixo do trabalho, em diálogo com Victor Turner e Pierre Clastres.
Palavras-Chave: taiko - ishindaiko, identidade, rituais

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **283**

EXCLUSÃO SOCIAL, RACISMO E REPRESENTAÇÃO: UM OLHAR SOBRE AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL

Leal, Tacel Coutinho - Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná (lealtaz@hotmail.com)
Canazart, Daniel Bernardo - Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná (www_danielcanazart@hotmail.com)

Resumo:
Para Antonio Candido, a relação entre arte e sociedade se dá de forma contínua: a arte é influenciada pela sociedade da mesma maneira em que a influencia diretamente. Este trabalho se debruça sobre a representação, ficcional ou não, do fenômeno social recente das comunidades quilombolas no Brasil. Já na Constituição de 1988, a proteção e o reconhecimento dos territórios remanescentes de antigos quilombos ganha a forma de lei. No entanto, a lei é insuficiente para garantir tal proteção. O trabalho aqui apresentado busca reforçar esta discussão e salientar a importância da preservação destes patrimônios culturais e sociais do país. Para tanto, discute o documentário Quilombo da Família Silva (Brasil, 2012), dirigido por Sérgio Valentim, e o conto O Povo de Santo (2011), da escritora mineira Cidinha da Silva. Em ambos os casos, é notável a fragilidade do aparato legal no combate ao racismo e na proteção efetiva das zonas quilombolas no perímetro urbano brasileiro. As representações analisadas refletem e questionam diretamente a realidade social de tais grupos. A discussão se pauta na teoria e nos documentos legais dos direitos humanos e na crítica de cunho social, fontes imprescindíveis na sustentação deste debate.
Palavras-Chave: comunidades quilombolas,, representação,, exclusão social.

GT 9.Arte e sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **185**

O JUÍZO FINAL NO SÉCULO VX: AS FUNÇÕES DA IMAGEM DE ROGIER VAN DER WEYDEN NA SOCIEDADE MEDIEVAL

Bella, Alisson Guilherme Gonçalves - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (alisson.historia@live.com)
Orientador(a): Angelita Marques Visalli

Resumo:
Ao representar a cena do Juízo Final - acontecimento de grande importância no entendimento dos cristãos sobre a história da humanidade - o artista Rogier Van Der Weyden (1399-1464) contribuiu para disseminar a correspondência imagética da crença de bipolaridade presente na sociedade medieval. Na obra encomendada por Nicolas Rolin (1376-1462) e sua esposa Guigone de Salins (1403-1470) para a capela do l'hôtel-Dieu de Beaune, atualmente França, percebemos homens e mulheres recebendo a salvação e caminhando para o Céu. Do mesmo modo, outros indivíduos deslocam-se para o Inferno. Diante disso, esta comunicação tem por objetivo explanar as seguintes questões: Como é possível uma imagem religiosa carregar um duplo sentido, isto é, esperança e medo do Fim dos Tempos? E quais são as implicações desta crença em meio à sociedade medieval do século XV? Assim sendo, apresentamos os resultados parciais sobre o estudo de imagem medieval e Juízo Final a partir das produções de Johan Huizinga, Hilário Franco Junior, Jean Delumeau, Jean-Claude Schmitt, Jerôme Baschet, entre outros.
Palavras-Chave: Sociedade Medieval, Imagem Religiosa, Juízo Final

GT 10. Espaço, Tempo e Subjetividade

Coordenação

Luiz Henrique Alves de Souza (FIL/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 109 CCH

Ementa

O desenvolvimento recíproco dos conceitos de Espaço, Tempo e Subjetividade. Tempo e espaço mítico. A Metafísica do Tempo e do Espaço. Tempo e Narrativa. Espaço paisagístico. A subjetividade e a ciência espaço-temporal. Tempo e História. Historicidade e espacialidade. Tempo, espaço e Psicologia. Ontologia espaço-temporal. Espaço e corpo. Tempo e corpo.

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **96**

O ESPAÇO E O TEMPO NA GEOGRAFIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NA LITERATURA DE LIMA BARRETO

Lescano, Laurides Antunes de Aquino - UNIGRANRIO, Rio de Janeiro (laurides@pr3.ufrj.br)
Félix, Idemburgo Pereira Frazão - UNIGRANRIO, RIO DE JANEIRO (idfrazao@uol.com.br)
Orientador(a): Idemburgo Frazão

Resumo:
O presente artigo objetiva criar um diálogo entre a Geografia e as demais áreas das Ciências Humanas com ênfase na problemática da opressão e da exclusão social, vividas pelo escritor Afonso Henriques de Lima Barreto. Sua literatura como forma de expressão nos remete a um processo reflexivo sobre as desigualdades e injustiças sociais por ele vividas, num período histórico muito conturbado política e socialmente, na cidade do Rio de Janeiro, por ocasião da forte influência da cultura europeia. No que tange ao espaço geográfico, a cidade virou cenário para os estudos de Lima Barreto, que significativamente lutou pela perpetuação da cultura brasileira através de suas fortes críticas ao regime vigente. Lima Barreto incorpora à alma da cidade do Rio de Janeiro os seus personagens, embutindo-lhes o sentimento de identificação e a noção de pertencimento ao lugar. O escritor fez uma leitura das ruas de sua cidade flanando pelos bares e cafés, onde se reuniam de operários a intelectuais, descobrindo neles um pedaço da história e cultura brasileiras.
Palavras-Chave: Espaço, Literatura, Lima Barreto

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **114**

O INSTANTE-JÁ EM ÁGUA VIVA DE CLARICE LISPECTOR

Skeika, Jhony Adelio - Universidade Estadual deLondrina, Paraná (jhonyskeika@yahoo.com.br)
Orientador(a): Sonia A. V. Pascolati

Resumo:
Como se realizaria uma narrativa que se presentificasse no ato da enunciação se o exato momento em que o discurso acontece está sempre fadado a ser pretérito? Seria possível desterritorializar a narrativa que tem como característica primordial a recriação de um fato que aconteceu no passado? Esse seria o relato de um presente obsessivo. Pensando nisso, este trabalho tem por objetivo refletir sobre a conduta de linguagem da narradora do livro Água Viva (1973) de Clarice Lispector, que está tentando captar o instante-já, o presente inalcançável que sempre está em vias de ser passado. “Eu te digo: estou tentando captar a quarta dimensão do instante-já que de tão fugidio não é mais porque agora tornou-se um novo instante-já que também não é mais. Cada coisa tem um instante em que ela é. Quero apossar-me do é da coisa” (LISPECTOR, 1998, p. 9). Para tanto, valho-me das discussões de Gilles Deleuze a respeito das noções de tempo, bem como as reflexões feitas por Pierre Lévy sobre o processo de virtualização e atualização, a fim de procurar entender essa busca incessante da personagem de Água Viva pelo “é” das coisas.
Palavras-Chave: Instante-já, Tempo, Água Viva

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **300**

OS NOVOS CONTORNOS DA LOUCURA NO ESPAÇO URBANO CONTEMPORÂNEO

Nakadomari, Carolina Santos - Universidade, Paraná (carolnakadomari@gmail.com)
Orientador(a): Profa. Sonia Regina Vargas Mansano

Resumo:
A presente pesquisa tem por objetivo compreender a relação entre a loucura e os modos de subjetivação atualizados nas cidades, analisando como a organização do espaço urbano, permeada pelas regulamentações intrínsecas ao modelo econômico vigente, interfere na despotencialização e adoecimento psíquico da população. O estudo baseia-se na análise da loucura em uma perspectiva histórica, dando ênfase em suas reverberações e reconfigurações no meio social. Abordamos a produção da loucura e seus efeitos psicossociais a partir do conjunto de normas padronizadoras que diferenciam o indivíduo dito normal daquele considerado patológico, distribuindo a população entre esses dois extremos. Verificamos, no decorrer do estudo, que a organização da vida nas cidades, caracterizada pela velocidade, produtividade, consumo, competitividade e individualização, coopera para dar novos contornos à loucura, reconfigurando sua incidência. Nesse sentido, a pesquisa buscou identificar os novos contornos do que é considerado atualmente "loucura" e como essa noção vem ganhando espaço de expressão no cotidiano das cidades, sendo enunciada em situações outrora localizadas fora desse campo. Como conclusão parcial, o estudo elucida onde e de que quais maneiras as adversidades da vida urbana ganha contornos afetivamente insustentáveis, colocando a população urbana em um ritmo frenético e enlouquecedor de produção, deslocamento e consumo.
Palavras-Chave: loucura, subjetividade, espaço urbano

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **304**

DOENÇA MENTAL E CINEMA: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL

Rocchi, Camila Borsato - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(camilabrocchi@gmail.com)
Orientador(a): Profa. Sonia Regina Vargas Mansano

Resumo:
O cinema pode ser considerado uma invenção recente e de grande impacto psicossocial à medida que demonstrou ser um meio para vinculação de informações, sensibilização e denúncia. Amparado em tecnologias diversas, a sétima arte concretizou-se como uma linguagem ao mesmo tempo única (por sua maneira de atuar) e universal (acessível aos diferentes habitantes do globo). Assim, nota-se seu grande impacto no contexto urbano. Quer pela via do entretenimento, da disseminação de conhecimento ou da denúncia, o cinema afeta públicos distintos. Especialmente no chamado cinema off-hollywood encontram-se tematizadas diversas problemáticas psicossociais, sendo que o foco deste estudo consiste em analisar especificamente como a questão das doenças mentais é nele abordada. Com isso, busca-se elencar e analisar as maneiras como o cinema difunde informações, valores, componentes subjetivos e sensibilidades acerca da doença mental, ressaltando o imaginário social. A pesquisa debruçou-se nos seguintes aspectos: imagens vinculadas à doença mental, abordagens dos tratamentos, referência a manuais como DSM ou CID e os modos de vida das pessoas diagnosticadas como doentes mentais em contexto urbano. Como resultado parcial, pode-se dizer que a abordagem do tema pelo cinema atual é fortemente marcada pela perspectiva nosográfica e pela indústria farmacêutica, em especial na produção do cinema hollywoodiano.
Palavras-Chave: Cinema, Psicologia social, Doença mental

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **290**

ALGUMAS IMPLICAÇÕES METAÉTICAS ACERCA DO RESPEITO POR OUTROS SERES HUMANOS NA PERSPECTIVA DA SEGUNDA-PESSOA E NA FILOSOFIA MORAL KANTIANA

Stobbe, Emanuel Lanzini - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (e.l.stobbe@t-online.de)
Orientador(a): Aguinaldo Pavão

Resumo:
O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir uma resposta para a questão ética-metaética do respeito por outras pessoas, notadamente a da perspectiva da segunda-pessoa tratada por Stephen Darwall em "Respect and the Second-Person Standpoint" (2004). Darwall busca justificar seu ponto de vista partindo de quatro conceitos centrais: autoridade; exigência; razão de segunda-pessoa e responsabilização. Considerando sua teoria à luz da filosofia moral de Kant, Darwall pensa ter dado uma resposta satisfatoriamente suficiente à objeção de Iris Murdoch, segundo a qual Kant não justificaria o respeito por pessoas, mas apenas o respeito pela lei moral de se respeitar pessoas. Minha posição aqui é a de que a resposta de Darwall não é estritamente falando necessária para responder à objeção, uma vez que o próprio Kant pode ser interpretado de modo a respondê-la satisfatoriamente – sendo que se pode defender sua posição através de três principais argumentos: (1) que a objeção decorre de uma leitura errônea, tanto da filosofia, quanto dos propósitos kantianos; (2) que o respeito pela Lei Moral não desmerece o valor moral da ação correspondente; e (3) que o respeito por pessoas decorre indiretamente de uma extrapolação de nossa própria natureza racional, considerada pelo próprio Kant.
Palavras-Chave: Pessoa, Respeito, Metaética

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **153**

A AVERSÃO DA VONTADE ENQUANTO GÊNESE DE NEGAÇÃO DO CORPO

Villas Boas, Silmara Aparecida - Centro Educacional Marista, Paraná (silmaravillasboas@hotmail.com)

Resumo:
Este artigo propõe estabelecer uma relação entre a vontade do homem e o passar do tempo segundo o pensamento filosófico de Friedrich Nietzsche. Vincular esses conceitos visa compreender como a partir dessa relação inicia-se o processo de negação do corpo e do mundo. Esse processo de negação aparece na obra Assim Falou Zaratustra condessado na figura conceitual de "espírito de vingança". Nessa direção, procurou-se apontar que o tempo entendido linearmente, direcionado para uma finalidade leva a vontade a negar a vida, uma vez que ao assimilar a passagem do tempo como castigo, como falta de sentido o homem nega o corpo e tudo aquilo que a ele revela sua condição, a saber, ser finito, passageiro e por isso perecível. Por fim, intenta-se aportar que essa problemática constitui um importante fio condutor da filosofia nietzscheana. Podendo-se dizer que, mesmo assumindo diferentes terminologias, ela perpassa uma parte significativa das preocupações filosóficas de Nietzsche. Deste modo, o tema está na base de conceitos fundamentais trabalhados pelo autor, tais como: doença histórica, morte de deus, ressentimento e niilismo.
Palavras-Chave: Vontade, Tempo, Negação do corpo

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **215**

CORPO E IDEAL EM NIETZSCHE E ESTÉS

Romero, Ana Carolina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(romero.anacarolina@yahoo.com.br)
Orientador(a): Prof. José Fernandes Weber

Resumo:
Nietzsche, no capítulo acerca dos desprezadores do corpo, em “Assim falou Zaratustra”, afirma haver “mais razão em teu corpo do que em tua melhor sabedoria.” O corpo é, de acordo com esse pensador, uma grande razão. Por sua vez, Clarissa Pinkola Estés, psicanalista junguiana, problematiza a patologização da variedade dos corpos femininos, acrescendo à discussão o ideal de que o valor do corpo se encontra justamente nesse seu semblante de “senhor poderoso”, primeiro postulado por Nietzsche. Quem sabe não tenha Estés encontrado a maneira por meio da qual se possa identificar os novos desprezadores do corpo, em especial o feminino, e trazido à tona a conclusão de que ainda hoje eles permanecem entre nós - uma possibilidade de reconfiguração contemporâneo de um problema nietzschiano. A crítica de Nietzsche fez por incomodar o inconsciente coletivo de filósofos de sua época, que pouca importância direcionavam ao corpo. Estés, quiçá, ao postular a sua, incomode o inconsciente coletivo de uma sociedade que, embora não os despreze todos, escolhe rigorosamente a dedo a qual corpo direciona relevância efetiva.
Palavras-Chave: Nietzsche, Estés, Corpo

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **225**

HEIDEGGER E SLOTERDIJK SOBRE A NOÇÃO DE "ESPAÇO INTERIOR" EM RILKE

Pitta, Maurício Fernando - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(mauriciopitta@hotmail.com)
Orientador(a): José Fernandes Weber

Resumo:
Visamos, nesta comunicação, ensaiar a aproximação das leituras de Martin Heidegger e Peter Sloterdijk a respeito do conceito de “espaço interior”, evocado pelo poeta praguense Rainer M. Rilke e devedora da noção de “aberto”, por ele empregada na oitava das Elegias de Duíno. Heidegger compreende o aberto rilkeano em duas acepções: como o ilimitado vazio ao qual o sujeito interpõe representações; e como espaço interior, locus da “existência” (Dasein) no qual repousa a experiência originária de habitar poético no mundo. Sloterdijk percebe uma familiaridade crucial com o ser-no-mundo heideggeriano na noção de espaço interior, mas com ressalvas: o espaço rilkeano, em oposição ao heideggeriano, se caracteriza como espaço da “en-stase”, não da “ek-stase”. Isso parece implicar a dissidência com o “aberto” próprio da filosofia heideggeriana, com o qual Heidegger caracteriza a transcendência do Dasein enquanto abertura. De forma afim, Sloterdijk considera necessário interpor, entre o mundo circundante (Umwelt) fechado do animal e o aberto do clarão do ser heideggeriano uma outra instância: a esfera, enquanto espaço de intimidade próprio do humano. Em vista disso, intentamos discutir sobre algumas dessas aproximações e dissidências e em como elas parecem exigir duas posturas antagônicas com relação ao homem, ao animal e à técnica.
Palavras-Chave: aberto, espaço interior, Rainer Maria Rilke

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **43**

O INTERIOR E O EXTERIOR EM WITTGENSTEIN

Santos, Thaís Aparecida Ferreira dos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (thais.st@outlook.com)
Orientador(a): Mirian Donat

Resumo:
Este artigo pretende esclarecer mais especificamente os jogos de linguagem psicológicos em Wittgenstein. Para tanto, busca-se entender o conceito de linguagem wittgensteiniana e suas implicações para o jogo de linguagem psicológico. Wittgenstein entende que os estados internos são estabelecidos e aprendidos intersubjetivamente, rejeitando qualquer linguagem privada acerca do interior. Assim, compreende-se que a linguagem ordinária é extremamente complexa, pois é através da linguagem que expressamos nossos sentimentos e emoções, contudo cometemos equívocos sobre a aplicação dos jogos de linguagem por termos uma deficiência da visão panorâmica dos jogos de linguagem. Essa deficiência fez muitos filósofos anteriores a Wittgenstein, a criarem uma ilusão de interior e exterior, presentes em suas concepções antropológica ou da linguagem. A fim de poder entender tais problemas, o artigo se estrutura em uma breve introdução, argumentação sobre o interno e externo e conceptualização entre exteriorização, descrição e a intersubjetividade que é recorrente na concepção antropológica de Ludwig Wittgenstein.
Palavras-Chave: Wittgenstein, Intersubjetividade,

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **168**

A CONCEPÇÃO DE METAFÍSICA RELACIONADOS AOS PROBLEMAS FILOSÓFICOS DO II WITTGENSTEIN

Prado, Rogério Toledo do - Universidade Estadual de Londrina, PR (rogeron.re@gmail.com)
Orientador(a): Mirian Donat

Resumo:
A filosofia de caráter metafísico vem sendo cada vez mais criticada durante os séculos XIX e XX. Wittgenstein é um dos críticos a metafísica, pensando sobre o modo como funciona a linguagem. Em sua obra Tratactus-Logico Philosophicus Wittgenstein, desenvolve a concepção de que a linguagem figura o mundo, os nomes substituem no pensamento proposicional as coisas. A partir desta concepção a filosofia não faz referência a algo no mundo; não podendo ser nem verdadeira, nem falsa. Desta forma, ela não tem nenhum sentido, sendo absurda. Já numa fase posterior, Wittgenstein desenvolve uma outra concepção de linguagem, segundo a qual a significação é dada pelo uso. Nessa nova forma de pensar não temos mais uma linguagem única, regulada de maneira apriorística e dogmática pela lógica, ou pelo empirismo, mas diferentes "jogos de linguagem" que surgem a partir de "formas de vida", e tem seu significado definido pelo uso. Diante dessa nova concepção, como se situa a filosofia de caráter metafísico? Nesta concepção, os problemas filosóficos, podem ser esclarecidos ao mostrar as regras gramaticais dos diferentes jogos de linguagem, mostrando o modo como funciona nossa linguagem. Busca-se neste trabalho pensar esta concepção em alguns conceitos metafísicos como "o tempo".
Palavras-Chave: Metafísica, Jogos de Linguagem, Uso

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **212**

UM ARGUMENTO A FAVOR DA NÃO JUSTIFICAÇÃO DAS CRENÇAS BASE

Pizzutti, Pedro Henrique Nogueira - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (pedropizzutti@gmail.com)
Orientador(a): Mirian Donat

Resumo:
E se na base do nosso sistema de crenças não estiver um princípio fundador seguro? Esta é a questão por detrás do presente trabalho, que busca seu desenvolvimento através do pensamento de Wittgenstein na obra Da Certeza. Estamos persuadidos de que o que está na base do nosso sistema de crenças justificadas são crenças não justificadas, ou melhor, um modo de agir não fundamentado. Para arguir em favor de tal ideia fazemos um caminho pelo pensamento de Wittgenstein na obra acima citada, de tal forma que nos deparamos com um conceito chave para a compreensão da tese, é ele: imagem de mundo. A imagem de mundo, grosso modo, é o pano de fundo que nos foi ensinado, portanto herdado da tradição, e que está no horizonte de nosso julgar. A ideia aqui que procuraremos explorar é que simplesmente algumas crenças são firmes para nós e que elas são o eixo de rotação de todo sistema de crenças. De tal forma que tudo gira em torno, a nosso ver, de uma intersubjetividade da nossa imagem de mundo que nos permite dialogar sobre o mundo e mais importante que influencia na maneira como entendemos o próprio mundo.

Palavras-Chave: imagem de mundo, crenças, não justificação

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **243**

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE BAYESIANISMO, CIÊNCIA E SUBJETIVIDADE

Bravo de Souza, Pedro - UNESP, SP (pedrobravodesouza@hotmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Kléber Cecon

Resumo:
O bayesianismo é uma interpretação subjetiva do cálculo de probabilidades, cujo mérito é descrever como o grau de crença de determinado agente numa hipótese científica qualquer varia dadas certas evidências. Devido à natureza arbitrária das probabilidades prévias que são utilizadas no teorema de Bayes, elemento principal da corrente acima, alega-se que o bayesianismo acarreta uma grande parcela de subjetividade na atividade científica. Buscando escapar de tal objeção, alguns autores procuraram impor princípios que constrangessem a formulação de probabilidades prévias – como o princípio da indiferença de John Keynes -, porém sem obterem sucesso. Face a isso, procura-se analisar a seguinte questão: em que medida a objeção de subjetividade nas probabilidades prévias constitui-se como um obstáculo ao bayesianismo? Por meio da leitura de autores bayesianos (Howson & Urbach, Jan Sprenger) e mediante uma reflexão sobre objetividade na ciência, é possível notar que a alegação de subjetividade no bayesianismo configura-se menos como um empecilho que como um mérito de tal corrente.

Palavras-Chave: Filosofia da ciência, bayesianismo, subjetividade

GT 10.Espaço, Tempo e Subjetividade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **248**

UM OLHAR HUMANO SOBRE A SUBJETIVIDADE, RACIONALIDADE E CIÊNCIA
Cocchieri, Tiziana - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Rio Grande do Sul (cocchieri@gmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Eduardo Luft

Resumo:
Foucault abre alguns sulcos no corpo da ciência para construir um discurso sobre o indecifrável, que considera o que há de sujeito nas pretensões de racionalidade e nas descrições de caráter sistematizado da lógica clássica estabelecida como linguagem válida. Por sua vez, ao escapar da compreensão, grosso modo, do esquema positivado no qual a ciência se fundamenta, o tema sobre a natureza do sujeito vem à tona como conceito revisitado, para a análise do que seria a natureza da racionalidade percebida em contexto contemporâneo. A pretensão de universalidade que se realizaria na contingência é um dos problemas a serem apontados. Em outro dizer, o discurso da lógica, como validando a si mesmo em sua própria autonomia axiomática, parece ser uma pretensão intangível. Ao considerarmos que sujeitos constroem as narrativas pertinentes às teorias científicas, parece relevante configurar uma topografia da perspectiva desse sujeito da ciência; assim como de seu estofo conceitual para dar vistas ao que constitui como de natureza legitimada, como portadora de sentenças válidas, em que há a transliteração da esfera qualitativa da experiência para a generalidade da quantificação.
Palavras-Chave: Subjetividade, Racionalidade, Ciência

GT 11. Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação

Coordenação

Maria José Guerra (LET/CCH/UEL)

Marcelo Silveira (LET/CCH/UEL)

Maria Carolina de Godoy (LET/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 110 CCH

Ementa

Nossa proposta é a discussão da questão multicultural na constituição da cultura brasileira, efetuada a partir do olhar multidisciplinar que compõe o campo das Ciências Humanas e Sociais. Enfocamos questões da literatura como a construção do ethos dos povos indígenas pela história do Brasil e, também, como a presença do negro em nossa história literária; questões da linguística aplicada, como a construção de uma gramática pedagógica voltada para a escola bilíngue e questões relativas à escola e à multiculturalidade. Dessa forma, estamos propondo um debate interdisciplinar envolvendo, fundamentalmente, linguística, literatura, educação, cujo objetivo é exercitar a reflexão crítica sobre a presença multicultural na formação da identidade brasileira. Abrimos espaço para apresentação de trabalhos, já em processo dentro desta Instituição, sobre literatura africana e afro-brasileira, sobre escola e escolarização nas Terras Indígenas, sobre arte afro-brasileira e indígena e tantos trabalhos quanto a diversidade cultural comportar.

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **3**

MARCAÇÃO DE POSSE NAS LÍNGUAS JÊ : UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

Domingues, Gislaine - SEED, Paraná (prof.gislainedomingues@gmail.com)

Resumo:
O Brasil é um país multilíngue. Neste contexto, as línguas indígenas ocupam posição de realce, considerando que, aproximadamente 180 línguas ainda são faladas pela população indígena, distribuída em todo o território nacional. Cada uma dessas línguas apresentam características próprias , revelando assim a diversidade cultural dos povos que as falam. O Tronco Macro-Jê é composto por doze famílias linguísticas, dentre elas a família Jê composta por línguas faladas , em sua maioria, na parte setentrional (Akwén, Apinajé, Kayapó, Timbíra, Panará, Suya) e minoria na parte meridional (Kaingang, Xokléng) do país. As referidas línguas possuem algumas similaridades morfossintática em relação á marcação de posse nominal. É comum distinguirem os nomes em não possuíveis, nomes possuídos inalienavelmente e nomes possuídos alienavelmente. Com base nos pressupostos da Linguística Descritiva e Linguística Comparativa este trabalho tem a intenção de apontar os parâmetros de marcação de posse nominal das línguas Jê setentrionais Suya, Pkobjê, Parkatêjê apontando as diferenças destas em relação ao Kaingang, língua Jê meridional.
Palavras-Chave: Marcação Nominal, Kaingang, Línguas Jê

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **27**

O CANTAR DE CLARA NUNES E O TEXTO DO MUNDO DE MIA COUTO: O ATO PEDAGÓGICO NA INTERPRETAÇÃO DA ARTE AFRO-BRASILEIRA

RODRIGUES, Raissa Salgado - Unicamp, SP (raissa.salgadofca@gmail.com)
Orientador(a): Roberto Donato da Silva Júnior

Resumo:
Música e literatura são expressões primeiras da alma humana, que lançam no mundo nossas experiências, angústias e visões. Nosso modo de se relacionar com a música e com a literatura, como simples entretenimento, nos limitou de explorar os seus sentidos outros.
Ao cantar e escrever, Clara Nunes e Mia Couto, configuram formas singulares de interpretação dos modos de ser africanos através da arte, resultado de um cuidado com a existência, num ato pedagógico. Este ato pedagógico é a postura de se voltar para o mundo, possibilitando que seus sentidos sejam desvelados pela experiência.
Enxergar a arte como ato pedagógico é transpor a intenção do cantado e do escrito para a vida humana e sua interpretação, enquanto ato político. Precisamos enxergar na arte em linhas gerais e principalmente a arte afro-brasileira de modo específico, seu potencial de não apenas expressar o belo e inebriante, mas também, a relação que o homem pode estabelecer com o mundo, possibilitando um despertar consciente para pensamento e para ação.
Palavras-Chave: Ato pedagógico, arte, literatura

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **95**

AS PONTES CULTURAIS NA OBRA DE MARTINHO DA VILA: DISCURSO E CRIAÇÃO

Barbosa, Juliana dos Santos - Universidade Estadual de Londrina, PR (jsbcomunicacao@gmail.com)
Panichi, Edina Regina Pugas - Universidade Estadual de Londrina, PR (edinapanichi@sercomtel.com.br)

Resumo:
Em quase 50 anos de carreira, o compositor, cantor e escritor Martinho da Vila promoveu, por meio de sua obra, interações entre diferentes ambientes sociais, colocando em diálogo o urbano e o rural, o popular e o erudito, o comunitário e o massivo, a música e a literatura, além de estreitar laços entre o Brasil e as nações de língua portuguesa, especialmente alguns países africanos. Neste artigo fazemos uma reflexão sobre essas pontes culturais, através de um estudo de sambas metalinguísticos de autoria do compositor. O trabalho é resultado do projeto de pesquisa "Aspectos interativos-discursivos na linguagem do samba: um estudo da obra de Martinho da Vila", desenvolvido em estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina (PR). A pesquisa foi realizada entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, sob a supervisão da Prof.ª Dr.ª Edina Regina Pugas Panichi.
Palavras-Chave: Martinho da Vila, Mediações sociais, Samba

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **107**

SEXUALIDADE, ADOLESCÊNCIA E LITERATURA AFROFEMININA: REFLEXÕES EM TORNO DAS EXPRESSÕES DA SEXUALIDADE DE JOVENS NEGRAS A PARTIR DE ESCREVIVÊNCIAS AFROFEMININAS

Ferreira, Amanda Crispim - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (amacrispim@gmail.com)
Proença, Débora Maria - Secretaria Estadual de Educação do Parané, Paraná (debyproenca@hotmail.com)
Orientador(a): Luiz Carlos Migliozzi

Resumo:
Sabe-se que discutir sobre sexualidade na adolescência, apesar de necessária, não é tarefa fácil. Percebe-se que ainda há um “tabu” a respeito do assunto em nossa sociedade e a consequência são jovens cada vez mais despreparadas, e por isso, desrespeitadas em suas sexualidades. A escola, está ainda pouco apta para discutir esse assunto,mesmo sendo o espaço, no qual essas adolescentes expressam suas sexualidades e forjam as suas primeiras experiências. Às meninas e meninos são impostos uma série de estereótipos, como o da “mulher gostosa” ou o do “homem pegador”. Neste contexto, todos são prejudicados, contudo, percebe-se que as meninas negras, por não se encaixarem nos padrões de beleza que moldam nossa sociedade e por medo de rejeição acabam submetendo-se à envolvimentos desastrosos que marcam negativamente suas histórias e dificultam o processo de autodescoberta. Diante deste contexto, a proposta deste trabalho é refletir sobre a sexualidade na adolescência a partir da escrita de mulheres negras. Pretendemos mostrar como a escrita afrofeminina pode interferir e auxiliar professores/as e alunos/as nesta discussão tão necessária para a construção de personalidades fortes e conscientes, capazes de libertarem-se de estereótipos e aprofundarem-se na busca do que é verdadeiro em cada uma, fortalecendo as identidades.
Palavras-Chave: sexualidade;, adolescência;, literatura afrofeminina.

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **80**

A CONSTRUÇÃO DO ETHOS INDÍGENA POR JOSÉ DE ALENCAR

Silveira, Marcelo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (celosilveira@gmail.com)
Silva, Vinicius Pimenta - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (vinicius.letras@yahoo.com.br)

Resumo:
Ao emitir um discurso, o orador premedita despertar no auditório uma imagem de si. Ainda pela mensagem extraída do discurso, o orador constrói uma imagem do referente da mensagem e do próprio. Ao analisar o discurso de José de Alencar, conheceremos um brasileiro construindo sua própria imagem bem como a do indígena, em Iracema e em O Guarani, obras da fase romântica de nossa literatura. Com base na Retórica Aristotélica, revisitada por Roland Barthes e Chaïm Perelman, nosso objetivo é analisar a construção do ethos do indígena do ponto de vista do fundador do romance de temática nacional, para conhecer a imagem que foi construída desse primeiro habitante do Brasil e sua consequente permanência na cultura brasileira até os dias atuais. Esta análise faz parte do projeto de pesquisa em ensino “Bilinguismo e a presença indígena na universidade: uma troca de saberes”, alocado na Universidade Estadual de Londrina, e dá prosseguimento à pesquisa que estuda a construção do ethos indígena pela literatura e mídia brasileiras e pelos indígenas. As primeiras análises enfocaram o Quinhentismo (Pero Vaz de Caminha, José de Anchieta e Antônio Vieira). O projeto culminará com a análise da construção do ethos indígena pela mídia e pelos indígenas.
Palavras-Chave: Retórica, Ethos, Indígena

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **146**

DESIGN EDITORIAL INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA

Casagrande, Lariane - Universidade Estadual de Londrina, PR
(larianecasagrande@gmail.com)
Martins, Rosane Fonseca de Freitas - Universidade Estadual de Londrina, PR
(rosaneffm@gmail.com)
Tozatti, Danielle de Marchi - Universidade Estadual de Londrina, PR
(daniellemarchi@yahoo.com.br)

Resumo:
Apesar do Brasil ser um país majoritariamente mestiço, a ausência de referenciais negros é um fato que interfere diretamente na valorização do negro e na construção da identidade da criança negra. O presente trabalho objetiva mostrar o desenvolvimento de um projeto gráfico, para um livro infantil direcionado à crianças entre 5 e 7 anos, que valoriza e estimula a diversidade e a construção da identidade negra. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória qualitativa incluindo-se pesquisa de dados primários e entrevista com o público para o qual o livro se destina. Foram eixos de pesquisa: a cultura e literatura infantil afro-brasileira; aspectos atuais gerais do livro infantil; e o design editorial, que envolve a pesquisa de cor, formato, tipografia, diagramação e, produção gráfica com destaque para a ilustração. Apresenta como resultados o projeto gráfico assertivo elaborado com base nas investigações que colabora com a ressignificação do papel feminino negro na literatura infantil.
Palavras-Chave: Livro Infantil, Design Editorial, Identidade Negra Brasileira

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **198**

A IDENTIDADE NEGRA EM “SOU NEGRO”, DE SOLANO TRINDADE E “NEGRO”, DE LANGSTON HUGHES

Silvestre, Nelci Alves Coelho - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(nelcialvesilvestre@gmail.com)
Feldman, Alba Krishna Topan - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(profa.alba@gmail.com)

Resumo:
Nossa proposta é apresentar um estudo de como a identidade negra é discutida nos poemas “Sou Negro”, de Solano Trindade e “Negro”, de Langston Hughes. Embora tenham sido produzidos em períodos e locais diferentes, por autores diferentes, ambos possuem a mesma temática identitária: ser negro. Diante do exposto, voltamos nossa análise para a forma individual e comparativa com o intuito de reconhecer como os autores discutem a identidade individual e grupal (coletiva ou nacional) nos poemas e quais estratégias utilizam para a afirmação de suas identidades como afro-brasileiro e afro-americano. Para o desenvolvimento de nosso estudo, selecionamos textos teóricos de autores como Hall (2006) e Bhabha (2000) que discutem a temática da identidade individual e grupal (coletiva ou nacional). Os resultados obtidos demonstram que os dois autores, nos poemas supracitados, buscam a identidade grupal, ou a ideia de nação, de construção da identidade negra, por diferentes caminhos e ambos são bem sucedidos.
Palavras-Chave: Identidade, Solano Trindade, Langston Hughes

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **228**

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MULTICULTURAL DO SUJEITO FEMININO INFANTIL NA OBRA O CABELO DE LELÊ (2007) DE VALÉRIA BELÉM

Cordeiro, Luiz Henrique dos Santos - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (lzhsantos@yahoo.com.br)
Orientador(a): Alba Krishna Topan Feldman

Resumo:
A literatura infantil acarreta em diversas maneiras de construção de sentidos por seus leitores. Através dela, pode-se criar várias concepção de leitura, assim como várias concepções de identificação social das personagens com as leitoras que se apropriam destas obras, relacionando-as aos seus contextos sociais. É perceptível que nas atuais obras contemporâneas de literatura caracterizadas com personagens negros, elementos pertinentes sobre a identidade destes sujeitos são característicos e estabelecem uma forma de construção da visão crítica de seus leitores. Tendo por base que os estudos de identidade, abordados por Stuart Hall, acarretam em uma concepção sobre a subjetividade das personagens, relacionado-as a uma determinada cultura e/ou sociedade, pretendemos com esse trabalho abordar a construção da personagem Lelê, presente na obra O CABELO DE LELÊ (2007), de Valéria Belém, através do enfoque abordado ao sujeito feminino infantil dentro da sociedade contemporânea atual. Para tanto, utilizaremos as teorias de Stuart Hall a respeito de identidade, um enfoque multicultural trazido por Thomas Bonnici, assim como a construção de significados no sujeito infantil mediante os estudos de Lajolo e Zilberman.
Palavras-Chave: Multiculturalismo, Identidade, Literatura Infantil

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **133**

A INTERDISCURSIVIDADE E INTERTEXTUALIDADE PRESENTE NO CONTEXTO SOCIAL

Luz, Bruna Pereira da Luz - UEL (CLCH), Paraná (pbruna0@hotmail.com)
Orientador(a): Maria Carolina Godoy

Resumo:
Este trabalho tem como foco principal nos apresentar a comparação entre uma canção e um romance quanto à condição social de meninos marginalizados no Brasil. Os objetos do artigo desenvolvido serão a canção “O Meu Guri” do compositor Chico Buarque de Holanda e o romance “Capitães da Areia” do romancista Jorge Amado. Nos dois objetos apresentados encontramos a crítica social por meio dos meninos marginalizados. Notamos discursos sobre a condição dessas crianças; na canção, esse discurso está construído sob a perspectiva da mãe e, no romance, há a descrição sob a visão de um narrador, Jorge Amado se dedica por meio de seus escritos aos meninos marginalizados e Chico Buarque por meio de suas canções fazendo críticas de meninos abandonados que por meio de válvula de escape são obrigados a partir para o mundo marginal para sua sobrevivência no meio da sociedade. Os conceitos de interdiscursividade e intertextualidade advindos de Bakhtin serão recuperados para análise das obras.
Palavras-Chave: Interdiscurso, Menores abandonados marginalizados, Desigualdade social

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **135**

O MEIO ELETRÔNICO COMO ESPAÇO DE FALA PARA MULHERES NEGRAS

Rodovalho, Caroline - Uel, CLCH, Paraná (carolinerodovalho1@gmail.com)
Orientador(a): Miguel Heitor Braga Vieira

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo analisar o processo de reconstrução identitária da mulher negra no Brasil e a utilização do meio eletrônico como espaço de divulgação de tais experiências em forma de relatos textuais. Trajetórias de formação e fortalecimento da identidade desse grupo de mulheres resultam em numerosos relatos encontrados em blogs ou portais na internet, ferramentas que permitem a livre expressão e facilitam o acesso à leitura. O portal Blogueiras Negras, espaço destinado à visibilidade da mulher negra na sociedade, é um espaço que reúne, entre outros textos, matérias e histórias pessoais de vida, cujos temas centrais são a mulher negra e dificuldades que permeiam seu processo de empoderamento. Ressaltam-se nessas narrativas o lugar ocupado por esse grupo na sociedade e problemáticas que envolvem desde a violência física ao preconceito, que compromete sua autoestima. Como objeto deste estudo nos debruçaremos sobre o texto “Nasci negra depois dos 30”, escrito pela jornalista Shirlene Marques e publicado no portal em 2014, relato autobiográfico no qual se evidencia um processo de reconquista da auto estima por meio do resgate de elementos ligados à cultura afro-brasileira e da valorização de características físicas típicas da população negra.

Palavras-Chave: Identidade, Mulher negra, Preconceito

GT 11. Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **401**

INFÂNCIAS ESQUECIDAS

Fernandes, Rute Gaia - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (rute_gaia@hotmail.com)
Orientador(a): Maria Carolina de Godoy

Resumo:

Este trabalho apresenta o estudo de dois contos da literatura afro-brasileira: “Zaita esqueceu de guardar os brinquedos” e “Di lixão” ambos de Conceição Evaristo. O primeiro foi recolhido da publicação de Cadernos negros (2007) volume 30 e o segundo do livro Olhos d´água, publicado em 2014. Tais contos têm como foco a infância inserida na temática afro-brasileira e representada em ambientes urbanos, nos quais nota-se a exposição da personagem infantil à violência urbana, em “Zaita esqueceu de guardar os brinquedos” e a solidão de crianças abandonadas e esquecidas como em “Di lixão”. Este trabalho parte da pesquisa bibliográfica mais ampla sobre a história da infância no Brasil para então pensar na história das crianças afrodescendentes em nosso país, bem como a identidade dessas, a qual aparece nos contos aqui expostos. Este trabalho é parte da pesquisa desenvolvida no projeto mais amplo intitulado “Literatura afro-brasileira e sua divulgação em rede”, o qual sugere formas de apresentar os valores ligados à cultura afro de modo crítico e reflexivo.

Palavras-Chave: história da infância, literatura afrodescendentes, identidade

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **236**

O AMOR SAI DOS POEMAS: ANCESTRALIDADE EM “MULHER VESTIDA DE LUZ” DE MARIA HELENA VARGAS DA SILVEIRA

Ponce, Eduardo Souza - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (duds_ponce89@hotmail.com)
Godoy, Maria Carolina de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (mcdegodoy@uol.com.br)

Resumo:
Publicado em 1991, O Sol de fevereiro, de Maria Helena Vargas da Silveira, reúne contos e crônicas que abordam as vivências dos moradores do Beco das Pereiras. Ao narrar fragmentos do cotidiano desse espaço, o livro contempla as mais diversas experiências: ora lança o olhar para os dramas individuais, ora apresenta práticas do coletivo. No presente artigo, buscou-se apresentar, a partir da análise do conto “Mulher vestida de luz”, de que modo se dá a representação da figura materna em consonância com a religiosidade afro-brasileira, recurso pelo qual se retoma a ancestralidade negra. Ao estabelecer relações entre a construção da personagem Waldetrudes dos Santos e as características de Iansã, pretendeu-se verificar como ocorre a incorporação de traços do mito na narrativa. Por fim, foram utilizadas as considerações de Eduardo de Assis Duarte (2011) em “Por um conceito de literatura afro-brasileira” para a compreensão de que maneira essa ancestralidade relaciona-se com a voz autoral e com um ponto de vista ligado à identidade negra.
Palavras-Chave: literatura afro-brasileira, narrativa, ancestralidade

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **247**

UM TRANSPORTAR DE FRONTEIRAS: A TRADUÇÃO CULTURAL EM VIVA O POVO BRASILEIRO, DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Nogari Júnior, Arnaldo - UEL, PR (arnaldo_nogarijr@hotmail.com)
Orientador(a): Maria Carolina de Godoy

Resumo:
Devido ao iminente processo de globalização enfrentado pelos indivíduos da sociedade pós-moderna, Hall (2015) defende o surgimento significativo de novas identidades culturais não fixas, porém que estão em constante transformação, além de serem compostas pelo cruzamento de diferentes manifestações culturais. Decorrente a esse inevitável processo, o teórico afirma que existem determinados grupos de sujeitos que foram dispersados de sua terra natal e, mediante a isso, forçados a ajustar-se perante as novas culturas nas quais estão agora inseridos, sem, no entanto, perderem completamente suas identidades. Logo, é evidente que tais indivíduos tornam-se produto de diversas histórias culturais interconectadas, mas que pertencem a uma nova tradição que fora imposta e obrigados a renunciar ao desejo de resgatar a pureza cultural perdida. Dentre as importantes obras literárias da contemporaneidade que evidencia o fenômeno mencionado, a presente pesquisa propõe o estudo da obra Viva o Povo Brasileiro (2001), autoria de João Ubaldo Ribeiro, com intuito de verificar a tradução cultural fixada pela classe dominante sobre os indivíduos transportados de suas terras e alocados em um nova realidade.
Palavras-Chave: Identidade cultural, Viva o povo brasileiro, João Ubaldo Ribeiro

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **271**

DA CERÂMICA ARQUEOLÓGICA ITARARÉ-TAQUARA À CESTARIA KAINGANG: UM ESTUDO DO ACERVO INDÍGENA DO MUSEU HISTÓRICO DE CAMBÉ

Menegusso, Maquieli Elisabete - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (maquielimenegusso@hotmail.com)
Orientador(a): Cláudia Eliane P. Marques Martinez

Resumo:
A história da região metropolitana de Londrina, como é habitualmente referida pelos discursos do pioneirismo e do vazio demográfico, dificulta a compreensão do papel e da importância das populações indígenas na sua formação histórica e na construção de sua identidade cultural. Desenvolvendo um diálogo com a arqueologia e a etno-história, a presente pesquisa busca uma maior compreensão sobre a ocupação da região por grupos Jê. Focando na trajetória dos ceramistas Itararé-Taquara e seus possíveis descendentes Kaingang, será dada ênfase à cultura indígena e suas transformações, principalmente na transição do pré-contato para o pós-contato. As fontes serão baseadas em bibliografias acerca do tema proposto, análise da cultura material de acervos museológicos e visitas à Terra Indígena de Apucaraninha para observação direta e coleta de testemunhos orais. A proposta aqui apresentada é uma análise do perfil tipológico da cerâmica arqueológica Itararé-Taquara e da cestaria Kaingang. O acervo indígena estudado, atesta ocupações humanas na região muito antes da chegada dos colonizadores europeus. Reconhecer esta presença não é invalidar toda a história que veio depois, mas mostrar outra visão, a de que os indígenas também fazem parte do processo de povoamento da região metropolitana de Londrina.
Palavras-Chave: Cultura indígena, Cerâmica Jê arqueológica, Etno-história

---

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **277**

O EREMITÉRIO DO CRUSTÁCEO: SOBRE "MARY BENEDITA", CONTO DE CONCEIÇÃO EVARISTO, E A ARTE COMO MEIO DE SER

Melo, Henrique Furtado - Universidade Estadual de Londrina, PR (furtado.henrique@live.com)
Orientador(a): Maria Carolina de Godoy

Resumo:
Como fragmento de nossa pesquisa em torno da obra em prosa de Conceição Evaristo, trazemos parte de nossos mapas para este trabalho. Tendo como centro reflexivo o conto “Mary Benedita”, publicado no livro “Insubmissas Lágrimas de Mulheres” (2011), traçamos um percurso de leitura que destaca a importância do impulso criativo como meio de suportar a dor e criar um espaço para ser através da arte. Nossa pesquisa tem como foco grafar mapas de caminhos por entre as obras de Evaristo, apontando os meios pelos quais tanto as personagens ou narradores, quanto a própria autora constroem mundos por sobre ruínas de violência e exclusão, inventando caminhos de ser e suportar a dor por meio da arte de narrar e compartilhar. Conceição Evaristo, através do contar, cria possibilidades de retomada de poder sobre meios de produção de memórias, subjetividades, devires, em especial negros e femininos. Como bases teóricas que transpassam por nossas leituras, destacamos Deleuze, Guattari, Michèle Petit, Winnicott, e os próprios ensaios e entrevistas de Evaristo.
Palavras-Chave: Literatura afro-brasileira, Conceição Evaristo, Impulso criativo

GT 11.Expressões da cultura africana, afro-brasileira e indígena na arte e na educação

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **299**

A POÉTICA FEMININA AFRO-BRASILEIRA

Amaral, Amanda Gomes do - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(amanda._amaral@hotmail.com)
Novaes, Mayara dos Santos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(mayara_snovaes@yahoo.com.br)
Orientador(a): Maria Carolina de Godoy

Resumo:

Escritoras negras encontram na literatura um instrumento como apoio e representação de sua singular cultura. O presente trabalho parte de discussões e estudos realizados no módulo três e quatro do primeiro ano de Letras Vernáculas e foca na poética afro-feminina espelhando em si a poesia em forma de relatos, evocando memória e temáticas próprias, representando e exibindo ao conhecimento de muitos uma realidade muitas vezes ofuscada ou esquecida. O seguimento mulher negra afirma sua identidade através da escrita, assim os estudos culturais permitem o surgimento de novos sujeitos e novas vozes, desmanchando o laço tido como inflexível, entre cultura e relação de poder. Foram escolhidas três autoras brasileiras de épocas diferentes: Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Cristiane Sobral, com o intuito de observar de que modo cada autora retrata a condição da escrita negra feminina ou afro-feminina e, ao mesmo tempo, pensar especificidades da linguagem artística dessas produções, sobretudo quanto ao conceito de escrevivência.

Palavras-Chave: Literatura, Poética, Afro

GT 12. Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais

Coordenação

Pablo Almada (SOC/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 111 CCH

Ementa

O presente GT objetiva, através de uma perspectiva inter/multidisciplinar, fomentar, debater e analisar pesquisas e estudos referentes às áreas de Sociologia, Ciência Política, Serviço Social, Direito do Trabalho e áreas afins. Encontra-se, assim, um amplo leque de temáticas que permeiam as relações ancoradas nas configurações do “mundo do trabalho”, no que concerne as estruturas e a estratificação social, bem como as ações coletivas realizadas, a partir de estudos teóricos, empíricos, metodológicos ou comparados, que possam problematizar concepções e práticas desse escopo. Portanto, serão aceitas pesquisas que abordem as configurações laborais da atualidade (centralidade do trabalho; precarização; trabalho, gênero e raça; teletrabalho; flexibilização e terceirização; saúde do trabalhador; etc.); os estudos sobre as classes sociais (classe trabalhadora; classes médias; novas configurações e relações de classe na contemporaneidade; etc.); e o debate sobre movimentos sociais e lutas sociais (história; formação; ações coletivas; e, trajetórias militantes).

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **288**

CRÍTICA À IDEIA DO "CARÁTER PATRIMONIALISTA" DO ESTADO BRASILEIRO: REDUÇÃO DO PODER OLIGÁRQUICO REGIONAL

Lenardão, Elsio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (elsiouel@uol.com.br)

Resumo:
Predomina, no jornalismo e na academia, a sugestão de que o Estado no Brasil seria regido pelo "patrimonialismo", decorrendo daí, principalmente, os percalços que comprometem o republicanismo e a justiça social no país. Dessa forma, o debate gira em torno dos termos que tal sugestão propõe: privilégios de um suposto "estamento estatal", apropriação privada da coisa pública, corrupção, gigantismo do Estado, interferência do Estado nos negócios privados, domínio das oligarquias políticas etc. Poderíamos denominar tal interpretação de "hipótese patrimonialista". Como resultado parcial de pesquisa em andamento, propomos neste artigo, que tal interpretação estaria desatualizada diante das mudanças que atingiram a sociedade e o Estado brasileiros nas últimas três décadas, ao menos. Entre essas alterações, teríamos: a) uma mudança no modelo econômico que teria provocado deslocamentos de grupos no bloco no poder, principalmente por meio das privatizações de empresas e bancos estatais e de superintendências regionais; e b) o aumento da competição eleitoral no país, com maior número de eleitores e de candidatos. Tais mudanças teriam reduzido a relevância das oligarquias políticas regionais na ocupação de espaços no aparelho de Estado, impactando no enfraquecimento da "hipótese patrimonialista", já que essas oligarquias são portadoras de fortes componentes patrimonialistas no seu comportamento político.
Palavras-Chave: Estado no Brasil, Patrimonialismo no Brasil, Oligarquias regionais

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **263**

A BURGUESIA INDUSTRIAL BRASILEIRA E SUAS RELAÇÕES COM O ESTADO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PERIFÉRICO DO CAPITALISMO NACIONAL.

Paccola, Marco Antonio Bestetti - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná (marcopaccola@utfpr.edu.br)

Resumo:
Esta análise pretende realizar vislumbrar o debate sobre sobre as origens e o papel desempenhado pela burguesia industrial brasileira durante o processo de transformação da estrutura econômica, política e social do país. Reinterpretando as relações que esta classe manteve com o Estado e os demais setores da economia na consecução do projeto de desenvolvimento brasileiro a partir, principalmente, da década de 1930. Para isso, pretende-se incorporar à analise a influência exercida pela inserção subordinada e tardia do país no sistema capitalista global e as condicionantes que esta inserção estabeleceram ao desenvolvimento nacional. Buscando, ainda, analisar como as classes nacionais manejaram com esta inserção e lograram implementar seus projetos de desenvolvimento frente ao contexto que se impôs. Observa-se a partir disso, o estabelecimento de novos tipos de relações entre as classes sociais, tanto no âmbito nacional quanto internacional, resultado do processo de inserção tardia do país no ciclo de acumulação do sistema capitalista internacional.
Palavras-Chave: Burguesia, Industrialização, Estado

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **159**

DEMOCRACIA, TEORIA POLÍTICA E A CRÍTICA PÓS-MODERNISTA NA OBRA DE ELLEN MEIKSINS WOOD

Ferrari, Dércio Fernando Moraes - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Paraná (ferrarifernando@live.com)
Orientador(a): Rosana Katia Nazzari

Resumo:
O objetivo deste trabalho é identificar no pensamento de Ellen Meiksins Wood a definição pertinente ao conceito de democracia, analisando ainda a contribuição de seu pensamento, juntamente ao de Neal Wood para a Teoria Política. Ellen Wood traz uma crítica na forma como o capitalismo se desenvolveu na Europa Ocidental e como este apropriou-se do conceito clássico de democracia. Em sua tese, a autora traz para a Ciência Política novos apontamentos, repensando antigos paradoxos da área de Ciências Humanas de um modo geral. Ao trabalhar o conceito de democracia, a autora defende que o capitalismo se apropriou deste e deu a ele suas características. Para a defesa de sua tese, a autora analisa o processo de trabalho e escravidão nesta civilização, pontuando como o conceito de trabalho era definido naquela sociedade e como este veio sendo transformando nas sociedades modernas e contemporâneas, principalmente após o surgimento do capitalismo, refletindo assim em uma transfiguração do conceito de democracia. Para analisar a teoria de Wood, são analisadas neste trabalho as principais obras da autora, sendo selecionadas as críticas ao pós-modernismo e descrença no mundo pós-Guerra Fria, uma vez que estes conceitos não estão concentrados em uma única obra.
Palavras-Chave: Ellen Wood, Relações de trabalho, Democracia

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **296**

A DIMENSÃO SERVIÇO NO TRABALHAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Silva-Roosli, Ana Cláudia Barbosa - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (acbs79@gmail.com)
Mansano, Sonia Regina Vargas - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (mansano@uel.br)

Resumo:
A prestação de serviços tornou-se um campo de trabalho em ascensão no nosso país. Esse crescimento coloca para os pesquisadores da área de Psicologia do Trabalho o desafio de compreender as transformações sociais mais recentemente geradas pela dimensão serviço no trabalhar. Zarifian (2007) vincula a produção do serviço ao reposicionamento das competências profissionais, que ganham relevância à medida que a realidade laboral é reconfigurada e os limites dos velhos modelos deixam entrever sua obsolescência. Baseado nisso, o presente estudo tem por objetivo compreender a produção do serviço recorrendo a uma abordagem crítica. Assim, o estudo foi dividido em três momentos: a definição de serviço e sua articulação às competências profissionais, as novas exigências subjetivas colocadas para o trabalhador e, por fim, as implicações éticas e políticas dessa atividade para a saúde do profissional. Como conclusão parcial, pode-se dizer que a prestação de serviços mobiliza o trabalhador em dimensões de ordem afetiva e subjetiva. Concomitantemente, porém, ela exige de seus destinatários uma contrapartida de atuação que nem sempre é evidenciada e conhecida. Tal negligência pode colocar em xeque a qualidade do serviço prestado, trazendo prejuízos à saúde e bem estar de quem o executa.
Palavras-Chave: produção de serviço, saúde do trabalhador, psicologia social

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **22**

REFLEXÕES SOBRE A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ.

Rocha, Daniel Albuquerque - PUC-Rio, Rio de Janeiro (daniel.ssocial@hotmail.com)
Brotto, Marcio Eduardo - PUC-Rio, Rio de Janeiro (meb.brotto@uol.com.br)

Resumo:
Esse resumo se propõe a uma reflexão acerca da precarização do trabalho na Assistência Social do Município de Duque de Caxias - RJ, levando em consideração as diversas formas de precarização sob a influência Neoliberal. Para tanto, parte do pressuposto de que este debate se concentra na construção histórica da Política Social no Brasil e seu desafio em romper com o caráter clientelista e coronelista tão presente na assistência social. Outros fatores a serem destacados nesse cenário, são: as formas e períodos de contratação dos trabalhadores, a estrutura física de atendimento dos equipamentos públicos disponibilizados para atendimento; a relação entre demanda e capacidade de atendimento e as condições de trabalho na qual os trabalhadores encontram-se expostos. Os elementos de abordagem do estudo se inscrevem no cenário de mudanças da assistência social brasileira, após a implementação da Constituição Federal (CF), a Política Nacional de Assistência (PNAS); a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
Palavras-Chave: Assistência Social, Duque de Caxias, Precarização

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **190**

CLASSE MEDIA, CLASSE TRABALHADORA E PRECARIADO: ELEMENTOS PARA UMA COMPREENSÃO TEÓRICA DAS CLASSES SOCIAIS

Almada, Pablo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (pabloera@gmail.com)

Resumo:

Desde os anos 1970, a definição teórica das classes médias tem sido um importante conceito para compreender as transformações de classe no interior das sociedades capitalistas. Atualmente, trata-se de um ponto de tensão entre varias vertentes de analise de classe que, basicamente, ou partem das analises sobre o trabalho (vertente marxista), ou partem das analises sobre o mercado (vertente weberiana) ou são sustentadas por analises de rendas. Constitui-se, portanto, um desafio explicativo para a sociologia, no que diz respeito as transformações das estruturas e estratificações de classe. Para isso, o presente artigo propõe revisar algumas das premissas que embasaram as formulações teóricas das classes médias e confrontá-la com a perspectiva de alargamento da classe trabalhadora e com as novas teorias sobre o precariado. Devido a heterogeneidade de abordagens, entende-se que a noção de exploração e luta de classes tem sido abandonada por algumas dessas vertentes, mas, questiona-se aqui a atualidade e pertinência desses conceitos para a compreensão das recentes transformações de classe.

Palavras-Chave: Classes sociais, Classes médias, Precariado

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **61**

TRADE OF EVANGÉLICO E A “NOVA” CLASSE MÉDIA? A PROSPERIDADE COMO MOLA PROPULSORA DA ASCENSÃO À “NOVA” CLASSE

Bertani, Silvia Mara Novaes Sousa Bertani - PUC, SP (silviabertani@gmail.com)
Orientador(a): Profa. Dra. Lúcia Bógus

Resumo:

A denominação “nova” classe média é um desafio conceitual que se coloca em destaque nos estudos da sociedade contemporânea brasileira nas últimas décadas e, em especial, nos governos lula-petistas. No período que intermedia a Assembleia Nacional Constituinte e o período de governos mencionados, o segmento evangélico promoveu desde a instalação da Assembleia Nacional Constituinte de 1986 o fortalecimento da bancada evangélica na arena política brasileira e na atividade parlamentar eivada pelo corporativismo empresarial de fortalecimento do capital do segmento relacionando os fundamentos da teologia da prosperidade com a possível ascensão a uma nova classe social: a “nova” classe média.
A atividade parlamentar mediada pelo interesse corporativo e, portanto, consumerista, afasta valores próprios da religiosidade professada em detrimento do consumo e caracteriza o conceito de “nova” classe média. Neste sentido a mídia religiosa evoluiu para caracterizar-se pelo empreendedorismo empresarial e com isso ter um poder político exercido como cacife eleitoral com empregados corporativos transvestidos de representantes do povo e democraticamente eleitos. A participação dos evangélicos nos serviços religiosos disponibilizados pode sugerir maior influência na ordem do discurso parlamentar apresentado pelas lideranças partidárias evangélicas, incluindo-se aí os destinados a demonstrar que o voto no candidato da igreja é o melhor voto.

Palavras-Chave: classe média, aburguesamento evangélico, mobilidade social

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **301**

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO PELA TERCEIRIZAÇÃO E A NECESSIDADE DA APLICAÇÃO DA SUBORDINAÇÃO ESTRUTURAL NA ATIVIDADE-MEIO

Canevaroli, Renata de Souza - Centro Universitario de Bauru, São Paulo
(recanevaroli@gmail.com)

Resumo:
A subordinação jurídica prevista na legislação trabalhista é pilar para a configuração da relação de emprego com formação de vínculo empregatício em seus moldes padrões. No entanto, com o desenvolvimento das atividades em meio ao cenário capitalista, a relação de emprego sofreu flexibilização prejudicial, como a terceirização. Objeto do presente trabalho, a subordinação estrutural, ou seja, o comando exercido pelas tomadoras de serviços sobre o funcionário inserido em atividades-meio possui extrema importância no cenário do capital e trabalhista, dado o andamento do Projeto de Lei 4.330/2004. Este prevê regulamentação e possibilidade de terceirização, até então combatida pelo poder judiciário, amparado pela súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho. Assim, mediante análise bibliográfica e jurisprudencial, pode-se constatar o crescimento de atividades terceirizadas, que realizam a subordinação estrutural, ilustrada pela inserção do trabalhador na cadeia produtiva essencial da empresa, que busca mascarar obrigações e responsabilidades trabalhistas diretas, que ensejariam consequente formação de vínculo e equiparação aos empregados da tomadora de serviços.
Palavras-Chave: Subordinação estrutural, Intermediação de mão-de-obra, Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho

---

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **180**

A CENTRALIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL AO TRABALHO: UMA REFLEXÃO SOBRE O DIREITO AO TRABALHO E A VIRADA GESTIONÁRIA NEOLIBERAL

Frozza, Fernanda Demarco - UNIBRASIL - Centro Autônomo do Brasil, Paraná
(fernandafrozza83@gmail.com)
Orientador(a): Leonardo Vieira Wandelli

Resumo:
O presente estudo tem por objeto a reflexão sobre o conceito do direito ao conteúdo do próprio trabalho no atual contexto de precarização do trabalho, causado pelos novos métodos de gestão. O problema central da pesquisa é investigar as alterações introduzidas na organização do trabalho e os efeitos na subjetividade e saúde dos trabalhadores. Para tanto, se analisará o contexto neoliberal, a precariedade salarial e existencial e os novos métodos de gestão empregados na organização laboral, e as contribuições da psicodinâmica do trabalho quanto à centralidade do trabalho para a autorrealização e emancipação da subjetividade individual e coletiva, e possibilidade de ação política dos trabalhadores. Após, se analisará o direito fundamental ao conteúdo do próprio trabalho. E por fim, se afirmará a centralidade do direito fundamental ao trabalho para a realização dos demais direitos fundamentais do ser humano, sendo indispensável ao desenvolvimento de sua personalidade, identidade, autonomia, ao seu aprendizado moral, social e político, sendo importante que a dogmática jurídica assim o defenda.
Palavras-Chave: Centralidade do direito fundamental ao trabalho, Métodos de gestão, Psicodinâmica do trabalho

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **46**

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES TRABALHADORAS DAS FÁBRICAS TÊXTEIS NOS BOICOTES E PARALIZAÇÕES NO PERÍODO DE 1889 A 1930 NA CIDADE DE SÃO PAULO

Bhering, Mariana C - Universidade Federal de São Carlos, SP (marybhering@gmail.com)

Resumo:

Com o fim da escravidão, a liberação para a monocultura viabilizou-se a produção de café, a produção têxtil entre outros. A partir de 1889 nas fábricas têxteis a grande maioria eram mulheres e menores de idade que recebiam os menores salários e eram tidos como mais fáceis de disciplinar. As instituições como o Centro de Centro dos Industriais Fiação e Tecelagem, refere-se muitas vezes por envolvimento em paralisações criaram meios de registrar o que era considerado um comportamento contra a ordem, por meio das cartas circulares os donos das fábricas trocavam informações sobre trabalhadores que exigiam melhores condições de trabalho ou tivesse um outro comportamento não aceito. A atividade do trabalho será tomada como fio condutor da análise do problema da mulher, pois, deste surgem os empecilhos ou incentivos a sua participação política e que gera a problemática da pesquisa, de que maneira a mulher participava das organizações de movimentos e quais eram o discurso e práticas dos patrões. Desse modo, as cartas circulares revelam a participação de mulheres nas mobilizações e perseguição dos patrões para garantir a não contratação delas em outras fábricas.

Palavras-Chave: mulheres, trabalho, Participação

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **116**

LUTAS SOCIAIS E CIDADANIA: REFLEXÕES SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA E POSICIONAMENTO POLITICO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Tolêdo, Herculis Pereira - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (herculisp@hotmail.com)
Orientador(a): Inez Terezinha Stampa

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo trazer reflexões acerca do papel que os movimentos sociais constituíram enquanto elementos de resistência e posicionamento político da sociedade.
Entende-se que os movimentos sociais constituíram a tática mais adequada na defesa dos direitos da cidadania, pois aprimorou a democracia ao permitir que os indivíduos, as minorias e, mesmo, as maiorias oprimidas, participassem diretamente do processo político.
O esforço desta analise concentra-se na contribuição que os movimentos sociais tiveram na história das conquistas sociais no Brasil, sobretudo após a redemocratização. Para isso, recupera-se o processo de construção da cidadania no Brasil, nas ultimas três décadas, destacando o cenário político e a participação da sociedade civil organizada.
O texto está organizado em três partes, inicia-se pela discussão sobre os princípios da ação coletiva e de qual maneira esse debate contribui para compreensão dos novos movimentos sociais.
Em seguida, faremos uma leitura dos autores que em seus estudos avaliaram a contribuição dos movimentos sociais na trajetória de lutas por direitos e cidadania no Brasil, após o período da redemocratização. Finalmente, será realizada uma analise sobre reconhecimento e redistribuição presentes nas reflexões dos movimentos reivindicatórios contemporâneos no país.

Palavras-Chave: Movimentos Sociais, Cidadania, Democracia

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **70**

AS DISPUTAS EM TORNO DE DIREITOS COMO UM PROCESSO EDUCATIVO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A OCUPAÇÃO "NOVO PINHEIRINHO" DE EMBU DAS ARTES, SP.

Almeida, Renato Macedo de - Faculdade de Educação-USP, São Paulo (renatocalunga@gmail.com)
Tomizaki, Kimi - Universidade de São Paulo, São Paulo (kimi@usp.br)

Resumo:
A presente pesquisa tem como objetivo central analisar os processos educativos envolvidos na luta por direitos sociais ou políticos, mais especificamente, os processos de socialização e formação relacionados ao engajamento político nas chamadas “causas coletivas”. Assim, tendo em vista analisar algumas dimensões educativas que julgamos necessárias à compreensão destes processos, esta pesquisa assumirá como objeto de estudo um estudo de caso, especificamente a disputa entre o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e a Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE) em torno de uma Área de Proteção Ambiental (APA) situada no município de Embu das Artes, a “Mata do Roque Valente”. Para tal analisamos documentos materiais produzidos pelos dois movimentos acerca da disputa pelo terreno, observação de reuniões e atividades que ambos os grupos realizam e, principalmente, através da reconstituição das trajetórias dos sujeitos da pesquisa (militantes dos dois movimentos citados) lançando mão de entrevistas em profundidade, com ênfase sobre a “educação recebida” em diferentes instâncias anteriores à entrada no movimento (por exemplo: família, escola, igreja, bairro) e, posteriormente, nos processos de formação e ressocialização promovidos no interior dos dois movimentos em questão.
Palavras-Chave: Socialização, movimento sem-teto, movimento ambientalista

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **167**

MOVIMENTOS ULTRALIBERAIS NO BRASIL – “MOVIMENTO BRASIL LIVRE” E “VEM PRA RUA”

Oliveira, Diego Batista Rodrigues de - Universidade Estadual de Londrina, PR (diego.batro@gmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Eliel Ribeiro Machado

Resumo:
Desde o início da última década uma onda de protestos acomete o Brasil, principalmente, a partir de meados de 2013. Os desdobramentos desses acontecimentos, somados a conjuntura de crise político-econômica que vivencia o país, abarcaram as insatisfações de diferentes classes e frações de classe, permitindo a ascensão de uma miríade de reivindicações apoiadas em pautas difusas e heterogêneas, perpassando desde demandas progressistas, como saúde, educação, mobilidade urbana, moradia etc., às mais conservadoras, de caráter liberal e contra o governo federal. Diante deste cenário, a partir de 2014, pudemos observar o surgimento de movimentos ultraliberais que adquiriram grande expressividade ao organizarem manifestações e protestos, sobretudo, contra o governo do PT e a presidente Dilma Rousseff, como o “Movimento Brasil Livre” e o “Vem Pra Rua”. Esses movimentos, que se autodeclaram suprapartidários, democráticos e pluralistas, levantam bandeiras que, dentre outras, têm como mote o combate à corrupção e a defesa de um Estado mínimo. É relevante, portanto, compreendermos a relação que esses movimentos estabelecem com as classes médias e frações de classe média, compostas por trabalhadores assalariados improdutivos e trabalhadores liberais não sujeitos as condições de assalariamento, que se fazem presentes nas manifestações organizadas por esses grupos.
Palavras-Chave: Movimentos ultraliberais, Classes médias, Frações de classe

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **171**

POLITIZAÇÃO DO DIREITO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS
Galvão dos Santos, João Paulo - Faculdade Santo Agostinho (FASASETE), Solteiro(a) (jpbhz@yahoo.com.br)

Resumo:
O presente trabalho problematiza a proposta de inclusão social construída pelo modelo da regulação urbana brasileira, que está em conformidade com as conquistas jurídico-políticas e urbanísticas que reconhecem o direito à cidade. Considera-se como ponto de partida o contexto de redemocratização do Brasil. Considera-se que o direito urbanístico configura-se como um reconhecimento das demandas populares e a consagração da luta por direitos, mas atendendo aos seus limites. Discuto assim os limites e possibilidades desses processos enfrentar as relações históricas de poder, isto é de oferecer uma reflexão sobre a politização do direito. A análise é centrada nas relações de poder díspares que excluem e marginalizam territorialmente, bem como politicamente grupos sociais, apartando-os do jogo político e determinando o lugar físico e social dessas camadas populacionais. Portanto, neste trabalho são questionadas as limitações da construção de uma ordem jurídico-urbanística como máxima solução de enfrentamento do “status quo”. Assim, são efetuadas constatações sobre as próprias dificuldades de fazer valer os direitos urbanísticos nas práticas de implementação da política urbana, na invocação e persecução dos direitos sociais, dessa maneira, muitas vezes a política e a ideia de inclusão não conseguem atingir o seu próprio fim que é a inclusão social.
Palavras-Chave: politização do direito, direito a ter direitos, inclusão social

---

GT 12.Trabalho, Classe Social e Movimentos Sociais
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **37**

CONTROLE SOCIAL DEMOCRÁTICO: O PAPEL (OU A CONTRIBUIÇÃO) DOS ASSISTENTES SOCIAIS NO CMAS/RJ.
Tolêdo, Herculis Pereira Pereira - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (herculis@ibam.org.br)
Brotto, Marcio Eduardo - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (meb.brotto@uol.com.br)
Silva, Geovana - Pontifica Universidade Católica, Rio de Janeiro (geovana.silva@hotmail.com)
Orientador(a): Inez Terezinha Stampa
Resumo:
Este trabalho destaca algumas reflexões acerca do papel dos assistentes sociais no exercício do controle social democrático, no Conselho Municipal de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro - CMAS/RJ. Abordam-se aspectos relevantes mapeados a partir da realidade do CMAS/RJ, bem como o entendimento do papel desses profissionais neste espaço de controle. Entende-se que, atualmente, os assistentes sociais são chamados a ocupar novos espaços de trabalho, como os dos conselhos gestores de políticas. Esse fenômeno se deve à inserção privilegiada do Serviço Social no âmbito das políticas sociais, em sua execução, planejamento, gestão, monitoramento e avaliação, bem como no reconhecimento dos conselhos como espaços sócio-ocupacionais de atuação. Neste trabalho, destacam-se algumas reflexões acerca do papel dos assistentes sociais, conselheiros, representantes governamentais e da sociedade civil, no exercício do controle social democrático, no CMAS/RJ. Abordam-se aspectos relevantes, mapeados a partir da realidade do referido Conselho, bem como do entendimento do papel desses profissionais nesse espaço de controle.
Palavras-Chave: Políticas Sociais, Trabalho, Serviço Social

GT 13. Memória e Sociedade

Coordenação

Rogério Ivano (HIS/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 112 CCH

Ementa

O estudo da memória tem acompanhado as dinâmicas contemporâneas do lembrar e do esquecer. Desde a atualização dos antigos fundamentos mnemotécnicos, como os “palácios da memória”, até as drogas sintéticas que agem nos circuitos neuroquímicos, a memória tem sido objeto de ampla investigação. Tradicionais debates filosóficos, psicologia social, literatura e história hoje dividem questões, temas e conceitos sobre a memória com as artes visuais, o cinema, a música, mas também ciência da informação, neurociências, direito etc. O objetivo do GT Memória e Sociedade é agrupar, conhecer e dividir as pesquisas e inquietações sobre a memória e o esquecimento no contexto dos estudos acadêmicos. O objetivo é saber em que medida o lembrar e o esquecer estão sendo compreendidos como fundamentos cognitivos na era da memória virtual, como estão sendo problematizados, politizados e estetizados.

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **231**

MEMÓRIA, AFETOS E PAIXÕES EM: AULA DE INGLÊS DE LYGIA BOJUNGA
Ross, Vanessa Borella da - Universidade Estadual de Maringá, Paraná
(hades_ross@hotmail.com)

Resumo:
Resumo: Buscar-se-á no presente artigo, investigar as possíveis relações entre memórias, afetos e (paixões) presentes no livro Aula de Inglês 2006, da escritora brasileira Lygia Bojunga. Dessa forma, fez-se necessário um recorte de cunho filosófico, do caminho percorrido pela memória na rota das ciências humanas, como se dispôs sua configuração e permanecia como um tema relevante dentro da pesquisa acadêmica. Outrossim, averiguar-se-á a importância da memória no que tange à construção da narrativa, as estruturas textuais e a maneira em que memória e a arte da palavra, a literatura, se conectam em um texto de ficção. Literatura e memória formando uma relação, um elo, que fornece abundante material para leitura e investigação de temáticas pertinentes à contemporaneidade. O método de pesquisa utilizado para escrita do presente trabalho: leitura, discussão, exposição e análise do texto literário, com base em teorias e pesquisas sobre memória, conceitos, funções, características próprias e vínculos com as ciências humanas.
Palavras-Chave: Memória, Narrativa, Lygia Bojunga

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **163**

A INTERDISCIPLINARIDADE DA MEMÓRIA E AS UNIDADES DE INFORMAÇÃO
Serafim, Jucenir da Silva - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(jucenir.serafim@fulbrightmail.org)
Pereira, Felipe Caldonazzo de Almeida - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(fcaldonazzo@gmail.com)
Orientador(a): Letícia Gorri Molina
Resumo:
A Memória é um instrumento que tem uma importante função para a sociedade, visto que ela é capaz de acessar o passado, podendo ser tanto uma prova jurídica quanto um instrumento de legitimação cultural. Por isso a memória é um objeto de estudo em diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo, História, Psicologia, Filosofia e Ciência da Informação, permitindo uma abordagem interdisciplinar. Pelo motivo da memória fazer parte de tantos ramos do conhecimento, é imprescindível demarcá-la dentro da área da Ciência da Informação, permitindo assim que seja estudada sua função informacional dentro das Unidades de Informação, como: Arquivos, Museus e Bibliotecas, sendo este o objetivo do presente trabalho, que conduziu uma investigação bibliográfica quanto ao assunto. Revelando, preliminarmente, que as Unidades de Informação são responsáveis pela guarda de documentos e objetos informacionais, porém também assumem outra função, a de permitir o acesso, a circulação e a disseminação de material informacional, como aponta Smit (2003). A discussão que o trabalho apresenta tem o intuito de demonstrar a importância da memória nas Unidades de Informação.
Palavras-Chave: Memória, Unidades de Informação, Ciência da Informação

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **173**

A RELAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MANDAGUARI COM A COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

Cunha, Ana Paula Aparecida - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (cunha-aninha@hotmail.com)
Orientador(a): Reginaldo Benedito Dias

Resumo:

O presente trabalho é parte de um estudo em andamento no curso Mestrado em Política e Movimento Social, abordando a investigação sobre o desmembramento da cidade de Mandaguari, após a mudança do escritório da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná para a cidade de Maringá e o pensamento mandaguariense, ainda recorrente, de que a cidade não teria se desenvolvido satisfatoriamente, como Maringá, por este motivo. A investigação também percorre o imaginário local, a memória coletiva, transmitida de tempos em tempos, já fixa na cidade de que a mesma não se desenvolveu satisfatoriamente devido a este desmembramento. Que houve um momento de prosperidade, uma “bela época” mandaguariense, e esta foi rompida. Nos utilizaremos para tais discussões de autores como Raoul Girardet, Maurice Halbwachs e Jacques Le Goff. A função de unidade dada às ideias (e a memória) é um ponto de suma importância para este trabalho. O objetivo do estudo é apresentar uma alternativa de análise sobre a região, demonstrando as visões e explicações para o processo.

Palavras-Chave: Mandaguari, Imaginário local, Memória

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **199**

FAMÍLIA E MEMÓRIA NA VILA DE CURITIBA (SÉCULO XVIII): O TESTAMENTO COMO TRANSMISSOR DE VALORES.

Gonçalves, Julia Maria - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (juliagoncalves95@hotmail.com)
Orientador(a): André Luiz Joanilho

Resumo:

O testamento é um importante documento histórico que nos permite perceber as intenções de um indivíduo preocupado em preservar seus bens no post mortem. Essa pesquisa se dedica em analisar os testamentos dos indivíduos da Vila de Nossa Senhora da Lux dos Pinhais de Curitiba no período colonial e a partir desse documento, percebê-lo como algo que vai além de um meio de transmitir bens materiais, mas uma forma de preservar a memória de determinado indivíduo, de se transmitir valores e costumes. Em conformidade com as análises do sociólogo Michael Pollak, compreende-se a memória como algo coletivo, onde se busca uma coesão entre um individuo e seu grupo. Assim, esse estudo tem como objetivo, compreender como as memórias e os costumes familiares foram preservados no espaço colonial dos sertões de Curitiba a partir das condições estabelecidas pelo testador, no qual, mostra-se preocupado em manter seu legado e tradição familiar. Serão reconstruídos alguns casos isolados, a fim de se perceber a memória preservada pelos herdeiros familiares, assim como as mudanças e permanências nos costumes legados pelo testador.

Palavras-Chave: Memória familiar, Costumes, Mudanças e permanências

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **89**

A MEMÓRIA ORGANIZACIONAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS

Santos, Juliana Cardoso dos - UNESP Marília/PPGCI, São Paulo (julimath21@gmail.com)
Cabero, María Manuela Moro - UNESP Marília/PPGCI, São Paulo (moroca@usal.es)
VALENTIM, Marta Lígia Pomim - UNESP Marília/PPGCI, São Paulo (valentim@valentim.pro.br)

Resumo:
Informações direcionadas ao negócio são determinantes para as organizações gerarem diferenciais competitivos. As organizações são compreendidas como sistemas que geram, processam e aplicam informações que, por sua vez, podem ser transformadas em ações estratégicas. O trabalho tem como objetivo apresentar referencial teórico sobre o potencial da Memória Organizacional (MO) como um recurso gerador de diferenciais competitivos em ambientes organizacionais, desde que estruturada para esse fim. Nessa perspectiva, pretende-se apresentar um ensaio de cunho teórico e de natureza descritiva exploratória enfocando a memória organizacional e sua contribuição para a geração de diferenciais. Como resultado, a partir da análise da literatura, pretende-se evidenciar que a competitividade organizacional está diretamente relacionada aos fazeres organizacionais que, por sua vez, se constituem em distintas memórias individuais e coletivas, cujos processos de apropriação, interpretação e de atribuição de significado são compostos de lembranças e esquecimentos, sendo considerada fonte de pesquisa e ferramenta de gestão estratégica, que se relaciona a capacidade de os sujeitos organizacionais incorporarem saberes. Pretende-se com a análise dos conceitos e definições deste estudo, obter uma visão aprofundada sobre a temática, destacando que a memória organizacional é insumo fundamental para a geração de diferenciais competitivos, bem como para propiciar inovação em contextos organizacionais competitivos.
Palavras-Chave: Memória Organizacional., Diferenciais Competitivos., Competitividade Organizacional.

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **224**

HISTÓRIA E MEMÓRIA: PROSTITUIÇÃO EM LONDRINA

Micali Junior, Paulo Sérgio - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (p.s.micali@hotmail.com)

Resumo:
Tomando o viés historiográfico, problematiza-se a memória ao passo que se tece uma discussão concernente à prostituição praticada em Londrina a partir da década de 1970. Tal recorte se deve às ricas possibilidades de estudo inerentes a si, como os promissores paralelos passíveis de estabelecimento entre os trabalhos de Maurice Halbwachs, Michael Pollak e Pierre Nora naquilo que tange à memória coletiva, silêncio, esquecimento e a inexistência da memória, respectivamente. Para tal, este artigo se pauta, também, em trabalhos produzidos por historiadores que se dedicaram a pesquisa e coleta de fontes – orais, fotografias, laudos criminais, periódicos e etc. - concernentes a marginalidade e aos marginalizados em Londrina, tais como Edson Holtz Leme e Fábio Martins Bueno. Ainda, ressaltamos que Londrina é uma cidade jovem, conta com apenas oitenta e um anos, e, portanto, muito do que discutimos aqui sobre prostituição ainda são elementos presentes na cidade. Por fim, ressaltamos nossa inclinação a contribuir para com a historiografia norte-paranaense, mais especificamente ao município de Londrina.
Palavras-Chave: História, Memória, Prostituição

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **78**

MEMÓRIAS DO CANGAÇO: UMA REFLEXÃO SOBRE A MEMÓRIA, A HISTÓRIA E O CINEMA NO FILME O BAILE PERFUMADO

Oliveira, Ana Paula - Universidade Estadual de Londrina, PR (anaoliveira@uel.br)

Resumo:

O objetivo deste artigo é analisar a articulação entre a memória, a a história e o cinema a partir da análise de O Baile Perfumado (1997), primeiro longa-metragem dos cineastas pernambucanos Lírio Ferreira e Paulo Caldas. O filme dialoga com a memória e a história do Brasil ao tratar do cangaço pela trajetória do mascate Benjamin Abraão, primeiro e único a filmar Lampião e seu bando nos últimos anos do cangaço, na década de 30. De acordo com Lírio Ferreira, o início das pesquisas para a construção do filme contou com um procedimento quase documental, pois queriam que as pessoas contassem histórias para a câmera. Essa coleta de dados salienta o papel fundamental que a memória desempenhou na construção da narrativa, pois ouviram versões diferentes sobre vários fatos. Pretende-se evidenciar de que maneira a memória faz parte do processo de construção fílmica e, desse modo, compreender o filme como memória. Neste contexto, é possível analisar O Baile Perfumado também como um instrumento poderoso para os "rearranjos da memória coletiva" pois, como salienta Michel Pollak, o filme constitui o melhor suporte para a captação das recordações, pois está direcionado não apenas às capacidades cognitivas, mas também às emoções.

Palavras-Chave: memória, cangaço, cinema

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **77**

ARQUIVO DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE LONDRINA E SUA IMPORTÂNCIA NOS AMBIENTES DE MEMÓRIA

Molina, Letícia Gorri - UEL, Paraná (leticiamolina@uel.br)
Araújo, Giuliano Carlos de - TRT - 9. Região, Paraná (giulianoaraujo@yahoo.com.br)
Pleis, Regiana - UEL, Paraná (regi_pleis@hotmail.com)

Resumo:

A Sociedade Informacional traz novos paradigmas em relação às estruturas institucionais, às formas de relacionamento entre os indivíduos, aos novos meios de comunicação, assim como em relação à geração, registro, processamento e disseminação da informação e do conhecimento. Nesse cenário, evidencia-se o papel das instituições públicas como protagonistas de um ambiente que se caracteriza por uma extensa produção informacional que precisa ser organizada. A presente pesquisa tem como objetivo estudar e analisar a importância das memórias institucional e social do Arquivo da Justiça do Trabalho da cidade de Londrina (Tribunal Regional do Trabalho – 9ª Região) perante a sociedade. Para atender aos objetivos do estudo, utilizou-se da abordagem quali-quantitativa, caracterizando-se como pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa-ação, visto tratar-se de um tipo de pesquisa social, de fundamento empírico, concebida e realizada em associação a uma ação ou relativa à resolução de um problema de cunho coletivo. Como resultados preliminares verificaram-se: propor uma oficina de higienização e preservação de documentos; contratação de estagiários na área de Arquivologia para organização do acervo; auxílio na organização de exposições para a disseminação do acervo da instituição, como forma de disseminação de sua memória, tanto para pesquisadores, quanto para o público em geral.

Palavras-Chave: Memória Institucional, Memória Social, Tribunal Regional do Trabalho

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **65**

ARQUEOLOGIA E ESTRUTURALISMO; ENCONTROS E DESENCONTROS.
Ragusa, Pedro - Unesp - Assis, Solteiro(a) (pedroragusa@yahoo.com.br)
Orientador(a): Hélio Rebello Cardoso Junior

Resumo:
A proposta para realização desse texto versa sobre um tema muito caro para a metodologia e para a teoria da disciplina da História: A possível relação entre a pesquisa arqueológica e a filosofia estruturalista. Mas qual o ponto de encontro que torne possível essa relação? Na trajetória metodológica da arqueologia durante os anos de 1960 podemos encontrar uma forma bem específica de aproximação dos trabalhos de Foucault com o método estruturalista, que foi seguida posteriormente por um declarado afastamento. Essa trajetória do método arqueológico foi acompanhada por uma variação de componentes metodológicos, sendo que esses componentes lhe serviam como um eixo metodológico podendo ser destacado a fenomenologia a hermenêutica e o próprio estruturalismo. Para tanto, ao dissertar sobre o tema proposto teremos como objetivo evidenciar uma possível aproximação na relação entre duas formas de metodologia no campo da História e das ciências humanas, sendo uma delas um projeto individual, e a outra, uma corrente metodológica muito genérica na filosofia e demais ciências humanas. Teríamos assim uma variante do método reconhecida como um estruturalismo temporal de Foucault (diacrônico), em contramão o estruturalismo atemporal (sincrônico) da linguística.
Palavras-Chave: Arqueologia, Método, Estruturalismo

GT 13.Memória e Sociedade
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **49**

MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E ATUALIDADE: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA
Zorzela, Thaís Aparecida - UEL, PR (tzorzelaa@gmail.com)
Orientador(a): Mariângela Peccioli Galli Joanilho

Resumo:
Pautando-nos em uma perspectiva materialista do discurso, pretendemos, neste trabalho, descrever como os conceitos de memória e esquecimento são abordados pela da Análise de Discurso de orientação francesa. Enquanto teoria que visa à compreensão dos efeitos de sentidos dos enunciados, os princípios fundados por Michel Pêcheux concebem a linguagem de maneira integrativa, ou seja, a partir de seu entorno sócio-histórico. Nesse sentido, sob um olhar discursivo, efetivaremos possíveis leituras sobre o processo de (res)significação de imagens recortadas de diferentes contextos: a Ditadura Militar, período de repressão e censura que, no Brasil, perdurou de 1964 a 1985 e a Batalha do Centro Cívico de 29 de abril de 2015, dia em que o atual governador do estado, Beto Richa, deu ordens para que a polícia agisse violentamente contra servidores públicos em suas manifestações. Buscaremos, assim, compreender as condições de produção dos dizeres e como os conceitos abordados contribuem com o movimento dos sentidos, afetados pela história.
Palavras-Chave: Análise de Discurso, Memória, Esquecimento

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **30**

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA: A COLEÇÃO FOTO ESTRELA NO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

Cezar, Pedro Henrique - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (pedro.hcz@hotmail.com)
Orientador(a): Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez

Resumo:
Conforme noticiado em matéria publicada no site da Folha de Londrina em 2014, o fotógrafo Yutaka Yasunaka – um dos proprietários do antigo estúdio fotográfico Foto Estrela, precedido por Carlos Ricardo Stenders -, em comemoração ao 80º aniversário de Londrina, doou parte de seu acervo ao Museu Histórico de Londrina. Na doação, estão presentes fotografias, negativos flexíveis e de vidro, equipamentos e mobiliários, que passaram então por processamento técnico pela equipe do Museu Histórico de Londrina. A fotografia, importante elemento na construção de identidade ou mesmo ferramenta para desconstruir verdades pré-estabelecidas, pode ser parte do processo de entendimento de sociedades enquanto tais, de sua história e dos processos pelos quais passou e que lhe fizeram chegar à sua atual condição. Nesse sentido, o presente artigo busca através da análise de algumas fotografias da referida doação, problematizar o papel da fotografia enquanto documento histórico que permite a uma sociedade preservar e resgatar sua memória e identidade.

Palavras-Chave: Fotografia, Memória, Identidade

GT 13.Memória e Sociedade

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **311**

MEMÓRIAS E NARRATIVAS HÍBRIDAS NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO.

Costa, Wendell Marcel Alves da - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte (marcell.wendell@hotmail.com)
Orientador(a): Maria Helena Braga e Vaz da Costa

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo compreender como são construídas as memórias a respeito de uma cidade brasileira – Ceilândia-DF – tendo como base a produção e representação cinematográfica através da narrativa do espaço urbano. Parte-se aqui do princípio que as narrativas da cidade de Ceilândia nos filmes brasileiros, A Cidade é uma Só (2012) e Branco Sai, Preto Fica (2015), ambos do cineasta Adirley Queirós, são híbridas. Assim, privilegiaremos a análise desses dois filmes como dispositivos híbridos que abarcam duas formas narrativas: ficcional e documental. Nosso referencial teórico sustenta-se nas contribuições de Costa (2015), García Canclini (2008), Hall (2003) e Stam (2010) para iniciar diálogos sobre representação cultural, hibridismo no cinema, memórias e imaginários visuais e paisagem cinematográfica. Os filmes analisados propiciam discussões acerca das dualidades entre periferia/cidade, poder/empoderamento e história cultural/memórias afetivas; questões que envolvem a apropriação do espaço da cidade e seus efeitos de deslocamentos e as construções das narrativas que dão margem a uma interpretação do discurso fílmico sobre os movimentos espaciais da região de Ceilândia.

Palavras-Chave: Espaço urbano, Narrativas híbridas, Memórias

GT 14. Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental

Coordenação

Sheila Oliveira Lima (LET/CCH/UEL)

Local: Sala 120, Bloco C, CCH

Ementa

A formação do leitor ao longo do Ensino Fundamental 1 e 2 requer uma atenção para aspectos do processo de ensino e aprendizagem que extrapolam as orientações metodológicas fundamentadas em atividades de compreensão textual ou na construção curricular. Nesse contexto, o conceito de subjetividade figura como um dado ainda pouco explorado pelas pesquisas em ensino e praticamente ausente nas práticas didáticas. Muito embora haja inúmeras pesquisas voltadas para os aspectos cognitivos e mesmo neurológicos implicados no processo da leitura e de sua aprendizagem, é inegável que a formação de leitor, por se tratar de uma experiência intransferível, vivida pelo indivíduo, só pode ser profundamente compreendida se referenciada no próprio conceito de formação do sujeito. Pretende-se, neste GT, debater as relações entre subjetividade e formação do leitor a partir de pesquisas e experiências que envolvam reflexões nas áreas de Letras, Psicanálise e Pedagogia.

GT 14.Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **309**

EXPERIÊNCIA DE FUTUROS DISCENTES PELO PROJETO DE EXTENSÃO: "O TEXTO ELEMENTO ARTICULADOR ENTRE O ADOLESCENTE E A CIDADANIA".

Pereira, Esmeri Malagute - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (esmerimalagute@hotmail.com)
Orientador(a): Regina Maria Gregório

Resumo:
O projeto de Extensão: "O texto elemento articulador entre o adolescente e a cidadania", tem como objetivo levar o graduando (UEL) as experiências reais da sala de aula. Além disso, visa a formação do cidadão crítico por meio da leitura e escrita tendo como veículo fomentador desse processo pedagógico o jornal impresso. O processo de letramento teve início desde o manuseio do jornal, até as marcas linguísticas de cada gênero textual, dando ênfase na formação do cidadão crítico capaz de reconhecer que não há neutralidade em nenhum discurso. A turma a qual desenvolvemos nosso estágio do ano de 2015 continha alunos do ensino fundamental II que variava do sexto, ao nono ano, e por esse motivo tivemos que amparar-nos as disciplinas de Metodologia de Ensino e Linguística Aplicada para desenvolvermos da melhor forma possível o nosso estágio. O elo entre universidade x escola, é de suma importância para a formação do futuro discente, pois permite que o aluno aplique o que lhe foi ensinado, proporcionando-lhe uma licenciatura plena, e a formação do cidadão crítico.
Palavras-Chave: Adolescente, Cidadania, Estágio

GT 14.Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **306**

O RPG COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DA LEITURA LITERÁRIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Zamariam, Franciela - UEL, PR (belamesquita@hotmail.com)
Orientador(a): Sheila Oliveira Lima

Resumo:
Em uma pesquisa realizada em escolas públicas de Londrina, em 2008, sobre a relação do adolescente com a leitura literária (ZAMARIAM, 2008), os depoimentos dos alunos confirmaram que as leituras impostas e as provas sobre os livros só os faziam afastar-se ainda mais da literatura, pois esse tipo de atividade os levava a memorizar informações sobre o enredo e as personagens, em vez de compreendê-los e fruí-los. Como sugestão, a maioria dos alunos entrevistados afirmou que a leitura de obras literárias poderia ser feita de modo mais dinâmico e criativo, na própria sala de aula. Ora, a adaptação de livros de literatura para o RPG pode proporcionar exatamente isto: uma leitura interativa, divertida e dentro do ambiente escolar, sob a orientação do professor. Ademais, esse jogo é uma ferramenta transdisciplinar, porque amplia os conhecimentos dos alunos em diferentes áreas, como língua portuguesa, história, sociologia, arte, raciocínio lógico, entre outros, de forma não compartimentada, mas integrada e significativa. Assim, nesta comunicação, discutiremos algumas experiências iniciais relacionadas ao projeto de Mestrado em Estudos da Linguagem, que está em andamento em uma escola pública, sobre o uso do RPG como mediador entre o aluno e a leitura literária.
Palavras-Chave: ENSINO DE LEITURA, LITERATURA, RPG

GT 14.Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **237**

A IMPORTÂNCIA DA SUBJETIVIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LEITOR

Dietsche, Debora - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(debora_dietsche@hotmail.com)
Zaraket, Tahera Fortunato - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(tahfortunato97@gmail.com)
Orientador(a): Sheila Oliveira Lima

Resumo:
O processo de formação do leitor é uma ação em constante andamento, e o imaginário em torno da relação entre a leitura e o leitor é elemento relevante nesse desenvolvimento. Afirmação esta, que, em geral é desconsiderada nos documentos oficias, como PNC e DCE, pois percebemos que estes apresentam um imaginário idealizado, onde a formação do leitor é baseada na concepção de que um ambiente favoravelmente letrado e estável são suficientes ao aluno. O leitor/aluno real é desconsiderado, assim também é o contexto no qual vive, pois procura-se generalizar os leitores e as leituras de um país inteiro num mesmo modelo. Além desses documentos, textos consagrados como o de João Ubaldo Ribeiro reforçam esse imaginário ideal. Contudo, José Paulo Paes e Graciliano Ramos desconstroem esse mito, mostrando-nos ambientes e percepções distintos que formam um leitor tão competente quanto o leitor construído no modelo imaginário ideal. Pois, através de diversos temas inseridos em suas obras, procuram mostrar as diferentes opiniões e ideias a respeito do processo de formação dos leitores. Assim, olhamos com outra concepção para o processo de formação, sendo este como algo subjetivo e múltiplo que favorece o trabalho do docente no desenvolvimento do aluno como leitor real.
Palavras-Chave: leitura, subjetividade, formação

GT 14.Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **175**

A LEITURA E A SUBJETIVIDADE NOS DOCUMENTOS OFICIAIS E NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Hamasaki, Eloisa Graziela Franco de Oliveira - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(eloisa.hamasaki@gmail.com)
Nascimento, Maria Regina de Jesus - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(mari.jenasc@gmail.com)
Orientador(a): Eliana Maria Severino Donaio Ruiz

Resumo:
Coloca-se em pauta, neste artigo, os estudos relacionados à leitura literária e à formação do leitor que tomam esta atividade em seu caráter subjetivo, como trabalho psíquico de encontro com o texto e transformação do leitor, conforme Jouve (2002) e Petit (2008). Tendo a leitura como atividade essencial a todo processo de ensino e aprendizagem, medida em avaliações de larga escala e sendo considerada por estas como entrave para o avanço acadêmico da maioria dos alunos, o objetivo desse artigo, que se insere em uma pesquisa maior, é investigar comparativamente os encaminhamentos teórico-metodológicos da leitura em documentos oficiais – PCN, DCE e BNCC – e quais os reflexos de tais concepções na formação inicial do futuro formador de leitor. Para tanto buscamos apreciar, além dos documentos já citados, duas entrevistas de professores da rede pública considerando a sua relação com a leitura. No decorrer do artigo, portanto, serão retomados alguns trechos dos documentos em questão, bem como das entrevistas, a fim de verificarmos se se confirma a hipótese por nós levantada de que tais aspectos da formação do leitor estão pouco contemplados nos documentos e na formação dos professores.
Palavras-Chave: Leitura., Subjetividade., Formação do leitor.

GT 14.Subjetividade e formação do leitor no Ensino Fundamental
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **274**

LEITURA LITERÁRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: SUBJETIVIDADE NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Oliveira Lima, Sheila - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (sheilaol@uol.com.br)
Furtado de Melo, Henrique - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (furtado.henrique@live.com)
Rodrigues Silva, Angela - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (rodrigues.angelasilva@gmail.com)

Resumo:
O projeto "Leitura literária no Ensino Fundamental - ciclo 1: concepções e práticas" realizou, entre os anos de 2012 e 2015, análises das propostas de leitura de textos literários presentes em 10 coleções didáticas de língua portuguesa do Ensino Fundamental 1, sendo 7 delas aprovadas pelo PNLD-2012. Constatou, nesse percurso, a ausência de um trabalho que considerasse a subjetividade do leitor como fator para a sua vinculação com a leitura. A partir de propostas trazidas pelos livros didáticos (LD) analisados, foram criadas novas atividades que trabalharam a leitura a partir de uma abordagem criativa, ressignificando, para o leitor em formação, o seu lugar de protagonista na atividade leitora. Foram realizadas três propostas distintas com cada um dos gêneros consagrados da literatura (narrativa, teatro e poesia) e aplicadas com crianças do 1º e do 2º anos. Nesta comunicação, apresentaremos nossas análises das atividades dos LD, as propostas aplicadas e os resultados das aplicações.

Palavras-Chave: Leitura literária, Livro didático, subjetividade

GT 15. Feminismo, gênero e educação

Coordenação

Silvana A. Mariano (SOC/CCH/UEL)

Adriana Regina de Jesus (Educação/CECA/UEL)

Local: Sala 126, Bloco C, CCH

Ementa

Este grupo de trabalho será espaço para socialização e reflexão sobre pesquisas desenvolvidas nos campos do feminismo, dos estudos de gênero e da educação. Recorrentemente afirma-se que a escola é contraditória, pois embora seja o espaço da diversidade por excelência (sexual, gênero, classe social, religiosa, etária, étnico-racial), muitas vezes faz maior investimento na sua homogeneização em detrimento do reconhecimento das diversidades. Serão bem-vindos, trabalhos de pesquisa ou experiências de ensino envolvendo questões de gênero, educação e escola, assim como análises de livros, metodologias, atuação profissional e políticas públicas para a educação. Pretende-se refletir também sobre os desafios do ensino no contexto da reforma dos currículos na educação formal, destacando-se as experiências de ensino nas escolas como suportes para intervenção nos processos de definições das políticas curriculares. São igualmente bem-vindos trabalhos que tratem de pesquisas inspiradas pelas teorias femininas e pelos estudos de gênero em suas várias temáticas.

GT 15.Feminismo, gênero e educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **278**

REPRESENTAÇÕES SOBRE A HONRA E A SEXUALIDADE FEMININA NO LIVRO V DAS ORDENAÇÕES FILIPINAS: O ESTATUTO JURÍDICO DA MULHER NO DIREITO PORTUGUÊS DO PERÍODO COLONIAL

Cruz, Vanessa - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (cruzvanessac@gmail.com)
Orientador(a): Profª Drª Silvia Cristina Martins de Souza

Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo investigar o estatuto jurídico da mulher no Direito Português, utilizando como fonte o Livro V das Ordenações Filipinas, importante conjunto de leis civis que buscavam definir regras para as mais variadas matérias jurídicas, tendo vigorado em Portugal, Espanha e suas respectivas colônias, sendo que, no Brasil, sua vigência se estendeu até o século XIX, vendo-se substituído apenas após a elaboração do Código Civil Brasileiro, no contexto da independência. Nele está presente uma série de títulos que cristalizam representações sobre o gênero feminino, prevendo a criminalização dos atos que não se adequassem às condutas aí referenciadas como desejáveis e corretas. Estas imagens ideais sobre o comportamento feminino produzidas na metrópole foram transplantadas para a América Portuguesa, e insistentemente reiteradas pelos discursos canônico, inquisitorial e das autoridades coloniais, apresentando grande relevância na construção das identidades de gênero no Brasil. Dessa forma, tendo em vista a forte relação estabelecida entre o comportamento moral/sexual e a concessão de direitos às mulheres, buscaremos compreender as representações sobre a honra e a sexualidade feminina nele constituídas, utilizando como metodologia uma leitura da fonte feita a contrapelo, em uma análise interdisciplinar entre história, gênero e direitos.
Palavras-Chave: Gênero, Ordenações Filipinas, Estatuto jurídico da mulher

GT 15.Feminismo, gênero e educação

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **234**

O JORNAL ESCOLAR "O ESTUDANTE ORLEANENSE": UM OLHAR SOBRE AS MULHERES E A MATERNIDADE A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE SIMONE DE BEAUVOIR (1949 – 1973)

Martins, Cintia Gonçalves - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina (cintiamartins@unesc.net)
Orientador(a): Giani Rabelo

Resumo:
Esse trabalho busca apresentar uma investigação, em andamento, que tem o Jornal Escolar "O Estudante Orleanense" como objeto. O referido jornal escolar foi produzido pelas/os estudantes e professoras/os da Escola de Educação Básica Costa Carneiro, localizada no município de Orleans (SC), entre os anos de 1949 a 1973. À época o educandário tinha a nomenclatura de Grupo Escolar. O Jornal Escolar constitui-se em um artefato pedagógico que esteve fortemente presente nos educandários catarinenses, durante o século XX, e que atualmente está salvaguardado nos acervos documentais de algumas escolas. O objetivo central do estudo é compreender e problematizar, através de uma pesquisa documental com análise de conteúdo, as representações difundida sobre as mulheres e maternidade nos referidos impressos. Ao todo encontrados 57 Jornais Escolares em forma virtual, no Centro de Memória da Educação do Sul de Santa Catarina (CEMESSC). A análise será feita à luz da obra o Segundo Sexo, volume um (1) "Fatos e Mitos" e o volume dois (2) "A Experiência Vivida" da escritora e filosofa Simone de Beauvoir (1949).
Palavras-Chave: Mulheres, Maternidade, Jornal Escolar

GT 15.Feminismo, gênero e educação

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **150**

SILENCIAMENTOS, VOZES QUE ECOAM OU PRESENÇA PROEMINENTE? FIGURAÇÕES DO FEMININO NO CONTEXTO LITERÁRIO E NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL

Ferreira, Cláudia Cristina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (claucrisfer@uel.br)
Fonseca-, Natália Araújo da - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (natalia.es.uel@gmail.com)

Resumo:
Ao investigar a gênese da figura feminina (o ser e a escrita) e sua relação com a sociedade e a literatura (FERREIRA, 2000; 2003), deparamo-nos com adversidades, infortúnios e hostilidade que suscitaram arquétipos e estereótipos que despertam interesse e fomentam o desejo de desvendar e aprofundar conhecimentos acerca do assunto. O percurso histórico-social e literário evidenciam determinação, brio e tenacidade femininos. Constatamos que os obstáculos e preconceitos enfrentados pelas mulheres fizeram-nas mais resistentes, perspicazes, destemidas e persuasivas na efetivação do espaço literário que lhe é de direito. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo geral apresentar a trajetória de contenção e repressão feminina, num panorama mundial genérico. Como objetivo específico, busca sugerir propostas didático-pedagógicas para o ensino e a aprendizagem de espanhol a estudantes brasileiros, sob a perspectiva crítico-reflexiva e dialógica entre a literatura e as múltiplas linguagens (BRAIT, 2010; FERREIRA; MIRANDA, 2016; FERREIRA; FONSECA, 2016), visto que não basta ensinar conteúdos linguísticos tão somente. Entendemos que a função do professor vai além; portanto, assinalamos que é preciso incomodar para conscientizar e, dessa forma, provocar agires sociopolíticos e educacionais.
Palavras-Chave: o ser e a escrita femininos;, processo de ensino e aprendizagem de espanhol a aprendizes brasileiros;, propostas didáticas sob o viés do feminino e das múltiplas linguagens.

GT 15. Feminismo, gênero e educação

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **402**

MASCULINIDADES E FEMINISMO: UM PERCURSO DE (DES)IDENTIDADES NA CRÔNICA DE ELIANE BRUM

Bonomo, Letícia Ueno - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (leticia.ub@gmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Luiz Carlos Santos Simon

Resumo:

O objetivo deste artigo é analisar de que forma Eliane Brum, em seu texto "Enfim, a emancipação masculina", publicada na obra "A menina quebrada" (2013), desconstrói as concepções de identidade e de gênero, as quais figuram um contexto de crise. A análise será feita, principalmente, sob a luz de teorias críticas pós-estruturalista. Servirão de base teórica as concepções de Judith Butler, Guacira Lopes Louro, Connell, Jean-Jacques Courtine, etc. Os estudos feministas têm problematizado as condições das mulheres e desconstruído conceitos a fim de uma emancipação social e de direito. O que os estudos das masculinidades vêm fazer é reforçar a necessidade de desconstrução do conceito de “papéis” e, consequentemente, de gênero, partindo do pressuposto de que não há um “homem de verdade”, conforme o ideal de “masculinidade hegemônica” tenta dar conta. O que se vive, segundo essas pesquisas, é uma crise da masculinidade, muitas vezes negada. Os estudos vão, portanto, totalmente ao encontro daquele que deve ser o maior objetivo dos estudos feministas: uma mudança de consciência e, consequentemente, de comportamento em relação às diferenças, sejam elas sexuais, de gênero, étnicas, culturais, de espécie. Eliane Brum discute essas questões de forma acessível, o que torna o texto ainda mais interessante.

Palavras-Chave: Masculinidades, Feminismo, Crise

GT 15.Feminismo, gênero e educação

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **280**

O GRANDE SILÊNCIO: INVISIBILIDADE E TRANSFEMINICÍDIO NO BRASIL

Berto, Iohana - IUPERJ, RJ (iohanaberto@hotmail.com)

Resumo:

Este estudo tem como objetivo central analisar as dificuldades e vulnerabilidades em que se encontram as pessoas trans no Brasil: viver no país com o maior índice de transfeminicídio do mundo, segundo fontes das Nações Unidas; como também, provocar reflexões sobre a invisibilidade trans nos diferentes segmentos sociais que envolvem a (auto)definição; do processo de “tornar-se” mulher e o aniquilamento da identidade socialmente construída através da transcendência por uma sociedade que se mostra cada vez mais conservadora e heteronormativa em sua essência; aniquilamento que se dá ao retirar a transexualidade e a travestilidade das esferas sociais, com exclusões, discursos de ódio, agressões físicas e chegando ao extremo da intolerância, a violação do direito à vida.

De acordo com a ONG Internacional Transgender Europe, fato também revelado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (2015), o Brasil é o país mais perigoso do mundo de se viver para a população trans (travestis, transexuais e transgêneros), pois esse segmento é dizimado diariamente em função da violência de gênero. Essa realidade se evidencia por notícias que chegam todos os dias de que travestis e transexuais são violentamente agredidas, torturadas e assassinadas por motivos de desprezo e intolerância.

Palavras-Chave: Transfeminicídio, Violência trans, Gênero

GT 15.Feminismo, gênero e educação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **6** - cód. **241**

DESIGUALDADE DE GÊNERO, COR/RAÇA, AVANÇOS E RETROCESSOS POR MEIO DE AGÊNCIAS E ÓRGÃOS INTERNACIONAIS, UM OLHAR SOCIOLÓGICO

Gomes,, Daiane Aparecida Alves - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(daianeaag@gmail.com)
Orientador(a): Dra. Silvana Aparecida Mariano

Resumo:
O presente trabalho pretende compreender como as políticas sociais e as abordagens de investimento social do Brasil e América Latina, a partir dos anos de 1990, têm contribuído para novos reordenamentos e transformações culturais e sociais com um recorte de gênero. Visto que a partir desta data, por meio de instituições internacionais, evidenciam a inclusão de gênero e raça nas políticas governamentais. Por meio desta evidência em políticas públicas que órgãos como ONU1, CEPAL2, têm demonstrado esforços para transpor barreiras de desigualdades sociais e estruturais, embora a resistência e as desigualdades ainda sejam demasiadamente acentuadas, principalmente quando trata-se da análise de gênero e cor/raça. O objetivo a ser apresentado é demonstrar as necessidades de debate e políticas públicas voltadas para este campo de investigação social, porém faz-se necessário apresentar avanços demonstrados pela sociedade. Quanto às análises quantitativas, vale ressaltar a implantação do IDG3, através do RDH4/2010. Este índice mede a desigualdade de gênero nos países contemplados pelo relatório. Através deste trabalho, tenhamos um panorama significativo sobre os debates de gênero e suas novas representações sociais perante a contemporaneidade.
Palavras-Chave: desigualdade, gênero, cor/raça

GT 15.Feminismo, gênero e educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **128**

GÊNERO, POLÍTICAS PÚBLICAS E INFÂNCIA: UM OLHAR SOBRE OS INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTANA

Silva, T. J. Tássio José da - Prefeitura Municipal de São Paulo, São Paulo
(tassiojosedasilva@gmail.com)

Resumo:
O presente trabalho tem por objetivo problematizar criticamente a experiência de implantação de um instrumento de autoavaliação nas instituições de Educação Infantil da cidade de São Paulo, especificamente no que diz respeito às relações de gênero. O documento analisado intitula-se “Indicadores da qualidade na Educação Infantil Paulistana (2015), discutido e elaborado coletivamente desde o ano de 2013 e inspirado no documento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil publicado pelo Ministério da Educação (MEC, 2009). Trago para o debate a importância da inclusão das discussões de gênero neste documento, considerando os limites e possibilidades evidenciados na versão preliminar e final. Por outro lado, analiso os apontamentos e contribuições das unidades educacionais que realizaram a aplicação da autoavaliação. Dar visibilidade para as relações de gênero na infância, neste contexto, é importante por considerarmos que meninos e meninas desde bem pequenos/as são marcados/as por diversas identidades, entre elas a de gênero. Sendo assim, a educação tem um papel fundamental na promoção de práticas educativas mais igualitárias na formação das identidades de gênero, desde os primeiros anos da vida.
Palavras-Chave: Relações de gênero, Políticas Públicas, Infância

GT 15.Feminismo, gênero e educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **244**

A PRESENÇA DO ADOLESCENTES NA EJA: IMPLICAÇÕES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS

Bicalho, Juliana de Carvalho Barrios - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (julianabicalho5@gmail.com)
Orientador(a): Profª. Draª. Marleide Rodrigues da Silva Perrude
Profª. Draª. Marleide Rodrigues da Silva Perrude

Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre o fenômeno da juvenilização da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Utilizando-se da pesquisa qualitativa, realizamos um estudo bibliográfico e buscamos responder as seguintes questões: O que leva o adolescente e o jovem a frequentar a EJA? Quais as características do público jovem e adolescente que frequenta a modalidade? Para tanto, estudamos os documentos norteadores da EJA, tais como: a Constituição Federal (BRASIL, 1998), a LDB Lei 9394 96 (BRASIL, 1996) e as Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2000). Com base nos estudos e pesquisas de Farias (2012), Haddad, Di Perro, (2000), Beisiegel (1999), discutimos a EJA no cenário brasileiro, a crescente presença de jovens e adolescentes e as implicações políticas e pedagógicas na presente modalidade. Caracterizamos o atendimento na EJA da secretaria de educação do município de Londrina identificando a faixa etária dos educandos. Nesse sentido, concluímos que é necessário repensar a educação no que tange os ensinos fundamental e médio da escola regular, bem como, repensar a EJA a partir da sua configuração e novo perfil de educando.
Palavras-Chave: Políticas Públicas, Educação de Jovens e Adultos, Juvenilização

---

GT 15.Feminismo, gênero e educação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **307**

DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Pereira, Jefferson da Silva - UEM, PR (jefferson.historiauem@gmail.com)
Rodrigues, Isabel Cristina - UEM, PR
Orientador(a): Isabel Cristina Rodrigues

Resumo:
Este texto busca refletir sobre a questão da homofobia nas escolas. Caracterizada por atitudes de ignorância, preconceito, agressões físicas e/ou psicológicas, a homofobia é um tema que tem ganhado destaque nas discussões contemporâneas. Consideramos que a escola, espaço de fundamental importância para a cidadania deve proporcionar um ambiente acolhedor às diversidades humanas. Diante dessa problemática, esse artigo pretende dar visibilidade à trajetória escolar dos jovens gays, mostrando a forma como alguns são submetidos à injúria ou omissão pedagógica por parte dos estudantes e dos educadores/as, em um espaço social (escola) que a princípio deveria promover o reconhecimento da diferença e do convívio com a diversidade. Para tanto, foi realizado uma entrevista com dois estudantes do Colégio Estadual Alfredo Moises Maluf, localizado na cidade de Maringá, Paraná. A entrevista mostrou vários problemas que a comunidade LGBT enfrenta nas escolas. Além da dificuldade de aprendizagem, esses estudantes muitas vezes são abrigados a suportar brincadeiras de mau gosto, preconceito e até mesmo violência física. Portanto, o respeito à diversidade de gênero precisa ser incorporado aos currículos escolares e às práticas pedagógicas, rompendo com a heteronormatividade naturalizada no âmbito das instituições escolares, a fim de desconstruir preconceitos, ao invés de construí-los ou perpetuá-los.
Palavras-Chave: Homofobia, Heteronormatividade, Educação.

GT 15.Feminismo, gênero e educação

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **136**

GÊNERO E SEXUALIDADE: TENSÕES E SOBREPOSIÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO FORMAL E RELIGIOSIDADE EM SERGIPE

Paiva, Ingrit Machado Jeampietri de - Universidade Federal de Sergipe, Sergipe
(ingrit_design@hotmail.com)
Orientador(a): Dr. Péricles Morais de Andrade Jr

Resumo:
A sobreposição entre os campos educacional e religioso transmitiu capitais culturais religiosos para as instituições escolares, o que implicou em tensões no processo de inclusão escolar dos LGBTs e o enfrentamento à desigualdade de gênero. Nesse sentido, os recentes impasses envolvendo questões de gênero e sexualidade na formulação do Plano Nacional de Educação, apresentam-se como termômetro para a compreensão destas sobreposições entre os campos, além de possibilitar elementos fundamentais para a discussão sobre o modelo de laicidade adotado pelo Estado Brasileiro. Em Sergipe, as tensões envolvendo estas temáticas foram alimentadas pelo coletivo religioso cristão tradicionalista presente no espaço público (Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores, mídias sociais e outros). Como fruto destas tensões, os Planos Estadual e Municipal de Educação suprimiram de suas redações os termos gênero e sexualidade. Esta pesquisa pretende analisar as tensões, sobreposições e cumplicidades entre a matriz religiosa cristã e a educação formal em Sergipe, no que tange às questões de gênero e sexualidade, a fim de compreender os limites do modelo de laicidade flexível adotado no Brasil, atentando para suas possibilidades e impasses dentro do Campo Educacional Sergipano.

Palavras-Chave: Gênero, Educação, Laicidade

GT 16. Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Coordenação

Juliana Tonelli (LEM/CCH/UEL)

Elaine Mateus (LEM/CCH/UEL)

Local: Anfiteatro 113 CCH

Ementa

A formação de professores para as séries iniciais no Brasil configura-se como campo privilegiado para análise e reflexão sobre sociedade, cultura e linguagem. No campo das políticas públicas, são várias as proposições que afetam os cursos de Pedagogia, de licenciatura e, de modo particular, a formação de professores de línguas, uma vez que as línguas/linguagens são reconhecidas por seu valor emancipatório. Nessa perspectiva, ao conhecer uma ou mais línguas/linguagens, o pequeno aprendiz (re)constrói sua própria identidade social e cultural, ao mesmo tempo que se abre para outras possibilidades de agir na e por meio da língua(gem). Este GT objetiva congregar experiências de ensino-aprendizagem de línguas/linguagens para as séries iniciais, no campo da Linguística Aplicada, Pedagogia, Psicologia, entre outras. Serão bem-vindos trabalhos que abordem temáticas como: metodologias e abordagens de ensino de línguas, avaliação, políticas educacionais para a formação de professores, materiais didáticos, aspectos culturais, uso de tecnologias, dentre outras.

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **270**

FORMAÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA DE PROFESSORES DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

Rorato, Déborah Caroline Cardoso Pereira - UEL, PR (deborahccp@hotmail.com)
Orientador(a): Elaine Mateus

Resumo:
Ensinar inglês para crianças tem se tornado uma tendência mundial (TONELLI, 2013). As razões encontradas por pesquisadores da área estão relacionadas à globalização, possível acesso à universidade, poder econômico e social (BENEDETTI e SANTOS, 2009; TONELLI, 2013; BACARIN, 2013). No entanto, além de promover o ensino de língua inglesa para crianças, buscamos uma educação que ultrapasse os letramentos tradicionais (ROJO; MOITA-LOPES, 2004; LOPES, 2014). Ancorado em um ensino de inglês significativo para crianças (TONELLI, 2013), este estudo tem como objetivo descrever o processo de surgimento e desenvolvimento de um projeto de formação docente realizado na Universidade Estadual de Paraná, campus Apucarana. O grupo formado por sete professores em formação inicial e uma professora formadora, está amparado em perspectivas crítico-colaborativas (LIBERALI e FUGA, 2014; MATEUS, 2011) para a realização de propostas didáticas de ensino de inglês que são desenvolvidas com os alunos da rede municipal de ensino, onde os professores realizam estágio não-obrigatório. Os dados apresentados foram gerados a partir dos encontros semanais destes professores.

Palavras-Chave: Ensino de inglês para crianças, formação docente, trabalho crítico-colaborativo

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **282**

ANÁLISE DE CONTEÚDOS EM COLEÇÕES DE SISTEMAS APOSTILADOS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O DISCURSO E A PRÁTICA

Moreno, Ticiane Rafaela de Andrade - UEL, PR (ticiane91@bol.com.br)
Orientador(a): Juliana Reichert Assunção Tonelli

Resumo:
Neste trabalho, analisamos duas coleções didáticas, a Coleção Expoente e a Coleção Anglo, utilizadas no ano de 2013 na rede municipal de Ourinhos e em uma escola particular em Jacarezinho respectivamente, como importante recurso didático para o ensino de inglês nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa é qualitativa, documental e do ponto de vista do material (RAMOS, 2009), analisando especificamente os conteúdos, traçando um paralelo entre livro do aluno e o manual do professor. De acordo com as pesquisas sobre ensino de língua inglesa para crianças, os conteúdos trabalhados devem ser os gêneros textuais/discursivos (TONELLI, 2007, 2008; CRISTÓVÃO, GAMERO, 2009) agrupados em três esferas discursivas: gêneros que fazem narrar, gêneros que fazem brincar e gêneros que fazem cantar (ROCHA, 2007, 2008, 2009, 2010), além de favorecerem os letramentos múltiplos, o plurilinguismo, a transculturalidade, a agentividade, entre outros (ROCHA, 2010). Em contrapartida, o que observamos no material são conteúdos descontextualizados, monofônicos, descontínuos, composto por léxico e estruturas linguísticas e que há uma incoerência entre teoria e prática em relação ao manual do professor e do livro do aluno.

Palavras-Chave: Ensino de língua inglesa para crianças, Sistemas apostilados de ensino, Gêneros textuais/discursivos

---

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **106**

ATIVIDADE PARA ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: NEGOCIAÇÃO DE SIGNIFICADOS NO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Tanaca, Jozelia Jane Corrente - PPGEL-UEL, Paraná (jozeliatanaca@gmail.com)
Mateus, Elaine Fernandes - PGEL-UEL, Para´na (emateus80@gmail.com)

Resumo:
Este trabalho discute aprendizagens desenvolvidas no contexto de formação continuada de professoras de Inglês para crianças. Objetiva analisar a recorrência de discurso de autoridade e discurso internamente persuasivo estabelecidos nas relações entre professoras e formadores na negociação de significados de atividades de ensino de Inglês para crianças, que compõem um material didático para os anos iniciais da escolaridade. Parte de um corpus de pesquisa composto por transcrições de gravações coletadas em grupos de estudos das professoras do Projeto Londrina Global, desenvolvido em Londrina-PR, no ano de 2013 subsidiam a discussão que indica momentos de resistência e de expansão dialógica na negociação de significados de atividades de ensino desenvolvidas pelas professoras. A análise dos dados está ancorada nos conceitos de dialogia, alteridade, discurso de autoridade e discurso internamente persuasivo (BAKHTIN,2010); nas características enunciativas, discursivas e linguísticas da argumentação em contexto escolar (LIBERALI,2013); na perspectiva de aprendizagem sociocultural que concebe aprendizagem e desenvolvimento como fenômenos processuais, não lineares e mediados (VYGOTSKY (1988;2001); (JOHNSON, 2009); no conceito de Comunidade de Prática (WENGER, 1998) e na concepção de discurso como prática social (FAIRCLOUGH, 2003); (RAMALHO; RESENDE, 2008).

Palavras-Chave: negociação de significados, inglês para crianças, discurso de autoridade e internamente persuasivo

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **219**

ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINO DE INGLÊS A UMA CRIANÇA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.

Ferreira, Otto Henrique Silva - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Centro de Letras e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Londrina., Paraná (otto.letras@gmail.com)
Orientador(a): Juliana Reichert Assunção Tonelli

Resumo:

Este trabalho consiste na análise do desenvolvimento e da aplicação de uma sequência didática (SD) vinculada ao gênero textual “história infantil” para o ensino de inglês a uma criança com autismo, ao mesmo tempo proporcionado além de sua inclusão, sua integração no ambiente escolar. O ensino da língua inglesa para crianças com necessidades educacionais especiais (NEE) vem sendo cada vez mais posto em foco no Brasil, junto ao fato da língua estar vindo a ser considerada cada vez mais uma “língua universal” (TONELLI, 2012; MONTEIRO, 2013;). A utilização da SD como instrumento para o ensino de inglês à criança com NEE visa uma conexão entre o ensino da língua, de maneira estratégica e sistemática, e o desenvolvimento das capacidades orais e escritas do aluno (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), além da viabilidade da ferramenta para a criação de contextos de comunicação que proporcionam a aprendizagem (GONÇALVES; FERRAZ, 2014). A SD foi aplicada em uma sala do nível E5 do Centro de Educação Infantil da Universidade Estadual de Londrina, para 15 alunos, um deles com o diagnóstico do transtorno do espectro autista. A produção final do aluno autista, assim como a de todos os outros, alcançou os objetivos pré-determinados na elaboração da sequência.

Palavras-Chave: Ensino de inglês, Sequência didática, Educação especial

---

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **161**

O DESAFIO DO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA PARA CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS NAS SERIES INICIAIS DO FUNDAMENTAL

Oliveira, Thays Regina Ribeiro de - UEL, Paraná (thaysespanhol@gmail.com)
Orientador(a): Juliana Tonelli

Resumo:

A cada dia ouve-se mais sobre o tema inclusão, principalmente no meio educacional. O ensino/aprendizagem de lingua estrangeira para alunos deficientes visuais em séries iniciais do fundamental, mesmo sendo assegurado por várias leis de âmbitos federais e estaduais, conta com professores sem o conhecimento das competências e estratégias específicas para que haja eficiente processo de ensino aprendizagem. Desta forma, o presente trabalho busca investigar a realidade do ensino/aprendizagem de LEM para crianças deficientes visuais no ensino fundamental, reconhecendo os pontos positivos e os negativos nesse processo para desenvolvimento de técnicas e/ou métodos para aulas de LEM que atenda as necessidades específicas desse grupo, bem como as condições que os docentes de línguas estrangeiras obtiveram na graduação, seu conhecimento dos recursos pedagógicos para adaptação dos materiais existentes no mercado, e os recursos tecnológicos que trazem a acessibilidade ao campo da educação. Para tanto, o empenho para um ensino de qualidade aos deficientes visuais não deve ser exigido dos profissionais da educação empenho, mas também dos governos e da sociedade civil, vislumbrando uma sociedade mais justa, que oportuniza a todas as crianças um futuro melhor e mais digno.

Palavras-Chave: Ensino/aprendizagem, Língua Estrangeira Moderna, deficiência visual

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **90**

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES/AS SOBRE CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO NO ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS NO "PROJETO LONDRINA GLOBAL"

Tonelli, Juliana Reichert Assunção - Univeridade Estadual de Londrina, Paraná (teacherjuliana@uol.com.br)

Resumo:
A língua inglesa (LI) vem sendo ofertada nas séries iniciais na rede pública de ensino, por meio de projetos ou em forma de lei. Considerando o ensino da LI nas escolas municipais da cidade de Londrina-Pr. por meio do "Projeto Londrina Global", identificou-se a necessidade da sistematização de materiais didáticos voltados especificamente para o ensino daquela língua bem como de formação continuada de professores que atuam naquele contexto. Este trabalho - inserido em um projeto de pesquisa maior - objetiva, essencialmente, apresentar algumas concepções do grupo de docentes que atuam no ensino de LI nas escolas municipais de Londrina-Pr sobre língua(gem), o lugar do material didático no ensino de LI para crianças e possíveis formas de organização do currículo. Os dados foram gerados durante o primeiro encontro entre os/as professores/as e a autora desta pesquisa e indicam que, embora desejosos de produzirem seu próprio material didático, os/as professores/as se deparam com desafios próprios à atividade docente, mais especificamente, à sistematização de uma organização curricular que esteja em consonância com os materiais produzidos e vice-versa. Conclui-se, que a oferta da LI nas séries iniciais demanda uma organização contínua e ampla para que possa absorver demandas inerentes ao contexto.

Palavras-Chave: Londrina Global, Currículo, inglês para crianças

---

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **2**

ESTUDOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UMA ADAPTAÇÃO DO MANUAL DO PROFESSOR DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

Suzumura, Deise - Universidade Estadual de Londrina, PR (deisesuzumura@hotmail.com)
Orientador(a): Simone Rinaldi

Resumo:
Este trabalho apresenta o produto da pesquisa do Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas, da Universidade Estadual de Londrina. O estudo visa a contribuir para as investigações no campo do ensino e da aprendizagem de língua inglesa para crianças (LIC) como temos, por exemplo, Pires (2001); Tonelli (2010); Assis-Peterson e Gonçalves (2001); Magalhães (2011); Ramos e Roselli (2008). Entre outros objetivos, o foco desta pesquisa é o desenvolvimento de um novo manual do professor para um livro didático de inglês para crianças pequenas, o qual é o contexto que motivou este estudo. Assim, com o aumento da procura por instituições de ensino que ofereçam LIC, surge também a necessidade da oferta de materiais didáticos (MD) que atendam às carências deste público. Deste modo, apoiado em estudos sobre MD de Machado (2008); Rinaldi (2012); Silva, Rocha e Tonelli (2010), dentre outros, por meio da busca, seleção e análise, esta embasada na matriz de análise de MD de Eres Fernández (2014), propomos a elaboração desse novo manual para o ensino e aprendizado de LIC. Por fim, observamos que a literatura sobre MD para o ensino de LIC na educação infantil é insuficiente, compreendemos que podemos contribuir para a expansão desta área.

Palavras-Chave: Língua inglesa para crianças, Materiais didáticos, Educação Infantil

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **140**

O ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS E OS DESAFIOS ENCONTRADOS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Carvalho, Ingrid - UEL, PR (ingrid.carvalho.ic@gmail.com)
Tonelli, Juliana Reichert Assunção - UEL, PR (teacherjuliana@uol.com.br)

Resumo:
Considerando o fato de que o ensino de inglês para crianças tem crescido nos últimos anos (TONELLI, 2005, 2008; TONELLI e CHAGURI, 2013; ROCHA, 2008;), o presente estudo trata-se de um recorte de um trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Letras – Inglês da Universidade Estadual de Londrina no ano de 2014, que teve como objetivo identificar e discutir os desafios encontrados por professores em formação ao ensinar língua inglesa para crianças em uma escola de educação infantil na cidade de Londrina. As análises dos dados mostraram que os professores enfrentam desafios que vão desde o planejamento das aulas até resolução de conflitos entre os alunos. Dessa forma foi possível desconstruir o mito de que "quanto mais novo melhor" para se aprender uma língua e concluir que "quanto mais novos os alunos mais difícil" para o professor, que por muitas vezes se sente despreparado para trabalhar com este público. Como resultado foi possível observar que políticas educacionais e a formação específica se fazem indispensáveis na formação deste profissional.
Palavras-Chave: ensino de língua inglesa, inglês para crianças, desafios

---

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **154**

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS VIA SEQUÊNCIA DIDATICA: UM PROPOSTA METODOLÓGICA

Lavisio, Monique Susan Morara - UEL, PR (mnk_susan@hotmail.com)
Santana, Hélida - (helida_regina@yahoo.com)

Resumo:
O uso de gêneros textuais no ensino de línguas estrangeiras vem sendo amplamente estudado por vários pesquisadores. No entanto, o ensino de língua inglesa para crianças ainda é um campo pouco explorado, que necessita de estudos para auxiliar na formação dos professores. Desta forma, este trabalho tem o intuito de apresentar uma abordagem de ensino de língua inglesa para crianças baseado no gênero textual história infantil por meio do uso do dispositivo sequência didática (SD) fundamentada no aporte téorico (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; TONELLI, 2005; CRISTÓVAO, 2001). Sabe-se que esta concepção metodológica têm auxiliado e direcionado muitas práticas em sala de aula. Com isso, objetiva-se apresentar uma SD para o ensino aprendizagem de Língua Inglesa para crianças que frequentam anos iniciais do Ensino fundamental no ensino público do município de Londrina. Espera-se que este trabalho possa ampliar as condições de um aprendizado significativo, sempre pensando no contexto em que a criança se encontra; tornando o trabalho do professor organizado, permitindo que ele possa sempre retomar e reforçar os conteúdos a partir das necessidades encontradas.
Palavras-Chave: Sequência Didática, História Infantil, Ensino de inglês para crianças.

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **238**

O EFEITO (POSITIVO) RETROATIVO DO PORTFÓLIO NO REDIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES NAS AULAS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

Pádua, Lívia de Souza - UEL, PR (livia_s_padua@hotmail.com)
Orientador(a): Profª. Drª. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Resumo:
O portfólio é um instrumento que pode oportunizar aos alunos o registro de experiências, evidenciando seus progressos, suas dificuldades e facilidades e, possibilitar que o professor(a) acompanhe o processo de ensino-aprendizagem-avaliação, retome conteúdos e (re)pense sua prática. Isto posto, propomos o portfólio como instrumento avaliativo no ensino-aprendizagem-avaliação de inglês para crianças (LIC). Para viabilizar o uso do portfolio, duas fichas foram elaboradas: uma para auxiliar o professor(a) de LIC na escolha das atividades que comporão o portfólio e a outra para balizar a avaliação da aprendizagem. A primeira ficha foi pilotada junto a um grupo de alunos-professores do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual de Londrina durante uma aula de estágio. O grupo apontou dentre outros aspectos, o efeito retroativo da ficha pilotada no processo de ensino-aprendizagem-avaliação em LIC. O efeito retroativo da avaliação, segundo Scaramucci (2004), o impacto, positivo ou negativo, capaz de redirecionar o ensino e a aprendizagem. Efeitos retroativos de impacto positivo foram identificados quando os alunos-professores afirmaram que a ficha de critérios pode, além de servir como instrumento de seleção de atividades, mas, também, ser utilizado como um guia para elaborar atividades voltadas exclusivamente para a avaliação de LIC.

Palavras-Chave: ensino-aprendizagem-avaliação de língua inglesa para crianças, portfólio, efeito retroativo

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **122**

ACERTANDO NA MOSCA: CONSIDERAÇÕES SOBRE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS

Batista, Bárbara - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (barbarabatista95@yahoo.com)
Ferreira, Cláudia Cristina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (claucrisfer@sercomtel.com.br)

Resumo:
Ao (re)pensar o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, evidenciamos que para ser competente comunicativamente não basta dominar conteúdos linguísticos, por isso a subcompetência fraseológica é um recurso auxiliar em prol do desenvolvimento da competência do aprendiz. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo trazer à luz os aportes teóricos (MONTEIRO-PLANTIN, 2012; RIOS, 2013; XATARA, 2008; TIMOFEEV, 2013) sobre o tema e fomentar reflexões e discussões para que docentes e discentes possam se beneficiar. Posteriormente, apresentamos sugestões a modo de ilustração. As três propostas pedagógicas sugeridas são adequadas às séries iniciais, pois acreditamos que as unidades fraseológicas (UFs) podem e deveriam ser contempladas desde o nível básico (FERREIRA; MIGUEL; VIEIRA, 2015; FERREIRA, 2016), independente da idade, a fim de familiarizar o aprendiz com o registro coloquial e aproximá-lo ainda da língua estrangeira objeto de estudo, tornando a comunicação mais espontânea e natural. Ressaltamos que ao abordar as UFs em sala, o professor tem que adequar a escolha ao perfil dos aprendizes e ao objetivo proposto. Mediante este trabalho, esperamos contribuir para as pesquisas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no geral.

Palavras-Chave: Processo de ensino e aprendizagem de espanhol, Expressões idiomáticas, Propostas pedagógicas

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **295**

THE USE OF THE “GAME RULES” GENRE IN THE ENGLISH TEACHING FOR CHILDREN

Ferreira, Ana Beatriz Maehashi - UEL - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ana_maehashi@hotmail.com)
Orientador(a): Juliana Reichert Assunção Tonelli

Resumo:

Este trabalho é parte de minha prática docente no CEEI - Centro Estadual de Educação Infantil. Os sujeitos da pesquisa foram crianças 5 anos que têm aulas de inglês com estagiários da UEL - Universidade Estadual de Londrina. Um dos objetivos desta pesquisa foi investigar a importância do gênero "regras do jogo" para a realização das atividades propostas e cumprimento de metas esperadas em uma sala de aula de línguas estrangeiras para crianças. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, e baseia-se na metodologia de pesquisa-ação (Sagor, 2000; Lewin, 1948). Os dados foram diários reflexivos e um questionário. Os resultados mostram que é extremamente importante que as crianças tenham as regras do jogo bem compreendidas em mente antes de jogar, porque assim entenderão a lógica e serão capazes de jogar sem maiores problemas. Em conclusão, o uso do gênero permite que os alunos atinjam os objetivos maiores das atividades, familiarizem-se com um gênero, e aprendam habilidades essenciais para a vida em sociedade. Além disso, os alunos podem ver aprendizagem significativa, cooperação e a participação “do outro”, enquanto aprendem uma língua estrangeira.

Palavras-Chave: crianças, língua estrangeira, jogos

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **35**

COMO TRABALHAR A CULTURA NA AULA DE ESPANHOL COM CRIANÇAS DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fuck, Jorge Rafael - Escola Barão do Rio Branco, SC (jorgerafaelfuk@yahoo.com.br)
Rinaldi, Simone - Universidade Estadual de Londrina, PR (monenaldi@hotmail.com)

Resumo:

Este trabalho tem o propósito de apresentar o projeto de pesquisa para o Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas, da Universidade Estadual de Londrina. O estudo visa contribuir para as investigações no campo do ensino e da aprendizagem de espanhol para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental. Entre outros objetivos, o foco deste trabalho é sugerir propostas de trabalho que envolvam aspectos culturais, ampliando possibilidades de trabalho do professor para o ensino de língua espanhola a alunos do Ensino Fundamental, em cujo contexto lecionamos atualmente e de onde surgiu o interesse da presente investigação. Assim, nos apoiamos em estudos sobre: formação de professores de espanhol para crianças (RINALDI, 2006, 2011) desenvolvimento infantil (NOVELO, 2002) e cultura (SANTOS, 2003) Realizaremos nesta pesquisa, uma análise da coleção didática de espanhol para crianças, chamada Nuevo Recreo, edição de 2014 e para tanto, utilizaremos uma matriz de análise de material didático ainda a ser escolhida. Iremos propor um encarte para o professor com práticas de trabalhos para o ensino de espanhol que englobem cultura por meio de atividades lúdicas.

Palavras-Chave: cultura, materiais didáticos, língua espanhola para crianças

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **305**

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM BASE EM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UMA PROPOSTA

Zirondi, Maria Ilza - UEL, PR (ilzamaria2000@hotmail.com)
Baptilani, Tatiana Aparecida - UEL, PR (tatibaptilani@hotmail.com)
Orientador(a): Elvira Lopes Nascimento

Resumo:

Tomando como princípio as condições de produção e modalidades de interpretação da atividade humana, o papel da ressignificação, recontextualização e retextualização dos enunciados na cadeia dialógica das enunciações humanas e, por estarmos atentos às questões que envolvem o intercâmbio social e a interação verbal (BAKHTIN, 2003 [1979]), concebemos o ensino de línguas como um processo pedagógico consolidado somente a partir do momento em que ocorre a didatização dos gêneros de texto/discurso por meio de sequências de atividades didáticas (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; 2009) idealizadas pela modelização dos gêneros e que levem em consideração os aspectos contextuais, as situações de ensino e o nível de escolaridade ao qual se destina. Nessa perspectiva, cabe a cada Secretaria de Ensino elaborar um currículo base de conteúdos relacionados, não só à disciplina, mas aos aspectos gerais dos gêneros, para, assim, tornar claro quais conteúdos mínimos devem ser levados em consideração na elaboração do plano de trabalho docente. Neste trabalho, objetivamos apresentar uma proposta curricular elaborada por uma Secretaria da Educação Municipal com base no trabalho realizado pelos assessores pedagógicos que, a partir das ações desenvolvidas, perceberam que apontar as dimensões ensináveis dos gêneros pode ser o caminho para que mudanças no ensino-aprendizagem da Língua ocorra.

Palavras-Chave: Gêneros Textuais, Organização Curricular, Ensino Fundamental I

GT 16.Ensino e aprendizagem de línguas/linguagens nas séries iniciais: demandas, desafios e possibilidades

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **404**

O ENSINO/APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA POR MEIO DE JOGOS

Ferreira, Angélica de Fátima Rosa - UNESP, SP (angelicarosa.it@gmail.com)

Resumo:

Nessa comunicação pretende-se demonstrar a atividade docente em sala de aula no que diz respeito à aplicação de jogos no ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira.

O processo de ensino/aprendizagem perpassa por uma série de orientações e habilidades a serem percebidas e desenvolvidas pelo professor e é ele quem vai observar a realidade de cada grupo de alunos, acercar-se do conhecimento conjunto e individual e das dificuldades e barreiras que impedem a evolução na língua-alvo.

De posse dessas informações, o professor é o responsável direto pelo desenvolvimento de aulas condizentes com o sujeito que quer formar. Ele deve criar, recriar e desenvolver atividades que possibilitem o desenvolvimento das habilidades e deem conta de suprir as deficiências e evoluir.

Nesse sentido, podemos afirmar que a utilização de jogos no processo ensino/aprendizagem pode ser tida como um poderoso instrumento pedagógico para a obtenção de bons resultados.

Além de prazerosos e envolventes, os jogos permitem que os discentes produzam discursos de forma mais real e espontânea. No ensino de língua estrangeira para crianças, é, também, um meio de manter o interesse do grupo, minimizar diferenças e níveis de aprendizagem, fixar estruturas, definir regras e aumentar as interações aluno-professor e aluno-aluno.

Palavras-Chave: Ensino/aprendizagem, Língua italiana, jogos

GT 17. Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas?

Coordenação

Wagner Ferreira Lima (LET/CCH/UEL)

Local: Sala 121, Bloco C, CCH

Ementa

Atitudes linguísticas fornecem informações sobre os falantes: sua posição social, seus valores e preconceitos linguísticos, o grupo ao qual gostariam de pertencer etc. O acesso a essas informações ocorre através de medidas diretas (uso de questionários), apelando para autorrelatos, ou seja, atitudes explícitas. Todavia, pesquisas em cognição e emoção têm mostrado que a introspeção é uma fonte questionável de informações. Ademais, atitudes também são influenciadas por processos automáticos e inconscientes. O objetivo deste simpósio é refletir sobre por que pesquisas em atitudes linguísticas baseiam-se fundamentalmente no conceito de atitude explícita. Duas realidades poderiam explicar tal exclusividade: (a) disposições afetivas extraordinariamente não contêm vieses; (b) os métodos empregados são epistemologicamente limitados. A prevalência da segunda realidade parece ser mais provável, pois, em princípio, objetos de atitudes supõem atitudes implícitas. Este simpósio é, assim, um espaço para o debate sobre os limites da pesquisa sociolinguística.

GT 17.Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas?
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **149**

ALÇAMENTO DAS VOGAIS POSTÔNICAS FINAIS /E/ E /O/ NAS CIDADES DE CURITIBA E LONDRINA.

Lima, Larissa Natiele - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(larissanatiele9@gmail.com)
Orientador(a): Dircel Aparecida Kailer

Resumo:
Esse artigo ancorado nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista, tem como foco o estudo da regra variável de alçamento das vogais média postônica final anterior /e/ (leite ~ leiti) e posterior /o/ (terreno ~ terrenu) no falar da região Leste (Curitiba) e região Norte (Londrina) do Paraná. Neste sentido, utilizamos dados coletados pela equipe do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB, 1996) que foram recortados da fala de 12 participantes sendo 8 de Curitiba, região Leste do Paraná e 4 de Londrina, cidade da região Norte, interior paranaense. Esses dados foram estratificados pela equipe do AliB quanto à idade, sexo, localidade e, no caso da capital (Curitiba), quanto à escolaridade. Sendo assim, objetivamos investigar, na fala desses informantes, se os fatores linguísticos e/ou extralinguísticos influenciariam no alçamento das referidas vogais e se, nas duas localidades, há o mesmo índice de alçamento dessas vogais e se esse fenômeno é governado pelos mesmos contextos nas duas localidades.

Palavras-Chave: Vogais médias postônicas finais, ALiB, Sociolinguística

GT 17.Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas?
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **7**

REPENSANDO O CONTEXTO PELA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS PRAGMÁTICOS

Lara, Jessé Ricardo Stori de - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná
(jesselaras@outlook.com)
Orientador(a): Sebastião Lourenço dos Santos

Resumo:
O presente trabalho é fruto de discussões que ocorreram no âmbito do grupo de estudos Pragmática e Cognição, do Departamento de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e visa abordar o contexto na perspectiva pragmática, já que, historicamente, essa discussão tem recebido pouca atenção tanto da filosofia da linguagem quanto da linguística. Cabe apontar que essas áreas têm entendido, muitas vezes, o contexto como um fenômeno fixo numa relação de tempo e espaço, mas no ponto de vista deste trabalho trata-se de um conceito composto de elementos linguísticos e não linguísticos, segundo a perspectiva pragmática da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986), que já foi vista como um divisor de águas entre semântica e pragmática. Segundo os pressupostos teóricos de Dascal (1993), Reyes (1998), Yule (1996) e Armengaud (1999), pretende-se observar diferentes abordagens relacionadas ao contexto nos estudos pragmáticos, procurando ressaltar a importância destes na interpretação de um construto psicológico, um subconjunto de suposições (pensamentos) dos interlocutores sobre o mundo, perspectiva adotada por Sperber e Wilson (1986) na teoria da relevância.

Palavras-Chave: Contexto, Pragmática, Discurso

GT 17.Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas?

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **261**

TENDÊNCIAS DE REAÇÃO: A FAIXA ETÁRIA CONDICIONA AS CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DOS FALANTES?

Lourenço, Dayse de Souza - Universidade Estadual de Londrina, Estudos da Linguagem, Paraná (dayse.lourenco1990@gmail.com)
Orientador(a): Fabiane Cristina Altino

Resumo:

A manifestação da atitude social do indivíduo, no que concerne à sua variedade e às outras, é analisada por um ramo da Sociolinguística, as Crenças e Atitudes Linguísticas. Alicerçada na Psicologia Social, essa teoria utiliza a técnica Matched Guises (LAMBERT, 1975), ou falsos pares, a fim de verificar a percepção dos falantes em relação à sua variedade e à do outro, a presença de estereótipos, a influência da percepção linguística na atribuição de características físicas e pessoais. Posto isso, o corpus dessa pesquisa é constituído por 24 julgadores provenientes das cidades de Curitiba e Londrina, estado do Paraná, sendo 12 pertencentes à faixa etária de 18 a 30 anos e 12 à faixa etária de 50 a 65 anos. Os dados revelaram que os informantes de 18 a 30 anos realizaram mais avaliações positivas e negativas que os informantes de 51 a 70 anos. Em contrapartida, as não respostas foram mais frequentes na faixa etária de 51 a 70 anos. Dessa forma, observamos que os informantes com idade entre 18 e 30 anos apresentam uma atitude mais crítica frente aos diferentes falares.

Palavras-Chave: Crenças e atitudes linguísticas, Falsos pares, Faixa etária

GT 17.Atitudes Linguísticas: disposições afetivas explícitas ou implícitas?

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **94**

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Semczuk, Wéllem Aparecida de Freitas - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (wellemsemczuk@gmail.com)
Orientador(a): Joyce Elaine de Almeida Baronas

Resumo:

Pensando no ensino por meio da diversidade linguística, o presente trabalho tem por objetivo geral verificar o posicionamento dos profissionais que atuam na docência de Língua Portuguesa em relação à abordagem da variação linguística em sala e avaliar seus conhecimentos a respeito dos estudos sociolinguísticos. Para tanto, nossos objetivos específicos são: (i) avaliar os conhecimentos dos professores a respeito da variação linguística; (ii) investigar se os informantes acreditam na importância da variação linguística e se abordam este conteúdo em sala. Para isso, tomamos como base os seguintes pressupostos teóricos: Normas, Variação Linguística, Crenças e Atitudes e Preservação da face. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário destinado aos professores da rede pública de ensino que realizavam o curso do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação). Os resultados mostraram que os informantes apresentaram avaliações subjetivas no decorrer do questionário e, entre as concepções linguísticas vigentes, destaca-se a concepção de que a língua se define por um conjunto de regras consubstanciadas nas gramáticas normativas, as quais prescrevem as normas do “falar e escrever corretamente”, sendo todas as formas desviantes desse padrão consideradas como “erro”.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Materna, Atitudes linguísticas, Variação linguística

GT 18. Ensino e Pesquisa em Filosofia

Coordenação

Américo Grisotto (FIL/CCH)

Local: Sala 137, Bloco C, CCH

Ementa

A proposta deste GT consiste em pensar, através da filosofia, problemas concernentes ao seu lugar e papel nas metodologias, nos conteúdos e nas práticas do seu ensino, além de buscar pensar, num plano mais abrangente, as possíveis aproximações e distanciamentos entre filosofia e formação. Por este viés, constitui-se objetivo deste GT desenvolver trabalhos em torno do ensino de filosofia a partir de um olhar próprio da filosofia, de forma que, compondo-se primeiramente como problemática de caráter filosófico, possa não somente dar conta desta sua especificidade, quanto dialogar com outras áreas do saber, como é o caso dos saberes pedagógicos, das ciências e das artes, em que pensar filosoficamente consiste, prioritariamente, em pensar - com a filosofia - o problema do seu ensino.

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **23**

CAFÉ ARTE-FILOSÓFICO: UMA POSSIBILIDADE DO DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR SOBRE A LIBERDADE

Takahara, Cristiane Kelly de Lima - UNOPAR, PR (cristianetakahara@hotmail.com)
Kryszczun, Claudia da Silva - UEL, PR (claufilo@yahoo.com.br)

Resumo:
O I Café Arte-filosófico foi um evento dos PIBIDs de Artes Visuais e Filosofia do Colégio Aplicação, com o tema Liberdade nos filósofos: Santo Agostinho, Kant, Sartre e Foucault; elencados pelos docentes em formação. A partir das escolhas os pibidianos de filosofia produziram um texto do tema no filósofo escolhido, este serviu de base para que os pibidianos de Artes Visuais propusessem obras, performance artísticas para promover o diálogo entre as áreas. O filósofo contemporâneo Gilles Deleuze juntamente com Félix Guattari entende o papel da filosofia como criação conceitual e a arte como a criação de perceptos e afectos. Essa compreensão das especificidades de cada conhecimento nos possibilita o trabalho interdisciplinar e nos dá subsídios para a análise das práticas docentes em Arte e Filosofia na Educação Básica. A interdisciplinariedade permitiu a contextualização e o esclarecimento das obras, já que estas, dentro de suas complexidades contemporâneas, necessitam de um conhecimento prévio. Atribuir significados a ideias por um referencial teórico planejado, desenvolvido com um fim e avaliado pelos docentes levaram as ações a um fazer voltado a aprendizagem significativa numa interação entre conhecimentos desenvolvidos em sala de aula e novos conceitos, afectos e perceptos proporcionados pelo espaço criado do Café Arte-Filosófico.

Palavras-Chave: Arte, Filosofia, Liberdade

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **249**

QUANDO HÁ ARTE? - APRENDIZADO ESTÉTICO EM WITTGENSTEIN

Gonçalves, Geysa - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (geysagoncalves@hotmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Américo Grisotto

Resumo:
O aprendizado estético não pode ter como objetivo uma definição de arte que garanta ao aprendiz a identificação inquestionável de uma obra, ou a maneira exata de experimentá-la. O valor, assim como o sentido e o significado, é atribuído dentro de um jogo de linguagem desenvolvido em diferentes formas de vida. A multiplicidade de formas de vida estende também aos jogos de linguagem múltiplas possibilidades. Infere-se disso que a linguagem não está dada pelas regras do jogo, mas se constitui na prática dele. No caso da arte, as regras apenas possibilitam a apreciação das obras e, como qualquer outro jogo, suas regras podem ser aprendidas, dando condição de integrar mais participantes.
Espera-se do professor não uma definição de arte, mas que ele saiba apontar os aspectos do objeto (tarefa que também cabe ao crítico de arte), indicar um novo modo de ver, fazer surgir algo além da visão, ensinar um ver como.
A experiência artística está na capacidade de ver aspectos, o que possibilita a criação, não necessariamente de novos objetos, mas de uma nova maneira de olhar. Assim como a arte, a filosofia busca novas maneiras de ver e propor o pensamento.

Palavras-Chave: estética, ensino, filosofia

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **51**

ETAPAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE FILOSOFIA

Silva, Daniela Fernandes da - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(professoradanielafer@gmail.com)
Orientador(a): Antônio Tadeu Bairros

Resumo:
Considerando que a função do ensino é a de propor um confronto entre o saber alternativo e o saber historicamente elaborado, o alunado deve ser levado a uma situação de ensino que promova o protagonismo. Portanto, o discente deve ser instigado a vivenciar o processo de ensino de forma expressiva, assim, a contemporaneidade deve ser pensada. Desta maneira, na promoção significativa do ensino de filosofia, assumimos as seguintes etapas metodológicas tendo John Dewey como base: (1) prática social: é a relação dialética entre conteúdo e visão de mundo, nesta etapa confrontamos nossas perspectivas sobre as ciências/filosofia e a realidade do fazer científico/filosófico, investigamos nossas ideologias e comparamos com a realidade objetiva; (2) problematização: etapa onde são apresentadas as questões/problemas que serão resolvidas no retorno à prática social, bem como a compreensão das exigências sociais de aplicação desse conhecimento; (3) instrumentalização: é a apresentação dos conteúdos sistematizados, historicamente acumulados, proporcionando o empoderamento através das leituras, das analises de textos filosóficos dos debates; (4) retorno à prática social: finaliza o processo, (avaliação, confecções de novos mapas conceituais) que visa como resultado uma apropriação do saber concreto, que por sua fez habilita os discentes como agentes transformadores da realidade social.
Palavras-Chave: Ensino de Filosofia, Metodologia, Aprendizagem significativa.

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **52**

NOVOS AMBIENTES PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

Francisco, Alan Marx - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(alan.marx18@gmail.com)
Neto, Antônio Sanches Valera - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(antoniosanchesvaleraneto@gmail.com)
Orientador(a): Antônio Tadeu Bairros

Resumo:
O ensino de filosofia encontra inúmeras dificuldades, tanto pela sua estrutura mais abstrata quanto pela sua linguagem própria; nosso projeto fundamenta-se na filosofia de Gilles Deleuze e Félix Guattari investigando assim um meio alternativo às metodologias de ensinos atuais. As mídias eletrônicas foram escolhidas como campo para desenvolvimento do nosso trabalho, em específico através do jogo Filosofighters no qual oito filósofos de diferentes períodos históricos duelam entre si, a proposta é trabalhar através dos golpes de cada filósofo seus conceitos. O trabalho contou com a participação dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Barão do Rio Branco que apresentaram significantes resultados de fixação e interesse no conteúdo. Considerando que a filosofia é a arte de formar, de inventar e fabricar conceitos; o jogo possibilita condições favoráveis para que entre amigos em uma situação diversificada do contexto de sala e de certa rivalidade os alunos formulem conceitos, ou seja, faça aquilo que é próprio do fazer filosófico.
Palavras-Chave: Ensino de Filosofia, Jogos, Criação de conceitos.

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **99**

DA ÁGORA À ENCRUZILHADA: BLUES COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO E CRIAÇÃO NO ENSINO DE FILOSOFIA

Kryszczun, Claudia da Silva - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(claufilo@yahoo.com.br)
Pitta, Maurício Fernando - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(mauriciopitta@hotmail.com)
Orientador(a): Marcos Alexandre Gomes Nalli

Resumo:
Propomo-nos, aqui, tratar do potencial sensibilizador e criador do blues no ensino de filosofia. Baseamo-nos em escritos de Gilles Deleuze e Félix Guattari sobre Filosofia como criação conceitual, e de Silvio Gallo acerca do ensino de filosofia como oficina de conceitos. Este trabalho também se baseia na oficina realizada pelo discente Maurício Pitta no projeto Pibid de Filosofia da Universidade Estadual de Londrina sobre a relação entre o blues e a filosofia prática de Aristóteles. Sob supervisão da Prof.ª Claudia S. Kryszczun, a experiência do uso do blues como instrumento útil para o ensino de filosofia obteve sucesso e serve-nos de solo para a discussão acerca do papel da música e de outros agentes na pedagogia filosófica. Este artigo, portanto, desenvolve-se em três eixos: no primeiro, exploramos a argumentação de Roopen Majithia sobre o blues como agente catártico; no segundo, explicitamos as compreensões sobre Filosofia e ensino de filosofia em questão, a fim de as articularmos com a hipótese de que o blues pode servir como instrumento de sensibilização e criação; por fim, no terceiro, relatamos a experiência da oficina que serviu de solo para este trabalho. Buscamos, com isso, corroborar que a música contribui ao ensino de filosofia.
Palavras-Chave: Aristóteles, Blues, Ensino de filosofia

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **258**

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO NOS ESPAÇOS FORMATIVOS À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA TEORIA CRÍTICA

Oliveira, Marta Regina Furlan de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marta.furlan@yahoo.com.br)

Resumo:
Este estudo objetiva refletir sobre o processo de educação e emancipação nos espaços educacionais, tendo como embasamento teórico os fundamentos da Teoria Crítica, principalmente, com as discussões em Adorno e Horkheimer. O estudo é fruto das reflexões relacionadas ao Projeto de Pesquisa – "Indústria Cultural, Educação e Trabalho Docente na Primeira Infância: da semiformação à emancipação humana" da Universidade Estadual de Londrina na qualidade de coordenadora. Nessa discussão, percebe-se que os equívocos decorrentes das teorias modernas da pedagogia e da educação tem influenciado as práticas educativas escolares, contribuindo efetivamente para o aprisionamento intelectual e pedagógico tanto dos profissionais quanto dos alunos envolvidos. Destes equívocos, pode-se verificar a fragilidade do conceito de educação e emancipação em que são destinados os trabalhos pedagógicos e escolares; ainda, a crise da autoridade pedagógica elucidada por Hannah Arendt em sua obra "Entre o passado e o futuro". Acredita-se, deste modo, que as inquietações apresentadas neste texto suscitam-nos a repensar a escola e os conceitos de educação e emancipação tão fragilmente utilizados nos discursos pedagógicos e, ainda, direcionar nossas reflexões para novos horizontes formativos voltados para a auto crítica e auto reflexão, tendo como propósito maior, o processo de emancipação humana.
Palavras-Chave: Educação, Emancipação., Teoria Crítica

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **53**

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE FILOSOFIA

Prado, Rogerio Toledo do - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(rogeronre@gmail.com)
Silva, Daniela Fernandes da - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(danielafernandess@yahoo.com.br)
Orientador(a): Antônio Tadeu Bairros

Resumo:
A partir da teoria da aprendizagem significativa do autor David Ausubel buscamos compreender a relação do mediato e imediato na educação, sendo que o mediato trata dos conhecimentos empíricos do aluno (conhecimentos prévios), enquanto que o imediato aborda os conhecimentos teóricos que o professor visa ensinar (conhecimentos científicos). Nosso lócus de investigação se dá através da experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no qual vivenciamos pelas observações e prática de regência a construção desse conhecimento nas práticas sociais desenvolvidas na relação professor-aluno. Problematiza-se aqui o modo como o ensino de filosofia pode ser relevante diante da produção e socialização do conhecimento que considere o aluno como sujeito do conhecimento, em contraponto a perspectiva da relação professor-transmissor e aluno-receptor do conhecimento. De forma que debateremos a possibilidade da efetivação de um ensino de filosofia que tome o aluno como construtor do saber e não mero expectador.
Palavras-Chave: Aprendizagem Significativa, Ensino de Filosofia, Construção do conhecimento.

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **56**

A CRISE DO HUMANISMO OBSERVADA NA EDUCAÇÃO: O ESTÁGIO COMO MEIO DE CONSTATAÇÃO

Chiappina, Marina - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(marinachiappina@gmail.com)
Orientador(a): Prof.Dr. Américo Grisotto

Resumo:
O relatório de estágio do curso de licenciatura em filosofia descreve em seu conteúdo as observações de aulas, atividades, eventos e experiências que vivenciamos durante o período de atividade prática. Além disso, contém uma análise com fundamentação teórica. Para elaborar a análise da prática do estágio a obra "Regras para o parque humano", de autoria do filósofo alemão Peter Sloterdijk, foi utilizada como base teórica. O foco desse trabalho está em associar a crise do humanismo, ilustrada por Sloterdijk, com a atual crise na educação e por conseguinte no ensino de filosofia. Essa ideia surgiu frente às dificuldades enfrentadas na prática do estágio, e ao perceber que a falta de interesse dos alunos pela disciplina de filosofia resulta do desinteresse geral por tudo que envolva a tradição da leitura e da escrita. Sloterdijk é pontual ao dar seu diagnóstico: o humanismo falhou como escola de domesticação do ser. Essa colocação será desenvolvida no decorrer do texto.
Palavras-Chave: Educação, Filosofia, Humanismo

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **55**

O ENSINO DE FILOSOFIA: CONSTRUÇÕES DE HISTÓRIAS LÚDICA-FILOSÓFICAS

Almeida, Any Caroliny Bevilaqua de - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(bevilaquacarol@hotmail.com)
Betoni, André Felipe Silva - Universidade Estadual de Londrina, Londrina
(andre_betoni@hotmail.com)
Orientador(a): Antônio Tadeu Bairros

Resumo:
Na pretensão de relatar nossa prática enquanto graduandos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vinculados ao Colégio Estadual Barão do Rio Branco iremos descrever nossa vivencia na gratificante experiência de conduzir nos anos de 2014/2015 o projeto: Brincando de Filosofar. Ao executarmos este projeto tornamo-nos orientadores dos alunos do ensino médio na criação/ilustração de contos usando personagens de diversas mitologias em situações de atitudes filosóficas, e com pontuais reflexões conceituais. Posto inúmeros problemas externos a nossa vontade conseguimos concretizar duas histórias, apesar de termos estabelecidos como meta o dobro. Na primeira história refletimos sobre a manipulação ideológica nas propagandas, buscando explicar o conceito de alienação em Karl Marx com referência à mitologia grega. Na segunda história o assunto abordado foi o bullying, sendo Michel Foulcalt o filósofo que sustentou a discussão teórica referente a padrões e opressão, o enredo pautou-se no universo mitológico do hinduísmo. Essa experiência nos proporcionou relevantes contribuições para nossa formação docente, aprofundamento dos conteúdos filosóficos estudados bem como um aperfeiçoamento didático, contundo o ponto de maior impacto foi nosso contato direito com alunos secundaristas que nos surpreenderam com sua criatividade e dedicação para com o projeto.

Palavras-Chave: Formação Docente, Ensino de Filosofia, PIBID.

GT 18.Ensino e Pesquisa em Filosofia

Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **174**

NIETZSCHE, UMA REFLEXÃO A RESPEITO DO CURRÍCULO DE FILOSOFIA, EM SCHOPENHAUER COMO EDUCADOR

Fedrigo, Thiago Presente - Universidade Estadual de Londrina, Paraná
(thiagofedrigo2@hotmail.com)
Orientador(a): Américo Grisotto

Resumo:
O cotidiano escolar apresenta uma infinidade de fenômenos aos pesquisadores que se interessam pela área educacional. Nessa medida, esse cotidiano é transformado em problema filosófico que é analisado pelos conceitos, criados pelos filósofos da tradição. Inserido no estágio curricular observacional, pude observar, no meio de tantos problemas encontrados, que alguns poderiam ser trabalhados via algum filósofo, dois deles foram: "as motivações do aluno no ensino médio nas aulas de filosofia"; "o ensino de filosofia através de problemas". Os dois problemas foram o que me fizeram pensar, como incentivar um aluno a estudar filosofia se o currículo esta se tornando enciclopédico? Vamos buscar encontrar alguns esclarecimentos no texto de Friedrich Nietzsche, "Schopenhauer como educador". Onde tratará da questão do ensino de filosofia na escola média alemã de sua época, que em sua visão a filosofia estaria sendo tradada com desprezo. Na medida em que sua crítica se direciona ao ensino "enciclopédico", é possível entender mais claramente sua indignação.

Palavras-Chave: ensino, currículo, filosofia

GT 19. Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança

Coordenação

Viviane Bagio Furtoso (LEM/CCH/UEL)

Local: Sala 123, Bloco C, CCH

Ementa

Conceber e praticar a avaliação como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem não é tarefa fácil em um contexto educacional onde a avaliação tem sido vista apenas em seu caráter classificatório, de verificação de erros e acertos. Partindo do pressuposto de que ensino, aprendizagem e avaliação são partes de um mesmo processo, focalizar a avaliação nos permite repensar também as outras duas etapas. Da educação infantil ao ensino superior, temos observado uma tendência, por parte dos professores, de reproduzir práticas avaliativas vivenciadas durante os seus anos escolares. Isto tem sido justificado, em parte, pela falta de espaço para uma formação informada de professores em avaliação. Assim, este GT tem como objetivo congregar estudos, em diferentes áreas do conhecimento, que têm se voltado para entender a avaliação como elemento provocador de mudanças e de promoção do processo de ensino-aprendizagem, seja em contextos presenciais, seja em contextos online de aprendizagem.

GT 19.Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **197**

A AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: TRILHANDO CAMINHOS ENTRE O PAPEL DE ALUNO E O DE PROFESSOR DE INGLÊS

Silva, Carolina dos Santos da - Instituto CDI, PR (carolsilva92.cs@gmail.com)
Orientador(a): Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Resumo:
Considerando a formação do professor em relação às práticas avaliativas de sala de aula, a avaliação ainda tem pouco espaço enquanto objeto e estudo, principalmente nas licenciaturas. Contudo, entendemos que ensino/aprendizagem e avaliação fazem parte de um mesmo processo, demandando atenção igual no que diz respeito à reflexão sobre a atividade docente. O objetivo foi refletir sobre a formação inicial do professor de língua inglesa na área de avaliação. Partimos da concepção de avaliação nos documentos oficiais que orientam o ensino na educação básica no qual os futuros professores vão atuar e nos documentos para a formação dos mesmos. O contexto investigado foi o curso de Letras Inglês de uma universidade estadual do Paraná, os quais os dados foram coletados por meio de documentos oficiais que orientam tanto as práticas pedagógicas na educação básica como a formação inicial de professores para atuarem na mesma, e através de documentos que orientam a licenciatura em inglês no contexto investigado. Concluiu-se que há convergência entre as concepções de avaliação nos documentos oficiais e que a avaliação apesar de estar presente no contexto de formação inicial investigado, ainda não satisfatória para a prática pedagógica, potencializando uma prática avaliativa desconectada da verdadeira função da avaliação.

Palavras-Chave: Avaliação, Formação de professores, Língua Inglesa

---

GT 19.Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **9**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: QUAL O SIGNIFICADO EM SALA DE AULA?

Favarão, Cláudia Fátima de Melo - Escola estadual, Pr (claudiamelofavarao@gmail.com)
Salvi, Rosana Figueiredo - UEL, PR (ro06salvi@gmail.com)
Orientador(a): Rosana Figueiredo Salvi

Resumo:
As conversas referentes ao processo de avaliação da aprendizagem, nas escolas estaduais nas quais atuo como professora de Geografia sempre gerou inquietação. Os questionamentos levantados na experiência vivida levaram a construção teórica de uma dissertação a respeito da concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o processo de avaliação da aprendizagem. As dúvidas e incertezas construíram e reconstruíram nossa formação pedagógica, provocando novas problematizações que reverberaram nas seguintes questões: - Compreendo o que significa avaliar? - Os conceitos geográficos estão sendo ensinados e aprendidos? - Como? - Qual o tipo de avaliação que realizo em sala de aula? - Será que a avaliação chamada de classificatória ainda persiste nas salas de aula? - Por quê? - Qual o significado da Avaliação Classificatória e de avaliação Formativa? - A avaliação formativa é colocada em prática? Os erros estão sendo considerados nas aulas de Geografia como parte do processo de construção da aprendizagem? Os resultados apontam o difícil percurso para a construção de uma avaliação voltada para a formação humana.

Palavras-Chave: Avaliação., Classificatória, .Formativa

GT 19.Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **138**

PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O ENEM

Araujo, Vanessa Christina - UEL, PR (vanessaraujo05@gmail.com)
Furtoso, Viviane Bagio - UEL, PR (viviane@uel.br)

Resumo:
O objetivo desta comunicação é reportar os resultados de uma pesquisa que investigou o efeito do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, que passou, a partir do ano de 2009, a ser um exame de alta relevância, com impacto no futuro acadêmico e profissional de milhares de brasileiros que realizam as provas, além de poder redirecionar o Ensino Médio. Com base na análise dos dados coletados por meio de questionários e entrevistas com 187 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Londrina-Pr, pretende-se apresentar e discutir as percepções e expectativas dos alunos em relação ao exame, assim como compreender o comportamento dos mesmos face ao status do exame e seu impacto. Os resultados obtidos conduzem a uma reflexão sobre o sistema de avaliação escolar, em termos dos instrumentos de avaliação que estão sendo privilegiados pelos professores e da forma de organização do conteúdo nos respectivos instrumentos. Ainda é possível refletir sobre a importância de conhecer e assumir posturas diante do exame, além do impacto que ele pode ter sobre a educação básica como um todo, não apenas no Ensino Médio com foco no treinamento dos alunos para a realização das provas.
Palavras-Chave: Avaliação, ENEM, Efeito retroativo

GT 19.Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **148**

A AUTOAVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: EXPERIÊNCIA EM PROJETO TELECOLABORATIVO NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

Silveira, Patrícia da - UEL, PR (patricia.silveira@ifpr.edu.br)
Orientador(a): Viviane Bagio Furtoso

Resumo:
As orientações de língua inglesa para o ensino médio profissionalizante priorizam a formação do sujeito para a vida e para o mundo social do trabalho. Dessa forma, a aprendizagem de língua inglesa no contexto de telecolaboração é uma alternativa que vai ao encontro dessa proposta, uma vez que possibilita aos estudantes uma experiência de comunicação real desse idioma durante as interações orais via Skype com falantes de outros países. Isto posto, o presente trabalho visa a apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, que objetiva investigar o papel da autoavaliação como reguladora do processo de aprendizagem de língua inglesa no contexto de telecolaboração. Para o levantamento de dados foram analisadas as fichas de autoavaliação que os estudantes participantes do projeto BOM TO SEE USTED preenchem após as sessões de práticas orais, assim como as conversas individuais realizadas com os participantes brasileiros, nas quais são tratados assuntos em relação ao antes, durante e depois das sessões. Os resultados obtidos até o presente momento apontam a autoavaliação como um instrumento potencializador da aprendizagem, uma vez que possibilita ao estudante a corresponsabilidade pela sua aprendizagem, permitindo-lhe refletir sobre seu desempenho oral, e, a partir dessas reflexões, pensar melhorias para sua aprendizagem.
Palavras-Chave: Autoavaliação, Ensino médio profissionalizante, Telecolaboração

GT 19.Avaliação no contexto educacional: elemento provocador de mudança

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **182**

O IMPACTO DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS EMERGENCIAIS PARA O ENSINO SUPERIOR: REPENSANDO A CONFIGURAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUA INGLESA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PARANÁ FALA INGLÊS

Marson, Marilice Zavagli - Universidade Estadual de Londrina - UEL, PR
(marilicemarson@gmail.com)
Orientador(a): Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Resumo:
Muito se vê sobre a preocupação atual de governantes em implementar políticas linguísticas (Carvalho e Schlatter, 2011) que visem ao ensino de línguas estrangeiras para universitários, como os Programas Idiomas sem Fronteiras (2012) e o Paraná Fala Inglês (2013), ratificando investimento na preparação da comunidade universitária para a mobilidade acadêmica. Entretanto, segundo Marson e Furtoso (2015), tais implementações parecem existir para atenuar a baixa formação em línguas estrangeiras que os alunos apresentam quando já estão no ensino superior. Assim, nesta comunicação, abordaremos o contexto do projeto Paraná fala Inglês - UEL, que ofereceu cursos preparatórios para o teste TOEFL iBT no período de 2014 a 2016, com o objetivo de discutir as dificuldades de permanência dos universitários nos cursos, uma vez que muitos ainda não tinham proficiência suficiente para a participação naqueles níveis. Os resultados revelaram um impacto não tão favorável de políticas emergenciais e oferece subsídios para que pensemos em investimentos desde a educação básica, almejando impactos mais positivos no ensino superior. Com isso, apontamos a necessidade de rever os formatos dos cursos ofertados nas universidades paranaenses, incluindo questões acerca de que Língua Inglesa é essa que os universitários precisam aprender para agir em contextos de mobilidade acadêmica.

Palavras-Chave: Avaliação, Língua Inglesa, Impacto

GT 20. Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate

Coordenação

Igor Rossoni (UFBA)

Luciana Ferreira Leal (FACCAT)

Sílvio José Stessuk (LET/CCH/UEL)

Local: Sala 124, Bloco C, CCH

Ementa

O GT "Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate" objetiva propiciar oportunidades para o diálogo, a troca de experiências, o aprofundamento da teoria e o aperfeiçoamento da prática da leitura e escrita, assim como refletir sobre os desafios de despertar o gosto pelo texto literário de boa qualidade estética e refletir sobre as possibilidades de formar leitores competentes. As apresentações devem envolver teoria e prática, articulando saberes em constante construção e oportunizando momentos de estudo, diálogos, trocas de experiências e de referenciais teóricos. As discussões devem criar possibilidades de graduandos, pós-graduandos e educadores refletirem sobre suas pesquisas e práticas pedagógicas, visando à construção de novos saberes, favorecendo suas pesquisas e ações.

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **74**

PRÁTICA DA LEITURA LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E PROPOSTAS METODOLÓGICAS

Miranda, Caio Vitor Marques - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (caiomiranda91@hotmail.com)
Amanda, Montañez Pérez - Universidade Estadual de Londrina, Paraná ()

Resumo:
No que concerne à inserção da literatura e a sua prática pedagógica, muitos são os desafios encontrados pelo professor e pelo aluno na contemporaneidade. Observa-se que, hoje, trabalhar com a literatura tem se tornado um empecilho pela sua falta de interesse do estudante pela leitura, a leitura superficial exercida por ele e a deficiência do professor de literatura no seu papel de estimulador do ato de ler, uma vez que compete ao ensino da literatura a responsabilidade pela formação do aluno leitor. Nesta perspectiva, o presente trabalha almeja expor as atuais dificuldades encontradas nas aulas de Literatura do Ensino Médio e ainda, apresentar algumas propostas metodológicas que estejam mais próximas à realidade do aluno, a fim de angariá-lo para o mundo literário, desenvolvendo, consequentemente, a criticidade do mesmo. Para atingir o objetivo proposto, este estudo fundamenta-se nas ideias de Cereja (2005), Jouve (2012), Sanches Brun (2004), Neto (2013), Brait (2013) e Zilberman (2012), referencias dessa área.
Palavras-Chave: Literatura, ensino médio, propostas metodológicas

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **60**

LITERATURA JUVENIL E FORMAÇÃO DO LEITOR: LEITURAS DA OBRA O RAPAZ QUE NÃO ERA DE LIVERPOOL

Fernandes, Alan de Luna - Universidade Estadual Paulista - UNESP, São Paulo (alanlunna7@gmail.com)

Resumo:
A literatura juvenil tem se destacado nas últimas décadas, as narrativas publicadas tornam-se cifras cada vez maiores e entre elas surgem narrativas cuja qualidade estética se destaca no panorama nacional. Assim, assumindo a qualidade estética da produção literária voltada para o público jovem, o presente trabalho tem se propõe a investigar possibilidades de leitura e formação do leitor que procuram despertar o gosto literário em crianças e adolescentes, tanto pela atualidade dos temas das narrativas e suas relações diretas com o mundo do leitor quanto pelo diálogo que se pode estabelecer com a "outra" literatura. Será analisada a obra O rapaz que não era de Liverpool (2006), de Caio Riter, com o intuito de reafirmar sua qualidade literária, suas intertextualidades com a "outra" literatura e propor novas leituras dessa narrativa. Pretende-se com esses estudos contribuir para um conhecimento mais vertical de literatura juvenil brasileira contemporânea no sentido de valorizar esse gênero ainda marginalizado pela crítica.
Palavras-Chave: Literatura juvenil, Formação do leitor, Caio Riter

---

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **16**

COSTURAS POÉTICAS EM "BETHÂNIA E AS PALAVRAS"

Forin Jr., Renato - UEL - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (reforin@hotmail.com)
Orientador(a): Profª Drª Sonia Pascolati

Resumo:
Desde os seus primeiros espetáculos na década de 1960, a intérprete Maria Bethânia costura canções a textos oriundos da tradição canônica ou recolhidos da cultura popular, de modo a conceber uma trama que vai do recital ao canto e que se realiza de forma teatral no palco. O discurso que nasce desta operação homogeneíza poeticamente versos de origens diversas. Tal trânsito estético tornou-se a característica mais evidente de sua obra. A literatura transmitida oralmente e entrelaçada ao profícuo campo da música popular desperta o espectador, tantas vezes, para a paixão pelos livros. Pensando no poder da poesia mediada pela voz, a intérprete concebeu "Bethânia e as Palavras" (2010), uma leitura dirigida a casas de ensino. O espetáculo intercala inúmeros excertos de escritores e compositores brasileiros, portugueses e africanos, perpassando temas como a educação, a cultura popular, a angústia existencial, a religiosidade e as matrizes formadoras do Brasil. Este trabalho traz reflexões sobre a forma dos espetáculos de Maria Bethânia e os caminhos que eles podem apontar para a difusão da poesia.
Palavras-Chave: Maria Bethânia, poesia, música popular brasileira

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **92**

HAROLD BLOOM E OSWALD DE ANDRADE: ANGÚSTIA DA INFLUÊNCIA VERSUS ALEGRIA ANTROPOFÁGICA

STESSUK, Sílvio - CLCH - UEL, PR (silviostessuk@gmail.com)

Resumo:
No livro Angústia da influência (1973), o crítico literário estadunidense Harold Bloom apresenta a tese de que – grosso modo – a História da Literatura se movimenta quando um autor novo, forte o suficiente, tenta estabelecer, através de sua obra, uma originalidade criativa em face da pressão modelar de um ou mais autores canônicos. Em contraste, o poeta brasileiro Oswald de Andrade, décadas antes, já lançara no Manifesto antropófago ou antropofágico (1928) a idéia, depois detalhada noutros escritos, de que – também grosso modo – a relação do autor novo com o que poderia ser chamado de cânone se estabelece através da recepção apropriativa e da digestão crítica deste por aquele. O presente trabalho pretende discutir, a vol d'oiseau, alguns aspectos diferenci-adores dessas perspectivas, a possível relação dialética entre elas e as possíveis aplicações respectivas na recepção de um patrimônio cognitivo tradicional e na constru-ção de um patrimônio cognitivo pessoal nos campos da Literatura, da Crítica Literária, da Filosofia e da Educação.
Palavras-Chave: Harold Bloom, Oswald de Andrade, antropofagia

---

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **42**

ESCREVER SEM SABER ESCREVER CONVENCIONALMENTE: A ESCRITA DO ALUNO EM FOCO

Araki, Sueli Hamada - FACCAT, São Paulo (sueli.araki@hotmail.com)
Orientador(a): Profª. Drª. Luciana Ferreira Leal

Resumo:
Estudiosos defendem que toda criança, independente de seu nível socioeconômico, traz consigo conhecimentos prévios que não podem ser ignorados pela instituição escolar e sim aprimorados com boas intervenções dos professores. Neste trabalho, objetivamos apresentar pesquisa didática desenvolvida em sala regular de segundo ano do Ensino Fundamental em que os alunos que ainda não sabem escrever convencionalmente são capazes de produzir texto tendo o professor como escriba e, por meio de atividades de escrita, como de nomes ou de textos estáveis compreendem a maneira que funciona o sistema de escrita. O texto é o ponto de partida e chegada do processo ensino-aprendizagem, propiciando atividades de leitura, de produção e de análise linguística. É o lugar de interação de sujeitos sociais e também uma unidade básica de ensino, por meio dos gêneros textuais. O aluno, como ser atuante, passa constantemente por processo de assimilação e acomodação, tendo níveis de aprendizagem diferentes que exigem do professor acompanhamento preciso para propor a realização de atividades em parceria.
Palavras-Chave: Alfabetização, Intervenção, Ensino-aprendizagem

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **24**

ESCRITA COLETIVA: POSSIBILITA AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA PELOS ALUNOS

Ribeiro, Laisa Conceição - Faccat, São Paulo (laisaribeiro_@hotmail.com)
Ayafuso, Nayara de Oliveira - Faccat, São Paulo (nay.pedagogia@gmail.com)
Orientador(a): Luciana Ferreira Leal

Resumo:
A objetividade desta pesquisa realizada em uma sala de Educação Infantil é mostrar como as crianças avançam em suas hipóteses de escrita e como isso acontece através da prática de escrita coletiva, observando como as mesmas aprendem, sendo as protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Haja vista que, esta prática ainda é pouco utilizada nas escolas, como um recurso para a alfabetização. Consideramos que este conceito poderá ser transformado a partir do momento que os educadores compreendam o quanto esta prática auxilia no processo de aprendizagem dos alunos. Cabe ressaltar aqui que o objetivo dessa atividade de escrita coletiva na educação infantil não é o de levar esses alunos a concluir essa etapa de escolarização já alfabetizados. É permitir que eles tenham acesso ao mundo da escrita, já que o mesmo faz parte do cotidiano das crianças. Salientando que essa situação não foi imposta obrigatória, e sim de forma espontânea, significativa à realidade dos alunos, dentro de um contexto social.

Palavras-Chave: escrita coletiva, hipótese de escrita, interação

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **130**

LER SEM SABER LER CONVENCIONALMENTE: PROPOSIÇÃO DE LEITURA PELO ALUNO E A IMPORTÂNCIA DA LEITURA EM VOZ ALTA

Pardo, Lara Passadori - Faculdades Faccat, SP (larapardo_@hotmail.com)
Orientador(a): Professora Doutora Luciana Ferreira Leal

Resumo:
A proposta de trabalho foi realizada com crianças que ainda não tinham autonomia na leitura e na escrita a fim de comprovar a importância das proposições de leitura na aprendizagem dos alunos, uma vez que é lendo que se aprende a ler. Esse estudo propõe analisar que antes de ler convencionalmente, a criança constrói suas próprias estratégias de leitura, além disso, possui saberes riquíssimos que devem ser explorados a fim de que possam avançar até se apropriar do sistema de leitura e escrita e chegue, finalmente, à leitura convencional. Para isso, o professor, que possui um papel de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem, deve garantir em sua rotina boas atividades de leitura e escrita, fazer intervenções pontuais que desafiem os alunos e propor bons agrupamentos para que haja reflexão e troca de saberes entre as crianças. Desse modo, é importante dizer que o contato com diferentes tipos de leitura é crucial, como, por exemplo, a leitura em voz alta, que é uma atividade valiosa na formação leitora e também as proposições de leitura pelo aluno, que o coloca na posição de leitor.

Palavras-Chave: Alfabetização, Leitura pelo aluno, Ler sem saber ler

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **19**

MODALIDADES DIDÁTICAS: A LEITURA EM VOZ ALTA DE TEXTOS LITERÁRIOS EM FOCO

Aono, Jhecy - Faculdades FACCAT, São Paulo (jhecynha_aono@yahoo.com.br)
Orientador(a): Profª. Drª. Luciana Ferreira Leal

Resumo:
Este trabalho consiste em um instrumento de reflexão sobre a discussão da temática do ensino da leitura nas escolas. Por se acreditar que o docente é o principal agente mediador na formação de leitores críticos, percorremos o percurso histórico da leitura em voz alta e consideramos as modalidades didáticas de leitura que garantem a eficácia na formação de leitores autônomos. Para isso, adotamos como referenciais teóricos alguns autores que subsidiam as práticas escolares. Este trabalho descreve e analisa o processo de formação de leitores de estudantes de uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais de uma escola municipal, por meio da modalidade didática "leitura em voz alta realizada pelo professor", objetivando especificamente averiguar a prática leitura em voz alta realizada pelo professor, como modalidade didática fundamental, na construção da proficiência leitora dos alunos. Esta pesquisa, apesar de ainda se encontrar em desenvolvimento, possibilita uma análise inicial sobre os dados coletados e uma socialização da base teórica que a sustenta, os aspectos abordados aqui destacam a relevância de uma atividade que contemplada na rotina escolar, proporciona conhecimentos fundamentais para formação de bons leitores, capazes compreender, escolher e ler bons textos.
Palavras-Chave: Leitura em voz alta, Modalidades didáticas, Proficiência leitora

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **104**

LEITURA DE POESIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO LEITOR

Abreu, Joice Naiara Camargo de - FACCAT, SP (joicenaiaracamargo@hotmail.com)
Orientador(a): Profª. Drª. Luciana Ferreira Leal

Resumo:
Partindo da premissa que todas as possibilidades oferecidas a partir da leitura devem ser garantidas no âmbito escolar por meio de uma educação intencional e de que a poesia infantil proporciona experiências que são possíveis e compatíveis à imaginação da criança e vão além da função didática, este trabalho visa investigar, com base na pesquisa de campo, se as experiências de leitura de textos desse gênero literário, realizadas em sala de aula, na educação infantil, tornam-se aprendizagem significativa que contribuem para formação do futuro leitor apto e crítico e se há alguma indicação para o trabalho com a poesia nas sugestões do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Por fim, identificamos o espaço ocupado pela poesia na escola e algumas possibilidades pedagógicas na educação infantil, uma vez que, refletir sobre as práticas que propiciam o desenvolvimento integral da criança por meio da poesia, pode ser o ponto de partida para incitar o conhecimento poético na escola e em consequência disso pode ocorrer a ampliação nas escolhas e nos gostos pela leitura de poesia desde a primeira infância.
Palavras-Chave: Leitura, Literatura Infantil, Poesia Infantil

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **58**

TERTÚLIA LITERÁRIA DIALÓGICA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POTENCIALIDADES DA LEITURA DE CLÁSSICOS COMO EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO PARA E COM PESSOAS POUCO ESCOLARIZADAS

Ito, Tammy Silveira - UNESP, São Paulo (tammyito10@gmail.com)
Orientador(a): Profª. Drª. Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo

Resumo:
Este trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é analisar o aspecto formador da leitura a partir da realização da Tertúlia Literária Dialógica (TLD) em sala de aula com alunos da Educação de Jovens e Adultos de uma instituição do município de Rio Claro/SP. A TLD é uma atividade de leitura dialógica e coletiva dos clássicos da literatura, na qual as pessoas não somente interpretam o que o autor quis dizer em determinada obra, mas constroem compreensões do que foi lido a partir do mundo da vida. Dois aspectos são considerados no percurso da pesquisa: a seleção coletiva da obra clássica, buscando compreender o que é um livro clássico para pessoas que ora retomam o processo de escolarização, e os encontros quinzenais para a leitura do livro selecionado. Além dos dados coletados por meio de observação, registro em diário de campo e gravação da participação dos alunos na atividade, também são analisados alguns materiais escritos produzidos pelos participantes sobre possíveis afetações provocadas pela leitura. A pesquisa contribui para a ampliação do contato das pessoas pouco escolarizadas com as obras clássicas bem como a ampliação de perspectivas de leitura.
Palavras-Chave: Tertúlia Literária Dialógica, Leitura, Clássicos

---

GT 20.Leitura e escrita: teoria e prática da literatura em debate Coordenação
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **6**

LUA NO VARAL, DE ANTONIO BARRETO E A FUNÇÃO HUMANIZADORA DA ARTE

Ferreira Leal, Luciana - Faculdade FACCAT, São Paulo (luciana_lea@hotmail.com)

Resumo:
O objetivo do trabalho consiste em analisar as funções da Literatura, de acordo com Antonio Candido em A Literatura e a formação do Homem, no livro Lua no varal, de Antonio Barreto. O texto de Lua no varal, de Antonio Barreto, é um livro de poesia composto de tempo, infância, cores, sabores, cheiros, texturas, brincadeira e, sobretudo, imaginação. Com outro significado, a paisagem do cotidiano é enriquecida com imagens e poesia. Em vez de estender a roupa, o leitor é convidado para estender, no varal, o sonho. As memórias, os sentimentos, o conhecimento e a vida são pendurados no fio de tempo que possui valor incomensurável. Com muito lirismo e absoluta poeticidade, a poesia deste livro conduz o leitor ao instigante universo do faz de conta, necessário a todas as idades. Antonio Candido identifica três funções exercidas pela Literatura, são elas: função psicológica, função formadora e função social, as quais, em seu conjunto, denomina de função humanizadora da Literatura. As três funções, identificadas por Antonio Candido, podem ser analisadas no livro em questão em que texto e ilustração se juntam para tratar da poesia, o que nos permite dupla leitura poética e humanizadora: a do texto e a da imagem.
Palavras-Chave: função humanizadora, Lua no varal, poesia

GT 21. Religiosidades e Identidades

Coordenação

Monica Selvatici (HIS/CCH/UEL)

Edson Elias de Morais (SOC/CCH/UEL)

Local: Sala Laboratório 4, Bloco C, CCH

Ementa

Nas últimas décadas, a contribuição dos estudos antropológicos para a análise da identidade cultural permitiu aos teóricos da identidade pensá-la como algo relacional, fluido e plural ao ponto de se compreender que um mesmo indivíduo ou grupo social possa apresentar múltiplas identidades, dependendo do contexto e das relações nas quais está inserido. O emprego deste novo entendimento da identidade sobre o universo das religiões e das religiosidades permite a observação de variadas formas de manifestação da identidade religiosa ou, melhor, das identidades religiosas (no plural). Com o objetivo de congregar, em perspectiva interdisciplinar, o trabalho de pesquisadores e alunos que discutem esta temática, o GT Religiosidades e Identidades abre espaço para a inscrição de trabalhos.

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **29**

FAZENDA SANTA MASSILDA: A RELIGIOSIDADE DO IMIGRANTE ITALIANO.

Massi, João Paulo - UEL, Paraná (jp_massi@hotmail.com)
Orientador(a): Professor Dr.Richard Gonçalves André

Resumo:
A religião foi um dos principais elementos na escolha do imigrante ideal na colonização do Brasil, no fim do século XIX. Os imigrantes preferencialmente deveriam ser brancos, trabalhadores rurais e católicos. As populações com essas características eram dos países europeus, após tentativas frustradas com imigrantes alemães, a imigração de habitantes do Norte da Itália passou a ser incentivada a vir para o país. A imigração atenderia o Brasil de duas formas: colonizando o Sul do país e suprindo a força de trabalho nas fazendas de café do Sudeste. A família Massi, composta por imigrantes italianos católicos, vieram para o Brasil como força de trabalho. Após trabalharem em duas fazendas no interior de São Paulo, compraram um lote de terra estabelecendo-se na área rural de Sertanópolis/PR, fundando a Fazenda Santa Massilda. O nome da propriedade faz referência a uma Santa que não consta no registro de santos católicos. A criação do nome da fazenda e os ritos lá praticados remetem as tradições inventadas, sendo parte da identidade dos que lá habitavam.

Palavras-Chave: Imigrante, Religião, Itália

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **45**

A PAIXÃO DO MÁRTIRES DE ABITINA E O COMBATE AO DIABO: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES RELIGIOSAS NA CONTROVÉRSIA DONATISTA.

Morais, Juliana Marques - Universidade de São Paulo, São Paulo (jmorais@usp.br)
Orientador(a): Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães De Oliveira

Resumo:
A Controvérsia Donatista ocorreu no século IV e dividiu a Igreja africana em duas hierarquias paralelas, que não comungavam uma com a outra. Esse cisma gerou uma disputa entre “católicos” e “donatistas” pelo reconhecimento de verdadeira Igreja da África. Pesquisas historiográficas recentes têm apontando que a oposição entre os grupos, bem com as bases que a sustentava, só foi construída ao longo da disputa, e estava intrinsecamente relacionada à construção das identidades dos grupos em conflito. As ideias defendidas pelas duas Igrejas, que serviam de base para o debate em torno da controvérsia, foram formuladas, ou reformuladas, ao longo do cisma, na medida em que os lados procuravam construir suas identidades enquanto grupo, e muitas vezes, se auto definirem em oposição ao outro. Tendo isso em vista, a partir da análise da Paixão dos Mártires de Abitina, procuramos compreender como, e em quais momentos do confronto, as concepções de martírio como uma forma de combate ao Diabo, foram reelaboradas em um processo de construção das identidades dos diferentes grupos e religiosos.

Palavras-Chave: Conflitos religiosos, Mártirio, Norte da África

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **111**

A IDEOLOGIA DE MERCADO E A RELIGIÃO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE UMA POSSÍVEL REALIDADE VISTA NO CENÁRIO RELIGIOSO BRASILEIRO.

Calado, Éder Wilton Gustavo Felix - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ederwilton@hotmail.com)
Machado, Rosemeri Passos Baltazar - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (rosemeri@sercomtel.com.br)

Resumo:
O discurso religioso, como todos os discursos, revela uma ideologia. O conceito de ideologia constitui um dos conceitos-chave trabalhado na Análise de Discurso de orientação francesa, assim, observar a ideologia que é transmitida no discurso da religião consiste em uma busca por parte de muitos analistas, principalmente pelo fato de a ideologia ser a responsável pela constituição dos sujeitos e dos sentidos. Este trabalho versará sobre a presença da ideologia de mercado presente no discurso religioso do protestantismo neopentecostal, o que o leva, muitas vezes, a, aparentemente, comercializar a fé e a tratar as igrejas como franquias de um empreendimento que visa ao lucro. No intuito de refletir a percepção desse fenômeno, o presente trabalho busca discorrer a respeito do conceito de ideologia, e sobre a chamada 'ideologia de mercado' como algo presente na religião desde sua origem, o que remonta à épocas anteriores ao próprio cristianismo e, por fim, pretende analisar uma tira de Carlos Ruas, não com a finalidade de observar seu aspecto humorístico, mas como uma representação da percepção da ideologia de mercado na religião por parte da sociedade como um todo.

Palavras-Chave: Discurso religioso, ideologia, ideologia de mercado

---

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **157**

DO ALTAR ÀS RUAS: UMA ANALÍSE DO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO NO BRASIL

Oliveira, Kaliane Santos - Unesp Marilia, SP (kali.oliveira41@gmail.com)
Orientador(a): Jefferson Pereira Barbosa

Resumo:
Este trabalho possui como objetivo apresentar a relação política e religião no Brasil contemporâneo. Nosso enfoque reside no líder religioso Silas Malafaia e sua empresa da fé Associação Vitória em Cristo (AVEC) e sua igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo.Sustenta-se a hipótese que mediante a recursos midiáticos como televisão e redes sociais o líder religioso consegue construir uma serie de seguidores que fortalece suas ideologias ligadas a defesa da família tradicional. A utilização dos discursos proferidos pelo pastor são capazes de modificar e moldar a identidade de seus féis que enxergam na figura do Silas Malafaia o exemplo do cidadão guiado pelos ensinamentos de Deus. Os impactos dessa prática na vida pública podem resultar em cidadãos intolerantes que centralizam a fé e a figura divina como explicação e resolução para os probelmas públicos e pessoais. A análise desses efeitos se realiza mediante ao exame de recursos primários e secundários e materiais de jornais e videos publicados pelo lider religioso. Busca-se confirmar a relação entre religião e a construção da identidade do homem político no cenário do Brasil contemporâneo.

Palavras-Chave: Fundamentalismo Religioso, Silas Malafia, Identidade

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **1** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **142**

A PRESENÇA DA RELIGIÃO E DE VALORES E PRINCÍPIOS RELIGIOSOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

Souza, Regiane Renata de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (regiisouza@hotmail.com)
Orientador(a): Claudia Neves da Silva

Resumo:
O presente trabalho tem como temática a presença e a influência de valores e princípios religiosos nos assistentes sociais da cidade de Londrina e região, especificamente em sua intervenção profissional, e surge devido à percepção da significativa influência que a religião ainda exerce nos indivíduos, e que algumas vezes determina tanto o comportamento quanto as ações dos mesmos. O objetivo é investigar como esses profissionais relacionam a religião, a religiosidade, com a prática profissional no ambiente de trabalho. Para tanto, é necessário buscar o contexto histórico da profissão no país e chegar a seu estado atual. Focando nas particularidades desses profissionais, é importante apresentar aspectos da subjetividade, uma vez que, o assistente social está inserido em um complexo problemático e controverso, que requer habilidades, dentre elas, a habilidade política – a ação para com o Estado – e a habilidade afetiva para trabalhar com as desigualdades e vulnerabilidades diárias do público que atende. A principal técnica de coleta de dados é o questionário aplicado para 130 assistentes sociais. Sua análise permite visualizar como a maioria dos assistentes sociais desenvolve o vínculo com a religião e/ou com os princípios religiosos no exercício da profissão, através de orações, por exemplo.

Palavras-Chave: Assistentes Sociais, Prática Profissional, Religião

---

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **285**

O SHOKONSAI COMO PROJETO IDENTITÁRIO

Hasegawa, Aline Yuri - PCHS-UFABC, SP (a.hasegawa@ufabc.edu.br)
aline
Orientador(a): Marilda Aparecida de Menezes

Resumo:
Neste paper pretendo apresentar de que maneira o projeto identitário da comunidade japonesa de Álvares Machado-SP, município próximo de Presidente Prudente-SP, ancora-se em aspectos religiosos, que se materializam no ritual Shokonsai. Para tanto, discorrerei sobre o processo histórico de formação desta comunidade, bem como suas clivagens e conflitos internos, além de sua forma de organização social e distribuição de recursos. Neste sentido, será problematizado também de que maneira esta noção de "comunidade" opera interna e externamente a identidade japonesa e delimita quem é e quem não é portador de seus sinais de marcação. Posteriormente, abordarei alguns aspectos principais do ritual Shokonsai, que é realizado anualmente em homenagem aos ancestrais desta comunidade, em um cemitério étnico mantido por sua Associação. Tal ritual é praticado há 95 anos e é o resultado histórico da imigração de japoneses para o Brasil, que trazem a cosmologia, conceitos e modos de pensamento nativos japoneses e são confrontados com a necessidade de elaborar estratégias de reprodução cultural.

Palavras-Chave: Shokonsai, comunidade nikkei, Álvares Machado

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **54**

O CRISTIANISMO ANTIJUDAICO NO SÉCULO I D.C.: UMA ANÁLISE SOBRE O EVANGELHO DE MATEUS.

Santos, Kettuly Fernanda da Silva Nascimento - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (tulyppas@hotmail.com)
Orientador(a): Monica Selvatici

Resumo:
Este trabalho tem por objetivo desenvolver uma análise sobre o Evangelho de Mateus, o qual está inserido num quadro de estudos relacionados à formação da identidade cristã a partir de uma retórica antijudaica e que tem voltado seu olhar para o processo de separação do 'judaísmo antigo'. O trabalho procura identificar as circunstâncias da constante denuncia da 'Hipocrisia' dos escribas e fariseus, assim como também busca investigar se estas denúncias se referem realmente aos escribas e fariseus ou se são ataques à própria comunidade cristã, como acontece no Evangelho de Lucas, tendo em mente que o Evangelho de Mateus tem sua comunidade formada por uma maioria de judeus cristãos (cristãos de origem judaica) e onde acreditam que Jesus não suprime a Lei mosaica, mas deseja levá-la a perfeição, tornar a sua observância correta. Portanto, a pesquisa conduzir uma análise sobre a formação da identidade cristã a partir da comunidade mateana. Pensando que a identidade do indivíduo é construída a partir da sua relação com o outro (em que características são adquiridas ou repelidas durante a formação de sua identidade).

Palavras-Chave: Hipocrisia, Cristãos, Antijudaica

GT 21.Religiosidades e Identidades

Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **213**

O CATOLICISMO DENTRO DO CONTEXTO POLÍTICO, SOCIAL E INTELECTUAL DO BRASIL REPUBLICANO: O PERÍODO DA REPÚBLICA DA ESPADA.

Splendor, Liliane Andréia - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (lilispl@gmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Reginaldo Benedito Dias

Resumo:
A mudança de regime político ocorrida no Brasil em novembro de 1889 provocou uma série de transformações em todas as áreas, algumas radicais e outras mais brandas. Uma dessas alterações, decorrentes da decretada separação entre o Estado e a Igreja Católica, foi a retirada do catolicismo do seu posto de religião oficial do país. No entanto, não é difícil verificar que a mesma continuou exercendo significativa influência durante o primeiro quinquênio do regime republicano, não só política, mas também social e intelectualmente. Apoiando-se sobre leituras de diversos autores, este artigo procura apontar a influência da Igreja Católica no desenvolvimento inicial do republicanismo brasileiro, expondo suas estratégias de atuação, demonstrando que ela utiliza a consciência popular para atingir os seus fins, para intervir em áreas que supostamente deveriam ser de domínio único e exclusivo do Estado a partir de então, e principalmente mostrar a influência de uma religião sobre o processo de desenvolvimento de uma nação.

Palavras-Chave: Igreja Católica, Estado, Catolicismo

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **3** - cód. **266**

O SANTUÁRIO DE YAZILIKAYA: UM DEMARCADOR DA ETNICIDADE EM HATTI

Batista, Leonardo Candido - UEL, Paraná (lc.leonardo@hotmail.com.br)
Orientador(a): Monica Selvatici

Resumo:

Esse trabalho tende a analisar os principais aspectos do santuário de Yakilizaya, esboçando como os hititas souberam ordenar diversas divindades em seu panteão. A sociedade em Hatti era muito diversificada culturalmente, e no campo religioso é visível como esses aspectos culturais se misturavam e iam se ressignificando através das relações entre os diversos povos que habitavam a região da Anatólia em meados do segundo milênio. O santuário de Yakilizaya, fora dos muros da capital Hattusa, é em sua essência mais geral uma procissão talhada em rocha de sessenta e quatro deuses, sendo na esquerda deuses, e na direita deusas. Considera-se que essa procissão segue uma ordem utilizada pelos hurritas, sendo que ao longo da história dos hititas, principalmente em sua religião, existiram muitas adaptações de várias características religiosas de todo o Oriente Próximo, que é observado pelo inflado panteão do povo de Hatti, mostrando a flexibilidade desses em absorver outras culturas. Na religião hitita podemos observar como as fronteiras étnicas são flexíveis e tangíveis, aquelas diversas culturas que deram origem ao reino dos hititas no bronze tardio, eram interligadas uma a outra, alimentando e cimentando o que teria sido essa complexa sociedade.

Palavras-Chave: Hatti, Yazilikaya, Etnicidade

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **165**

PROTESTANTES ECUMÊNICOS, LIBERAIS E SOCIALISTAS - A IDENTIDADE TEOLÓGICA E SOCIAL DE UM GRUPO MINORITÁRIO EM EXTINÇÃO.

Calvani, Carlos Eduardo - UFS, SE (cecalvani@hotmail.com)

Resumo:

O termo "protestante", embora seja muito comum na Europa, nunca encontrou receptividade entre os seguidores das Igrejas que se instalaram no Brasil durante a segunda metade do século XIX. A designação "protestante" ou o coletivo "protestantismo" só encontrou eco nos textos de alguns teólogos e intelectuais que se engajaram em movimentos ecumênicos e sociais, contribuindo com a Teologia da Libertação e oferecendo ativa e significativa resistência a regimes totalitários. Na segunda metade do século XX emergiram entre as igrejas protestantes do Brasil características que apontam para uma identidade muito mais mágica, popularesca e sem compromissos tradicionais com modelos litúrgicos reformados. O cenário das últimas décadas aponta para o enfraquecimento e progressivo desaparecimento no Brasil de uma identidade protestante que se pautava pela sobriedade litúrgica e o compromisso com causas sociais, substituído por um modelo evangélico conservador, pouco afeito à reflexão teológica e desinteressado para com as novas demandas de inclusão social e para com os direitos das minorias. A presente comunicação pretende mapear as características dessa identidade ecumênica e socialista, seus referenciais teológicos e apontar as instituições e movimentos que ainda preservam sua reserva-de-sentido para as gerações futuras.

Palavras-Chave: Protestantismo, Ecumenismo, Teologia da Libertação

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **2** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **294**

ESTUDANTES, RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO: COMO SE MANIFESTA NAS DEDICATÓRIAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.

Teruel, Julia Mirian - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (juliateruel01@gmail.com)
Silva, Claudia Neves - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (claudianevess@uel.br)

Resumo:
Este trabalho tem caráter documental, em que nos propomos a realizar uma análise das dedicatórias dos Trabalhos de Conclusão de curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina entre os anos de 2010 a 2013, com o objetivo de analisar todas as dedicatórias que remetam a algum tipo de fé ou crença. Dando continuidade a uma pesquisa já em andamento, sobre Religião e Religiosidade dentro da UEL, a análise das dedicatórias dos Tcc's dos estudantes do curso de Serviço Social, está sendo mais uma forma de verificar e analisar a presença da religiosidade na vida e no cotidiano desses jovens universitários. Além dos TCC'S realizamos algumas entrevistas com alunos do quarto ano de Serviço Social, delimitando uma amostra por conveniência, uma vez que não é possível entrevistar a todos. Também realizamos observações participantes em celebrações religiosas e observações na própria sala de aula onde os alunos assumem falas e posturas que deixam transparecer suas crenças e valores.
Palavras-Chave: Religião, Trabalho de Conclusão, Serviço Social

---

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **1** - cód. **259**

REBELDIA DE UMA GERAÇÃO: O ZEN-BEAT ATRAVÉS DA LITERATURA DE JACK KEROUC.

Freitas, Claudinei Junior de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (claudineijunior88@hotmail.com)
Anjos, Crislayne Fátima dos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (cris_laine1805@hotmail.com)
Orientador(a): Prof. Dr. Richard Gonçalves André

Resumo:
Este artigo analisa a importância do movimento zen-budista nas teorias literárias de notório escritor do movimento Beat, Jack Kerouc. A geração Beat se desenvolveu na sociedade norte-americana entre as décadas de 1940 a 1960. Os beatniks, como eram denominados, eram indivíduos que adotaram um comportamento contrário aos padrões sociais e literários de sua época. O estilo de vida beat "se referia a um estilo de vida aventureiro adotado pelos que, sem eira nem beira, andavam a deriva pelas estradas da América em busca de aventura, aproveitando-se do American Way of Life" (BRANDÃO, 1990, p.26). Apesar de formarem um grupo, não adotaram um padrão literário, o que promoveu uma gama de estilos diversificados. Os escritores compartilhavam suas experiências literárias e questionavam a legitimidade de toda a autoridade instituída. Partindo dessa premissa, debruçar-nos-emos sobre a influência do pensamento zen-budista no estilo de vida beat de Kerouc, que através de seu estilo poético urbano, com uma linguagem de rua, transpareceu a suas experiências de maneira inovadora e pessoal.
Palavras-Chave: Zen-Budismo, Movimento Beat, Jack Kerouac

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **2** - cód. **267**

O ADEUS ÀS VIOLAS A MANUTENÇÃO DA TRADIÇÃO DA FOLIA DE REIS ENTRE OS PATRIMÔNIOS RURAIS E OS BAIRROS DE LONDRINA (PR) A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE VIDA DO EMBAIXADOR FRANCISCO GARBOSI.

Lopes, André Camargo - Unesp, São Paulo (heitor16@bol.com.br)

Resumo:
A Folia de Reis é uma festa popular religiosa uma forma de expressão em que seus agentes congregam em si perspectivas subjetivas de interpretação e prática ritualística acerca de seu próprio universo religioso. O presente trabalho é resultado de uma série de entrevistas realizadas com o senhor Francisco Garbosi, embaixador da Companhia de Reis Mensageiros da Paz, residente no Conjunto Habitacional Semíramis Braga, na zona norte do município de Londrina-PR. Procura-se através destas entrevistas realizadas entre os anos de 2005 e 2008 colocar em evidência temas como: a formação das Folias de Reis locais e o papel do núcleo familiar nas estratégias de transmissão e manutenção da tradição. Assim como, pretende-se problematizar a luz dos núcleos formadores a relação da tradição de Santos Reis na área urbana, a organização e a lacuna etária quando da pesquisa, com as atuais entrevistas concedidas pelo embaixador aos veículos de comunicação locais entre os anos de 2010 e 2016.
Palavras-Chave: Folia de Reis, Embaixador, Tradição

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **4** - cód. **293**

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM GRUPOS DE ORAÇÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: CONCILIANDO FÉ E RAZÃO

Silva, Alessandra Tosti da - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (alessandra.tostidasilva@gmail.com)
Silva, Claudia Neves - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (claudianevess@uel.br)

Resumo:
Nos últimos quarenta anos houve o surgimento de novos grupos religiosos pautados na manifestação pessoal e na subjetividade, em função disso as igrejas tradicionais passaram a adotar métodos semelhantes para não perderem fiéis, assim, a presença significativa de jovens participantes desses grupos chama atenção. O presente artigo tem como principal objetivo estudar a participação dos estudantes nos grupos de oração existentes no campus da Universidade Estadual de Londrina - UEL, com intuito de investigar como é feito a conciliação entre a formação profissional fundamentada na razão e os valores religiosos. Além de compreender como esses valores religiosos influenciam o comportamento e a visão de mundo desses estudantes. Para isso foi aplicado questionários junto aos participantes do Grupo de Oração Universitário – GOU ligado a Igreja Católica e o grupo POCKET ligado às igrejas evangélicas entre os meses de julho e agosto de 2015. Além de um estudo teórico sobre os temas religião, religiosidade, juventude e modernidade.
Palavras-Chave: Universidade, Estudantes, Grupo de Oração

GT 21.Religiosidades e Identidades
Sessão **3** - Ordem de apresentação: **5** - cód. **229**

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO DISCURSO RELIGIOSO.

Santos, Caroline Helena dos - Universidade Estadual do Norte do Paraná, PR (caroline.hsantos@outlook.com)
Branco, Osnir - Universidade Estadual do Norte do Paraná, PR (osnir_branco@hotmail.com)
Storto, Letícia Jovelina - Universidade Estadual do Norte do Paraná, PR (leticiajstorto@gmail.com)

Orientador(a): Letícia Jovelina Storto

Resumo:
Este trabalho, que é fruto de uma pesquisa de iniciação científica, visa a analisar a representação da mulher e o papel do feminino no discurso religioso cristão, mais especificamente no discurso bíblico. Para tanto, recorre à Análise do Discurso de corrente francesa, justamente por considerar que essa teoria dá suporte para compreender a Formação Ideológica presente no discurso. O corpus de análise é formado pelos livros bíblicos de 1 Timóteo, Efésios e Tito. Por meio da análise, realizada sob a luz dos conceitos e definições propostos por Pêcheux (1990), Fairclough (2001), Orlandi (2005), dentre outros, observou-se que a mulher tem papel marginalizado, submisso ao homem. Nos textos analisados, o objetivo é capturar a mulher que já é oprimida pela sociedade patriarcal e assujeitá-la ainda mais à opressão, que, nesse caso, vem de um poder ainda mais superior (poder de Deus), determinando a ela papéis secundários, de inferioridade, de submissão. Ela é representada como frágil, dependente e, por vezes, pecadora.
Palavras-Chave: Discurso Religioso, Representação, Mulher

Sessão Pôster

Local: espaço em frente ao Anfiteatro Maior do CCH, dia 28/07, das 8:00h às 10:00h

Os pôsteres podem ser vistos na Plataforma Open Science Framework, no seguinte endereço:

https://osf.io/view/sepech2016/

(RE) CONHECENDO A RICA CULTURA HISPANO-AMERICANA POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE MÁSCARAS DE PAPEL (Cód.. **p43)**

Araujo, Cristiane Marques - SEED-NRE/Londrina - PIBID/Letras Espanhol - UEL, Paraná (kikacma@gmail.com)
Custódio, Deise Cristina Pinaffi - UEL, Paraná (daisycristinna@hotmail.com)
Santos, Vinícius Arrigo dos - UEL, Paraná (vinicius.arrigo@aiesec.net)
Orientador(a): Zorzo-Veloso, Valdirene

Resumo:
Esta atividade é uma proposta de ensino e aprendizagem da língua espanhola. Convida o aluno a (re)conhecer aspectos culturais do mundo hispânico, por meio da curiosidade e da criatividade dos alunos. Promove uma consciência da importância de aprender uma língua estrangeira. As discussões contemplam as atividades realizadas no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (Celem) de Espanhol, escola conveniada do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) Letras-Espanhol/UEL-Londrina Pr. Esta atividade contou com três momentos. Na primeira etapa houve a articulação de uma construção de reconhecimento dos países de língua espanhola por meio de pesquisa em materiais autênticos oferecidos pela professora e através do uso da internet em sala de aula. No segundo momento a construção das máscaras, e no terceiro a exposição dos resultados oralmente propondo discussões sobre: prejuízos, estereótipos e a identificação da relação entre língua e cultura. Toda atividade corrobora com as propostas apontadas nas Diretrizes Curriculares, Ferreira (2012) para discutir sobre língua e cultura e Zorzo (2012) para refletir sobre os desafios no ensino do espanhol. Foi proporcionada oportunidade de criação e inovação por meio das experiências tecnológicas e reflexão da importância de respeitar as diferentes culturas bem como respeito e diálogo no grupo escolar.

Palavras-Chave: Ensino de Espanhol, PIBID-Espanhol, Diversidade Cultural

A AÇÃO SOCIAL RELIGIOSA ATRAVÉS DO MOVIMENTO PENTECOSTAL CONTEMPORÂNEO (cód.: **p14)**

Martinez, Carlos Alberto - Faculdade Integrado de Campo Mourão, Paraná (carlosamartinez@uol.com.br)
Freitas, Sandra Mara - (sandramfmoraes@uol.com.br)

Resumo:
Observa-se que as duas correntes teológicas assimétricas, Teologia da Libertação e Teologia da Missão Integral, presentes na América Latina e, em especial no Brasil, se esvaziaram com a emergência do pentecostalismo. Se por um lado a Teologia da Libertação tinha como categoria privilegiada a opção preferencial pelos pobres, os pobres, por sua vez, acabaram optando por uma teologia da prosperidade difundida pelos novos movimentos religiosos. O pentecostalismo, com o passar do tempo, avança e migra para um tipo de ação que aponta que a pregação da fé não é suficiente e que as necessidades do corpo também são prementes. As Igrejas Evangélicas por sua vez, como a expressão da classe média brasileira, seriam incapazes de se colocar a favor de uma ideologia de esquerda, principalmente no momento em as ditaduras militares estavam instaladas na América Latina e lutavam contra o comunismo. Tendo essa problemática como contexto, este trabalho interroga, por meio da pesquisa bibliográfica, a natureza da ação social no contexto das igrejas pentecostais contemporâneas.

Palavras-Chave: Movimento Pentecostal, Ação Social, Religiosidade

A ADOÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (Cód.. **p18)**

Moreno, Gilmara Lupion - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (gilmaralupion@uel.br)
Batista, Cleide Vitor Mussini - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (cler@uel.br)

Resumo:
A cultura da adoção no Brasil, bem como a precária ou ausência de conhecimentos sobre adoção nos cursos de formação inicial e continuada dos professores de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, mostram que muitos deles, não sabem como lidar com a criança que revela sua origem adotiva. Considerando a diversidade de constituições familiares na sociedade atual, dentre elas, a família por adoção, perguntamos: Os cursos de formação de professores reconhecem a importância da temática adoção para a docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental? Neste sentido, objetivamos com este estudo salientar a relevância da existência de conhecimentos sobre adoção nos cursos de formação inicial e continuada de professores e apontar algumas possibilidades de atividades e ações pedagógicas que envolvem a adoção no âmbito escolar. Pois, para trabalhar com a criança adotada e as demais, bem como com suas respectivas famílias, é preciso buscar conhecimentos sobre adoção a fim de que os professores se sintam seguros ao tratar com a diversidade familiar na escola. Por fim, destacamos a contribuição da universidade na construção de uma cultura adotiva na escola, por ser esta uma instituição por excelência formadora de professores para a Educação Básica.

Palavras-Chave: adoção, formação de professores, escola

A MÍDIA IMPRESSA NO ESTIMULO DO PROCESSO DE LETRAMENTO (cód.: **p31)**

Gonçalves, Lidia Maria - UEL, PR (lidia@uel.br)

Resumo:
Este trabalho visa apresentar a proposta que está sendo desenvolvida por meio de um projeto extensionista. Desenvolvemos um conjunto de práticas de letramento com base em gêneros textuais da esfera jornalística, levando os alunos das escolas participantes a refletirem sobre práticas sociais que ocorrem em situações enunciativas concretas. Também possibilita aos docentes e discentes da uel, colaboradores do projeto, um caminho para atuarem como mediadores no desenvolvimento de capacidades de linguagem dos alunos das escolas atendidas, além de ser um meio de busca de fundamentos teóricos, articulados à prática de sala de aula, no tocante ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa por meio dos gêneros textuais em circulação na mídia impressa. A cidade a ser beneficiada com o projeto é londrina e região. Cada colaborador do projeto é responsável por uma sala de aula, de uma escola de educação básica; na turma desenvolverá um conjunto de práticas de letramento com base em gêneros textuais da esfera jornalística, levando o grupo de alunos a refletirem sobre práticas sociais que se dão em situações enunciativas concretas. A capacidade de atendimento do projeto é de, aproximadamente, seis escolas.

Palavras-Chave: Letramento, Mídia impressa, Ensino da Linguá Portuguesa

A OPINIÃO DOS ALUNOS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA, DIREITO E SERVIÇO SOCIAL DA UEL SOBRE PUNIÇÕES ILEGAIS A PICHADORES (Cód.. **p16)**

Silva, Amanda Vitoria Lopes Moreira da - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (amanda_vilopes@hotmail.com)
Orientador(a): Lopes, Cleber da Silva

Resumo:
A pichação é um fenômeno social presente nos mais variados contextos urbanos e que gera opiniões e reações variadas da sociedade e do poder público. Em cidades como Belo Horizonte e Porto Alegre as autoridades públicas têm procurado endurecer contra os pichadores, que vêm sendo condenados a pagar indenizações milionárias. Ações ilegais de repressão/justiçamento por parte de grupos de moradores, seguranças particulares e policiais também vêm sendo registradas em diversas localidades. A mais comum é pichar os corpos dos jovens apanhados em flagrante delito ou com sprays ou tintas. O objetivo deste artigo é analisar a opinião dos estudantes de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social e Direito da Universidade Estadual de Londrina sobre punições ilegais a pichadores. Em que medida os estudantes apoiam punições ilegais a pichadores? Qual o perfil dos estudantes que apoiam e rejeitam esse tipo de punição? O trabalho procura responder a essas questões por meio de uma pesquisa de survey realizada em janeiro de 2016 com 315 estudantes.

Palavras-Chave: Pichação, Punições Ilegais, Pesquisa de Survey

A REDE MIGRATÓRIA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE JARDIM - CE E CRISTALINA - GO (cód.: **p9)**

Viana, Mazinho Valdemar - Universidade Regional do Cariri, Ceará (mazinhovaldemar@hotmail.com)
Lima, Wesley de Sousa - Universidade Regional do Cariri, Ceará (wesleytcdesign@gmail.com)
Orientador(a): Viana, Maria Corina Amaral

Resumo:
O artigo objetiva uma análise da formação do movimento migratório entre os municípios de Jardim - CE e Cristalina – GO, especificamente no distrito de Marajó. O município de Jardim produz um cenário favorável para a mobilidade dos trabalhadores assalariados e pequenos agricultores que migram em busca de melhores condições de trabalho e renda, já que no local onde moram a falta de emprego é constante. A migração, ocorre pela constituição de uma rede migratória, objetivada a partir da necessidade de mão de obra na colheita e plantio de alho, cenoura e cebola, que ocorre durante todo o ano e da necessidade dos migrantes em se manter no local de origem, estabelecendo uma relação entre ambas localidades. O plantio e a colheita da cenoura, cebola e alho proporciona uma dinamização produção favorecendo a agricultura familiar, sobretudo no município de Cristalina. Mas, a falta de mão de obra, atrai migrantes do município de Jardim para trabalhar na lavoura. No entanto, os migrantes, geralmente homens casados se deslocam em busca de melhores condições de trabalho e renda para manter a família no local de origem e/ou para conseguir algum bem.

Palavras-Chave: rede migratória, dinâmica socioespacial, migração sazonal

AGORA, O NACIONAL! O LONDRINA ESPORTE CLUBE ATRAVÉS DA FOLHA DE LONDRINA (Cód.. **p40)**

Fiorato Junior, Osvaldo - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (osvaldofioratojr@gmail.com)
Orientador(a): Alegro, Regina Célia

Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo investigar as relações existentes entre o Londrina Esporte Clube (LEC) e o jornal Folha de Londrina. Optamos pelo recorte cronológico entre os anos de 1976 a 1982, por conta do LEC ter disputado seis edições do campeonato nacional neste período. Situamos o LEC em um projeto modernizador, a partir da filosofia adotada em 1977 - de futebol-empresa. Dentro deste propósito, inclui-se a expansão dos torcedores do clube, que passam a ser visualizados como consumidores em potencial, assim como também é realizada a estruturação dos setores administrativos juntamente a profissionalização de seus dirigentes, através de contratação desses profissionais. Procura-se compreender como este cenário confluiu para que uma parcela da sociedade londrinense incorporasse a paixão pelo futebol, justamente num momento caracterizado por uma crise de representações do progresso da cidade. No entanto, todo esse esforço modernizador não necessariamente acarretou no progresso ambicionado pelos dirigentes, já que o próprio jornal Folha de Londrina atribuí a denominação de "Geração-Estádio do Café" para caracterizar os torcedores do LEC a partir do início dos anos 1980. Também busca-se analisar as condições e contexto de surgimento do jornal Folha de Londrina e suas imbricações com futebol do Londrina Esporte Clube.
Palavras-Chave: Futebol, Londrina Esporte Clube, Folha de Londrina

---

AS DESIGNAÇÕES SULISTAS PARA MEIO-FIO: UMA ANÁLISE COM OS DADOS DO PROJETO ALIB (cód.: **p21)**

Chofard, Amanda - UEL, PR (amandachofard@hotmail.com)
Chofard, Ana Cláudia - UEL, PR (annachofard@outlook.com)
Orientador(a): Aguilera, Vanderci de Andrade

Resumo:
A língua e seu léxico são elementos que constituem a cultura de um povo. No Brasil, a Língua Portuguesa apresenta inúmeras variações que podem ser elucidadas de acordo com os pressupostos da Geolinguística Pluridimensional, os quais conduzem este estudo, ligado ao Projeto Atlas Linguístico do Brasil – AliB. Portanto, para o presente trabalho, propomos investigar as variantes registradas para meio-fio obtidas por meio das respostas dadas à questão 197 do Questionário Semântico-Lexical (QSL) do ALiB (COMITÊ NACIONAL, 2001): "... o que separa o (cf. item 196) da rua?" segundo as variáveis extralinguísticas: sexo (feminino e masculino) e faixa etária (18 a 30 e 50 a 65 anos). Para tanto, objetivamos: (i) apresentar as variantes registradas na região Sul do Brasil pelo ALiB; (ii) observar quais fatores contribuem para a utilização de determinada variante; (iii) mapear a distribuição das variantes. A pesquisa possui como corpus os quatro informantes das cidades interioranas e os quatro informantes com nível fundamental de escolaridade das capitais dos estados pesquisados. Assim, com a realização deste estudo, pretendemos contribuir para as pesquisas em torno da diversidade linguística existente nos falares brasileiros.
Palavras-Chave: Meio-fio, Variação lexical, ALiB

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA PERSPECTIVA DO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II (Cód.. **p5)**

Eduvirgem, Renan Valério - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (georenanvalerio@gmail.com)
Soares, Claudemir Rodrigues - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (rodrisoaresmi@gmail.com)
kuraoka, Andrew - Universidade Estadual de Maringá, Paraná (andrewkuraoka@gmail.com)
Orientador(a): Mansano, Cleres do Nascimento

Resumo:
A educação brasileira está constantemente passando por reformulações e melhorias durante séculos, sendo intensificada no século XX. Após a primeira década do século XXI, precisamente no em 2015, eclode uma nova reformulação da educação brasileira no ensino fundamental e também no ensino médio: a Base Nacional Comum Curricular, tendo o propósito de melhorias na educação de maneira interdisciplinar para os alunos e no cotidiano dos professores. Assim, este trabalho tem o objetivo de trabalhar este documento com ênfase no 9° ano do ensino fundamental II, de modo que possa refletir na explanação de dúvidas referentes ao tema. A Base Nacional Comum Curricular possui muitos objetivos na perspectiva da preparação dos gestores na qual ministraram conteúdos de forma comprometida com a qualidade e qualificação dos seus alunos no Brasil. No decorrer deste trabalho serão conotados todos os objetivos e eixos que compõem o 9° ano do ensino fundamental II, de modo que cada eixo e objetivos sejam desmistificados, tornando-se palpáveis tanto para o aluno, como também para o professor que irá mediar tais abordagens temáticas, sendo estes grandes desafios para os profissionais de licenciatura.
Palavras-Chave: Ensino, Geografia, Educação

CRIAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS CURSOS TÉCNICOS EM MEIO AMBIENTE E EM QUÍMICA DE UM COLÉGIO ESTADUAL DE LONDRINA-PARANÁ (cód.: **p35)**

Rosa-Silva, Patrícia de Oliveira - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (porosa.silva@gmail.com)
Anjos, Everton Carlos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ecanjos@gmail.com)
Pedrozo, Robson Francisco - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (robsonpedrozo.rp@gmail.com)
Orientador(a): ROSA-SILVA, Patrícia de Oliveira

Resumo:
Este trabalho apresenta resultados parciais do Grupo de Estudo Semiótico em Educação Ambiental da Universidade Estadual de Londrina, tratando-se de uma resposta da universidade às demandas socioambientais referentes à produção e ao gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos nos espaços das cidades. O objetivo é identificar e analisar representações imagéticas criadas pelos estudantes de cursos técnicos em relação à temática de resíduos sólidos, especialmente as que estão em consonância com alguma das três primeiras ações previstas no Art. 9º da Lei n. 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Os participantes da pesquisa foram estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente (CTMA) e Técnico em Química (CTQ) de um colégio da rede estadual de Londrina/PR. A metodologia utilizada foi a pesquisa participante e abordagem qualitativa. Utilizou-se dos seguintes instrumentos para coleta de dados: videogravação das aulas, registros escritos e representações imagéticas. Por meio de um processo de alfabetização visual os estudantes elaboraram 28 imagens, sendo 16 do CTMA e 12 do CTQ. Para este trabalho foram selecionadas duas, uma de cada curso, que expressam a primeira e a terceira ação prescrita no Art. 9º da PNRS, ambas com forte influência do discurso ecológico alternativo.
Palavras-Chave: Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Representações Imagéticas

CURRÍCULO,FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE:CONCEITO,CONTEXTO E IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR (Cód.. **p6)**

Queiroz, Natalia da Silva - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (natalia.queiroz.1824@gmail.com)
Santos, Adriana Regina de Jesus - Universidade de Londrina, Paraná (adrianatecnologia@yahoo.com.br)
Costa, Rogério da - SEED, Paraná (ipbrogerio@yahoo.com.br)
Orientador(a): Santos, Adriana Regina de Jesus Jesus

Resumo:
O presente estudo é fruto de uma investigação em relação a compreensão da construção docurrículo, da formação e da atuação docente no contexto da sociedade contemporânea.Sendo assim, O objetivo deste projeto é entender como os professores de uma escola estadual localizada na cidade de Londrina, analisam suas ações no cotidiano escolar, bem como, percebem a escola, tendo em vista, que esta, é um espaço no qual a constituição e a circulação da aprendizagem são essenciais para a organização e efetivação curricular. Para o desenvolvimento desta pesquisa optamos por utilizar subsídios do método pautado nos pressupostos do materialismo histórico dialético. Para tanto, o conjunto de procedimentos investigativos utilizados serão formados pela pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e a análise documental. O estudo encontra-se em andamento, mas é possível constatar a necessidade de problematização no que tange ao currículo, formação e trabalho docente no âmbito da formação inicial e continuada de professores, podendo assim, contribuir de maneira crítica no que se refere a ação docente e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.
Palavras-Chave: Currículo, Formação de Professor, Trabalho Docente

---

DA POLUIÇÃO LUMINOSA À BUSCA PELO HABITAR: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇAO DO CÉU NOTURNO (cód.: **p33)**

Moreira Neto, Henrique Fernandes - Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo (moreirah.neto@hotmail.com)

Resumo:
Ao desenvolvimento tecnológico das sociedades contemporâneas são atribuídos mais benefícios que malefícios, no frágil discurso pela melhoria de qualidade da vida humana que esse desenvolvimento pode proporcionar. Em nome dessa melhoria criamos mais um problema: o da poluição luminosa, que não é novo, mas recentemente retomado a partir das atividades do Projeto Cities at Night, que milita pelo direito que nós humanos temos de contemplar o céu noturno. Dentre todas as causas dessa poluição, não é apenas o aumento do uso das lâmpadas feitas de LED, nos seios das cidades, que afugentam diretamente as estrelas do céu. A cultura contemporânea, midiática e virtualmente visual, promove o roubo da atenção dos humanos para aquilo que está aí, na luz do mundo, em detrimento das luzes vindas das telas dos smartphones, tablets e equivalentes. Não mais fazemos a experiência de que olhar para o céu é uma das últimas maneiras de saber-nos ligados à Terra; por mais que o pensamento tenha especializado o homem, não podemos negligenciar para com nossa condição telúrica, histórica e geográfica, como condição humana. Se estamos, dentre todas as consequências da poluição luminosa, perdendo a luz das estrelas do céu, que estamos ganhando em troca? Habitar poeticamente a terra nos provoca o movimento pela busca dos sentidos de estar nesta (T)terra.
Palavras-Chave: Poluição Luminosa, Geograficidade, Habitar

DESAFIOS E POSSIBILIDADES ACERCA DA ESCOLHA DA PROFISSÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (Cód.. **p7)**

Caldas, Patricia de Souza - UEL, PR (souzacaldas@hotmail.com)
Bertolino, Luane - UEL, PR (luanebertolino@hotmail.com)
Rodrigues, Marta - UEL, PR (marta_osana@hotmail.com)
Orientador(a): Santos, Adriana Regina de Jesus Jesus

Resumo:
O presente texto intitulado “Desafios e possibilidades acerca da profissão docente na sociedade contemporanea” surgiu a partir de uma pesquisa realizada com os professores que atuam no Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Londrina, e este tem como objetivo identificar e analisar como se deu a escolha da profissão docente desses profissionais. Este estudo tem como base metodológica o método dialético, Pois este compreende a realidade em sua totalidade, possibilitando desta forma perceber os movimentos que a compõem a fim de compreender o que está obscuro e confuso para chegar ao conceito do todo, abarcando as suas determinações e relações. Para tanto, a análise documental, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo forma o conjunto de procedimentos investigativos, tendo como base o questionário, a observação e a entrevista semiestruturada, para a coleta de informações. Ao término do estudo foi possível constatar que os sujeitos participantes relacionaram suas escolhas profissionais tendo como base três aspectos: o desejo, o talento/aptidão e o bem comum. Faz-se necessário ressaltar que estas questões apontadas pelos entrevistados estão imbricadas nos aspectos da vocação, da precarização do trabalho docente e da identidade profissional. Isto posto, surge a necessidade de analisar de maneira critica a escolha profissional, podendo desta maneira, pensar e repensar o trabalho docente no contexto da realidade escolar.

Palavras-Chave: Escolha, Profissão, Precarização do trabalho

DINÂMICAS DE INTERSUBJETIVIDADE EM PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADO ENTRE ESTUDANTES EM CONTEXTOS MEDIADOS PELAS TDIC (cód.: **p10)**

Beraldo, Rossana Mary Fujarra - UnB, Instituto de Psicologia, Pos-Graduaçao em Desenvolvimento Humano, Bolsista Capes PDSE e Univ. D.i S. di Parma, Corso di Psicologia, DF (Brasil) e Emilia-Romagna (Italia) (rossanaberaldo@gmail.com)
Barbato, Silviane Bonaccorsi - UnB; CNPq, DF (silviane.barbato@gmail.com)
Ligorio, Maria Beatrice – Univ. di Bari e Univ. D. S. di Parma, Emilia-Romagna, Italia (bealigorio@hotmail.com)
Orientador(a): Barbato, Silviane Bonaccorsi

Resumo:
Estudo empírico com base na Psicologia Cultural e do Desenvolvimento e abordagem dialógica. Coletamos os dados em escola pública do Ensino Médio, em Brasília, onde professores e estudantes utilizam a Plataforma Moodle. O referencial teórico foi estruturado a partir das Teorias culturais e do desenvolvimento, Teoria da Atividade e Abordagem Dialógica. Utilizamos a perspectiva êmica e aproximação com a Grounded Theory. Nossa pergunta é: quais são as dinâmicas de intersubjetividade em processos de negociação de construção de significados em atividades mediadas pelo uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação? Participaram do estudo quatro díades de estudantes do ensino médio. A coleta foi estruturada em quatro fases, gravadas em vídeo: Entrevista Individual, Fórum 1, Fórum 2 e Entrevista Episódica (com as mesmas duplas). Propomos dois fóruns o primeiro com reportagens polêmicas: Escola Parque abre exceção para alunos usarem celular, mas apenas numa aula eletiva e, Especialista em novas tecnologias defende o uso de celulares e tables em sala de aula. O segundo, uma questão prospectiva: Imaginem a Escola do Futuro em 20 anos. Para a análise elaboramos 5 Macrocategorias e 21 subcategorias. Os resultados indicaram engajamento na atividade, enfoque crítico, autonomia, responsividade e pensamento não indiferente em relação aos colegas.

Palavras-Chave: Dinâmicas de intersubjetividade, Ensino Médio, TDIC

ENSINO DE SOCIOLOGIA: O DESAFIO DA INSERÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO (Cód.. **p45)**

Mendes, Eveline Tenorio - IFPR, Paraná (eve.cienciassociais@gmail.com)
Barbosa, Edna Luzia Cavalari - IFPR, Paraná (edna.luzia@hotmail.com)
Orientador(a): Machado, Maria Lúcia Buher

Resumo:
A presente comunicação é resultado do trabalho desenvolvido na disciplina Metodologia do Ensino de Sociologia/2015 ministrada ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal do Paraná – campus Paranaguá. O objetivo central do trabalho foi realizar uma análise da inserção curricular da disciplina de Sociologia no curso de Ensino Médio Integrado Técnico em Aqüicultura ofertado pelo Instituto Federal do Paraná – Campus Paranaguá, voltado em preparar profissionalmente jovens atendendo a demanda econômica local e regional. Esta comunicação visa convidar a reflexão o ensino de Sociologia no contexto das Ciências Humanas e suas Tecnologias inquirindo a respeito sobre os fundamentos éticos e políticos dessa formação, avaliando se na prática o currículo do ensino integrado vive no centro de tensões e desafios onde as concessões se fazem geralmente em função de interesses econômicos, políticos ou históricos.

Palavras-Chave: Currículo, Educação Integrada, Ensino de sociologia

ESTUDO DOS RÓTICOS EM CODA SILÁBICA EM BLUMENAU SANTA CATARINA (cód.: **)**

Alves, Bianca Reineri Alves - UEL, PR (biancahreineri@hotmail.com)
Kailer, Dircel Aparecida - UEL, PR (ueldircel@hotmail.com)
Orientador(a): KAILER, Dircel Aparecida

Resumo:
Conforme alguns estudos já realizados sobre o /r/ em coda silábica (CALLOU ET AL, 1996, BRANDÃO (2007), MONARETTO (2000), AGUILERA E SILVA (2011) AGUILERA e KAILER, 2012, 2015 e ALMEIDA e KAILER, 2015 no prelo, entre outros) foi possível observar que o uso de determinadas variantes róticas é guiado, primeiramente, pela variável região seguida pelas variáveis sexo e faixa etária. Já o apagamento, prevalece em coda externa de verbos no infinitivo e no discurso espontâneo, tendo índice mais elevado nas regiões onde predominam as variantes posteriores. Neste sentido, o presente estudo à luz dos pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística e da Geolinguística, objetiva investigar, com dados coletados pela equipe do ALiB, o uso dos róticos em coda silábica em Blumenau, interior de Santa Catarina. Além disso, busca-se verificar quais contextos linguísticos e extralinguísticos estão influenciando no uso de uma ou de outra variante do /r/ em Blumenau (SC).Sendo assim, primeiro as ocorrências do /r/ em coda silábica serão ouvidas e recortadas por meio do programa SoundForge (2010); em seguida, codificaremos esses dados, conforme: as variáveis dependentes (variantes do /r/ em coda silábica); as variáveis independentes (contextos linguísticos e extralinguísticos) e estilo de fala (Leitura, questionário fonético-fonológico e discurso semi-dirigido). Terminada a codificação, esses dados serão submetidos aos programas de análise estatística VARBRUL(1998) e/ou GOLDVARB X que nos fornecerão os resultados em percentuais e em peso relativo.

Palavras-Chave: Róticos. Blumenau. ALiB, ,

EXPERIÊNCIAS NA DOCÊNCIA: OS DESAFIOS DA GEOGRAFIA QUE SE ENSINA (Cód.. **p28)**

Oliveira, Larissa Alves de - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (larissa-alvez@hotmail.com)
Orientador(a): Moura, Jeani Delgado Paschoal

Resumo:
O presente trabalho tem por objetivo perscrutar sobre a importância do conceito de experiência nos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência do curso de Geografia de diferentes instituições do estado do Paraná, para obtenção dos impactos deste na concepção da formação do futuro professor. Através dos caminhos da Geografia humanista de base fenomenológica somos levados a repensar a importância do mundo-da-vida conceituado por Husserl em repensar a experiência e a consciência do homem na construção do conhecimento, através de uma ciência que veja o mundo e o homem como inerentes na construção da Geografia e do próprio ser humano também vislumbrado por Dardel, repensando em como os aspectos do ambiente escolar e das próprias experiências podem formar o futuro professor. Como resultados preliminares, nota-se a importância dos estudos subjetivos e o repensar das experiências individuais para conceber os impactos dos programas governamentais em ensino e a abertura de uma discussão sobre a formação que esta sendo concebida nas universidades.

Palavras-Chave: Experiência, Geografia e Fenomenologia, Ensino

HÁ CONTRIBUTOS NOS PPC´S DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA E BACHARELADO EM HUMANIDADES DA UNILAB PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES-PESQUISADORES? (cód.: **p23)**

Alves, Antonio Erlanilson Tavares - Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará (erlanilsonerlan@gmail.com)
Barros, Wagner Lima - Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará (wagnerlmbr@gmail.com)
Orientador(a): VASCONCELOS, Francisco Thiago Rocha

Resumo:
A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), criada em 20 de Julho de 2010, apesar das semelhanças, trouxe-nos em seu projeto alguns diferenciais para enfrentar estas ausências de práticas na formação de professores. Com o objetivo de mostrar à incidência das políticas de formação de professores na área de Sociologia na Unilab, este pôster traz uma análise referente à pesquisa documental realizada, tanto nos planos pedagógicos dos cursos (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU) e de Licenciatura em Sociologia. Desta maneira procuramos englobar os registros diversos sobre disciplinas que por sua vez trazem no seu bojo um conteúdo bastante incidente sobre o futuro profissional estudante na área da docência. Do exposto poderemos de fato, a partir dos PPCs destes cursos, notar como que estes representam uma rica fonte para o estudo das virtudes e lacunas dos conteúdos e propostas dos cursos. Diante das análises sobre os documentos dos respectivos PPC´s bem como na analogia que foi estabelecida com outros trabalhos de teóricos, tais como: Lino Rampazzo, Jaqueline Russczyk , Debora Cristina de Oliveira Vieira e Pura Lúcia Oliver Martins que atuam no campo de suas pesquisas obteremos uma reflexão mais criteriosa.

Palavras-Chave: Licenciatura, Formação-professores, Projetos pedagógicos

MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO FEDERAL NO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA (Cód.. **p36)**

Fernandes, Aryane Kovacs - Universidade Estadual de Londrina, PR (aryane_kovacs@hotmail.com)
Belasqui, Juliana Souza - Universidade Estadual de Londrina, PR (julianabelasqui@gmail.com)
Silva, Higor de Melo - Pitágoras, PR (hhigor_melo@hotmail.com)
Orientador(a): Alegro, Regina Célia

Resumo:
O pôster apresenta a Locomotiva Baldwin 840 e seu tender de abastecimento, patrimônios ferroviários federais, como objetos musealizados expostos na plataforma ferroviária do Museu Histórico de Londrina (MHL) junto aos carros ferroviários. Objetiva-se também evidenciar algumas atividades que compõem o processo de musealização. Para tornar o objeto musealizado, de acordo com Marília Xavier Cury: “O objeto é adquirido, estudado, conservado, documentado e comunicado.” (2005, p.14) Consideramos o museu o local institucionalizado o desenvolvimento de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado. A exposição promove a investigação e experimentação das relações sociais e não apenas visualização das construções humanas. A Locomotiva foi selecionada, pesquisada, documentada e comunicada por meio da exposição ferroviária, com atitudes constantes para sua preservação. Considera-se o museu o local institucionalizado o desenvolvimento de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado. A exposição promove a investigação e experimentação das relações sociais e não apenas visualização das construções humanas. A Locomotiva foi selecionada, pesquisada, documentada e comunicada por meio da exposição ferroviária, com atitudes constantes para sua preservação.

Palavras-Chave: Musealização, Patrimônio Ferroviário Federal, Museu Histórico de Londrina

---

MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO FEDERAL NO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA (cód.: **p37)**

Fernandes, Aryane Kovacs - Universidade Estadual de Londrina, PR (julianabelasqui@gmail.com)
Belasqui, Juliana Souza - Universidade Estadual de Londrina, PR (julianabelasqui@gmail.com)
Silva, Higor de Melo - Pitágoras, PR (hhigor_melo@hotmail.com)
Orientador(a): Alegro, Regina Celia

Resumo:
O pôster apresenta a Locomotiva Baldwin 840 e seu tender de abastecimento, patrimônios ferroviários federais, como objetos musealizados expostos na plataforma ferroviária do Museu Histórico de Londrina (MHL) junto aos carros ferroviários. Objetiva-se também evidenciar algumas atividades que compõem o processo de musealização. Para tornar o objeto musealizado, de acordo com Marília Xavier Cury: “O objeto é adquirido, estudado, conservado, documentado e comunicado.” (2005, p.14) Consideramos o museu o local institucionalizado o desenvolvimento de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado. A exposição promove a investigação e experimentação das relações sociais e não apenas visualização das construções humanas. A Locomotiva foi selecionada, pesquisada, documentada e comunicada por meio da exposição ferroviária, com atitudes constantes para sua preservação. Considera-se o museu o local institucionalizado o desenvolvimento de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado. A exposição promove a investigação e experimentação das relações sociais e não apenas visualização das construções humanas. A Locomotiva foi selecionada, pesquisada, documentada e comunicada por meio da exposição ferroviária, com atitudes constantes para sua preservação.

Palavras-Chave: musealização, ,

O CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA DA UEL – EXPERIÊNCIAS E AVANÇOS NA PROFISSÃO PROFESSOR (Cód.. **p42)**

SILVA JUNIOR, Haroldo José da - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (haroldojunior1@hotmail.com)
Moura, Jeani Delgado Paschoal - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (jeanimoura@uol.com.br)
Orientador(a): Moura, Jeani Delgado Paschoal

Resumo:
As funções que o currículo cumpre, como expressão do projeto cultural e da socialização, são realizadas por meio de seus conteúdos, de seu formato e das práticas que dispostas em tal currículo. Desse modo, analisar os currículos concretos significa estudá-los no contexto em que se configuram e através do qual se expressam em práticas educativas. (SILVA, 2006, p.4820). O presente trabalho tem como objetivo analisar o currículo da licenciatura em geografia, elucidar como pode se dar o processo de formação continuada e de que forma isso auxilia os professores no aprendizado de novas técnicas. A metodologia utilizada é o levantamento bibliográfico e análise de dados. A justificativa para este estudo se dá a partir da importância da formação continuada para professores dos mais variados segmentos do ensino, compreender o que buscam o que de inovador foi absorvido, como o currículo da licenciatura em geografia ajudou a aprimorar seus conhecimentos e a efetividade desses conhecimentos obtidos no retorno a sala de aula.
Palavras-Chave: Currículo, Formação, Geografia

O INSÓLITO E AS MANIFESTAÇÕES DO EXÍLIO EM “O PERSEGUIDOR” RELATO DE JULIO CORTÁZAR (cód.: **p24)**

Stoeglehner, Karina - Universidade Estadual de Londrina; CLCH; Departamento LEM; IC-CNPq, Paraná (karina.stoeglehner@gmail.com)
Orientador(a): Montañéz, Amanda Pérez

Resumo:
Reconhecido por seus relatos nos quais o elemento insólito se faz essencial na estrutura da história, o escritor argentino Julio Cortázar também é o autor do relato “O perseguidor” (1959), obra que pode ser usada como exemplificação desta expressão literária, onde o leitor é apresentado e inserido na história de Johnny Carter, um saxofonista brilhante que está dilacerado pela percepção de outra realidade e a busca de algo desconhecido, o que o leva a um estado de crise em relação a sua própria identidade. Nesta narrativa o questionamento de Johnny acontece devido à presença do elemento insólito e a busca pelo desconhecido. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é estudar como Julio Cortázar utiliza a vivência do exílio e do insólito, apresentadas pelo questionamento metafísico do próprio eu e da realidade como meio para construção desta narrativa. Como referencial teórico serão utilizadas as seguintes obras: ROAS (2001; 2014) e ALAZRAKI (1983), no que diz respeito ao fantástico, e sobre o exílio, CORTÁZAR (2001); SAID (2003), (2004); VIDAL (2004); MONTANEZ (2013).
Palavras-Chave: Neo-fantástico, Julio Cortázar, O perseguidor

O NEOLIBERALISMO, SUAS RAÍZES E OS REFLEXOS PARA EDUCAÇÃO NO BRASIL. (Cód.. **p15)**

Rissi, Lorena Mariane Santos - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (lorena.peduel@gmail.com)
Salerno, Soraia Kfouri - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (soraiakf@gmail.com)

Resumo:
Observou-se após a crise de 1973 a disseminação do sistema capitalista neoliberal, tendo como precursores Ludwig Von Mises e Friedrich Von Hayek, cujos preceitos caracterizavam-se pela completa abertura dos mercados mundiais, a retomada dos discursos de meritocracia, bem como a interferência mínima do Estado nas decisões mercadológicas. Esta ideologia tornou- se hegemônica em muitos países, acarretando conseqüências no âmbito social, em especial na educação em decorrência da disparidade social-econômica e acúmulo de capital de poucos em detrimento majoritário da população mundial. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é explanar o neoliberalismo, desde sua origem, seus precursores, correntes ideológicas que o sustentam, tal como sua introdução no Brasil através dos governos de Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Utilizamos como procedimento a pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Uma das preocupações desta pesquisa é reflexão sobre a política neoliberal na educação no Brasil, bem como seus reflexos para a formação docente.
Palavras-Chave: Neoliberalismo, Educação, Formação Docente

O SURGIMENTO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO BRASIL: CONCEITO E METODOLOGIA (cód.: **p19)**

Batista, Bruna Karla Broietti - Universidade Estadual de Londrina, Pr (brubroietti@gmail.com)
Abruceis, Daniel - Universidade Estadual de Londrina, Pr (daniel_abruceis@hotmail.com)
Sertão, Ione Silva - Universidade Estadual de Londrina, Pr (ionnesilva28@gmail.com)
Orientador(a): Garcia, Sandra

Resumo:
Neste artigo apresentaremos a Pedagogia da alternância uma metodologia inicialmente voltada para a formação dos jovens do campo, que consiste numa metodologia de organização do ensino escolar diferenciado, onde os alunos articulam o conhecimento científico e o conhecimento tácito na relação entre tempo na Casa Familiar Rural – CFR (escola), o tempo família e o tempo comunidade. Essa metodologia teve início em 1935 na França, quando um pequeno grupo de agricultores não satisfeitos com a educação da época, investiram em uma educação que conseguisse atingir os objetivos que o sistema rural necessitava. No Brasil, essa metodologia teve início em 1968 no estado do Espírito Santo, onde foram construídas as três primeiras Escolas Familiares Agrícolas. Desde sua abertura, os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA) sofreram várias mudanças. Assim sendo, o objetivo desse artigo é de mostrar o conceito da Pedagogia da Alternância e como a mesma atua na comunidade, por adotar um modelo pedagógico alternativo que proporciona às famílias uma participação efetiva na educação de seus filhos.
Palavras-Chave: Pedagogia da Alternância, Metodologia, Participação

O SURGIMENTO DAS CASAS FAMILIARES RURAIS NO PARANÁ: A PEDAGOGGIA DA ALTERÂNCIA (Cód.. **p17)**

Marcelino, Aquilane Beserra - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (aquilanemarcelino@gmail.com)
Freiria, Flavia Anunciati - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (miflarony@gmail.com)
Secorum, Leticia Bassetto - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (leticiasecorum@gmail.com)
Orientador(a): Garcia, Sandra Regina de Oliveira

Resumo:
O Objetivo deste estudo é compreender o surgimento das Casas Familiares Rurais no Paraná e sua metodologia. O estudo faz parte do projeto de pesquisa: A prática pedagógica como mediação entre o conhecimento científico e o conhecimento tácito: A Pedagogia da Alternância das Casas Familiares Rurais. A metodologia utilizada foi análise documental, análise de referencial teórico e entrevistas. A metodologia da Pedagogia da Alternância nas
Casas Familiares Rurais - CFRs é originária da França, surgiu como uma necessidade de atender as especificidades de formação dos jovens filhos de pequenos agricultores do campo. No Brasil as Casas Familiares Rurais surgiram na década de 60 no Espírito Santo, no Paraná elas surgem no município de Barracão na década de 80 com intuito, assim como na França, de uma educação voltada para a realidade dos jovens da área rural. A Pedagogia da Alternância propicia um ambiente de integração família, comunidade e escola e sua proposta pedagógica possibilita a relação intrínseca entre conhecimento científico e conhecimento
tácito. Esta aproximação dos conhecimentos científicos e tácitos procura possibilitar que o jovem tenha a oportunidade de permanecer no campo, se assim o desejar.

Palavras-Chave: Pedagogia Da Alternância, Integração Família, escola e comunidade

OS "CORDONES INDUSTRIALES" CHILENOS NO GOVERNO DA UNIDADE POPULAR: A CLASSE OPERÁRIA À FRENTE (cód.: **p12)**

Brito, Camila de Almeida - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ca_a._brito@hotmail.com)
Orientador(a): Ferreira, André Lopes

Resumo:
A Unidade Popular – UP foi uma coalizão partidária de esquerda criada no Chile para concorrer às eleições de 1970. Após o triunfo de Salvador Allende o novo pretendia alcançar/consolidar o socialismo por vias democráticas; ainda assim, tais propostas geraram enorme resistência no Congresso Nacional dominado pela oposição conservadora e as elites econômicas do país. Embora o programa da Unidade popular fosse desenvolvido em nome dos trabalhadores, a condução política do Estado era hegemonizada pelos partidos políticos membros da UP. Desta forma, surgiram experiências autônomas de organização da classe trabalhadora no sentido de ir além das perspectivas da própria Unidade Popular, dentre essas experiências destacaram-se os Cordones Industriales. Os Cordões Industriais foram criados para lutar por melhores condições de vida e organizar a luta popular contra o que então se chamava de "Estado Burguês". Levavam às comunidades organização e coordenação política, além de serem muito importantes para a informação e abastecimento dos trabalhadores, bem como promover ações ofensivas e defensivas.

Palavras-Chave: Chile, Governo Allende, Cordões Industriais

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA COMO ESTABILIZADORES DO ESTEREÓTIPO CRIMINOSO NA LEI PENAL DE DROGAS (Cód.. **p25)**

Dantas, Carlos Alberto Sousa - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia (C.Beto_S.D@hotmail.com)
Dantas, Carlos Augusto Sousa - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia (gutosdantass@gmail.com)
Bertoni, Luci Mara - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia (profaluci.mara@hotmail.com)
Orientador(a): Bertoni, Luci Mara

Resumo:
Para Silva Sánchez, o medo é um caracterizador da "sociedade da insegurança sentida" que promove a sensação difusa de insegurança e deriva da posição monopolizadora dos meios de comunicação de massa. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é identificar de que maneira o medo veiculado pelo mass media influencia na criação do estereótipo do traficante de drogas, expandindo as margens do poder punitivo. Para tanto, observarmos a forma pela qual esses veículos atendem as demandas das agências judiciais e sua repercussão na esfera social. Assim, a pesquisa bibliográfica utilizada se constitui da análise histórico-criminal e sociológica da lei de drogas, por onde foi possível verificar que a expansão da lei penal legitima um estado de exceção direcionado ao traficante de drogas, no qual esse criminoso é moldado como um terrorista. Portanto, constatamos que o medo gerado no século XIX sobre as massas negras e desempregadas encontram assento na atual legislação a fim de constituir uma ilusão da realidade que busca tranquilizar a opinião pública promovendo uma sensação aparente de solução dos problemas sociais.
Palavras-Chave: mass nedia, Lei 11.343/2006, traficante

OS PODERES DA SEGURANÇA PRIVADA: O CASO DAS REVISTAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO (cód.: **p20)**

Lima, Fabricio Silva - UEL, PARANÁ (fabrilima@gmail.com)
Orientador(a): Lopes, Cleber da Silva

Resumo:
A segurança privada é um fenômeno amplamente presente nas cidades brasileiras, sobretudo naquelas que concentram atividades industriais e de serviços. Os seguranças particulares atuam em locais diversos e desempenham funções variadas, mas em geral agem visando diminuir riscos e perdas que possam afetar o lucro daqueles que os empregam. O policiamento de trabalhadores no ambiente de trabalho move-se por essa lógica de prevenção de perdas, sendo uma atividade que se confunde com o próprio renascimento da segurança privada no mundo moderno. Todavia, pouco sabemos a respeito das origens, fundamentos e limites do poder que os seguranças particulares têm para policiar relações de trabalho. Este trabalho pretende analisar os fundamentos legais e os limites impostos pelo Judiciário para que seguranças particulares realizem revistas em trabalhadores. Serão apresentados resultados preliminares de uma pesquisa em curso que analisou, por meio de estatística descritiva e Análise de Conteúdo (AC), uma amostra aleatória composta por 353 acórdãos julgados nos Tribunais Regionais do Trabalho de São Paulo (TRT 2), Campinas (TRT 15) e Paraná (TRT 9) no ano de 2012.
Palavras-Chave: segurança privada, revista, trabalhadores

PANORAMA INVESTIGATIVO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA NO BRASIL (Cód.. **p29)**

Santos, Cecília Gusson - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (ceciliagusson@gmail.com)
Petry, Luís Renato Dias - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (lrpetry@hotmail.com)
Barrios, Raquel Bicalho de Carvalho de Carvalho - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (raquelbicalho@hotmail.com)
Orientador(a): Andrade, Otávio Goes de

Resumo:
Este trabalho resulta da iniciativa de um grupo de alunos mestrandos que cursam a disciplina de "Linguística Contrastiva e Formação do professor de Línguas Estrangeiras / adicionais", no programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, junto à Universidade Estadual de Londrina, cuja meta foi traçar um panorama das pesquisas que se apoiam na referida área do saber. Sabendo que a Linguística Contrastiva é um campo de conhecimento em ascensão, interessou ao grupo de pesquisadores obter uma projeção bastante específica e criteriosa das produções realizadas sobre o assunto e em quais regiões do país elas se apresentam de forma mais abundante, para criar um prospecto da abrangência desses estudos em âmbito nacional. Para tanto, fizemos uma busca com os termos "Linguística Contrastiva" / "Lingüística Contrastiva" em duas importantes bases de dados .

Palavras-Chave: Linguística Contrastiva, Produção de Trabalhos,

PANORAMA INVESTIGATIVO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA NO BRASIL (cód.: **p27)**

Santos, Cecília Gusson - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (gusson990@hotmail.com)
Petry, Luís Renato Dias - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (lrpetry@hotmail.com)
Barrios, Raquel Bicalho de Carvalho - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (raquelbicalho@hotmail.com)
Orientador(a): ANDRADE, Otávio Goes de

Resumo:
Este trabalho resulta da iniciativa de um grupo de alunos mestrandos que cursam a disciplina de "Linguística Contrastiva e Formação do professor de Línguas Estrangeiras / adicionais", no programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, junto à Universidade Estadual de Londrina, cuja meta foi traçar um panorama das pesquisas que se apóiam na referida área do saber. Sabendo que a Linguística Contrastiva é um campo de conhecimento em ascensão, interessou ao grupo de pesquisadores obter uma projeção bastante específica e criteriosa das produções realizadas sobre o assunto e em quais regiões do país elas se apresentam de forma mais abundante, para criar um prospecto da abrangência desses estudos em âmbito nacional. Para tanto, fizemos uma busca com os termos "Linguística Contrastiva" / "Linguística Contrastiva" em duas importantes bases de dados .

Palavras-Chave: Linguística Contrastiva, Produção de Trabalhos,

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: UMA APROXIMAÇÃO POSSÍVEL? (Cód.. **p32)**

Silva Búfalo, Kátia - UEL, Pr (ksbufalo@hotmail.com)
Oliveira Garcia, Sandra Regina de - UEL, Pr (sandragarciapr@hotmail.com)
Burque, Vera Lúcia - UEL, Pr (vera_ace@hotmail.com)

Resumo:
O pôster apresenta uma revisão de literatura com o objetivo de expor a produção científica existente sobre a Pedagogia da Alternância e a relação com a Educação do Campo e Educação Profissional que ocorrem nas Casas Familiares Rurais -CFRs. Constitui etapa do Projeto de Pesquisa: A prática pedagógica como mediação entre o conhecimento científico e o conhecimento tácito: A Pedagogia da Alternância das Casas Familiares Rurais , em andamento, que tem como objeto principal compreender se a relação entre conhecimento científico e conhecimento tácito através da metodologia da Pedagogia da Alternância, possibilita um novo modelo pedagógico que favoreça a formação humana integral, ou seja, a autonomia intelectual e a emancipação dos jovens filhos de agricultores familiares. O texto enfatiza as características da Alternância e sua trajetória como proposta para a Educação do Campo. A metodologia utilizada até o momento foi de revisão teórica e análise documental da Associação Regional das Casas familiares Rurais da Região Sul – ARCAFAR SUL.

Palavras-Chave: Pedagogia da Alternância, Educação Profissional, Formação Humana Integral

---

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES NO QUE SE REFERE AO TRABALHO DOCENTE: UMA REFLEXÃO CRÍTICA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA (cód.: **p8)**

Costa, Isabela Aparecida Rodrigues - UEL, PR (isabela.arcosta@gmail.com)
Santos, Adriana Regina de Jesus - UEL, PR (adrianatecnologia@yahoo.com.br)
Costa, Rogério da - SEED, PR (ipbrogerio@yahoo.com.br)
Orientador(a): Santos, Adriana Regina de Jesus Jesus

Resumo:
O presente estudo é fruto de uma investigação em relação à compreensão do trabalho docente na sociedade contemporânea. Sendo assim, o objetivo deste projeto é entender como os professores de duas escolas estaduais localizada na cidade de Londrina - PR, compreendem os principais desafios da profissão professor e quais suas ações no cotidiano escolar, bem como, percebem a escola, tendo em vista, que esta, é um espaço em que a atividade docente passa por muitas transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e pedagógicas, no qual estas acabam afetando o exercício profissional do professor já que as possibilidades de trabalho se encontram limitadas fazendo com que o mesmo se adapte as condições oferecidas. Para o desenvolvimento desta pesquisa optamos por utilizar subsídios do método pautado nos pressupostos do materialismo histórico dialético. Para tanto, o conjunto de procedimentos investigativos utilizados serão formados pela pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e a análise documental. O estudo encontra-se em andamento, mas é possível constatar a necessidade de problematização no que tange essa precarização docente, podendo assim, contribuir de maneira crítica no que se refere ao trabalho docente e suas implicações no cotidiano escolar.

Palavras-Chave: Trabalho Docente, Precarização do Trabalho, Escola

PERSPECTIVA ANTIAUTORITÁRIA DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA (Cód.. **p34)**

Cunha, Gabriel da Silva - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (gabriel.cunha19@hotmail.com)
Orientador(a): Moura, Jeani Delgado Paschoal

Resumo:
A perspectiva antiautoritária valoriza práticas de autogestão, autonomia e comprometimento com o coletivo. Nas escolas públicas, dominadas pela educação liberal, esta perspectiva e a autonomia dos indivíduos da comunidade escolar é uma saída ao aparelhamento da educação pelo poder econômico e ideológico dominante, que cria uma massa operária descomprometida com a emancipação do ser humano. Por meio da revisão teórica, neste ensaio, propõe-se uma análise acerca da perspectiva antiautoritária aplicada na educação no/do lugar, imprimindo uma pedagogia da experiência dos sujeitos em seus mundos, cujos olhares remetem à interessantes reverberações e perspectivas para o pensar e o agir em diferentes contextos geográficos, levando em conta o potencial desse conhecimento para acelerar o processo de transformação da sociedade e da emancipação da humanidade. Como resultado dessas reflexões espera-se motivar o debate para se pensar novos caminhos para a educação geográfica e o potencial transformador que esta carrega.

Palavras-Chave: Educação, Geografia, Emancipação

PLÁGIO ACADÊMICO (cód.: **p26)**

Egido, Alex Alves - UEL, PR (alex.egido.uel@outlook.com)
Reis, Simone - UEL, PR (simonereiss@gmail.com)

Resumo:
Este trabalho parte de contribuições da Linguística Aplicada (Paiva, 2005), Direito (BRASIL, 2013) e de órgãos que normatizam a pesquisa em instituições brasileiras (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO). Nosso objetivo é apresentar conceito, tipologia, legislação e ilustração de casos. Como metodologia, os casos foram extraídos da Internet por meio da ferramenta de busca do Google e foram selecionados três casos ilustrativos recentes. Em razão de que os fatos são de domínio público, informações quanto à identidade de plagiários será mantida. Como considerações finais, esperamos que a prática do plágio seja inibida nos ambientes educacionais e na prática profissional vida a fora

Palavras-Chave: Plágio

PROJETO DAEIC: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ATIVIDADE DE ENSINO DE INGLÊS PARA SÉRIES INICIAIS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA (Cód.. **p38)**

Ortenzi, Denise Ismenia Bossa Grassano - Universidade Estadual de Londrina, PR (denise@uel.br)
Oliveira, Amanda Matos de - Universidade Estadual de Londrina, PR (amandapr85@hotmail.com)

Resumo:
O Projeto integrado de extensão e pesquisa “Desenvolvimento da atividade de ensino de inglês para crianças através da produção coletiva de material didático”, ação vinculada ao Programa NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica para o Ensino de Línguas, constituiu-se em uma experiência de formação envolvendo uma formadora de professores de inglês da Universidade Estadual de Londrina, agentes da Secretaria Municipal de Educação, professores de inglês das séries iniciais do Projeto Londrina Global e discentes de graduação em Letras Inglês. Foram organizadas oficinas para promover a produção de materiais didáticos baseados nos princípios do recém elaborado Guia Curricular para a Língua Inglesa – Educação Infantil e Séries Iniciais – subsídios para professores e gestores. Com base nos estudos da Teoria da Atividade (Engeström, 2001/2005), foi analisado o modo como novos mediadores se inserem no sistema de atividade e a reorganização decorrente dessa inserção. Os dados coletados compreendem gravações em áudio e produções das professoras durante as oficinas. Os resultados evidenciam a reorganização da atividade de formação continuada de professores do município, sistema vizinho ao de ensino de língua inglesa para crianças, a partir de: a) convergências e divergências no entendimento dos princípios do Guia Curricular, b) elaboração de atividades com histórias infantis, e c) elaboração de tarefas nas propostas de materiais didáticos.

Palavras-Chave: ensino de inglês nas séries iniciais, produção de materiais, Teoria da Atividade

---

PROPOSTA PARA O ENSINO DE ESCRITA EM ESPANHOL PELO PIBID POR MEIO DO GÊNERO CARTÃO-POSTAL (cód.: **p39)**

Prado, Daise A. - SEED, Paraná (profdaise2009@gmail.com)
Batista, Bárbara - G – Dep. LEM/UEL, Paraná (barbarabatista95@yahoo.com)
Venancio, Suelen - UEL, Paraná (venanciosuelen@gmail.com)
Silva, Jaqueline B. C. da - G – Dep. LEM/UEL (jake.sz@Hotmail.com)
Zorzo-Veloso, Valdirene F. Dra. Dep. LEM/UEL (zorzoveloso_val@yahoo.com.br)
Orientador(a): Zorzo-Veloso, Valdirene F.

Resumo:
Esta experiência pedagógica apresenta reflexões sobre o processo de escrita em língua espanhola pautadas nos estudos propostos por Dolz e Schneuwly (2004), Gretel, Callegari, Baptista, Reis (2012), Dolz, Gagnon e Decâncio (2011) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira (2008). Considerando as proposições dos autores citados, a professora supervisora e as bolsistas do programa PIBID LETRAS ESPANHOL/UEL/2015, do Colégio Célia Moraes de Oliveira, aplicaram uma sequência didática, seguindo os módulos definidos por Dolz e Schneuwly (2004): apresentação do gênero, produção inicial, módulos de atividades e produção final, cujo objetivo era a produção escrita do gênero textual cartão-postal. Anteriormente à sequência didática, observou-se certa resistência, por parte dos alunos, em realizar as atividades de escrita sob alegação de não domínio do idioma espanhol. O objetivo central dessa sequência didática, portanto, foi de mostrar ao aluno de língua estrangeira espanhol que, para desenvolver escrita, ele deveria atrever-se a escrever, mesmo no início da aprendizagem do idioma. Mencionamos ainda a importância de, em sala de aula, o professor desenvolver atividades, além da produção escrita, de revisão e reescrita dos gêneros trabalhados.

Palavras-Chave: Escrita, Espanhol, PIBID

RELIGIÃO E CONSTITUCIONALIDADE: ANÁLISE DA PEC 99/2011 SOB O PRISMA DA PERTINENCIA TEMÁTICA (Cód.. **p44)**

Callegari, Rafael Almeida - Universidade Estadual do Paraná, Paraná (prof.racallegari@gmail.com)
Orientador(a): MEZZOMO, Frank Antonio

Resumo:
Foi apresentada na Câmara dos Deputados proposta de emenda à Constituição Federal (PEC 99/2011), visando a alteração do artigo 103, da Constituição Federal, que trata dos legitimados a ingressarem com ação judicial no Supremo Tribunal Federal, em benefício de associações religiosas de âmbito nacional para autorizá-las a questionar lei ou ano normativo federal ou estadual. Considerando as relações de poder surgem inúmeros posicionamentos à proposta. Procura-se estudar a nova regra observando os conceitos de Secularização e Laicidade e, dentro de uma proposta interdisciplinar, desafio atual no campo didático e científico, para analisar a legitimação ativa no controle constitucional pelas Associações Religiosas. Com abordagem hipotético-dialógica, foi iniciado levantamento bibliográfico, com análise das teorias presentes e com discussão do material levantado em forma de ensaio teórico, favorecendo a contextualização, problematização e a validação de um quadro apto à conclusão da investigação proposta. Considerando a disposição constitucional da liberdade de cultos e crenças, a inexistência de religião oficial, e de proibição de qualquer relação, subvenção ou aliança entre denominações religiosas; ao se pretender que uma associação religiosa acione o Poder Judiciário (STF) para fazer o questionamento pretendido, tal campo de ação se limita àquelas que atentem à Secularidade e Laicidade.
Palavras-Chave: Religião, Controle de Constitucionalidade, Pertinência Temática

---

RELIGIOSIDADE E FORMAÇÃO URBANA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE (cód.: **p30)**

Sousa, Wesley Lima - Universidade Regional do Cariri, Ceará (wesleytecdesign@gmail.com)
Viana, Mazinho Valdemar - Universidade Regional do Cariri, Ceará (mazinhovaldemar@hotmail.com)

Resumo:
O presente trabalho se organiza em uma análise feita sobre a realidade brasileira e, principalmente, da territorialidade da cidade de Juazeiro do Norte-CE, ressaltando aspectos relacionados com a espacialidade urbana e esta, por sua vez, indica as ações que são inseridas nas práticas de urbanização, para uma tentativa de distribuir a terra de maneira adequada e promover uma qualidade de vida para a população local. Pois, o desenvolvimento do território apresenta diversas características que deve estar relacionada além da dinâmica de produção e fatores econômicos, como por exemplo, valorizar as práticas ambientais, sociais e culturais, além das políticas públicas que são responsáveis pela construção do bem-estar na sociedade em questão uma vez que foi determinante principalmente pelo fator religioso, imposto pelo Padre Cícero Romão Batista, antes mesmo da município se constituir.
Palavras-Chave: Crescimento Urbano, Religiosidade, Centralidade diversas

---

REORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS DE ATIVIDADE EDUCACIONAIS PELA INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS (PROJETO RESATEC) (Cód.. **p41)**

Salvi, Ligia Maria Fantin Salvi - Universidade Estadual de Londrina, PR (ligiafsalvi@gmail.com)
Orientador(a): Ortenzi, Denise Ismenia Bossa Grassano

Resumo: Este projeto se propõe a investigar a reorganização de sistemas de atividade educacionais a medida que neles são inseridas novas tecnologias. Com base em estudos de natureza sócio-histórico-cultural, mas especificamente na Teoria da Atividade, pretende-se investigar o modo como novas tecnologias alteram a relação dos sujeitos da atividade com seu objeto, ao se alterarem as mediações por ferramentas concretas ou simbólicas, as regras, a divisão de trabalho e as relações com uma dada comunidade. Os contextos de investigação se relacionam com a atividade de ensino-aprendizagem de línguas adicionais e/ou formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais.
Palavras-Chave: Letramento Digital, Formação de professores de línguas,

RESISTÊNCIA CULTURAL NO MACIÇO DE BATURITÉ: ESTUDO DE CASO DO FESTIVAL DE JAZZ E BLUES DE GUARAMIRANGA (1999-2015) (cód.: **p46)**

Silva, Priscila Oliveira da - UNILAB, CEARÁ (priscillaoliversilva@gmail.com)
Orientador(a): Ramos, Jeannette Filomeno Pouchain

Resumo:
Este trabalho aborda a seara cultural do Maciço de Baturité, em especial na cidade de Guaramiranga, onde têm-se anualmente no interstício do carnaval o “Festival de Jazz e Blues”. Indago, então, de que forma o “Festival de Jazz & Blues de Guaramiranga” se integra dentro da dinâmica do Munícipio e se há dentro deste evento
um sentimento de resistência cultural - essência do estilo “Jazz e Blues”, bem como sua importância para além dos dias de festival e para a cultura local, ou seja, nos aspectos não somente econômico-social, mas socioeducativo e cultural. O estudo em tela tem como objetivo refletir acerca da manifestação cultural no Maciço de Baturité, em especial Guaramiranga, para além de eventos isolados como shows e apresentação teatrais da cidade, mas também de referências históricas, costumes, condutas, desejos e reflexões. A metodologia utilizada nesse trabalho baseia-se na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Como metodologia utilizei referências bibliográficas e entrevistas.Após análise, destaca-se que o Festival surgiu como uma forma de resistência ao carnaval do litoral cearense, cuja cultura local era do mela-mela e música pernambucana e baiana e a ausência de “outras” alternativas àquele modus operandi de carnavais na capital e em outras cidades do Estado. Ao mesmo tempo, percebe-se que a questão de resistência não desponta como a afirmação da cultura afro-americana, possível a partir da escolha do gênero jazz e o blues, reconhecidamente como a música dos negros.
Palavras-Chave: Cultura, Jazz, Blues

UM OLHAR CULTURAL SOBRE AS CASA HISTÓRICAS DA CIDADE DE JARDIM - CE. (Cód.. **p11)**

Viana, Mazinho Valdemar - Universidade Regional do Cariri, Ceará (mazimws@gmail.com)
Lima, Wesley de Sousa - Universidade Regional do Cariri, Ceará (wesleytcdesign@gmail.com)
Orientador(a): Viana, Maria Corina Amaral

Resumo: A proposta deste trabalho apresenta uma análise sobre a situação das casas históricas na cidade de Jardim – CE, que sofreram algumas mudanças no último século, transformando assim a paisagem e o espaço no centro da cidade. Sabemos que Patrimônio é um conjunto de bens materiais e imateriais que pertencem a determinado país e carregam o símbolo dos acontecimentos históricos do seu povo, seja ele local, nacional ou mundial. Analisando com mais profundidade, é possível constatar que o Patrimônio, a princípio, serve ao conhecimento do passado, permitindo ao homem lembrar as experiências vividas pela sociedade na qual ele está inserido, fazendo em seguida aflorar um sentimento de pertencer a um mesmo espaço, dentro da sociedade. Porém, na cidade de Jardim, o seu centro histórico parece ter sido esquecido pelo poder público e até mesmo pela população local. Com isso surgiu a necessidade de se ter um olhar voltado para as casas históricas desse município. Através de pesquisas, entrevistas e questionários com moradores(a) e pesquisadores(a) do município de Jardim. Buscamos compreender o que eles dizem, pensam e sabem a respeito dessas casas históricas onde moram.
Palavras-Chave: casas históricas, patrimônio, cultura

UNIVERSIDADE NO BRASIL E SUA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA (cód.: **p22)**

Monteiro, Renata Karolyne - UEL, Paraná (renatakamon@hotmail.com)
Orientador(a): Salerno, Soraia Kfouri

Resumo: Este trabalho visa realizar um levantamento histórico sobre a Identidade da Universidade no Brasil ao longo do tempo, altamente influenciadas por modelos de universidade que se respaldam em concepções que atendem a determinadas visões de sociedade. Estudamos a construção da identidade universitária e seus impactos na sociedade, buscando entender o papel atual da Universidade no Brasil.
Ao ressaltar estes períodos importantes para o desenvolvimento da universidade, podemos notar constante alternância de identidades: ora temos existente uma universidade subordinada ao Estado, ora ao Mercado de Trabalho, que consistem respectivamente no modelo Napoleônico e Anglo-Saxônico.
Através disso levantaremos uma reflexão a respeito do modelo ideal de universidade que seria o modelo Humboltiano, onde prima pela liberdade de construir o desenvolvimento do aluno e do professor através da elaboração de pesquisas com autonomia necessária para tal.
O resultado obtido com a realização desta pesquisa, foi o entendimento dos modelos universitários que estavam em vigência em cada período, seus impactos na sociedade, elaboração do planejamento e a construção da identidade das universidades ao longo do tempo.

Palavras-Chave: Universidade, Construção Identitária, Políticas Educacionais

WEBER E A POLÍTICA DO POSSÍVEL, O PENSAMENTO WEBERIANO E A PRÁXIS POLÍTICA BRASILEIRA (Cód.. **p4)**

Gibellato, Jefferson Gibellato - Universidade Estadual de Londrina, Paraná (jeffersongibellato@gmail.com)
Orientador(a): Baltar, Ronaldo

Resumo:
Neste presente artigo discorro sobre a atualidade do pensamento Weberiano na prática política brasileira, com enfoque especial no relacionamento entre o Congresso e o executivo nacional, com recorte datado entre os idos de Janeiro de 2003 até Dezembro de 2006. Faço uma alusão, uma comparação (guardada as devidas diferenças) entre o velho Reichstag Alemão dos idos de 1890 e o Congresso brasileiro do primeiro mandato de Lula. Se em 1890 Bismarck apostava na condição de disputa entre os representantes do Reischstag e do Bundesrat da jovem Alemanha Unificada e que no Brasil cabe um paralelo entre a disputa dos representantes do Congresso. Recorro nesta produção aos diversos conceitos criados por Weber para a efetiva comparação da realidade brasileira com a alemã, entre as discussões sobre Política Negativa e Positiva, Problemas de liderança, e o Direito de Inquérito Parlamentar e o Recrutamento de Líderes Políticos. Apresento o artigo em três divisões: A aproximação da história pela repetição de erros, a atualidade do pensamento Weberiano e por fim, a prática política e seus mecanismos.

Palavras-Chave: Política, Parlamento, Pragmastimo

Minicursos

1. Ser mãe e ser mulher no Brasil do século XX

Bruno Sanches Mariante da Silva

Ementa: Tomando em análise as grandes e profundas transformações sociais, sexuais e legais pelas quais as mulheres passaram no século XX, quer-se propor uma reflexão sobre as representações sobre as mulheres no século XX, assim como sobre o percurso do legislativo brasileiro no que diz respeito às mulheres. É capital também refletirmos sobre quanto ainda falta para as mulheres deixarem de ser vítimas da violência doméstica, receberem salários iguais aos dos homens, poderem optar por um aborto legal e seguro, entre várias outras reivindicações ainda pendentes na pauta feminista. Contudo, não se trata de uma história do direito no Brasil, mas de uma reflexão acerca de concepções sobre mulher, homem e seus papéis sociais, à luz das Constituições Federais e Códigos Civis e Penais.

Duração: 2h, Horário: 8:00h - 12:00h, Local: Anfiteatro 103, CCH.

2. Indicadores demográficos básicos para análise de políticas públicas

Cláudia Siqueira Baltar

Ementa: O conhecimento sobre a dinâmica demográfica de uma determinada localidade, cidade ou país, bem como sobre os seus determinantes e impactos, constitui-se numa ferramenta valiosa para a análise de políticas públicas. Diante disso, a proposta deste mini-curso é o de fornecer os conhecimentos iniciais sobre alguns indicadores demográficos selecionados, considerados básicos para a análise de políticas públicas: taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de fecundidade, razão de sexo, razão de dependência.

Duração: 4h, Horário: 8:00h - 12:00h, Local: Anfiteatro 102, CCH.

3. A Religiosidade Contemporânea e os Desafios Sócio-políticos

Edson Elias de Morais

Ementa: A Sociologia da religião como campo de investigação. As mudanças sócio-políticas e as mudanças religiosas. O mercado e os bens simbólicos. Neoliberalismo e o neopentecostalismo como “espírito do tempo”. Religião e a esfera pública.

Duração: 4h, Horário: 8:00h - 12:00h, Local: Anfiteatro 104, CCH.

4. Antropologia da Música

Giovanni Cirino

Ementa: Surgimento da etnomusicologia. Desenvolvimento conceitual e transformações contextuais da produção etnomusicológica. Breve contextualização histórica da etnomusicologia brasileira. Análise de diferentes exemplos sonoros (música de matriz africana).

Duração: 4h, Horário: 8:00h - 12:00h, Local: Anfiteatro 105, CCH.

5. Gênero e sexualidade: desafios atuais no contexto educacional

Jacicarla Souza da Silva
Martha Ramírez-Gálvez

Ementa: A atual discussão sobre os Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Educação trouxe para a opinião pública o debate em torno da inclusão da dimensão de gênero e de orientação sexual nos planos de educação. É diante das diferentes declarações que vem sendo suscitadas em torno dessa temática que este minicurso propõe localizar tal debate e apresentar gênero como um conceito, amplamente consolidado nas ciências humanas e sociais, para estudar e analisar a produção e reprodução social das diferenças e das desigualdades sexuais em todas as sociedades. Pretende-se ainda debater a importância da inserção no ensino de temáticas vinculadas à equidade de gênero e diversidade sexual, como princípios fundamentais para o exercício democrático por meio do qual se busca combater discriminações, exclusões e violências para uma existência digna de todas as pessoas.

Duração: 4h, Horário: 8:00h - 12:00h, Local: Sala de Eventos, CCH.

6. (R)existências, experiências geracionais e culturas juvenis

Leila Sollberger Jeolás

Ementa: Contribuir para o desafio de compreender as juventudes atuais, em razão das profundas transformações sociais ocorridas no mundo contemporâneo e da profusão de experiências locais e globais compreendidas através dessa categoria social.
- Apresentar estudos sobre práticas e manifestações juvenis com o intuito de discutir formas atuais de resistência aos padrões e coerções societárias dominantes.
- Abordar orientações teóricas no campo das teorias da prática que atuam nesta área de estudos.

Duração: 4h, Horário: 14:00h - 18:00h, Local: Anfiteatro 103

7. O Trabalho escravo no Brasil atual e as políticas de erradicação

Maria José de Rezende
Rita de Cássia Rezende
Ronaldo Baltar

Ementa: As formas de trabalho escravo contemporâneas. As políticas de erradicação. Os procedimentos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário no combate ao trabalho escravo atual. As ações no interior da sociedade civil na luta contra o trabalho escravo.

Duração: 4h, Horário: 14:00h - 18:00h, Local: Anfiteatro 104, CCH

8. Avatar: fonte de inspiração para um imaginário de (in)sustentabilidade planetária

Patrícia de Oliveira Rosa-Silva
Giovana Bazzo Cavassani
Glicia Thalita Carvalho da Silva

Ementa: O longa-metragem Avatar; Definição integradora de sustentabilidade; Sustentabilidade e universo; Sustentabilidade e sociedade; Sustentabilidade e desenvolvimento; Desenvolvimento sustentável; A exploração da Lua Pandora, em Avatar, comparada à exploração da Terra e de outros astros do Sistema Solar, pela NASA.

Duração: 4h, Horário: 14:00h - 18:00h, Local: Anfiteatro 105, CCH

9. Processos constitutivos da língua falada*.

Paulo de Tarso Galembeck

*O Minicurso 9 foi cancelado em virtude do falecimento do Prof. Paulo de Tarso Galembeck, no dia 3 de maio de 2016. Colega que nos deixou com saudades e profunda admiração por sua dedicação apaixonada ao ofício de professor.

10. Teatro político

Sonia Pascolati

Ementa: O elemento político no teatro do século XX a partir da obra de dramaturgos estrangeiros (Bertolt Brecht e José Mena Abrantes), nacionais (Oswald de Andrade, Augusto Boal e Plínio Marcos) e locais (Nitis Jacon – Grupo Proteu).

Duração: 4h, Horário: 14:00h - 18:00h, Local: Anfiteatro 106, CCH

11. Introdução à Epistemologia Genética de Jean Piaget

Vicente Eduardo Ribeiro Marçal

Ementa: Apresentar como, na Epistemologia Genética de Jean Piaget, são construídas as estruturas necessárias à aquisição do conhecimento, partindo de um sujeito inexistente, para si mesmo, bem como da inexistência dos objetos, para esse sujeito, em direção a um sujeito consciente de si e do real que o cerca e sua influência.

Duração: 4h, Horário: 14:00h - 18:00h, Local: Anfiteatro 107, CCH

Índice de Autores

Abreu, Joice Naiara Camargo de...........161
Abruceis, Daniel....................................184
Albino, Aydee Valário de Souza..............64
Albuquerque, Ana Cristina de..................22
Almada, Pablo.......................................110
Almeida, Édina de Fatima de...................78
Almeida, Nayara Aparecida dos Santos..59
Almeida, Renato Macedo de..................113
Alonso, Kátia Morosov............................44
Alves, Antonio Erlanilson Tavares.........181
Alves, Bianca Reineri Alves...................180
Alves, Elisson Costa...............................41
Amanda, Montañez Pérez......................157
Amaral, Amanda Gomes do...................105
Amaral, Flávia Monteiro do......................75
Andrade, Lucas Toledo de.......................84
Anjos, Crislayne Fátima dos.................169
Anjos, Everton Carlos...........................177
Aono, Jhecy..161
Araki, Sueli Hamada.............................159
Araujo, Cristiane Marques................38, 173
Araujo, Danieli Barbosa de......................44
Araujo, Daviane Cristine Miranda............25
Araújo, Diana Kátia Alves de...................82
Araújo, Giuliano Carlos de.....................120
Araújo, Lara Ramos Macário de.............53
Arruda, Renata Beloni.............................56
Ayafuso, Nayara de Oliveira..................160
Baeninger, Rosana Aparecida...........46, 51
Baltar, Cláudia Siqueira.....................48, 61
Baltar, Ronaldo..........................48, 61, 193
Baptilani, Tatiana Aparecida..................142
Barbato, Silviane Bonaccorsi.................179
Barbosa, Aretusa Marques......................22
Barbosa, Bruna Carolini...........................55
Barbosa, Edna Luzia Cavalari................180
Barbosa, Juliana dos Santos...................98
Barbosa, Pedro Felipe............................39
Barreto, Cleide Ribeiro............................36
Barrios, Juliana Bicalho de Carvalho.......59
Barrios, Raquel Bicalho de Carvalho.....187
Barros, Eliana Merlin Deganutti de..........15
Barros, Patrícia Marcondes de................37
Barros, Wagner Lima............................181
Batista, Bárbara............................140, 190
Batista, Bruna Karla Broietti...................184
Batista, Cleide Vitor Mussini..................174
Batista, Leonardo Candido.....................168
Béga, Maria Tarcisa da Silva..................12
Belasqui, Juliana Souza........................182
Bella, Alisson Guilherme Gonçalves........87
Bender, Layra Andressa Paulino.............21
Beraldo, Rossana Mary Fujarra.............179
Bertani, Silvia Mara Novaes Sousa Be..110
Berto, Iohana...130
Bertolino, Luane....................................179
Bertoni, Luci Mara.................................186
Bessa, Cesar...16
Betoni, André Felipe Silva.....................151
Bezerra, Lueldo Teixeira..........................77
Bhering, Mariana C...............................112

Bianchini, Luciane Guimarães Batistella..56
Bicalho, Juliana de Carvalho Barrios 132
Bonfim Tiburzio, Vera Lúcia 41
Bonomo, Letícia Ueno...........................130
Borges, Aline Graziele Rodrigues de Sales 40
Borges, Luiz Carlos de Oliveira................47
Branco, Osnir 170
Bravo de Souza, Pedro 94
Brito, Camila de Almeida.......................185
Brito, Leandro...76
Brotto, Marcio Eduardo 60, 109, 114
Burque, Vera Lúcia 188
Cabero, María Manuela Moro 119
Calado, Éder Wilton Gustavo Felix 165
Caldas, Patricia de Souza 179
Callegari, Rafael Almeida.......................191
Calvani, Carlos Eduardo 168
Canevaroli, Renata de Souza 111
Canezin,, Claudete Carvalho 73
Caramanico, Raissa Barquete 31
Carvalhaes, Flavia Fernandes de 26
Carvalho, Ingrid 139
Carvalho, Paulo Roberto..........................31
Casagrande, Lariane.............................100
Cavagnari, Alinne Garcia 59
Cedeño, Alejandra Astrid León 83
Cezar, Pedro Henrique 122
Chiappina, Marina 150
Chofard, Amanda 176
Chofard, Ana Cláudia 176
Cocchieri, Tiziana....................................95
Coradim, Josimayre 35
Cordeiro, Isabel Cristina..........................72
Cordeiro, Luiz Henrique dos Santos 101
Correa Queiroz, Carolina 81
Costa, Isabela Aparecida Rodrigues......188
Costa, Rogério da 178, 188
Costa, Wendell Marcel Alves da 122
Cruz, Anna Beatriz Machado 53
Cruz, Vanessa.......................................128
Cunha, Ana Paula Aparecida.................118
Cunha, Gabriel da Silva 189
Cunha, Raissa Romano 86
Custódio, Deise Cristina Pinaffi.............173
D'Almas, Juliane.....................................42
Daltin Filho, Celso 57
Dantas, Carlos Alberto Sousa................186
Dantas, Carlos Augusto Sousa..............186
De Souza, Tatiana Helena 86
Demétrio, Natália 48
Dias, Luiz Antonio Xavier 28
Dietsche, Debora 125
Domeniconi, Jóice de Oliveira Santos 46
Dupla, Simone Aparecida 77
Eduvirgem, Renan Valério 39, 177
Egido, Alex Alves 189
Eliana Maria Severino Donaio Ruiz .57, 125
Esteves, Gabrieli Cristina 41
Estrada, Marcos 47
Everton, Lima Camargo 57
Favarão, Cláudia Fátima de Melo..........153
Fedrigo, Thiago Presente.......................151
Feldman, Alba Krishna Topan................100
Félix, Idemburgo Pereira Frazão.............89
Fernandes, Alan de Luna 158
Fernandes, Antônio Marcos Ramos 38
Fernandes, Aryane Kovacs....................182
Fernandes, Rute Gaia 102
Ferrari, Dércio Fernando Moraes...........108
Ferreira Leal, Luciana 162
Ferreira, Amanda Crispim 99
Ferreira, Ana Beatriz Maehashi 141
Ferreira, Angélica de Fátima Rosa 142
Ferreira, Cláudia Cristina 129, 140
Ferreira, Daniella Caroline Rodrigues Ribeiro..29
Ferreira, Maria das Graças 63
Ferreira, Otto Henrique Silva 137
Figliolo, Gustavo Javier...........................71
Figueira, Leonildo José 77
Figueiredo, Matheus de Freitas 32
Fiorato Junior, Osvaldo 176
Fonseca-, Natália Araújo da..................129
Fonseca, Raisa Rodrigues da 54
Fontanini, Khyara Gabrielly Mendes........25

Forin Jr., Renato....................................158
Francisco Júnior, Abílio Aparecido...........82
Francisco, Alan Marx 148
Freiria, Flavia Anunciati..........................185
Freitas, Claudinei Junior de 169
Freitas, Lidiane Marques..........................23
Freitas, Sandra Mara 173
Frozza, Fernanda Demarco 111
Fuck, Jorge Rafael 141
Furlan, Marta Regina 29
Furtado de Melo, Henrique 126
Galvão dos Santos, João Paulo.............114
Garcia, Sandra Regina Oliveira 63
Gibellato, Jefferson Gibellato 193
Gildo, Laudicéia Aparecida 56
Gimenez, Telma 13, 59
Giovana, Gonçalves.................................49
Godoy, Eliane Cristina 18
Godoy, Maria Carolina de 103
Goi, Lourdes Lúcia 36
Gomes,, Daiane Aparecida Alves 131
Gonçalves, Amanda Regina 41
Gonçalves, Geysa 147
Gonçalves, Julia Maria...........................118
Gonçalves, Lidia Maria...........................174
Grela, Bianca...76
Guimarães, Maristela Abadia 44
Gusmão Tivanello, Allan 39
Hamasaki, Eloisa Graziela Franco de Oliveira..125
Hasegawa, Aline Yuri.............................166
Hauly, Cláudia Gomes de Albuquerque...72
Hiroshi, Guilherme...................................68
Ito, Tammy Silveira................................162
Kailer, Dircel Aparecida....................78, 180
Kryszczun, Claudia da Silva...........147, 149
kuraoka, Andrew 177
Ladeira, Francisco Fernandes 27
Lara, Jessé Ricardo Stori de..................144
Lavisio, Monique Susan Morara.............139
Leal, Tacel Coutinho 87
Leão, Vicente de Paula 27
Lenardão, Elsio 107
Lescano, Laurides Antunes de Aquino 89
Lidiane, Maciel 49
Ligorio, Maria Beatrice 179
Lima, Angela Maria de Souza 12
Lima, Fabricio Silva...............................186
Lima, Humberto Rodrigues 61
Lima, Larissa Natiele.............................144
Lima, Márcia Edlene Mauriz.....................77
Lima, Simone Maria Alves de 36
Lima, Wesley de Sousa 175, 192
Lisboa, Wellington Teixeira 45
Londero, Rodolfo Rorato..........................32
Lopes, André Camargo 170
Lopes, Herbert de Proença 83
Lopes, Jesuel Sergio...............................69
Lourenço, Dayse de Souza....................145
Lübke, Helena Cristina 79
Luciano, Helio Jose 37
Luz, Bruna Pereira da Luz 101
Luz, Matheus Morais da...........................39
Machado, Rosemeri Passos Baltazar 165
Machado, Viviane Faria 19
Magalhães, Andrea 38
Magalhães, Kátia Duarte..........................56
Magalhães, Luís Felipe 51
Malagón, Edward Rodrigo Sánchez 50
Manfio, Edio Roberto 55
Mansano, Sonia Regina Vargas 109
Marcelino, Aquilane Beserra 185
Marcondes Pelegrinelli, André Luiz..........85
Maria, Pier Francesco De 46
Marques, Pedro Henrique 38
Marson, Marilice Zavagli 155
Martinez, Carlos Alberto.........................173
Martins, Cintia Gonçalves 129
Martins, Marcela Vieira 85
Martins, Rosane Fonseca de Freitas 100
Massi, João Paulo 164
Mateus, Elaine Fernandes 136
Matos, Maurício Sousa 38
Meira, Juliana de.....................................62
Melo, Henrique Furtado 104
Mendes, Eveline Tenorio 180

Menegusso, Maquieli Elisabete 104
Mercadante, Jefferson 56
Micali Junior, Paulo Sérgio.....................119
Militão, Maria de Lourdes Nunes 53
Miranda, Caio Vitor Marques 157
Molina, Letícia Gorri 120
Molinari, Andressa C 59
Monteiro, Renata Karolyne 193
Montemezzo, Helena Gabriela.................75
Moraes, Caio Cardoso de 67
Moraes, Daniela Reis...............................69
Morais, Juliana Marques 164
Morato Fernandes, Natalia Aparecida 41
Moreira Neto, Henrique Fernandes........178
Moreno, Erika 38
Moreno, Fábio Carlos..............................55
Moreno, Gilmara Lupion.........................174
Moreno, Ticiane Rafaela de Andrade 136
Moura, Gabriel Vieira de 62
Moura, Jeani Delgado Paschoal 42, 181, 183, 189
Nakadomari, Carolina Santos 90
Nakamura, Mariany Toriyama..................18
Nantes, Eliza Adriana Sheuer 56
Nascimento, Maria Regina de Jesus 125
Neto, Antônio Sanches Valera 148
Neves, Bruna Antônio 29
Neves, Jean Soldi 65
Neves, Julianne Rosy do Valle Sati 78
Nogari Júnior, Arnaldo 103
Novaes, Mayara dos Santos 105
Oliveira Garcia, Sandra Regina de 188
Oliveira Lima, Sheila 126
Oliveira, Amanda Matos de....................190
Oliveira, Ana Paula 120
Oliveira, Claudia Chueire de 37
Oliveira, Diego Batista Rodrigues de 113
Oliveira, Edson Aparecida de Araújo Querido 65
Oliveira, Edvaldo Roberto 60
Oliveira, Esther Gomes de 72
Oliveira, Kaliane Santos........................165
Oliveira, Larissa Alves de......................181
Oliveira, Livia Sprizao de 74
Oliveira, Marcelo Lima 65
Oliveira, Marta Regina Furlan de 28, 29, 30, 149
Oliveira, Nilceia Bueno de........................65
Oliveira, Thays Regina Ribeiro de 137
Oliveira, Vinicius Alves de........................27
Ortelani, Mariana Prudenciatto 49
Ortellado, Pablo 16
Ortenzi, Denise Ismenia Bossa Grassano 190, 191
Paccola, Marco Antonio Bestetti 108
Padovez, Marco Aurélio 84
Pádua, Lívia de Souza 140
Paes, Camila Heloise 76
Paiva, Ingrit Machado Jeampietri de......133
Paiva, Simone Borges.............................19
Panichi, Edina Regina Pugas...................98
Pardo, Lara Passadori 160
Paschoal, Antonio Edmilson 15
Pascolati, Sonia - UEL 82
Paula, Gustavo de..................................68
Pedrozo, Robson Francisco..................177
Peixer, Janaína Freiberger Benkendorf ...45
Pereira, Adriana Castreghini de Freitas..42, 50
Pereira, Aparecida Benito 60
Pereira, Esmeri Malagute.......................124
Pereira, Felipe Caldonazzo de Almeida.117
Pereira, Jefferson da Silva 132
Pereira, Lígia Poggi.................................67
Pérez Montañez, Amanda........................73
Pestana, Graziele...................................68
Petry, Luís Renato Dias 187
Pinho, Ednéia de Cássia Santos.............54
Pitta, Maurício Fernando.................92, 149
Piveta, Ruth Tainá Aparecida 26
Pizzutti, Pedro Henrique Nogueira...........94
Pleis, Regiana 120
Ponce, Eduardo Souza 103
Prado, Daise A 190
Prado, Rogério Toledo do 93
Proença, Débora Maria 99

Pupo, Saulo Atencio................................33
Queiroz, Natalia da Silva.......................178
Ragusa, Pedro 121
Reis, Maria Letícia...................................68
Reis, Simone 189
Ribeiro, Laisa Conceição 160
Rinaldi, Simone 141
Rissi, Lorena Mariane Santos 184
Rocchi, Camila Borsato...........................90
Rocha, Daniel Albuquerque 109
Rodovalho, Caroline...............................102
Rodrigues Silva, Angela 126
Rodrigues, Flávio Freire 71
Rodrigues, Isabel Cristina 132
Rodrigues, Marta...................................179
Rolim, Carmem Lúcia Artioli.....................36
Romero, Ana Carolina..............................92
Rorato, Déborah Caroline Cardoso Pereira
....135
Rosa-Silva, Patrícia de Oliveira 177
Ross, Vanessa Borella da......................117
Rubim, Antonio..12
Ruiz, Nícolas Veregue 82
Salerno, Soraia Kfouri 184, 193
Salvi, Ligia Maria Fantin Salvi 191
Salvi, Rosana Figueiredo 153
Santana, Hélida.....................................139
Santana, Mayara de Melo 20
Santos, Adriana Regina de Jesus...37, 178, 179, 188
Santos, Caroline Helena dos 170
Santos, Cecília Gusson..........................187
Santos, Cristina Ribeiro 22, 23
Santos, Juliana Cardoso dos 119
Santos, Kettuly Fernanda da Silva Nascimento 167
Santos, Thaís Aparecida Ferreira dos 93
Santos, Vinícius Arrigo dos 173
Sawamura, Ana Paula Fiori 31
Scoparo, Tania Regina Montanha Toledo74
Secorum, Leticia Bassetto 185
Semczuk, Wéllem Aparecida de Freitas 145
Serafim, Jucenir da Silva 117
Sertão, Ione Silva 184
Shinobu, Patrícia Fernandes Paula 42
Silva Búfalo, Kátia 188
Silva, Alda Agostinha Barbosa da......35, 63
Silva, Alessandra Tosti da......................170
Silva, Amanda Vitoria Lopes Moreira da175
Silva, Carolina dos Santos da 153
Silva, Claudia Neves 169, 170
Silva, Daniela Fernandes da 148, 150
Silva, Fernanda Trevizan 75
Silva, Geovana 60, 64, 114
Silva, Higor de Melo 182
Silva, Jaqueline B. C. da 190
Silva, Maria Heloisa Teixeira da...............76
Silva, Priscila Oliveira da........................192
Silva, T. J. Tássio José da 131
Silva, Taila Angelica Aparecida da...........30
Silva, Vinicius Pimenta 99
Silva-Roosli, Ana Cláudia Barbosa 109
Silveira, Marcelo......................................99
Silveira, Patrícia da 154
Silvestre, Nelci Alves Coelho 100
Simionato, Ana Carolina 20, 21
Simon, Cristiano Gustavo Biazzo.............13
Skeika, Jhony Adelio...............................89
Skitnevksy, Beatriz 83
Soares, Claudemir Rodrigues 177
Soares, Marco Antonio Neves 16
Sousa, Luciana Pereira de.......................36
Sousa, Victória Elisa Barbara de 20
Sousa, Wesley Lima 191
Souza, Andréa do Prado..........................23
Souza, Marta Gresechen Paiter Luzia de 64
Souza, Regiane Renata de 166
Splendor, Liliane Andréia 167
Stobbe, Emanuel Lanzini 91
Stoeglehner, Karina 183
Storto, Letícia Jovelina..........................170
Sussai, Matheus Henrique Marques........26
Suzumura, Deise...................................138
Szundy, Paula Tatianne Carréra..............14
Takahara, Cristiane Kelly de Lima 147
Tanaca, Jozelia Jane Corrente 136